Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI.

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XII—N. 5.174 || RIO DE JANEIRO — SEGUNDA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1913 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Offerta introductoria da Bibliotheca Internacional
VEJA PAGINA 6

REGISTRO LITERARIO

Mais alguns livros de versos (sempre a mesma praga!) atulham a minha mesa de trabalho. Com a resignação de Tiradentes e a paciencia de Santo Estevão, começo a folhear estas insipidas e torturantes brochuras...

* * *

"Padrões", poesias de Salles e Silva.

Foi um máo serviço prestado á memoria de um adolescente, ainda bisonho no manejo do verso, a publicação do presente volume.

O sr. Fran Paxeco, prefaciador de esdruxula graphia, é quem mais disso nos convence, ao annunciar o obito do poeta maranhense, occorrido quando apenas contava este dezoito annos de edade.

Os versos que tenho neste momento deante dos olhos não deviam ter sido publicados: incorrectos, sem inspiração nem fórma, parecem mais uma pilheria, que os amigos do morto tiveram a leviandade de dar á estampa, quando melhor fôra que os deixassem recolhidos á sombra de perpetuo esquecimento.

Teriam poupado, assim, á irreverencia da critica, o dissabor de patentear despauterios, como os que se encontram no livro, quando affirma o autor ouvir o *coruo dos anjos*, ou amontôa necedades e semsaborias deste quilate:

"Chego. Venho ver-te, acho-te amuada.
Olhas-me com olhar estranho e vago.
Chego-me para ti. Séria calada,
Negas-me um riso, negas-me um afago.

Que lhe fiz eu? A mim me indago
Que lhe fiz eu para a encontrar zangada?
Nada. Com certeza hoje é dia aziago.
Promette o tempo muita trovoada...

Olho-te, olhas-me. Rio, não ris. Tudo
Sério, solene momentoso, mudo.
Rio outra vez, não ris. Tens uns arquejos...

Olhas-me. Vais falar. Ouço. "Já não
Tem mais...". Rimos. Completo a reprehensão,
Fecho-te a bocca com milhões de beijos!"

E' uma coisa ridicula e chôcha, que não tem pés nem cabeça. Trata-se, porém, de um morto, e não deve, por isso, incidir a critica na mesma censura a que faz jús a leviandade dos editores e do prefaciador destes *Padrões*.

* * *

"Num Hausto", versos de Luciano Tapajoz.

Mede-se pela mesma craveira o livro deste vate petropolitano.

Basta, para ter a certeza disso, que o leitor relanceie os olhos para o soneto que serve de introito:

"Porque? Porque resistes, minha louca?
Bem sei que não de mim tu tens receio...
—Comprehendes bem fundo o meu anceio
que da alma ao labio em versos se me escapa
[pouca...

Eu quero ar, quero luz, quero tua bocca,
quero teus olhos e o teu claro seio...
— E vejo que me entendes pois que leio
no teu olhar teu pensamento, louca!...

E assim, porque resistes ao que queres?
— Reunâmos num ser nossos dois seres,
que as nossas almas são eguaes, querida...

Neste vão resistir que te quebranta,
vê-se, que mais que a mim talvez, oh Santa!
tu fazes mal á tua propria Vida..."

E' dahi para peor:

"Quando a teu labio unir-se o meu;"

e, a par da lingua maltratada, uma longa série de impropriedades, de versos duros, ou quebrados, de termos rebarbativos, de deturpações, de preciosismos e de banalidades, que deixam a alma da gente sem alento, e aguado nella o sabor para a leitura de coisas menos desenxabidas.

Não se encontra, em toda a longa série do livro, producção que mereça, ao menos, um pouco de benevolencia: nenhuma destôa do soneto acima citado.

Não é possivel, portanto, ser agradavel, nem lisonjeiro, com o sr. Luciano Tapajoz.

* * *

"Cozinha Hygienica", regras e receitas culinarias, por Selda Potocka.

E' mais um livro da *Bibliotheca da Mulher*, a que pertencem alguns trabalhos utilissimos, taes como *O Lar Feliz, A Arte da Belleza, Os Nossos Filhos*, etc..

Não se filia ao genero literario, ou artistico, mais especialmente do dominio desta secção; recommenda-se, comtudo, como obra de utilidade, das muitas que estão sendo editadas pela conhecida livraria de Francisco Alves.

O trabalho typographico, executado em Paris, nas officinas de Aillaud e Bertrand, é verdadeiramente primoroso.

* * *

"Do Cheque", pelo dr. Rodrigo Octavio.

Editado tambem pela casa Alves, é um interessante trabalho em que se acham compendiadas a origem, funcção economica e regulamentação desse conhecido instrumento commercial.

Occupa-se o livro do dr. Rodrigo Octavio de materia nova entre nós e a respeito da qual nada, ou quasi nada, possue a nossa depauperada literatura juridica.

Bastaria esse facto para accentuar a importancia do trabalho ora publicado; accresce, porem, que o assumpto foi nelle ventilado com muito criterio e muita competencia, merecendo, por isso, a attenção de todos os que se interessam por taes estudos.

* * *

"Memorias d'um Exilado", pelo padre Julio Barroso.

Trata-se de um pamphleto, todo vazado em estylo declamatorio, vibrado como arma de combate contra os homens e as coisas da nova republica lusitana.

A linguagem do folheto é, por vezes, violenta em excesso, impropria seguramente da penna de um sacerdote; mas sempre fluente, ataviada por vezes, e, não raro, elegante, como se verifica logo da primeira pagina, que é dedicada *"aos martyres da conspiração"*:

"Almas puras de eleitos, animos valorosos e decididos, corações d'ouro em peitos d'aço; a vós, inclytos martyres da restauração d'uma Patria pelo fogo intenso d'um ideal purificado; á vossa memoria, heroes tombados no fragor da peleja ou victimas de miseraveis aggressões á luz do dia ou nas sombras da noite, em carceres nauseabundos ou em ruas movimentadas; a todos vós, criminados por não vender uma Mãe, nem atraiçoar uma Historia, nem renegar um sentimento, apostolos da liberdade, reivindicadores da justiça, mensageiros da verdade; — immensamente commovido ante a evocação dos vossos tumulos e dominado pela mais violenta indignação ante o negro espectro dos horrores que vos fizeram soffrer;

offereço-vos, consagro-vos, estas singelas paginas, echo d'um peito que com os vossos bateu."

Ahi têm os leitores o estylo do padre revoltado. As outras paginas do volume afinam todas pelo mesmo diapasão.

Osorio Duque-Estrada

Traços da Semana

Bem dizia o outro que casar é bom, mas não casar é melhor. Desta verdade deve estar bem certo o reporter d'*A Noite* que se casou por pilheria, munido de documentos falsos, com o fim de provar a venalidade de certos funccionarios do Registro Civil. O reporter tinha um intuito todo elevado e, mettendo-se na aventura, demonstrou coragem, intelligencia e habilidade; mas está, como os funccionarios venaes, envolvido tambem no inquerito sensacional que desejava provocar. A respeito do incidente abriu-se interessante controversia: entendem alguns que o reporter não teve crime; outros, e é o caso da promotoria publica, affirmam que tão criminoso se tornou o jornalista como os empregados da justiça. Para corroborar esta ultima opinião, lembra-se a hypothese dum individuo que arrombasse a casa alheia e, portanto, violasse o domicilio, para indicar ás autoridades o logar onde estivesse occulto um contrabando.

E' verdade que o reporter poderia não chegar até onde chegou. Conseguidos os papeis falsos e, para isso, obtida a connivencia criminosa de todos os cavalheiros incumbidos de tornar a instituição do casamento coisa séria e não requintada *blague*, elle alcançaria o mesmo ruidoso successo se, na hora do acto, denunciasse a patifaria ao juiz. O caso seria ainda mais curioso e divertido; mas, nestes tempos de absorvente amor pela sensação, um bom reporter não tem o direito de pensar senão na originalidade do seu jornal. Por isso, embora sacrificando conveniencias pessoaes, esse de agora affrontou todos os perigos, com a idéa unica de dar ao jornal uma noticia que fosse só delle e cujas glorias a elle só coubessem.

Isso é um bem ou um mal? A mim me parece que é um grande bem. A condemnação do reporter, se se dér o caso do processo ir aos seus derradeiros termos, só lhe póde ser vantajosa, e elle a acceitará sem duvida de muito bom grado. Em compensação ficaria o exemplo do respeito que as autoridades devem manter pela opinião, quando interpretada e manifestada por meio do seu orgão mais legitimo, a imprensa. Seria, na realidade, bem dura a perspectiva dos patifes, se elles soubessem da existencia, na imprensa, não de um, mas de dez, quinze ou vinte desses reporters, dispostos aos maiores sacrificios desde que tivessem a opportunidade de provocar a punição dum delles.

Por isso, é quasi digno de admiração o alegre rapaz que, arranjando a sua *Mariazinha* e pagando a bem preço a deshonestidade de certos funccionarios da justiça, indicou ao governo uma chaga cancerosa a que deve ser applicado o ferro em braza. Costuma-se dizer que os meios justificam os fins; ahi, são os fins que justificam perfeitamente os meios.

E' certo que os tribunaes não podem acceitar como doutrina esse aphorismo. Sua unica doutrina é a dos codigos; e é interpretando os textos dos codigos que elles agem e julgam. Explica-se, desse modo, o empenho com que *A Noite* procura interpretar o Codigo Penal, no intuito de dentro delle descobrir resalvas para o crime (será mesmo crime?) do seu reporter.

Mas o que ella deve desejar, antes, é que a condemnem, porque nisso estará a sua gloria principal.

E' verdade que ha em jogo o interesse individual do reporter; mas esse reporter que não queira ter interesses individuaes e, quando muito, se convença da verdade do proverbio: mesmo de brincadeira, casar é bom, mas não casar é melhor...

—

Emquanto, dessa fórma, se casam, por simples pilheria, reporters e *Mariazinhas*, ha um casamento difficil de ser realizado: o casamento politico.

Andavam ahi a preconizar a união de todos os chefes, para que della saisse, sem discordias e com amplos discursos de sobremesa, o futuro presidente. Dizia-se que só coisa se poderia dar o nome ribombante de *Convenção Nacional*.

Mas já o conselheiro Ruy entrou a desmanchar a coisa, demonstrando que tal casamento muito se pareceria com o outro, do reporter; e eruditamente provou que, nos Estados Unidos, são "nacionaes" todas as convenções, sem ser necessario que reunam num só conclave a totalidade dos partidos.

Ficamos, assim, na perspectiva de nova luta para a escolha do homem que vá substituir o Marechal. E tudo, com que fim? Com o fim de abrir um cargo do qual todos sáem aborrecidos.

E' verdade que ninguem quer esse cargo. O conhecido [illegible] Dr. Nilo Peçanha, que já o exerceu, rejeita-o frequentemente, comquanto os jornaes teimem em affirmar que isso "é fita".

Afinal, ha razão para semelhante esquivança. Quem vae para presidente vae desgostar; e é muito triste, nestes tempos, um homem, por suas proprias mãos, arranjar mais inimigos, além dos que lhe apparecem sem elle querer. Essa circumstancia é que fez pensar na convenção de todos os partidos, afim de que della surgisse um nome só, querido e festejado.

O conselheiro Ruy entende que se trata dum absurdo; e demonstra, com os exemplos historicos dos Estados Unidos, que tal fantasia ali foi comprehendida uma unica vez, durante a eleição excepcional de Washington, e nunca mais se reproduziu. Eu tenho para mim, sem ser politico nem conhecer a historia, que essa idéa é mesmo impraticavel. Candidato de um partido pouca gente deseja ser; porque, nesse caso, implicitamente se acceitam as incompatibilidades e até os odios do partido; mas candidato de todos os partidos, sem brigas, sem nada, isso é o que até eu quereria, se o Brasil se lembrasse de me fazer justiça! E acreditam os senhores que todo mundo não pensa como eu?

Ahi, então, é que appareceria mesmo o inconveniente a que se tinha em vista obstar, pois, no seio de uma convenção toda amiga e toda unida, forçosamente alguem brigaria na disputa do logar.

Supponhamos, porém, — e eu supponho com todas as reservas que o momento pede — que surgisse finalmente o candidato almejado. Far-se-ia o casamento, debaixo de toda harmonia, com balas de estalo e dansa, á noite. Os noivos começariam o gozo de sua mutua felicidade, como nos casos communs; mas, dali em deante, a Republica teria uma sogra e a discordia estava, portanto, sempre imminente.

Donde se conclúe que o casamento, já de si perigoso e muitas vezes fatal, peor se torna quando o fazem por brincadeira, como o reporter d'*A Noite*, ou por malandragem politica, como pretendiam os chefes e paredros da nação.

A justiça vae desmanchar o casamento do reporter, e faz bem; o casamento dos partidos, já o desmanchou o conselheiro Ruy, e fez bem, egualmente.

A verdade é que precisamos ter sempre em vista as sentenças do povo, porque a voz do povo, segundo o brocardo latino, é a voz de Deus; e o povo diz sempre: — "Casar é bom, mas não casar é melhor". Portanto, ninguem se case: nem os reporters, nem os partidos.

Costa REGO.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um domingo [illegible] o de hontem. Céu lindissimo, sol glorioso, temperatura relativamente agradavel, e uma deliciosa animação na cidade.

Thermometro: entre os extremos de 29°,3 e 20°,7.

HONTEM

INTERIOR — O aviador Cul'och effectuou novas experiencias do hydro-aeroplano Curtiss obtendo pleno successo.

• Em viagem de recreio, chegou do Amazonas o coronel Antonio Bittencourt, ex-governador daquelle Estado.

• Afim de tomar parte nos trabalhos da discussão do Codigo Civil, regressaram do norte varios deputados.

• Realizaram-se na praia de Botafogo as provas aos concursos aquaticos, promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo.

• Estiveram muito animadas as corridas effectuadas nos prados de Friburgo e Santa Cruz.

EXTERIOR — Começou em Buenos Aires a batalha eleitoral para conseguir a victoria de um senador e tres deputados.

• Encalhou proximo de Santiago o vapor hollandez "King Field" procedente do Rio.

• Falleceu em Buenos Aires o medico e ex-deputado argentino dr. Felippe Besavilbaso.

• Começaram as eleições municipaes de Santiago disputadas pela Liga de Acção Civica, pelos democraticos conservadores e pelo partido denominado Independente.

• Continuou occupando a attenção publica em Buenos Aires, a nomeação do novo ministro da Fazenda argentina. São lembrados varios nomes de politicos militantes.

• O rei da Italia almoçou em Spygia a bordo do "Rè Umberto".

• O presidente Poincaré chegou a Montpellier.

• Affirmou-se em Athenas que o rei Constantino iria residir em Salonica.

• As tropas servias e montenegrinas recomeçaram o bombardeio de Scutari.

HOJE

O Correio expede malas pelos seguintes vapores: "Cap Vilano", para Bahia, Teneriffe e Europa, via Lisboa; "Habsburg", para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa; "Amazon", para Santos e Rio da Prata; "Ceres", para o Rio Grande do Sul; "Jaguaribe", para portos do norte.

Está de serviço na Repartição Central de Policia, o 1° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Rufino Antonio de Azevedo, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Alzira de Mello Torres, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim;

Maria da Gloria Beauvallt, ás 7 horas, na egreja da Lapa;

Alfredo Pereira da Silva, ás 9 horas, na matriz do E. Novo;

viuva Mathilde Desray, ás 8 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento;

José Augusto Martins, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

Antonio Joaquim Pereira, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, ás 7 horas;

Ben. Loj. Luiz de Camões.

Secção Livre

Publicamos:

Centro Gallego.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "O Alcool", "Influencia atavica" e "Flor obscura".

Theatro S. Pedro — Baile popular.

Theatro S. José — "O cachorro da mulata".

Carlos Gomes — "O filtro do diabo".

Theatro Apollo — "A Republica do Amor".

Theatro Recreio — "O soldado de chocolate".

Cinema Theatro Chantecler — "Não pode!"

Cinema Theatro Rio Branco — "Chrisvan".

Chronographo Parisiense — Imponente film.

Cinema Ideal — Bellissimos films.

Cinema Paris — Magnificos films.

Cinema Odeon — Magestosos films.

Cinema Excelsior — Excellente programma.

Circo Spinelli — Grandiosa funcção.

Palace-Theatre — Novo programma.

Pavilhão Internacional — Programma chic.

—

Realiza-se hoje no Amazonas a eleição senatorial a que concorrem o sr. Barbosa Lima, candidato apresentado pela opposição daquelle Estado de sorte, e o sr. barão de Teffé, imposto pelo marechal Hermes, que lhe quer mais uma vez, testemunhar a sua amizade, depois de o haver brindado com a recente melhoria de reforma, escandalosamente obtida do Congresso Nacional.

Para se ter uma idéa da indignação e da repulsa com que tal candidatura foi recebida, basta ler os jornaes chegados hontem do Amazonas e que, em termos os mais vehementes, a repellem como uma injuria e uma affronta aos brios daquella terra.

Nenhum titulo recommenda o amigo do marechal Hermes aos votos do eleitorado do Amazonas, para o qual o barão de Teffé não passou jámais de um illustre desconhecido, sem o menor serviço ao Estado que pretende representar.

Haja um pouco de liberdade no pleito, não recorra o governo do sr. Pedrosa ao escandaloso processo da falsificação, e a derrota do sr. Teffé ha de ser um facto indiscutivel, affirmando, mais uma vez, as energias civicas e o brio daquelle povo.

—

Visitaram hontem o presidente da Republica, em Petropolis: general Bento Ribeiro, dr. Belisario Tavora, senadores Antonio Azeredo, Raymundo Miranda, Lauro Sodré, srs. Candido Gaffré, Samuel Gracie, dr. Jorge Santos, tenentes Eugenio Terral, Serra Pulcherio, capitão Ademar Lacerda, commendador Augusto Ferreira, capitão-tenente Alencastro Graça, sr. Carlos Newlands, dr. José de Paulo Rodrigues Alves e capitão de corveta Graça Aranha.

—

Já noticiámos que os deputados mineiros amigos do sr. Francisco Salles, aborrecidos com as manobras politiqueiras do sr. Sabino Barroso contra o ministro da Fazenda, tencionam vingar-se delle na proxima eleição de presidente da Camara, escolhendo para esse cargo outro companheiro de representação.

Qual seja o eleito do grupinho do sr. Junqueira não se sabe, mas tudo faz crer que seja o proprio *leader* da bancada, capaz de recuar dessa tentativa desde que saiba dos ralhos do Cattete, ou dos aborrecimentos do morro da Graça.

O sr. Sabino, no desempenho das funcções que lhe pretendem tirar, houve-se sempre de accordo com "as injuncções do momento", torcendo o Regimento conforme as necessidades... E' do seu fraco. Por vezes, porém, teve alguns gestos de independencia, decidindo em contrario aos desejos da maioria.

Com a subida do sr. Junqueira desappareceriam esses poucos rasgos de independencia, porque ao *leader* mineiro, na presteza de homenagear os poderosos, ninguem leva as lampas. O seu feitio é esse, o que tem valido á bancada de sua terra o peso do numero e não o seu valor moral e real.

Felizmente estamos livres do triumpho almejado. O sr. Junqueira não tarda ahi a declarar que nunca pretendeu guerrear o sr. Sabino, de quem é amigo, apezar de tudo.

Em todo caso, dos males o menor. Antes o sr. Sabino, com todos os seus defeitos e a sua "consciencia juridica", que o sr. Junqueira, menos elegante, mas capaz de fazer o que elle faz e muito mais ainda...

—

O directorio do P. R. C. reune-se, hoje, á tarde, afim de accordar a data em que deve ser realizada a convenção que tem de eleger o novo directorio do partido.

Além dessa resolução, é possivel que tambem deliberem os proceres sobre a resposta que deve ser dada ao telegramma do general Dantas Barreto, sobre a successão presidencial.

—

O bacharel Santa Cruz e os que com elle estavam respondendo a processo perante a justiça de Alagoa Monteiro, na Parahyba, foram absolvidos unanimemente pelo jury daquella cidade.

Teve assim o seu desfecho um dos episodios mais representativos do que é de facto a desenfreada politicagem, praticada no interior do paiz pelos tyrannetes nelle estabelecidos, á custa do crime e da fraude.

Esse bacharel Santa Cruz pertence a uma numerosa familia opposicionista de Alagoa Monteiro. Sempre que se effectuavam eleições para o governo local, era infallivel o seu triumpho, como infallivel era tambem a acção da policia estadual no sentido de dar posse aos governistas.

A cada esbulho soffrido pelos Santa Cruz, correspondia augmento de perseguição contra elles a ponto de em dado momento se verem obrigados a deixar as suas propriedades, para irem viver em outra parte. Em taes condições, armaram-se, alliciaram correligionarios e entraram em luta com o governo. De onde os crimes, de que são agora absolvidos.

Felizmente, o actual presidente da Parahyba não é da mesma ordem dos que o antecederam. Já o outro dia, vencido pela opposição dessa mesma Alagoa Monteiro, nas eleições ali verificadas, confessou lealmente a derrota e nenhuma pressão exerceu contra a corrente politica chefiada pelos Santa Cruz. Com exemplos dessa ordem, é bem de ver que os movimentos rebellionarios perdem a razão de ser.

Si outros governos estaduaes procedessem do mesmo modo, talvez que a politica no Brasil não fosse essa coisa nojenta que tanto nos envergonha e desmoraliza.

—

O dr. Mario de Paula Fonseca, advogado em Petropolis, requereu ao juiz de direito dali permissão para collocar na sala do jury a imagem de Christo.

Este pedido foi deferido, sendo a offerta feita pela senhora Paula Fonseca. O acto da collocação terá solemnidade sendo para elle convidados associações e o povo em geral.

—

O ministro do Interior já está de posse de um officio acompanhado de muitos documentos, em que a Directoria Geral dos Correios pede providencias contra perseguições infligidas a funccionarios postaes do Departamento do Alto Acre, pelo respectivo prefeito.

E' assim o Acre. Perseguições, injustiças, politicagem, constituem ali a quasi exclusiva preoccupação dos agentes do governo.

De sorte que, quando são depostos, devido aos odios que levantaram e semearam, deixam a região que dirigiram em eguaes condições ás do momento em que a ellas aportaram.

Ha excepções. Mas essas, apenas servem para demonstrar o pouco caso ligado pelo governo central á necessidade de administrar efficazmente o Acre.

O resultado dessa incuria é que a justiça no Acre é um mytho, a policia corre parelhas com ella, a administração é uma burla, evidenciando tudo isso a nossa incapacidade administrativa.

Possa o sr. Rivadavia evitar, d'ora avante, as perseguições do prefeito do Alto Acre aos pobres empregados do Correio ali em serviço.

—

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas:

Chefe de Estado e seu gabinete, secretarias do Senado e Camara, Thesouro, Tribunal de Contas, aposentados de todos os ministerios, reformados da Força Policial e Bombeiros.

—

Não só em algumas revistas caricatas, como em artigos de certa imprensa mercenaria, reproduzidos na secção livre do *Jornal do Commercio*, andam apparecendo, com maior insistencia nestes ultimos tempos, allusões ferinas e mordazes contra a pessoa do sr. Barbosa Gonçalves, titular da pasta da Industria e Viação.

A obstinação e a violencia desses ataques devem pôr de sobreaviso a opinião publica e despertar antes um certo movimento de sympathia em favor do ministro, porque não pódem traduzir outra coisa sinão o despeito de certos farejadores de negocios, que não vislumbram no Ministerio da Viação o campo franco e aberto que desejavam encontrar para os seus trabalhos de cavação.

O sr. Barbosa Gonçalves é ainda, ao que parece, um dos raros administradores da Republica, que *não deixam comer*...

Ora, isso só póde merecer os applausos e a sympathia da imprensa limpa e independente, que vê em s. ex. um máo ministro, por lhe faltar em parte a competencia technica para a gestão da sua pasta, e um funccionario negligente, por não se dar ao trabalho de despachar em dia os papeis que lhe são confiados, mas um administrador honesto, e zelador fiel dos cofres do Thesouro.

Parece mesmo que é o sr. Barbosa Gonçalves quem está oppondo sérias resistencias á negociata que o Jangote foi arranjar na Europa, com a escandalosa encampação da estrada de ferro *S. Paulo Railway*.

Si assim fôr, pouco lhe devem pesar os ataques e doestos do pessoal desmoralizado que lhe está mordendo os calcanhares. Cabem-lhe, em compensação, os applausos e as sympathias dos verdadeiros homens de bem.

—

Pedem-nos chamemos a attenção dos leitores para a publicação que vae hoje inserta nos Apedidos, sob os titulos "O Estado do Paraná, terras marginaes nos rios Paranapanema, Cinzas e tibagy", acompanhada de um parecer do senador Ruy Barbosa.

—

Espera-se uma crise politica na Republica Argentina. Os jornaes portenhos aguardam-n-a a cada momento, como consequencia da renuncia do sr. Enriquez Perez ao cargo de ministro da Fazenda. O sr. Perez foi entrevistado pela *Nacion* sobre as razões da sua renuncia.

Affirmou que ella foi devida ao facto de não poder o ex-ministro "evitar os erros do presidente" e á circumstancia de se encontrar o sr. Saenz Peña sem a menor sympathia no Congresso Federal. Não se póde com justeza prever até aonde irá esse divorcio do executivo e legislativo argentinos. Todavia, cumpre-nos registrar que o presidencialismo tambem lá pelo Prata não navega em mar de rosas.

Differencia-se, em todo caso, do que se passa entre nós. E si se puzerem em confronto os dois chefes de Estado que são os srs. Hermes e Saenz Peña, não póde ser posto em duvida que o nosso é infinitamente mais feliz que o outro. Com effeito, os ministros aqui não usam deixar as suas pastas só porque não conseguem evitar que o presidente erre. Porque todos elles commettem erros a torto e a direito, e o erro commum proporciona-lhes uma especie de solidariedade que é a unica razão de ser do seu equilibrio governamental.

Do mesmo modo o legislativo do Brasil não vae romper com o presidente. Si algum dia o tentar, o marechal cerra os dentes, dá ordens terminantes aos *leaders*, bate o pé, e depois disso o apoio incondicional do Congresso não lhe faltará de modo algum. Póde ser que o parallelo não nos seja muito abonador. Mas é assim mesmo e é impossivel fugir á evidencia das coisas...

—

REVISIONISMO E NÃO CIVILISMO

O senador Ruy Barbosa publicou hontem no *Imparcial* as suas idéas sobre a situação politica do paiz, principalmente no tocante á questão das candidaturas presidenciaes.

Nesse trabalho luminoso que é um modelo de patriotismo e de uma nobre coragem que commove e arrebata, ha um ponto, e este capital, em que não estamos de accôrdo com o grande apostolo da regeneração da republica civil.

Na serenidade do seu altissimo espirito, na grandeza do seu coração, onde se encontram todas as perfeições da bondade, nós, que combatemos pelo mesmo ideal, havemos de achar indulgencia para a rude franqueza de gente simples, com que vamos falar.

Diz s. ex. que o civilismo tem hoje mais razões para existir, crescer e lutar, do que em 1909.

Pensamos de modo differente.

Apezar da admiravel clareza com que, ainda ha dias, esmagando a reincidencia da accusação de inimigo do Exercito, precisou s. ex. a verdadeira significação do militarismo, — para a maioria dos militares como para a ralé politiqueira que os explora, o termo civilismo em opposição a militarismo, continúa a ser entendido como expressão partidaria de hostilidade aos homens de farda, no sentido de os excluir da cooperação politica nacional. Civilista, para elles, quer dizer inimigo do Exercito. E' um erro e uma exploração, que é preciso acabar, para confundir os especuladores que, neste momento, procuram crear antagonismos entre o elemento civil e as classes militares, dando uma feição partidaria a uma questão essencialmente nacional, na qual, tão interessados são os civis como os militares.

A situação de hoje é muito diversa da de 1909.

O pleito politico que se vae travar para escolha e eleição do futuro presidente da Republica, não é, nem póde ser, uma luta entre civilismo e militarismo: tem de ser um combate de morte entre o patriotismo (1), que quer salvar a Nação, e o caciquismo pinheirista, que a arrebatou e a vae afogando em lama.

E para que esse combate tenha a franqueza e a lealdade, tão altas como os seus intuitos, a palavra civilismo tem de desapparecer para dar logar á grande idéa nacional da revisão da Constituição.

E' esse o combate que queremos. Para elle estamos. Para elle contamos com a união e o esforço dos cidadãos de todas as classes, militares ou civis, que não estejam mais dispostos a tolerar esse despotismo tortuoso e degradante do senador Pinheiro Machado, com o apoio unico de cobardes e patifes, que metteu na Camara e no Senado.

O civilismo de 1909 não tem razões para crescer e lutar, neste momento, a menos que, estimulando os brios militares, não queira crear agora o verdadeiro militarismo, como os politicos civis crearam o hermismo daquella época.

A historia tem de ser feita com os factos, e estes são de hontem.

Ora, o depoimento dos factos é que o militarismo de 1909, que degenerou no pinheirismo que ahi está, não foi obra de militares. Foi obra dos civis, tendo á frente os srs. Pinheiro Machado e Ruy Barbosa. Ligados por intima amizade, e na mais completa conformidade partidaria, emprehenderam ambos uma formidavel campanha contra o venerando presidente Penna, reduzindo-o á posição mais angustiosa e precaria em que se póde encontrar um homem de boa fé e sem qualidades de combate.

Não entraremos na apreciação dos moveis que determinaram essa campanha. Foi ella que tornou possivel a candidatura Hermes, o qual, justiça seja feita, apenas se aproveitou de uma situação que os outros lhe crearam. E, por um penoso dever de respeito á verdade, somos forçados a affirmar que foi, principalmente, o proprio senador Ruy Barbosa quem mais favoreceu o advento do sr. Hermes e creou a passageira sympathia que a sua candidatura encontrou no nascedouro. Ou, antes, foi a sombra odiosa do sr. Pinheiro Machado caindo sobre o senador bahiano que o escondeu e amesquinhou, no momento em que surgia o sr. Hermes.

Todo mundo suppunha que a opposição daquelles dois chefes politicos ao governo do presidente Penna e á candidatura Campista tinha por fim levar o sr. Ruy Barbosa á presidencia da Republica. Pensava assim o sr. Hermes. Assim entendeu o sr. Rosa e Silva. Esse era tambem o nosso parecer.

Morta a candidatura Campista, a supposição geral foi que o candidato victorioso seria o sr. Ruy Barbosa, por ser o homem do sr. Pinheiro Machado. Era já tão profundo o odio que elle inspirava, que a candidatura Hermes teve os seus momentos de favor popular, por se julgar que elle viria combater esse caudilho. Curto, vacillante, sem instrucção, incapaz de combater e ainda mais incapaz de ligar duas idéas, o sr. Hermes quasi immediatamente abandonou os elementos populares para se entregar ao grande manipulador da fraude que lhe prometteu logo quatrocentos mil votos redondos. E ahi está como entregou elle uma situação admiravel e comprometteu deploravelmente a sua classe, pondo-se, incondicionalmente, ao serviço do sr. Pinheiro Machado.

Graças ao fulgor do seu talento acomparavel, e aos inesgotaveis thesouros do seu patriotismo, o sr. Ruy Barbosa resgatou a sua grande falta creando e sustentando, elle só, essa campanha civilista que o immortalizou e o poz num cimo tão alto que o paiz inteiro o vê, o abençôa e acclama.

Mas, hoje, onde estão os militares querendo impôr um presidente? Onde está o presidente forcejando por tornar victorioso um candidato seu? Onde está esse militarismo dominante que é preciso combater? No governo do sr. Hermes? Mas quem governa é o sr. Pinheiro Machado. Na reunião de militares convocados pelo general Souza Aguiar?

Reuniões desta ordem, com a mesma infracção da disciplina militar, têm havido, mais ou menos, em todos os governos. O que ainda não houve foi um presidente de Republica tão inconsciente e incapaz de comprehender a sua posição, que felicitasse, publicamente, os violadores das leis militares.

O que todo mundo está vendo, o mal que todos estão sentindo é a dominação pinheirista sobre um presidente militar sem vontade; e o trabalho que está sendo feito pelo sr. Pinheiro Machado para impôr a sua propria candidatura, ou a de um outro ser qualquer em cujo lombo assentem os arreios em que traz jungido o sr. Hermes.

Isso é que a nação precisa impedir.

Concordam com esse manejo os militares? Para responder, ahi está o telegramma do general Dantas Barreto, o unico governador de Estado que teve a hombridade de falar alto ao sr. Pinheiro, quando todos os civis se têm, mais ou menos, curvado aos seus designios.

Não. O mal não é o militarismo. O mal é o pinheirismo. O mal é a tremenda crise de caracter dos dias em que andamos. Os politicos perderam a vergonha, visto que para conservar os seus logares não precisam de votos: basta o querer do sr. Pinheiro Machado. A vida de homens de bem cada dia se vae tornando mais difficil e espinhosa. Ha pelo jornalismo e pela politica uma caincalha tremenda, prompta para os atacar a cada passo. O presidente Penna succumbiu ao desgosto de ser honesto e bem intencionado. A sua morte foi uma calamidade nacional, porque todo o pudor, todo o sentimento de probidade governamental desappareceram do governo. Foi o que se viu com o sr. Nilo, e o que se vê com o marechal Hermes!

O que nós precisamos é de sanear o terreno da politica, alargar-lhe os horizontes, e para isso faz-se necessaria a união de todos os homens de patriotismo e boa vontade, sejam militares ou civis, civilistas ou hermistas. Organizemos uma acção nacional, por meio de convenções ou seja lá por que meio, para dar o primeiro combate ao pinheirismo na proxima eleição presidencial.

Chamemos os militares a cooperar comnosco na obra do reerguimento da republica civil. Mas digamos, francamente, que somos revisionistas e que um dos pontos do nosso programma de revisão vae ser este:

—Os militares, na activa, são inelegiveis para todo e qualquer cargo politico.

(1) Neste ponto, o sr. João Lage d'*O Paiz* fica dispensado de dar a sua opinião esclarecida. Guarde-a para quando lh'a mandarem pedir de Portugal.

Esta questão de patriotismo presuppõe a idéa de patria. Assim se entende em todos os paizes em que ha um pouco de vergonha. Assim tambem entendem os nossos mestres de direito publico constitucional, ensinando que os estrangeiros, que não gozam de direitos politicos, não têm direito de exercer o jornalismo politico, que Pimenta Bueno inclue entre os direitos politicos. (Veja-se João Barbalho: *Commentario á Constituição*, pag. 319.)

Pingos & Respingos

Do ex-*popularissimo*:

"O dr. Lopes Trovão não falará em *meetings*, mas publicaremos a sua opinião sobre a *carestia da vida e os seus alvitres, para se lhe pôr cobro*."

Vê-se logo por ahi com quem foi que o marechal aprendeu a syntaxe do telegramma...

•••

Um tribunal militar de Roma condemnou o almirante *Coro* a tres mezes de prisão, concedendo-lhe a cidade por menagem...

Quer dizer: em vez de ir para o presidio, o almirante entrará no *gozo* de tres mezes de licença...

•••

COMENDO...

"O *typographo Martins voltou a injuriar a imprensa e a fazer engrossamentos ao governo*."

(X.)

Comendo sempre, o espoleta
Não conhece a carestia.
E acha que a verba secreta
E' a melhor *typographia*...

•••

Descobrem a *Gazeta* que o Rio tem 69 ilhas, 3 lagôas e 42 rios...

Esqueceu-se de mencionar um grande pantano, que parte d'aqui, alastrando-se por todo o Brazil, e cujo nome é apenas assignalado por estas tres letras: P. R. C.

•••

O Ruy chamou ao telegramma presidencial "[illegible]" mal digerida, que o fez vomitar..."

E' bem possivel; mas o que [illegible] foi que o homem teve uma indigestão de chocolate, e que, ainda por cima, [illegible] comido [illegible]...

•••

Interrogada [illegible] perguntou: Um *Abelhudo* si sabemos, por acaso, onde é que fica a *Ilha do Foo*...

O [illegible], com certeza, a [illegible], muito sua conhecida, que [illegible] mais informado do que nós...

Cyrano & C.

CANDIDATURAS

Pelo senador Ruy Barbosa foi recebido hontem o seguinte telegramma:

"*Manáos*, 26 — Senador Ruy Barbosa, Rio. — Embora solidario com qualquer resolução sua, ao lado do qual se manterá fiel o povo do Amazonas, entretanto, pelos seus orgãos liberaes e de cultura, interpretando o sentimento nacional, supplica ao maior dos brasileiros o sacrificio de não contrariar, por inegualavel modestia, esse sentimento, e acceitar o proximo governo, para salvação da Republica e dos seus destinos supremos.

Ancioso, espera a gloria de abraçal-o, logo que cumpra a sua promessa, entre flores e acclamações. — (assignados) desembargadores Abel Garcia, Luiz Cabral, Arminio Pontes, Raposo da Camara, Paulino Mello, Raymundo Perdigão, Benjamin Rubim, Bonifacio de Almeida, Zozimo Lirôs; juizes Xerez, Aquino e Studart; advogados Heliodoro Balbi, Ricardo Amorim, Solon Pinheiro, Ajuricaba Menezes, Milton de Almeida, Tristão Salles, Pedro Sympson, Geraldo Amorim, Ismael de Almeida, Benjamin Lima, Generino Maciel, Corrêa de Araujo, Armindo Barbudo, Anthero Rezende, Huascar Figueiredo, Placido Serrano, Miranda Simões, Luiz Nogueira, Cyriaco Muniz, João Santos, Francisco Moreira e Lauro Corrêa; medicos Adriano Jorge e Brito Pereira; engenheiros, jornalistas, commerciantes e funccionarios: Paulo Mattos, Cassiano Sampo, Artaxerxes Campos, Alberto Coelho, Carlos Studart, Albino Araujo, Pericles de Moraes, Lobato de Faria, Manoel Souto, Raymundo Neves, Julio Verne, José Guimarães, Antonio Medeiros, José Alves, Lucinio Claudio, Rezende Silva, Genuino Lima, Freire da Silva, Gentil Bittencourt, Gastão Bandeira, João Silva, João Vinhas, José Estevão, Prazeres Freitas, Salles Vieira, Virgilio Catanhede, Raymundo Cantuaria."

A Recebedoria do Districto Federal remetteu á procuradoria geral da Fazenda publica, para a cobrança executiva de 1.423 certidões de dividas de pennas de agua, referentes ao 4°, 5°, 6°, e 7° districtos desta capital, na importancia de ...... 67:251$786 e correspondentes aos annos de 1907 e 1908.

A' delegacia fiscal no Rio Grande do Sul foi concedido o credito de 28:150$ para restituição de imposto sobre o xarque.

Attendendo ao que solicitou o seu collega da Marinha o ministro da Fazenda determinou que a directoria geral da contabilidade distribuisse o credito de 714:326$691, para pagamento de encommendas feitas no estrangeiro.

Pelo ministro da Fazenda foi approvado o acto do delegado fiscal em São Paulo, que nomeou Irineu Moreira Baptista para exercer interinamente o logar de agente fiscal dos impostos do consumo na 5ª circumscripção, durante o impedimento do serventuario effectivo.

O ministro da Fazenda mandou passar carta de aforamento a Franz J. Witberg, do terreno de marinha situado á praia das Flexas n. 319 e a Luiz Maria Gonzaga de Lacerda, do terreno desmembrado do n. 93 da rua Coronel Tamarindo, ambos em Nictheroy, no Estado do Rio.

DE S. PAULO

OS SRS. GLYCERIO E RUBIÃO DISCUTEM CALOROSAMENTE

S. Paulo, 29 de março de 1913. — (Do nosso correspondente) — Como se deve saber no Rio, os srs. Francisco Glycerio e Rubião Junior são muito dignos membros da commissão directora do partido republicano. Donde o menos atilados dos mortaes concluirá, sem grande e fatigante esforço de raciocinio, que esses dois politicos, por dever de commissão, estariam de vez em quando juntos. Errado calculo. A commissão directora não se reune, talvez para ser evitado um bate-boca interminavel e um desmancho mais completo. E porque assim acontece, o general campineiro difficilmente se avista com os companheiros.

O sr. Glycerio esteve em Campinas, de onde veiu ante-hontem, pois é praxe sua antiga passar a Semana Santa na terra natal. O sr. Rubião Junior, por sua vez, é um recem-chegado de Caldas, em cujas aguas tomou gostosos banhos a que tambem já se habituou o seu organismo.

Succedeu que o sr. Glycerio, que frequenta muito as secretarias do Estado, quando aqui se acha, fosse encontrar na do Interior o sr. Rubião, em companhia de outros politicos. O caso é que o arguto senador paulista arranjou um meio de ficar a sós com o papa politico da terra.

O appellido de papa vem a calhar. Desperta a opportunidade de outra revelação interessante.

Momentos antes de ir á Secretaria do Interior — o sr. Glycerio andava a despedir-se — o sympathico e sempre bem humorado senador estivera na da Fazenda, em visita ao sr. Joaquim Miguel. Nessa secretaria ha uma galeria de retratos, de todos os secretarios. Lá se encontra o retrato do sr. Rubião, que já foi secretario da Fazenda. O sr. Glycerio ao entrar, acavallou sobre o classico e vaidoso nariz seu pince-nez de ouro, assestou-o contra o retrato do sr. Rubião, ainda moço e sacudido, e disse, sorrindo maliciosamente para o sr. Joaquim Miguel:

— "Ecce homo!"

Riram-se os presentes, e o sr. Glycerio tambem riu da sua propria graça.

Agora vamos ao assumpto principal. O encontro dos srs. Glycerio e Rubião foi naturalmente fortuito. Tanto melhor para discorrerem sobre factos de actualidade politica. E discorreram. Palavra puxa palavra. A discussão animou-se.

Dentro de alguns minutos era a palestra uma especie de bate-boca que chegou a inquietar o proprio sr. Altino Arantes... Quando um indiscreto quiz approximar-se, o sr. Rubião disfarçou, o sr. Glycerio fingiu uma tosse de quem se resfriasse na cerimonia da visitação das egrejas durante a Semana Santa, e ambos cortaram a toada em que iam.

Haviam discutido com calor. Houve recriminações reciprocas. Mas, amanhã, quando os jornaes alludirem a esse interessante bate-boca, os dois politicos paulistas darão de hombros a essas indiscreções e dirão com ares de fidalga superioridade: [illegible] — C.

Praso marcado aos condemnados politicos

Lisboa, 30 (Havas) — Está publicada uma portaria fixando para 15 de junho proximo o termo do prazo para recebimento dos requerimentos dos condemnados pedindo indulto ou commutação da pena.

DOS BALKANS

OS "JOVENS TURCOS" ESTÃO-SE IMPOPULARIZANDO

Recomeçou o terrivel bombardeio de Scutari

Constantinopla, 30 — (*Havas*) — O governo telegraphou ao commandante da praça de Scutari autorizando-o a conceder a saida aos estrangeiros [illegible] domiciliados.

Constantinopla, 30 — (*Havas*) — O Ministerio da Guerra recebeu communicação de que estava travado um violento combate em Bojuk-Ischemedje, sobre o mar de Marmara.

Athenas, 30 — (*Havas*) — Os jornaes de hoje noticiam que o rei Constantino, depois dos funeraes do rei Jorge, irá residir em Salonica até se concluirem as negociações de paz com a Turquia.

Constantinopla, 30 — (*Havas*) — Devido aos successivos desastres da guerra, a situação do *comité* União e Progresso torna-se cada vez mais critica, augmentando de dia para dia a sua impopularidade.

A opinião publica é completamente hostil ao partido.

Cettinhe, 30 — (*Havas*) — Noticias recebidas nesta capital informam que as tropas montenegrinas e servias que sitiam Scutari recomeçaram a bombardear aquella praça de guerra. O bombardeio, no que accrescentam essas noticias, tem sido intensissimo.

Constantinopla, 30 — (*Havas*) — Os embaixadores aqui acreditados reuniram-se hoje para tratar da situação internacional, constando que vão apresentar amanhã uma nota á Sublime Porta.

DA BAHIA

A FRAUDE SEABRISTA ESTA' PROSPERANDO

S. Salvador, 30 — (*Do nosso correspondente*) — O Senado realizou hoje a sua 3ª sessão preparatoria. A commissão de inquerito, antes do prazo regimental concedido para contestações, apresentou parecer reconhecendo todos os candidatos seabristas, o qual será votado amanhã. A commissão, não examinou uma só acta nem um só documento ou papel relativo ás eleições sobre as quaes o Senado se vae pronunciar.

A população do Uruguay

Montevidéo, 30 (*Americana*) — A população desta Republica está calculada, conforme dados estatisticos ultimamente adquiridos, em 1.225.914 habitantes.

DE BUENOS AIRES

UMA ELEIÇÃO PARA SENADOR OBRIGA O COMMERCIO A FECHAR AS PORTAS

Falam-se em varios nomes para ministro da Fazenda

Buenos Aires, 30 (Americana) — Começou a batalha eleitoral na metropole, para conseguir a victoria de um senador e de tres deputados.

Até pela madrugada, houve manifestações nas ruas. Os "comités" mantiveram-se em sessão parmanente e os candidatos percorreram as parochias para tomarem as ultimas providencias.

Disputam a senatoria os srs. Francisco Beazley, Leopoldo Melo, Valle Iberlucia e Estanislão Zeballos.

Todos os botequins e outras casas de bebidas estão fechadas. As tropas estão aquartelladas, só tendo o direito de entrada e saida, os commandantes e officiaes.

Buenos Aires, 30 (Americana) — Falleceu o medico e ex-deputado dr. Felippe Basavilbaso, que gozava de grande estima nesta capital.

Buenos Aires, 30 (Americana) — Vae ser enviada á Lisboa, uma delegação do Exercito argentino, que tomará parte no concurso hyppico, que se realizará naquella capital.

Buenos Aires, 30 (Americana) — Será publicado amanhã o manifesto dos cidadãos uruguayos aqui residentes, protestando contra a projectada reforma da Constituição.

Buenos Aires, 30 (Americana) — Continua a prender a attenção do publico a nomeação do novo ministro da Fazenda. Para essa pasta fala-se muito nos nomes dos seguintes srs.: Francisco Oliver, José Llobet, Eduardo Zenavilla, Alvarez Toledo, Enrique Berduc e Vicente Fidel Lopez.

O rei da Italia almoçou em Spezzia a bordo do "Ré Umberto"

Roma, 30 (*Havas*) — Communicam de Spezzia que os soberanos chegaram ali hoje ás 9 e 30 da manhã, assistindo pouco depois ao lançamento do *André Doria*, que se effectuou no meio de grande animação e enthusiasmo do publico.

O lançamento deu-se precisamente ás 10 e 54 da manhã.

O dia esteve magnifico.

Roma, 30 (*Havas*) — Telegraphan de Spezzia communicando que o rei Victor Manoel almoçou a bordo do couraçado *Re Umberto*, em companhia do duque dos Abruzzos e dos srs. marquez de San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, Leonardo Cattolica ministro da Marinha, Bergamasco, sub-secretario da Marinha, Cimati, sub-secretario das Finanças, e Marcora, presidente da Camara dos Deputados.

A' tarde, o duque dos Abruzzos offereceu um chá aos soberanos, no Circulo da Marinha.

Os soberanos regressaram a Roma ás 4 horas e 30 minutos da tarde, sendo muito acclamados pela multidão.

Durante o impedimento do funccionario que se acha licenciado está servindo no cargo de 1º escripturario da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia, o 2º, Ubaldo Pinto da Silva Leal.

Aggressão

José Ferreira da Silva, guarda-livros e academico de direito, casado e morador em Icarahy, Sacco de São Francisco n. 27, foi aggredido no dia 25 do corrente, por questões commerciaes, por Sylvio Lima, morador em Nictheroy, á rua da Conceição n. 61, ás 5 horas da tarde, quando passava pelo quarteirão da rua Sete de Setembro, que fica entre as ruas da Quitanda e do Carmo.

Assim nos narra o aggredido o caso:

Quando atravessava a rua viu caminhar em sentido contrario Sylvio Lima, acompanhado de um cavalheiro, que depois soube ser o sr. Villas Boas, empregado no Thesouro Federal como fiscal de impostos. Ao enfrental-o, Sylvio Lima apontou-o a Villas Boas, dizendo — "é este o bandido Ferreira de que lhe falei" — e acto continuo fui atacado, de revolver, tentando por varias vezes disparal-o contra mim, no que foi impedido pelo sr. Villas Boas."

O facto foi testemunhado pelos srs. dr. Gennaro Lassance, dr. Helvecio de Gusmão e outras pessoas que estavam no local quando o sr. José Ferreira da Silva foi traiçoeiramente atacado por Sylvio Lima. Considerando o acto deste passivel de sancção penal de Justiça Publica e como se considera ainda na imminencia de nova aggressão, ameaçado de morte, apresentou o sr. José Ferreira da Silva queixa ao delegado do 1º districto, dr. Pires Ferreira.

Dois individuos aggridem a bengala um terceiro

Em uma casa em construcção á rua S. Luiz Gonzaga encontraram-se hontem José e Joaquim Soares com Joaquim da Costa, com o qual tiveram uma acalorada discussão.

Ao meio desta, os irmãos Soares, que se achavam munidos de bengalas, espancaram a valer o seu contendor, que ficou ferido e contundido em varios logares do corpo.

Os aggressores foram presos em flagrante e autoados pela policia do 10º districto.

Guarda civil estupido e atrabiliario

Esteve hontem nesta redacção o recebedor de bondes Antonio Losso, que se nos veiu queixar de uma violencia praticada pelo guarda civil numero 928.

O queixoso declarou-nos que se achava em casa de seu irmão Salvatore Delosso, á rua São Leopoldo n. 149 a divertir-se, cantando.

Em sua companhia tambem estavam os parentes e amigos Cesare Manes, Giovanni Copelli e Vicente Lattuca.

A's 10 h. 50 minutos da noite appareceu-lhes o referido guarda civil, que intima a comparecer á delegacia, por estarem cantando e divertindo-se em familia, ameaçando de requisitar força para constrangel-os.

Por causa de uma rasteira levou seis facadas

João da Silva, pardo, de 23 annos e solteiro, é um individuo atirado a valente e que já por varias vezes tem prestado contas á policia.

Hontem, encontrando-se com Alexandrino José Facilio no largo de Madureira, João passou-lhe uma rasteira.

Alexandrino, que não estava pelos autos, puxou de uma faca e avançando para João cravou-lh'a tres vezes no peito, uma no braço direito e duas nas costas.

Juntando muita gente e trilando os apitos, compareceu ao local o commissario Ernani, que prendeu em flagrante Alexandrino, levando-o para o 23º districto, onde foi autoado.

João foi soccorrido na pharmacia Silva, no mesmo largo, e, em estado grave, removido para a Santa Casa.

Chegou a Paris um ministro argentino

Paris, 30. (Havas). — Chegou hoje a esta capital, o sr. Ramos Mexia, ministro das Obras Publicas do gabinete argentino.

Na estação, onde chegou ás sete e trinta e cinco da manhã, era s. ex. esperado por numerosos membros da colonia argentina aqui residente e por muitas outras pessoas e autoridades.

Como o Paschoal Segreto perdeu um espectador...

José Fernandes Monteiro, portuguez barbeiro, solteiro, maior de 32 annos, foi ante-hontem assistir á luta romana no Pavilhão Internacional.

Mas foi ali maltratado e insultado por um fiscal da Guarda Civil e um supplente do 5º districto, pelo que veiu queixar-se-nos.

Disse-nos Fernandes Monteiro que á hora da saida da funcção havia grande aperto, resolveu, por isso esperar que se lhe tornasse mais facil a saida. Mal acabou de tomar semelhante resolução e achando-se parado, approximou-se-lhe um fiscal da Guarda Civil que o ameaçou e ordenou em termos rudes que saisse. E logo a seguir vem o tal supplente e, chamando-o de gallego ordinario, levanta a bengala e ameaça Fernandes Monteiro de espancamento e prisão.

O queixoso disse-nos mais que, apavorado, teve que sair aos empurrões de varios guardas civis, jurando não mais voltar ao Pavilhão.

Atropelamento

Hontem, á tarde, na rua de S. Francisco da Prainha, passava em grande velocidade o automovel n. 1047, guiado pelo "chauffeur" Manoel Gomes Peixoto, quando alcançou o menor de cinco annos de edade Waldemar, filho de Gratulim Jorge da Silva, residente áquella rua.

Caiu o choque do vehiculo foi o referido menor jogado a pequena distancia, recebendo por isso contusões pela perna esquerda e cabeça.

A policia rondante effectuou a prisão do "chauffeur" levando-o para a delegacia do 2º districto.

Ali este prestou fiança, sendo por isso posto em liberdade.

O estado de Waldemar, que foi medicado no Posto de Assistencia, é lisongeiro.

Appareceram feridos na Assistencia e não souberam se explicar

Ao Posto Central de Assistencia compareceram hontem Paulino Luiz de Oliveira, pardo, solteiro, de 32 annos, trabalhador e morador em Guaratiba, e Manoel Luiz de Azevedo, pardo, de 41 annos, casado, lavrador e morador em Campo Grande, e que apresentavam ferimentos por arma de fogo, tendo o primeiro a coxa direita varada por um projectil e o segundo com uma bala no peito do lado direito, dizendo terem sido feridos em Matto Alto, em Guaratiba.

Depois de convenientemente medicados, foram ambos removidos para o hospital da Santa Casa.

Apprehensão feita na ponte de Mizarella

Lisboa, 30 (*Havas*) — Foram apprehendidos proximo da ponte de Mizarella, no Minho, dezoito mil cartuchos e cerca de cem pistolas que estavam escondidas no meio dos rochedos.

A GENTE DO PIAUHY

O SR. MIGUEL ROSA SUBORNA UM OFFICIAL DE JUSTIÇA

O telegrapho interdicta esta folha na agencia de Therezina

Therezina, 30 — (*Do nosso correspondente*) — O governador do Estado, sr. Miguel Rosa, subornou um official de justiça do Tribunal para declarar que passou, constrangido pelo presidente desta côrte, a certidão relativa ao occorrido na cadeia publica por occasião da intimação do alvará de soltura do dr. Falcão ao carcereiro da prisão. Tal certidão, rigorosamente verdadeira, foi escripta por dois officiaes de justiça e por ella se vê que o "habeas-corpus" desrespeitado no recinto do Tribunal foi tambem desobedecido [illegible] juiz processante. O official de justiça subornado pediu antes demissão do cargo, fazendo depois declaração que o "Jornal Official" publica. Consta que este individuo será nomeado para bom cargo na prefeitura municipal.

O governador já suppriniu a vaga deixada por este ex-funccionario forense, deixando assim o Tribunal com um só official de justiça sobrecarregadissimo de serviço e ganhando apenas sessenta mil reis mensaes, afóra o imposto de 5 %.

Therezina, 30 — (*Do nosso correspondente*) — Estão chegando os ultimos numeros do "Correio da Manhã", por onde se verifica não terem sido publicados diversos telegrammas que o correspondente apresentou na estação telegraphica daqui, para serem transmittidos.

A estação continua a negar qualquer documento que prove a entrega dos telegrammas de imprensa, pagos no destino.

Apresentou-se á policia do Rio Grande um criminoso foragido

Rio Grande, 30. (Agencia Americana). — Hontem, ás 11 horas da noite apresentou-se ao sub-chefe da policia, sendo recolhido á cadeia, Manoel Fonseca, processado juntamente com Octacilio Pinheiro de Lemos, como autores do barbaro assassinato praticado ha cinco annos em Mangabeira.

Fonseca estava foragido. Chora muito, mostrando-se abatido e protestando a sua innocencia. E' casado e tem cinco filhos menores.

Dizem que Fonseca está implicado tambem no crime de Banhos.

O presidente Poincaré chegou a Montpellier

Paris, 30, (Havas). — Communicam de Montpellier que o presidente Poincaré chegou ali hoje em companhia dos srs. Barthou, presidente do conselho, e Cheron, ministro do Trabalho.

Pio X recomeça as suas audiencias

Roma, 30. (Havas). — O papa restabeleceu as audiencias, tendo já hoje recebido quatro bispos.

A bubonico no Peru'

Lima, 30 (*Americana*) — Tem augmentado aqui, consideravelmente, a epidemia da peste bubonica, não obstante as medidas repressivas empregadas para debellal-a.

Chronica judiciaria

Dois casos judiciarios sensacionaes.

Dois foram, sem duvida os assumptos que predominaram no interesse judiciario da semana: — o já debatido caso dos caixotes e o escandaloso casamento fantastico, conforme se convencionou chamar, por méra commodidade.

Do primeiro sabem todos que ficaram restabelecidos os autos, audaciosamente roubados do cartorio da 1ª vara federal, em um lapso estreito de tempo, devido aos esforços do procurador criminal da Republica e do juiz dr. Vaz Pinto Coelho.

Nestes ultimos dias foram entregues as defesas escriptas dos accusados e a promoção do procurador, dizendo sobre essas defesas.

Não é, por certo, no estreitissimo espaço destas chronicas que se poderia esboçar siquer uma critica dos trabalhos, offerecidos pelos fortes interessados no processo, além de que não é esse mesmo o programma a que, nos obrigando, vimos desde muito cumprindo com o melhor do nosso esforço e vontade.

A essas razões ainda uma outra sobreleva, e consiste na circumstancia de não ter sido ainda proferido despacho de pronuncia dos accusados e pois não nos caber o papel de parêdro do juiz, que aliás dispensa as nossas embaçadas lettras.

Aproveitaremos, pois, um rapido ensejo deixado nas dobras do processo para um rapido commentario.

Um dos advogados de um dos implicados no famoso processo entendia que a sua defesa devia exclusivamente repousar na sua incriminabilidade, em vista de, como mulher casada, dever obediencia absoluta ao marido, além de que, como preliminar, o outro advogado pretendia excluir [illegible] da [illegible], por não caber contra ella (mulher casada) acção criminal por cumplicidade *post factum* definido nos paragraphos 1º e 3º do art. 21 do Cod. Penal.

Na sustentação desse modo de ver, esse advogado apregôa o predominio, a ascendencia natural e legal do marido sobre a mulher, de modo a modificar-lhe e abolir mesmo a vontade.

Não iremos tomar a questão e discutil-a como fez, por exemplo, o dr. Alvaro Pereira, na sua promoção ultima, sinão estranhar a sua sustentação com a latitude amplissima que lhe querem emprestar.

Relaciona-se de modo muito intimo o problema com a delicada questão do arbitrio concedido aos julgadores, assás combatida por nós nestas columnas, pelo abuso a que dá logar em meio, como o nosso, desprovido do criterio imprescindivel, e varrido pelos ventos máos da trampolinice da politicagem.

Não a condemnamos, em principio, de um modo absoluto, nem isso seria consentaneo com o nosso modo de ver os problemas estudados e pois fartamente defendidos aqui.

Já dissera Nogué que "o sentido do relativo domina o pensamento contemporaneo" e essa verdade tem diariamente a maxima consagração em todos os ramos dos conhecimentos humanos.

Não se póde, segundo creio já hoje, emprestar á rigidez da letra da lei o absolutismo que lhe attribuiram outr'ora e não ha como negar ao juiz o grande merito como constructor do direito.

A jurisprudencia constitue certamente uma força activa da evolução do direito, e Jean Cruet assignalava no seu livro "La vie du droit" que "cette tendance [illegible] á reduire le juge á une fonction purement automatique, malgré l'infinie diversité des cas [illegible], a toujours echoué devant la fecondité persistante de la pratique judiciaire".

E com criteriosa segurança accrescenta:

"Le juge, cet "être inanime" dont parlait Montesquieu, a été en realité l'ame du progrès juridique, l'artisan laborieux du droit nouveau contre les formules vieillies du droit traditionel".

Constituindo esse phenomeno, para o autor das linhas acima, uma lei natural de evolução juridica e perfeitamente observada na França, tem encontrado, entre nós, sérios desmentidos que, aconselhando a cautela do relativismo, ainda assim não autorizam a sua negação completa.

Si o estado de confusão e anarchia, de descriterio e irresponsabilidade que caracteriza o nosso momento social, leva-nos temerosos ás duvidas de mr. Crépon, negando em absoluto a collaboração do juiz, mesmo nos paizes não perfeitamente organizados, em que o orgão legislativo não preencha cabalmente a sua missão, devemos convir entretanto, que o meio termo normalmente resolve a questão e reconheçamos essa utilidade em grande numero de casos especiaes.

A verdade é que "la loi est faite pour la societé et non la societé pour la loi", donde as transformações do meio social determinarão necessaria reacção contra as regras do direito estabelecido.

Tudo está, pois, entre nós, na extensão a dar ao principio para admittil-o.

No caso concreto, que provocou a rapida digressão feita, é evidente que a doutrina arrastaria a conclusões absurdas.

A condição de mulher casada não póde ser erigida em dirimente penal e as razões se fazem evidentes e palpaveis.

Em primeiro logar, sob esse aspecto activo, não se encaixa ella na disposição legal e não é licito a ninguem crcal-a de modo absoluto, embora seja defendida a doutrina por escriptor de nomeada mundial, attestando-a assim com o seu criterio pessoal.

Depois, iria mesmo contra, atacaria de frente principios irreductiveis de Direito Penal estabelecido, que não são absolutamente contrarios ao momento social.

A que se reduziria, por exemplo, a responsabilidade pessoal tão ampla e judiciosamente pregada e defendida?

E' obvio, pois, que se reduz o problema á questão da culpabilidade, isto é, fica ao criterio do juiz, apreciando a prova, concluir si o facto do casamento constitue elemento de incriminalidade para a mulher accusada de cumplice de seu marido na pratica de quaesquer crimes.

Si a ascendencia, o predominio do marido, provado nos autos, chegasse a fazer da mulher um automato da vontade criminosa deste, annullando de maneira indiscutivel a propria vontade, então é obvio que essa ascendencia ou esse predominio teria o valor de dirimente penal como causa de perturbação completa dos seus sentidos e de sua intelligencia.

E sob esse aspecto passivo é claro que fica ao arbitrio do juiz, sempre baseado na prova dos autos, considerar o gráo de influencia soffrida pela mulher, para consideral-a não já dirimente mas attenuante da pena a lhe ser imposta.

Parece-nos que fóra desses limites, aliás, bastante liberaes, toda conclusão seria illegal e absurda.

O outro facto sensacional da semana foi o casamento levado a effeito por um reporter da *Noite*, na 2ª pretoria civel, no dia 22 do corrente.

Com o intuito, diz-se, de evidenciar a immoralidade criminosa com que agem escrivães, facilitando, por dinheiro, a habilitação para casamento, esse reporter, usando do nome falso de Alberto Lopes da Cunha Filho, requereu e obteve a necessaria certidão de habitação do escrivão Ataliba Corrêa Dutra, e contrahiu casamento com uma hectaira, sob o nome tambem falso de Oscarino Rosa Ribeiro, perante o dr. Pedro Delduque de Macedo, 1º supplente do juiz, em exercicio.

Para obter, porém, essa habilitação, usou o reporter de qualificação falsa, attestado de consentimento falso, etc., etc.

A simples constatação do facto legitima a grita levantada em torno delle, da qual sobresáe o esforço do jornal a que pertence o referido reporter, para sustentar que o intuito bom legaliza os meios, positivamente máos, usados.

Sem pretendermos aqui estudar profundamente a questão, ponderaremos comtudo que sob o aspecto civil, o matrimonio consummou-se, uma vez que os nubentes manifestaram inequivocamente a intenção de casar, perante a autoridade competente, segundo a lei.

Effectivamente, o casamento não é mais do que esse accordo de vontades.

O dr. João Arruda diz com razão no paragrapho 1º, Cap. III, n. 25 do seu livro "Do casamento", sob a rubrica *Consentimento* — "E' a pedra angular do casamento moderno com seu caracter contratual" e Demolombe vae além affirmando:

"E' o consentimento legalmente expresso que faz o casamento". (Du Mariage n. 20).

Mas, além desse simples consentimento, condição essencial intrinseca, a condição essencial extrinseca do casamento, a, diz, se assim se pode chamar á religião um termo significativo e eloquente, tambem esse foi observada, isto é "a manifestação solemne do casamento, deante da autoridade e a declaração por esta da união dos dois nubentes".

E' claro que a simples circumstancia de haverem os nubentes trocado de nomes, não invalida o acto, sinão incrimina apenas os que do artificio usaram. Onde chegariamos nós si o facto de usar de nome supposto, fosse excusativa de crimes.

As fichas ahi estão dando varios nomes aos criminosos nas differentes entradas nos xadrezes e apezar disso, unidos todos na mesma personalidade.

Mas accresce ainda a circumstancia de que, levando o reporter a sua acção demonstrativa, além dos limites razoaveis e jornalisticos, estragou elle mesmo a sua propria *fita*. Assim deu logar a que os documentos exigidos por lei, para habilitação, fossem postos em regra, (isso dado a hypothese de não estarem desde o inicio, uma vez que para argumentar somos obrigados a acceitar todas as hypotheses), pondo assim, a coberto das accusações, o funccionario que assignou a certidão respectiva.

Tanto assim é que o procurador geral do districto, após circumstanciado exame feito no processo do casamento, achou-o em regra, limitando-se a estranhar certos praticos que, seja dito de passagem, não são para estranhar.

De facto, a petição inicial acha-se datada de 1º de março, de modo a tornar possivel a publicação legal dos editaes; o livro destes como o de termos de casamento, poderam ser postos em dia, emquanto que as formalidades falsificadas pelo reporter, têm documento legalizado nos autos.

Mas admittido mesmo a classificação de casamentos em validos, nullos, annullaveis e inexistentes, com que concordam normalmente os autores e que parece não ter sido repellida pelo relator do Dec. 181, ainda assim, entre as condições de inexistencia, figuram apenas a egualdade de sexos — a falta de consentimento e das formalidades.

Ora, no caso concreto só poderá haver duvida quanto ás formalidades. Mostraremos que não ha duvida nenhuma.

Em verdade, razão tem de sobra o dr. João Arruda, affirmando:

"Para a existencia do matrimonio, basta haver: juiz competente e as formulas dos arts. 26 a 28, provadas pelo que é o unico meio de prova arts. 29.

O acta escripta é indispensavel, porque é o unico meio de prova (arts. 29, 47, paragraphos 4º e 49), para se tornar certo que se déram as formulas dos arts. 26 a 28."

Independente, porém, disso, a propria lei declara quaes os casamentos nullos no artigo 61 e que pela regra expressa do art. 283 do Cod. Penal, exigem a sentença para assim os declarar.

Finalmente não é annullavel o casamento, pois não figura nas hypotheses do art. 63 (paragraphos 5º a 8º do artigo 7º), nem houve erro essencial de pessoa.

Assim a troca do nome proposital e combinada, não constitue erro na pessoa physica, tão defendida pelo dr. Brasilio Machado, sendo que não póde haver inclusão em nenhum dos casos do art. 72.

* * *

Entre as esdruxulas estranhezas do dr. procurador geral do districto, a que nos referimos, já figuram:

1º — Que o casamento tivesse sido effectuado na 2ª pretoria, quando os editaes correram pela terceira.

2º — Que o juiz da 3ª pretoria, não compareça todos os dias á séde do seu juizo.

Quanto á segunda causa de admiração muito teria o procurador que estranhar por esta cidade de S. Sebastião, sendo a sua jurisdicção toda a justiça local.

Quanto a primeira, porém, razão não lhe assiste para estranhezas.

Basta que s. ex. se recorde do Aviso de 19 de fevereiro de 1891, que isso autoriza expressamente.

Estranhou ainda o procurador que, o nubente tendo sido baptizado na matriz de S. João Baptista, em 1890, deixasse de juntar a certidão do registro civil da 7ª pretoria, e sim uma declaração firmada por duas testemunhas.

O procurador estava caipora. Ainda aqui o nubente usou de processo autorizado por lei e pois a preferencia era direito seu.

Mas, o procurador resolveu concertar tudo e, agiu, revogando os dispositivos legaes que determinam o processo de habilitação.

Por sua ordem, de agora em deante, será este enviado ao juiz, que mandará ouvir o promotor publico, para ser julgado afinal, além de que os editaes sejam publicados pela imprensa.

Como se vê, tudo em contrario, ao expressamente disposto no Dec. 181, de 24 de janeiro de 1890, arts. 2º, 3º, 4º, 5º e 6º, que dão a forma desse processo.

E s. ex. relendo essas normas obrigatorias quando reler o Aviso citado acima, recorde tambem que a publicação dos actos é feita verbalmente pelo official, como o eram os antigos pregões de praça e de banhos ecclesiasticos.

E sobre isso poderá ler com exito o art. 63, do Codigo de Napoleão, Aubry et Rau, paragrapho 465, e Planiol, vol. I, n. 783, sobre [illegible] — Dalloz Bulletin de 1907 — Mariage, e finalmente a Lei franceza de 21 de junho de 1907, no art. 1º, que aboliu este processo de publicação, mantendo apenas a "*publication par voie de fiche*".

Depois dessas leituras, será certo e cuidoso procurador que não bastariam as trancar agora porta ao porta, para que as impedisse de ser novamente arrombadas.

Goulart d'OLIVEIRA

OS ACONTECIMENTOS DO AMAZONAS

Está no Rio, em viagem de recreio, o coronel Antonio Bittencourt, ex-governador do Amazonas

"Estou cheio de politica e não quero por emquanto, cogitar do assumpto" diz-nos s. ex.

O accordo foi feito, mas não sou candidato a cadeira de senador

O ex-governador Bittencourt, entre os deputados pelo Amazonas srs. Monteiro de Souza e Luciano Pereira

No vapor "Pará", do Lloyd Brasileiro, chegado hontem do norte, veiu o coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, ex-governador do Estado do Amazonas.

A's 9 e meia horas da manhã, sulcava as aguas da bahia da Guanabara, o elegante navio da linha do norte.

Com a missão de entrevistarmos o politico amazonense, demandamos o ancoradouro dos navios. Desembaraçado da Saude Publica e Policia Maritima, podemos ter ingresso no "Pará".

Depois de um afanoso trabalho, conseguimos nos approximar do sr. Bittencourt, a esse tempo já rodeado dos srs. deputados federaes, Luciano Pereira e Monteiro de Souza.

Feitas as apresentações do estylo, entretivemos uma ligeira palestra no tombadilho do navio, emquanto o sr. Bittencourt e as pessoas que formam a sua comitiva, faziam os ultimos preparativos para o desembarque.

Em companhia do ex-governador do Amazonas, vêm o dr. Adelino Cunha, deputado ao Congresso Legislativo estadual, e adeantado industrial no mesmo Estado.

Tomamos a respectiva lancha e nos fizemos a caminho do cáes Pharoux. Durante a travessia, acercamo-nos do coronel Antonio Bittencourt:

— *Então, coronel, a situação politica do Amazonas é critica, não é?*

— Não venho tratar de politica. Esta minha viagem obedece a um unico intuito: distrair-me. Depois de uma luta de quatro annos e meio, preciso de descanso. Na vigencia do meu governo tive que enfrentar pavorosas agitações, e agora sinto-me exhaurido. Encetei esta viagem só com o fim de ver se consigo descansar. Não sei mesmo se me demorarei aqui. Pretendo percorrer alguns Estados do sul e ir talvez até a Republica Argentina.

— *Mas, houve um accordo na politica amazonense...*

— Estou cheio de politica. Não quero mesmo cogitar por emquanto desse assumpto. Para lhe ser agradavel, declaro-lhe que o accordo a que allude, foi feito quasi que á minha revelia. Não fôra as solicitações da maioria dos amigos e talvez não tivesse havido accordo. Mas... o que está feito, está feito.

— *Por esse accordo v. ex. viria occupar uma cadeira no Senado Federal, não é verdade?*

— Posso lhe garantir que essa noticia não passou de uma formidavel balela. Acceitei o accordo, attendendo ás solicitações de amigos, como já disse, nunca visando interesses pessoaes. E' absolutamente inexacto que tivesse figurado como clausula do accordo uma cadeira de senador para mim. Por emquanto não desejo exercer fóra do Amazonas investidura publica alguma.

Chegamos ao cáes Pharoux. A nossa palestra interrompeu-se. Momentos depois, installados no hotel Avenida, proseguimos na nossa interview:

— *Póde contar-nos alguns episodios da ultima deposição de que v. ex. foi victima?*

— Com muito prazer. No dia 22 de dezembro ultimo, fui surprehendido por um aviso de que, no quartel do regimento militar do Estado, alguma coisa de anormal se passava. Não dei credito a essa informação, não obstante ser o informante pessoa de absoluta confiança.

Por um natural movimento fui ao telephone e procurei saber se porventura alguma coisa havia, e obtive como resposta que tudo ia sem novidade.

O meu amigo, entretanto, manteve a affirmativa. Procurei, então, verificar a exactidão da denuncia, indo ao proprio quartel. Qual não foi a minha surpresa, vendo-o cercado pela propria força policial, armada de carabinas e em attitude bellicosa! Voltei immediatamente á minha residencia, sem, comtudo, saber ainda do que se tratava. Penetrei em casa do meu irmão Francisco Puglio, á rua D. Moreira, onde me appareceram logo depois muitos amigos, solicitando que ahi me deixasse ficar. A esse tempo, a minha residencia já estava completamente cercada e impossibilitada a saida ou á entrada de quem quer que fosse.

— *E a cidade de Manáos como recebeu esses acontecimentos?*

— O panico tinha empolgado a capital. A casa do meu irmão, onde me achava, logo depois foi tambem cercada por numerosos pelotões.

Aconselharam-me a que procurasse asylo em um dos consulados de Manáos ou no quartel da força federal. Era demasiado tarde para pôr em pratica semelhante projecto, visto que pessoa alguma podia se retirar da casa assediada pela soldadesca exaltada.

Por um official do Exercito, a quem por excepção permittiram á retirada, mandei solicitar garantias ao inspector da região, que ali fez comparecer o coronel Ivo do Prado. Esse militar, acompanhado do assistente da região e do ajudante de ordens do inspector, não conseguiram demover o commandante do assedio, para permittir que eu fosse retirado para o quartel-general. O coronel Ivo retirou-se para ir conferenciar com o inspector. A esse tempo, a exaltação da soldadesca era cada vez maior. Appareceu, então, o coronel Othoniel de Lima, fardado de official da Guarda Nacional. Dirigiu-se a mim para communicar que, em nome de uma commissão de officiaes revoltados da Força Policial do Estado, o levante tinha por fim afastar-me do governo.

— *Seguiu-se o afastamento de v. ex. do governo do Amazonas?*

— Eu lhe conto. Perguntei ao coronel Othoniel o que desejavam. Declarou-me que era preciso a minha renuncia escripta, porquanto não se responsabilisaria pelos desatinos e talvez pelo meu assassinato, no caso da minha recusa, e que dada a renuncia tudo voltaria á calma.

O meu filho Agnello Bittencourt, a meu lado, offereceu-se para redigil-a, e effectivamente traçou as linhas seguintes:

"O coronel Antonio Clemente Ribeiro Bittencourt, governador do Estado do Amazonas".

A' vista do imperio das circumstancias do momento, em presença dos abaixo assignados, renuncio o governo do Estado, pelo tempo que me falta, conforme dispositivo constitucional.

Na emergencia em que o faço, são os meus votos, que a minha terra continue os seus dias de prosperidade, vivendo sob a egide da lei".

O sr. Othoniel de Lima, parecendo satisfeito, fez-se portador desse documento e retirou-se.

— *Retiraram, entretanto, v. ex. para fóra de Manáos, não foi assim?*

— Effectivamente, e quizeram fazer troça. Pediram-me para escolher a localidade do interior do Estado, para a qual eu teria de seguir, debaixo da ameaça de morte.

Comprehendi que uma resistencia seria em pura perda. Estava traido e tinha que me submetter ás circumstancias.

Eram mais ou menos sete horas da noite, quando embarcámos em tres botes, sendo um occupado por individuos, que a escuridão da noite não nos permittiu divisar, dirigindo-se todos para o ponto em que o sr. Othoniel dizia estar o aviso *Cidade de Manáos*, que nos devia transportar.

Outro era, como vi depois, o local em que estava o aviso, não querendo para lá seguir aquelle sr. Othoniel.

De terra, naturalmente, a soldadesca nos espreitava, emquanto os individuos de que atrás falei parlamentavam secretamente.

Houve uma série de enscenações, de perspectivas de assassinatos, apparatos de violencias, um cortejo, emfim, de infamias.

O facto é que somente á meia noite é que embarquei, acompanhado de um contingente de praças da policia.

— *A bordo houve violencias contra a pessoa de v. ex.?*

— Não. A bordo fui tratado com respeito, e, attendendo á minha situação, houve até um relativo conforto. Quizeram só afastar-me do poder. Nunca ouvimos uma palavra desrespeitosa durante os dez dias do meu exilio.

O estado nervoso das senhoras, que me não deixaram, e que eram parentes muito proximos, foi-se attenuando e os dias de nosso sequestro iam-se passando lentamente, em lugares reconditos do Rio Negro, ora em paranás centraes, ora em lagos afastados dos trechos da navegação.

A' noite, o encarregado daquella forçada reclusão procurava os mais internos esconderijos, permanecendo sem luzes a bordo.

— *Como se portou o sr. Jonathas Pedrosa?*

— Logo que o dr. Jonathas Pedrosa chegára a Manáos, deu as necessarias providencias para que cessasse o constrangimento em que forçadamente me haviam posto. Afinal, após a longa reclusão de dez dias nas brenhas de um labyrintho do Rio Negro, no dia 1º de janeiro ultimo, quando já regressavamos a Manáos, é que soubemos de que um navio andava á nossa procura.

No dia 2 de janeiro, depois do desembarque, é que fui sabedor do pretexto miseravel, que os inimigos do meu governo engendraram para afastar-me da administração.

Esse pretexto foi o famoso plano, que elles disseram haver sido concertado por mim para o assassinato do dr. Jonathas Pedrosa.

Felizmente tudo depois ficou esclarecido.

— *V. ex. póde dizer-nos, afinal, como foi acolhida no Amazonas a candidatura do barão de Teffé?*

— A candidatura do barão de Teffé á representação amazonense no Senado Federal, foi muito má recebida no Amazonas. Basta assignalar o seguinte facto: Existem em Manáos sete jornaes, pois bem: somente a *Folha do Amazonas*, foi que acolheu bem essa candidatura. O resto da imprensa, a saber: *Jornal do Commercio*, imparcial; *Jornal de Manáos*, independente; *Correio do Norte*, sympathico ao governador Pedrosa; *Gazeta da Tarde*, e até a *Lanceta*, jornal humoristico e de propriedade de um sylverista, têm atacado a candidatura Teffé.

E depois o coronel Guerreiro Antony, vice-governador do Estado, chefia francamente o movimento contrario á candidatura Teffé.

Eis uma ligeira e interessante entrevista que nos foi concedida por um ex-governador, duas vezes deposto durante o seu periodo governamental.

A. N.

SOCIAES

Datas intimas

Faz annos hoje, o sr. Otto Bracolt, machinista da marinha mercante e actualmente chefe da usina de electricidade da Companhia Americana de Apparelhos Agricolas. [illegible]

* Passa hoje, a data natalicia da gentil senhorita Corina Goulart.

[illegible]

Casamentos

Effectuou-se ante-hontem, o consorcio da senhorita Zilda Figueiredo, professora diplomada pela Escola Normal, com o sr. Raymundo Antonio da Paz, illustre facultativo, formado recentemente pela nossa Faculdade de Medicina. [illegible]

[illegible]

A' tarde, retiraram-se os noivos para o Hotel Vista Alegre, em Santa Thereza, onde ficarão durante alguns dias.

* Realizou-se sabbado, o casamento do sr. Firmino Marciano Filho, com a senhorita Odette Castello Branco.

Serviram de paranymphos o sr. Francisco Rios e a senhorita Olga Castello Branco.

Foi officiante, o conego Julio Ermeney.

* * *

Bodas de prata

Grandemente relacionados em nossa sociedade, o dr. Torquato Moreira, deputado federal, e sua exma. esposa d. Helena Velloso Moreira, terão hoje, dia em que festejam suas bodas de prata, ensejo de receber inequivocas demonstrações de amizade.

Mme. Torquato Moreira, que pelos seus dotes de espirito e coração é um dos ornamentos da nossa alta sociedade, festeja a data de hoje, recebendo as pessoas de suas relações em seu bello palacete, onde á noite se realizam um grande concerto e baile.

* * *

Viajantes

Embarca hoje, para Paris, onde vae gozar o premio de viagem obtido na Escola Nacional de Bellas Artes, o joven esculptor Armando de Magalhães Corrêa.

O distincto artista, autor de varios trabalhos deixado nesta cidade, pretende demorar-se na Europa, durante cinco annos

pelo menos, afim de voltar á sua patria, inteiramente senhor dos segredos da sua arte, para o que muito concorrerá o grande talento que ninguem lhe regatêa.

Publicando o seu retrato prestamos-lhe mais uma merecida homenagem, sem vitar chocar-lhe a modestia que tão bem o caracteriza.

* Chegou hontem do Ceará, onde esteve durante alguns mezes em trabalhos do Congresso estadual, o capitão dr. Moreira da Silva.

Ao seu encontro, foram em lanchas acompanhadas de bandas de musica da Policia e Exercito, varios amigos e correligionarios.

No cáes Pharoux, foi o recem-chegado recebido por familias que aguardavam a sua chegada, sendo-lhe offerecido varios ramos de flores, por gentis senhoritas.

Acompanhado por grande numero de automoveis, dirigiu-se o recem-chegado para a sua residencia, á rua Haddock Lobo, [illegible], onde o dr. Adriano Duque Estrada, o saudou, dando-lhe as boas vindas e offertando-lhe em nome de seus amigos e admiradores, uma linda cesta de flores naturaes.

* Hospedaram-se na Pensão Nogueira, os seguintes senhores:

Waldemar de Carvalho, João Monte Mo[illegible], José L. Sampaio, Nestor Corrêa da Silva, Tiberio Tamarindo de Campos, Ni[illegible]

[illegible]

* Pelo nocturno de hoje chegou de São Paulo, o professor Liberalino de Oliveira, adjunto do Grupo Escolar do Bom Retiro, daquella capital.

S. s. que se acha hospedado no hotel do Globo, deve seguir em breve para Campos, onde vae trabalhar na remodelação do ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros, daquella cidade.

* * *

Fallecimentos

Falleceu hontem, ás 12 1/2 horas da tarde, victima da terrivel tuberculose, o sr. Ariobar Kasriel Jiquiriçá, desenhista da Directoria de Obras Hydraulicas da Marinha e irmão do nosso collega de imprensa dr. Cleantho Jiquiriçá, official da Secretaria de Justiça, e dos srs. Aercio Jiquiriçá, funccionario do Banco Francez e Italiano, e Chresyppo e Leucippo Jiquiriçá.

O enterramento realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro ás 11 horas da manhã, da estação inicial da E. F. Central do Brasil.

* Falleceu no dia 24, em Bom Jardim, E. do Rio, o sr. Galiano Barbosa, casado com d. Olympia Bastos Barbosa.

Por esse motivo mlle. Hilda receberá muitos cartões e de felicitações e cumprimentos de suas innumeras amiguinhas.

* Falleceu em sua residencia, á rua D. Anna Nery n. 444, estação do Rocha, a exma. sra. d. Maria Amalia Pereira de Araujo Góes, esposa do sr. Manoel Joaquim de Araujo Góes, funccionario dos Telegraphos, saindo o enterro da residencia acima, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* Falleceu hontem, ás 10 horas da noite, o desembargador Pedro Augusto de Moura Carijó.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Barão de Petropolis n. 90, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

* O cirurgião-dentista Alberto Fauro, passou hontem pelo dissabor de perder um seu filhinho, cujo enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde.

O saimento funebre terá logar da Chacara da Floresta, á Avenida Rio Branco, para o cemiterio de S. João Baptista.

* Foram sepultados hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes da innocente menina Maria da Conceição, filha do dr. José Mauricio de Abreu Silva, advogado e ex-presidente do Estado do Rio, tendo saido o feretro ás 9 horas da manhã da casa numero 1.340, da rua Conde Bomfim.

* Foi sepultado hontem, em carneiro temporario, do cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Nestor Teixeira de Carvalho, natural desta capital, com 21 annos de edade, solteiro, tendo saido o ataude, ás 5 horas da tarde, da casa n. 287 da rua General Bruce.

* Foi sepultada hontem, em carneiro temporario do cemiterio de S. Francisco Xavier, d. Maria Augusta da Silva, natural do Brasil, com 43 annos de edade, viuva, tendo saido o feretro á 1 1/2 hora da tarde, da Santa Casa de Misericordia.

O Thesouro Nacional vae effectuar os seguintes pagamentos:

De 133:956$240, 17:231$400...... 152:981$219 e 58:024$200, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, em 1912;

de 50:723$091 á Société Française de Entreprise au Brasil, de obras executadas no Ministerio da Marinha, no anno passado;

de 21:511$010, 4:483$330 e 9:392$120 ao Lloyd Brasileiro, de passagens concedidas por conta do Ministerio da Fazenda;

de 308:177$285, 204:234$931...... 100:578$819 e 88:386$134 a diversos, de fornecimentos á Estrada de Ferro Oeste de Minas, em 1912; e

de 8:055$808, a diversos, de fornecimentos e trabalhos executados para a Estrada de Ferro Central do Brasil, em 1912.

CONVENÇÕES NACIONAES

Feixe de alvitres - Intrigas e boatos - Convenção omnibus - A Convenção de Maio - O caucus brasileiro - Historia das convenções nacionaes - O nome da Convenção Nacional - Estravagancia e esperteza - A politica emolliente - Impossibilidade - Convenções e parlamentos - Convenção e eleição - Do candidato a presidente - Candidatos de todos - Confusão e mancebia - Cilada a S. Paulo - O dever do grande Estado - Responsabilidade inevitavel - «Rabo de foguete» — A agitação — Fóra as convenções-trusts! - Juizo perdido — Egoismo e interessismo — De rastos — O delirio do militarismo.

Com a devida venia, transcrevemos a luminosa entrevista, concedida ao "Imparcial" pelo illustre senador Ruy Barbosa:

— Desejariamos que v. nos esclarecesse acerca da *Convenção Nacional*, que, no começo do anno passado, em sua entrevista com *O Estado de S. Paulo*, e no fim do mesmo anno, em sua entrevista com o *Imparcial*, tomou a iniciativa de propôr como o unico alvitre admissivel, para solver a questão das candidaturas presidenciaes.

O publico ainda não tem idéa segura do que deva ser essa *Convenção Nacional*. Com este nome vimos duas coisas bem diversas: a assembléa de 22 de maio, que designou o candidato militar, e a de 22 de agosto, que escolheu o candidato civil. Ninguem póde confundir esses dois typos. Mas quizeramos vêr definidos os caracteres que os separam, bem como as considerações pelas quaes se deva preferir um ao outro.

Depois, entre as noções indecisas que correm sobre o assumpto, e através das quaes se discernem vagamente esses dois generos de convenções nacionaes para a indicação de candidatos á presidencia da Republica se entrevê, ainda, e menos definido que esses, um terceiro. Em 1909 a convenção de maio foi convocada pelos amigos da solução militar, para dar consagração á candidatura que exprimia o seu pensamento, e a convenção de agosto para encarnar em outro candidato a expressão da resistencia á candidatura da espada.

Mas, além dessas duas especies, muita gente imagina a de uma convenção nacional, que, congregada fóra dos partidos, fosse buscar, num plano estranho a elles, uma candidatura, em cujo seio se reunissem, na sua maioria, as preferencias da Nação. Seria realizavel uma convenção desta especie? Quando o não seja, qual das outras duas se deve ter pela adoptavel? E como leval-a a effeito? Em que condições? Mediante que processo?

— Bem curiosas me parecem essas questões, e não menos relevantes. Muito mais relevantes do que difficeis. Mas o mais interessante é que, num campo de idéas tão claras e factos tão simples, tão de prompto se tenha adensado, no Brasil, uma cerração de noções erroneas e equivocos fallazes, tirando aos espiritos a vista da realidade, que se encontra a um passo dos nossos olhos.

Da concepção de 22 de maio, onde um só partido, senhor das duas Camaras, compunha com os membros de uma e outra a Convenção, que apresentava o candidato, para, depois, transformada em Congresso Nacional, o reconhecer como eleito, comquanto derrotado, passamos ao sonho de uma Convenção-Omnibus, na qual, pelo concurso de todos os partidos, se escolha a candidatura nacional.

FEIXE DE ALVITRES

O general Dantas Barreto, para tranquillizar a Republica, "alarmada" (a palavra é do illustre academico) "por tantas discordias e ainda receosa de graves perturbações, principalmente ao Norte do Brasil", entende que "a convenção indicadora do candidato" á presidencia "deve ser nacional", e define este adjectivo, exigindo que a ella "possam comparecer, isentos de compromissos partidarios, elementos de todas as feições politicas". Alias, como succedaneo deste ideal, avaliando-lhe as difficuldades, admitte elle, egualmente, uma convenção "mesmo restricta, como no caso do P. R. C.", "comtanto que" os seus membros sejam deputados e senadores "eleitos pelos seus pares", ou cidadãos "indicados pelos governadores e presidentes dos Estados".

Este systema acóde a todos os paladares, como se está vendo, com tres especies de Convenções, qual a qual mais infallivel para desassustar o "alarmado" Norte, e desassombrar o paiz "alarmado".

Uma seria a Convenção-Mãe-de-Todos, a Convenção de regaço aberto a todos os partidos e seio offerecido a todas as opiniões.

Não podendo ser esta, a Nação "alarmada por tantas discordias" se dessossobraria egualmente com a Convenção dos Governadores, na qual o de Pernambuco e cada um dos seus collegas na governança dos Estados comporiam, com os seus procuradores bastantes, a grande assembléa nacional.

Mas, se torcerem o nariz a essas duas combinações, resta ainda o terceiro alvitre: a Convenção dos Paes e Padrinhos, — a Camara e o Senado a gerarem, enlaçados em coito publico, o nascituro, que, mais tarde, reunidos em Congresso Nacional, baptisariam presidente.

Convindo neste processo para que falar nos outros? Este é que era o expediente de enchemão. Com elle o parto é certo, e ainda mais certa a estrella da cria. Não ha errar no lançamento; não ha falhar a cobrição; não ha despender em obra, de que se não colha o proveito almejado; não ha, em summa, *pagar o cavallagem de tudo*. O senador Pinheiro Machado, criador provecto, lhes dirá se a phrase não calha. Si os seus collegas em industria para ella atinassem com um processo equivalente em efficacia a esse, cada potro lhes nasceria já vencedor na primeira corrida, como o candidato de maio nasceu presidente das entranhas da Convenção que o deu á luz.

A ultima das tres alternativas suggeridas, portanto, não tem que se lhe diga, a não ser que desmerece da originalidade, com que se recommendam as outras duas. Si das tres "formulas", basta essa, para contentar o seu autor, ruim de contentar não será elle; pois a medicina dessa receita é já a usual na botica do P. R. C..

Como foi escolhido o marechal Hermes? Por uma convenção composta dos membros do Congresso Nacional. E', portanto, sem tirar nem pôr, exactamente a mesma operação, que o general Dantas Barreto preconiza no derradeiro dos seus itens. De modo que, para acharmos a candidatura nacional, bastava recorrer aos recipes e casquilhos do Partido Republicano Conservador.

INTRIGAS E BOATOS

Entretanto, si as duas ultimas indicações dessa pharmacia, tão má candidatura [illegible], que não correm o menor risco de [illegible], salvo entre os [illegible] incontestavelmente [illegible], a primeira, a da Convenção

franqueada a todas as opiniões, apresenta, com as suas feições de apparente generosidade e imparcialidade, uma physionomia seductora nos incautos.

A lembrança, aventada aqui na imprensa muito e muito antes do telegramma do governador de Pernambuco, entrou desde então a illaquear alguns, e a ser expertamente ensaiada por outros.

No seio da imprensa mais independente e conceituada começaram a surgir manifestações de sympathia a esse alvitre, que recresce agora avivadas pelo telegramma do general Dantas Barreto. Ao mesmo tempo, despachos de S. Paulo, estampados aqui em jornaes da maior circulação e prestigio, como o *Correio da Manhã*, insistindo em noticias anteriormente divulgadas por outros, asseguram que S. Paulo não recusará a sua cooperação na escolha do futuro presidente da Republica, desde que a Convenção não tenha o caracter partidario, *que lhe querem emprestar*, constituindo antes *uma convenção nacional*.

Accrescentam essas novas que neste sentido ha declaração feita de S. Paulo a um intimo do chefe do P. R. C., ali enviado, ao que se diz, em missão de sondagem nas aguas politicas daquelle Estado. Elle "comparecerá de bom grado", repete o noticiador, "a uma *convenção nacional*"; e, a ser exacta a versão assim entregue aos quatro ventos da imprensa, por *convenção nacional* ali se entenderia a que não soffra "a restricção de reunir apenas os representantes do P. R. C.".

A informação redobra em curiosidade, asseverando que os termos do acto do governador de Pernambuco, "em vez de prejudicar, podem concorrer para approximar de S. Paulo o sr. Pinheiro Machado", pois este "pensa, ha algum tempo, em levar S. Paulo á Convenção".

Tem noticia esse correspondente de que "o Pinheiro, voltando do sul, já não via com os máos olhos de até então a possibilidade de modificar o processo para a reunião da Convenção". Consta mesmo ao diligente inquiridor que o vice-presidente do Senado "tem conversado sobre o assumpto com o Hermes, o Azeredo, o Nilo", e que, tambem, "a esse assumpto não é estranho o Lauro Muller".

O caso, emfim, adubado com todos esses condimentos, se ultima, doirando-se com o sorriso de contentamento soaberto nos labios do graduado emissario do P. R. C. á "promessa" colhida sobre a attitude futura do grande Estado, si a convenção convocada pelo P. R. C., não se reservando exclusivamente aos seus correligionarios, fizer jus, dest'arte, á primeira matricula no rol das *convenções nacionaes*, cujo invento o mundo politico vae dever a esta nossa engenhosa raça.

CONVENÇÃO-OMNIBUS

De modo que, a ser verdade o conto, pelo qual, aliás, o narrador não empenha o proprio abono, mas que a bocca pequena anda por ahi a zunir de orelha em orelha, estariamos em vespera de um acontecimento, para o qual, evitando a irreverencia da comparação, teriamos de ir pedir á malicia de Swift o titulo da *most wonderful wonder of wonders*, com que elle arrancou á sua natural obscuridade a *mais maravilhosa maravilha das maravilhas*.

Justiça bastante faço eu ao criterio de S. Paulo, para o não ter por capaz de cair em semelhante esparrela.

Mas, já que, com estas e outras, se vae trabalhando por grangear o favor publico a uma idéa capciosa, embora nescia, como essa da convenção de todos os matizes, da convenção omnicolor, arranquemos os postiços a esse rosto de comedia. Esses ares de pureza, equidade e justiça, com que elle sorri aos inconsiderados, são a mascara de uma tolice, ou de uma cilada.

Congregar todos os partidos, ou todas as opiniões numa só assembléa, para escolher o candidato á cadeira presidencial, seria um disparate sem pés nem cabeça, que, historicamente considerado, não conta nem uma antecedencia no mundo, que, encarado, logicamente, desbanca os maiores absurdos phantasiaveis, e que, praticamente avaliado, rivaliza em inexequibilidade com as coisas mais inexequiveis.

Donde nos vêm a idéa, o costume e o modelo dessas *Convenções Nacionaes*?

Dos Estados Unidos.

Terá, porém, havido, nos Estados Unidos, alguma dessas Convenções Nacionaes, que conglobasse em si varios partidos?

Não. Nunca. Ali cada partido tem a sua Convenção Nacional. Cada Convenção Nacional representa uma parcialidade ou uma opinião organizada.

Esta consideração bastaria, creio eu, para qualificar o achado, que, si não mentisse o caso de ha pouco, teria tido a honra de embeiçar, logo aos primeiros olhares, a politica do P. R. C.

Mas não antecipemos. Eu espero que desta nossa conversa, a famosa novidade sairá vista e revista, pesada e repesada, medida e remedida por todos os lados.

A CONVENÇÃO DE MAIO

No Brasil, onde o republicanismo de hoje tudo falsifica, reduzindo todo a envoltorios, rotulos e emblemas, quando pela primeira vez se usou da marca norte-americana em materia de escolha de candidatos á presidencia, o que logo se praticou, foi a applicação do nome consagrado nos Estados Unidos a uma entidade, que ali nunca o teve, e dali foi banida, vae quasi por noventa annos, como repugnante á moral e á lei do regimen.

Chama-se *Convenção Nacional* ao ajuntamento parlamentar, que, em 22 de maio, ha cerca de quatro annos, acclamou candidato o marechal Hermes. Ora, a reunião que com essas honras se ataviava, não era sinão a revivescencia brasileira de um anachronismo americano, o indigno e espurio Caucus, repulso e proscripto dos Estados Unidos desde o primeiro quartel do seculo dezenove.

Essa barbara alcunha, cuja origem ainda hoje se contende se não vae entroncar na lingua dos selvagens, ou nalguma outra descendencia mais ou menos egualmente primitiva, designava, nos primeiros tempos daquella Republica, o conciliabulo dos membros da mesma facção com assento nas duas casas do Congresso Nacional, reunidos para indicar o candidato ao logar de chefe da nação. Os membros de ambas as Camaras, diz Woodburn "pertencentes ao mesmo partido, se ajuntavam semi-officialmente, de ex-

dinario no proprio edificio do corpo legislativo, procediam á escolha dos seus candidatos, e a communicavam ao eleitorado mediante uma proclamação, que assignavam cada um no seu caracter individual".

E', bem se vê, estrictamente, o que entre nós se fez, em 1909, com a escolha do candidato militar. Ora, essa creação politica, nos Estados Unidos, teve sempre nome *The Congressional Caucus*, o *Caucus do Congresso*, ou, mais á justa, o *Caucus Congressual* (se me não levam a mal o neologismo, que a analogia de outras derivações correntes parece autorizar).

Do original á reproducção apenas se notam duas differenças, uma de ordem secundaria, outra substancial, que aggravam, na imitação brasileira, o caracter vicioso e adulterino do modelo. A primeira consiste em que os membros do *Caucus* americano declaravam obrar na sua qualidade individual de cidadãos: "*The members of this meetings have acted in their individual characters as citizens*", ao passo que aqui, se me não falseia a memoria, as assignaturas dos membros do Congresso, nos actos de apresentação, consignavam, em seguida a cada nome, a posição official do individuo na Camara Legislativa, a que pertencia.

Mas não insistamos nesta dissemelhança, realmente accessoria, para accentuar a outra, que interessa a essencia da coisa. Nas cinco eleições de presidentes em que funccionou, de 1800 a 1824, o *Congressional Caucus*, cinco porque na de 1820 o *Caucus* resolveu não adoptar candidato, essa assembléa reunia em si apenas uma fracção, as mais das vezes pequena, do Congresso. A ella concorriam unicamente os sequazes de um dos partidos representados nas duas Camaras Legislativas: em 1800, os federalistas; em 1804 e 1808, os republicanos democraticos; de 1812 a 1816, os republicanos. Em 1820 *só* alguns membros do Congresso (*a few members*) tomaram parte no *Caucus*, e o de 1824, o ultimo que ali houve, constou sómente de 66 congressistas, cerca de um quarto do seu numero total, que, por junto, nas duas Camaras, montava a 261.

Deste modo, constituindo minoria e diminuta, no Congresso Nacional, os deputados e senadores, que formavam o *Caucus*, a adopção collectiva por elles, nesse conluio politico, de um candidato e a sua indicação ao eleitorado não empenhavam de antemão, a favor delle, no apurar da eleição presidencial, o voto da assembléa verificadora.

O "CAUCUS" BRASILEIRO

No Brasil, ao contrario, onde á escolha e recommendação do candidato presidencial, em 1909, pelos membros do corpo legislativo, no conchavo de 22 de maio, se associaram os dois ramos do Congresso na sua quasi totalidade, visto estar a opposição em minoria exiguissima, essa attitude, assumida pelas duas Camaras na grande maioria dos seus membros, importava no escandalo de um compromisso, mediante o qual a autoridade investida pela Constituição da Republica na missão de apurar os resultados do pleito eleitoral, nelle desavergonhadamente entrava como pleiteante.

Eis como o *Caucus*, no Brasil, ampliou, requintou e desfigurou o typo do *Caucus* americano. De uma agremiação, na qual certos membros do Congresso, em reduzida minoria, abraçavam e suggeriam ao corpo eleitoral uma candidatura, veiu a se converter, aqui no alardo sem reservas, pela maioria, em ambas as Camaras, da sua identificação absoluta com os interesses de um candidato.

Com um tal systema de cynica prevaricação claro está que propôr o candidato e elegel-o era tudo um. O Congresso Nacional, juiz e parte no litigio, intimava préviamente a sua escolha á Nação; e, ou esta lh'a subscrevia, ou, se reguingasse, como em 1910, teria de vêr o seu voto annullado pela oligarchia das duas Camaras mancommunadas no pacto pre-eleitoral.

De sorte que, enxertado na politica brasileira, esse fossil americano reverdeceu, adquiriu outra natureza, e cobrou uma virulencia desconhecida no paiz de sua naturalidade. Tão privilegiado é o nosso torrão em degenerar as sementes, que recebe, corrompendo as boas, e malignando as ruins.

Com ser, porém, quasi innocente, comparado ao producto da sua transplantação brasileira, o *Caucus*, nos Estados Unidos, muito cedo caiu no desagrado geral.

Nas suas escolhas, entretanto, teve elle sempre a fortuna de um acerto admiravel. Ellas recairam, da primeira vez, em John Adams (1800), da segunda em Jefferson (1804), da terceira e quarta em Madison (1808 e 1812), da quinta em Monroe (1816). Eram os primeiros homens da politica americana, e "os que representavam com fidelidade os sentimentos do povo". (WOODBURN, p. 170).

Mal, porém, a sua selecção favoreceu "um manipulador eleitoral como Crawford", seu candidato em 1824, o eleitorado não lh'o acceitou, e, não tendo surtido effeito a eleição, o proprio Congresso, dentre cujos membros saira a indicação daquelle nome, lhe recusou a sancção da sua maioria, elevando á presidencia John Quincy Adams, notavel homem de Estado.

Mas desde 1812 entrara o *Congressional Caucus* a resvalar no desfavor publico. Já então o arguiam de contrario ao pensamento dos autores da Constituição, onde com especial cuidado se nega ao Congresso a funcção de eleger o presidente, commettendo-se essa funcção ao povo. Com o tempo esta hostilidade recrudesceu, chegando, no Congresso, em 1824, um dos seus membros a clamar que antes reverterem os Estados Unidos á soberania da Inglaterra do que estar o povo submettido aos dictames de um tal ajuntamento.

A infeliz escolha de 1824 acabou de o desacreditar. Em 1828 não se tornou a reunir o *Caucus*, e nunca mais, desde então, se recorreu a esse mecanismo para a designação dos candidatos á presidencia dos Estados Unidos.

Pois bem: esta pratica, dali banida e ali estygmatizada como "contraria ao espirito da Constituição", attentatoria dos deveres do Congresso na eleição presidencial e "perigosa ás liberdades do povo" (Bryce, *Readings in American Government*, p. 177-179), e a que a consciencia republicana [illegible] [illegible] chefes politicos, essa consciencia [illegible] sempre [illegible] [illegible], teve o bom gosto de exhumar para uso da nossa democracia no primeiro quartel [illegible]

O DEPUTADO CORRÊA DEFREITAS EM ITARARE'

Recebemos o seguinte telegramma: *Itararé*, 30 — Acompanhado pelo prefeito de Faxina, chegou hontem aqui o dr. Corrêa Defreitas. A população local, tendo á frente uma banda de musica, fez-lhe estrondosa manifestação. Saudou o illustre viajante em nome [illegible]. Em nome da Prefeitura [illegible] discurso, o deputado paranaense [illegible] o sr. Alvaro [illegible], respondendo, agradeceu em brilhante discurso, findando por se comprometter a trabalhar no Congresso, em prol dos direitos de Faxina, no que seja attendido. (Assignado) *Prefeito municipal*.

O ministro da Fazenda designou o agente fiscal do imposto de consumo no Estado do Rio, Luiz Campos, para inspeccionar as diversas circumscripções do Estado de São Paulo.

culo XX, oitenta e cinco annos depois de refugada, nos Estados Unidos, para o museu das velharias indecentes e damninhas ao genio do governo republicano e á honestidade das suas normas.

A experiencia resultou no fruto que se sabe: o governo Hermes. E, todavia, esse instrumento miseravel, julgado pela sua obra, ainda encontra votos, para que se continue a utilizar, na escolha dos candidatos presidenciaes.

Mas esta causa está sentenciada. O proprio sr. Dantas Barreto o sente, quando, par a par, lhe offerece como variantes ou outros dois methodos electivos, entre os quaes sobresáe, dizem que com sympathias no P. R. C., o novissimo achado, o mais maravilhoso diamantino das novas minas da Republica.

A CONVENÇÃO DE TODOS OS PARTIDOS

Por esses garimpos andam os Estados Unidos, ha mais de cento e trinta annos, sem dar pelo thesouro, que o olho brasileiro lhes descobriu á flôr da terra. Famosos pelaços d'asno esses americanos! São elles os inventores das Convenções Nacionaes; e, comtudo, andando já por mais de cento e dez annos o seu trato com ellas, não deram fé esses zotes de que uma Convenção Nacional possa reunir mais de um partido.

Procurem os senhores uma autoridade, que corre pelas mãos de todo o mundo: a obra de Bryce, a Biblia dos curiosos, entre nós, em materia de politica americana. Aqui está o livro na 1ª edição, á pag 549. Que nos diz elle ahi?

Leiamos:

"Uma *convenção nacional*" (notem) "uma convenção nacional tem dois objectos: a declaração dos principios, intuitos e alvitres praticos *do partido* (*of the party*) e" (vejam bem) "e a selecção dos candidatos *deste* (*the choice of its candidates*) á chefia da nação.

Dos candidatos, escreve, no plural, o autor, posto se trate só de *uma* convenção nacional, porque dois são os cargos, a presidencia e a vice-presidencia, para os quaes a assembléa nomeia candidatos. Mas estes são os de *um só* partido, os "*do*" partido, que compõe a Convenção Nacional, e de que ella é orgão.

Noutro logar o texto deste escriptor põe ainda em relevo mais saliente este caracter de unicidade e parcialidade exclusiva, inseparavel das Convenções Nacionaes. E' um pouco atrás, pags. 541. Tiremos em vulgar, attentamente, o inglez:

"As primeiras convenções eram, em grande parte, aglomerações comiciaes (*mass meetings*). As que vieram depois, até hoje (*the later and present*), são corpos representativos, regularmente constituidos, formados exclusivamente por delegados, cada um dos quaes foi devidamente eleito, no seu Estado, por uma reunião do partido (*at a party meeting*), e traz as suas credenciaes.

Ao deante, pag. 547, depois de nos descrever os trabalhos de uma *Convenção Nacional*, remata deste modo:

"Encontrado, assim, o candidato á presidencia, procede a Convenção a escolher, por modo semelhante, o candidato á vice-presidencia... Isto feito, está consummada a obra da Convenção... Os dois indicados são, desde agora, os candidatos, *do partido* (*the party candidates*), com direito ao apoio das organizações *desse partido* (*of the party organizations*) e dos fieis *desse partido* (*and of loyal party men*) em todo o territorio da União."

Aqui onde me acho, longe dos meus numerosos amigos, os silenciosos companheiros do meu estudo, quasi não tenho livros. Mas, ainda assim, encontro agora á mão outro, de peso na materia. *A Historia da Presidencia*, por STANWOOD, edição de 1904. Ora, aqui têm os senhores um topico decisivo. E' na pag 166, onde se começa a expôr o *systema das Convenções, The Convention system*.

Está-me aqui, ainda ao alcance outra autoridade. E' a de um livro francez, a obra de OSTROGORSKI, sobre *A Democracia e a Organização dos Partidos Politicos*. Dado que estrangeira, nenhuma, na Grã Bretanha, ou nos Estados Unidos, pesa mais no assumpto, a cujo respeito, num e noutro paiz, todos a invocam igualmente, com o mesmo acatamento que a do inglez Bryce ácerca do segundo, ou a, do americano Lawrence Lowell em relação ao primeiro.

Sobre o *Caucus* e as *Convenções Nacionaes* não ha tratado, que rivalize em extensão e profundeza com o de Ostrogorski, si bem que, no tocante á documentação, á estatistica e ás minucias da especialidade, os livros de STANWOOD e MC KEE componham um archivo mais completo quanto ás formulas, os nomes, os algarismos e as datas.

Pois, meus senhores, Ostrogorski, relatando o estabelecimento das *Convenções Nacionaes*, após a extincção do *Caucus*, de um traço de penna lhes debuxa o caracter originario, permanente e invariavel, nestas tres linhas:

"Na eleição presidencial de 1840 Whigs e Democratas recorreram, par a par, ás Convenções Nacionaes, que, desde ahi, se tornaram o UNICO ORGAM CENTRAL OFFICIAL DOS PARTIDOS." (Vol. II, p. 61.)

No mesmo sentido poderia eu multiplicar aqui citações. Mas abramos ao acaso, e tomemos, para ultimar, o trecho, que nos cair debaixo dos olhos. Estamos a pag. 210, no mesmo volume. Depois de aprofundar, nessas dezenas e tantas paginas, o systema das Convenções na sua origem e na sua evolução, o autor vae estudar esse organ nos seus elementos, nas suas leis, na sua actividade; e as palavras, com que enceta esse capitulo, são estas:

"Compostas dos mandatarios *do partido*, têm as convenções por tarefa indicar aos adherentes *do partido* os candidatos, pelos quaes lhes incumbe votar."

Não basta? Ainda será mistér alguma coisa, para evidenciar que, na mãe-patria das Convenções Nacionaes, nunca as houve sinão cada uma como o orgam exclusivo de um partido, a sua legislatura peculiar, o centro da sua direcção?

HISTORIA DAS CONVENÇÕES NACIONAES

Si não basta a lição dos mestres, corramos uma por uma, na sua longa, multipla e variada série, a historia das Convenções Nacionaes, desde 1832, quando ellas surgiram, até aos annos mais recentes. Haverá uma só, nessa praxe octogenaria, que se variegasse com as côres de dois partidos?

Nenhuma.

Temos as Convenções *Democraticas* em 1832, em 1836, em 1840, em 1844, em 1848, em 1852, em 1856, em 1860, em 1864, em 1868, em 1872, em 1876, em 1880, em 1884, em 1888, em 1892, em 1896, em 1900, em 1904, em 1908, todas representando unicamente os Democratas.

Vemos as Convenções *Whigs*, em 1840, em 1844, em 1848, em 1852, em 1856; e todas essas *National Whig Conventions* exprimiam tão sómente o whiguismo organizado, cerca de 1834, em opposição ao governo de Jackson, e expirante com o [illegible], em 1852, na questão abolicionista.

A primeira Convenção Nacional Republicana, "the first Republican National Convention", funcionou em 1856. Dahi por deante a tornamos a encontrar, de quatro em quatro annos, até agora, sempre com o mesmo qualificativo generico de *nacional*, entrelaçado ao discriminativo de *republicano*, assignalando o exclusivismo da sua ligação ao partido, que teve o seu berço no Oéste, em 1854, com a resistencia á expansão do elemento servil por programma.

A essas precederam, em 1839, em 1843, em 1847 e em 1852, as quatro convenções nacionaes *do partido abolicionista, the Abolition Party conventions*, cuja idéa especifica está determinada na expressão caracteristica do seu nome.

A defesa contra as assolações do alcool suscitou uma organização politica, o *prohibicionismo*, votado a pugnar pela interdicção do commercio de bebidas inebriantes; e essa aggremiação, destinada á longevidade, teve tambem as suas convenções nacionaes em 1872, em 1876, em 1880, em 1884, em 1888, em 1892, em 1896, em 1900, em 1904, e creio que ainda após essa data, sem que nenhuma dessas assembléas se descorasse com a mixtura de elementos estranhos.

Como os partidos estaveis, de mais ou menos larga durabilidade, tem tambem as suas *convenções nacionaes* essas aggremiações passageiras, mais ou menos ephemeras, que uma corrente de opiniões traz, outra leva, e, aspirando a influir sobre a politica geral, buscam assumir a consistencia de parcialidades constituidas.

Assim: a *Free-Soil Democratic Convention*, em 1848 e 1852, tendo por objecto libertar do captiveiro o solo nacional: a *Convenção Americana*, em 1856, promovida pelos *Know-Nothings*, com o programma nacionalista; a *Constitutional Union Convention*, em 1860, convocada pelo partido da União Constitucional: a Convenção da Reforma do Trabalho (*Labor Reform Convention*), em 1872, reunida pelos *Labor Reformers*; a convenção dos adeptos do papel moeda, *greenbackers*, celebrada em 1880 e em 1884, com o nome de *Independent National Convention*, ou *Greenback Convention*, a *Anti-Monopoly Convention*, a primeira convenção nacional realizada em 1884, expressão deliberativa das aspirações da *Anti-Monopoly Organization of the Unid States*, a organização dos anti-monopolistas americanos".

Depois: em 1888, a *União Labor Convention* e a *United Labor Convention*, ambas representando o Partido do Trabalho, cada uma numa das suas fracções: em 1892, 1896, 1900, 1904, a *National People Convention*, Convenção Nacional do Povo, constituida pelo partido que assumia este nome, o *People Party*: em 1892, em 1896, em 1900, em 1904, a Convenção Socialista do Trabalho, *Socialist Labor Convention*, orgão da plataforma socialista.

Além dessas: a dos republicanos radicaes em 1864, *Radical Republican Convention*; a dos Democratas Nacionaes em 1886, a *National Democratic Convention*, onde se concentraram os democratas do ramo extremo, como os dissidentes do *Prohibition Party* em 1896 que tiveram nesse anno a sua *National Party Convention*; a do partido bimetalista, o *Silver Party*, reunido, em *National Convention*, com a sua segunda edição em 1900, na convenção nacional dos republicanos bimetalistas, *The Silver Republican Convention*; a Convenção Social Democratica (*Social Democratic Convention*), com a qual se organizaram, em 1900 e 1904, os democratas socialistas, sob o nome de Partido Democratico Social na primeira dessas datas, e sob o de Partido Socialista na segunda.

O NOME DE CONVENÇÃO NACIONAL

Todas essas convenções receberam a denominação de Convenções Nacionaes. Todas adoptaram as normas das Convenções Nacionaes. Todas são enumeradas e descriptas, nos livros americanos, como Convenções Nacionaes. Todas se celebraram, como Convenções Nacionaes, para escolher candidatos á presidencia e vice-presidencia dos Estados Unidos. Todas acabaram designando os nomes de sua eleição para esses dois cargos.

Mas não houve uma só, que não fosse a assembléa de um partido. Não houve uma só, que não se congregasse debaixo da bandeira de um partido. Não houve uma só, que não assentasse no programma de um partido. Não houve uma só, que não indicasse os seus escolhidos para a chefia da nação como candidatos de um partido. Um partido. Um só, que cada uma dessas convenções individua com a expressão do seu nome, a definição das suas idéas, a articulação do seu programma, a filiação politica dos seus candidatos.

Donde veiu, pois, entre nós, o imaginar-se que as convenções nacionaes não são convenções de partido, que varios partidos se possam amalgamar numa convenção nacional, e que a verdadeira convenção nacional seria um composto heterogeneo de varias parcialidades?

Da falsa intelligencia dada á applicação do cognome *nacional*.

Imaginou-se que, para ser *nacional*, a assembléa assim designada tem de reflectir as differentes opiniões politicas, em que se matiza a opinião nacional, como num Congresso Nacional se devem representar, em maioria e minorias diversas, as divergencias de sentimentos e idéas, que se agitam nos paizes livres.

Mas o equivoco facilmente se desmancha.

Multiplo é, nos Estados Unidos, o systema das convenções. Elle se distribue, num mappa de circulos concentricos, por áreas geographicas crescentes, do municipio até á nação. Assim, temos alli, no ponto de partida, as convenções do municipio, *city conventions*, ou do condado, *county conventions*. Seguem-se as convenções estaduaes, *state conventions*, e por derradeiro, vêm as convenções nacionaes, *national conventions*.

A's primeiras concorrem os delegados locaes; ás segundas, os de todo um Estado; ás terceiras, os do paiz inteiro.

Mas, do mesmo modo que cada partido tem as suas convenções locaes e as suas convenções estaduaes, tem cada partido, egualmente, as suas convenções nacionaes. Tantas são as convenções nacionaes, quantos os partidos. Tantos os partidos, quantas as convenções nacionaes.

A significação deste epitheto não é, portanto, senão *territorial*. Não quer dizer que a convenção abrania representantes de todas as parcialidades, mas que abrange os representantes de *uma* parcialidade em *todo o territorio da nação*.

ESTRAVAGANCIA E ESPERTEZA

Tal o regimen, com que, desde começos do seculo passado, se avêm os Estados Unidos. Se delle se murmura, e nelle se boqueja alli, não é para substituir as convenções de partido pelas convenções multicores.

Nos Estados Unidos não se poderia conceber essa mestiçagem na composição das convenção destinadas a eleger as candidaturas presidenciaes. Porque? Porque, não se imaginando, naquella republica, uma candidatura presidencial, que não tenha as raizes num partido, nem um partido, que não seja um organismo formado em torno de uma idéa, a diversidade e o antagonismo vivos nos programmas não consentiriam juntar numa só convenção dois partidos, para dessa miscellanea extrair um candidato commum a ambos.

No Brasil o regimen vem a ser o mesmo. As mesmas são as fórmas politicas adoptadas. O mesmo é o costume, que se cogita de assimilar com a implantação das convenções nacionaes. Mas, logo ao segundo ensaio destas, em vez de as conservarmos, quaes são no seu paiz de origem, como orgãos de especialização e moralização dos partidos, o que se quer, é transformal-as em retortas e alambiques da fritzmakização.

Porque? Porque, como, sob a republica, entre nós, os partidos não encerram, debaixo dos seus ridiculos programmas, sinão elementos pessoaes, basta acamaradar homens, venham de que facções vierem, e cortejar interesses, sejam de que genero forem, para arranjar, com os letreiros da moderação e conciliação, uma ôlha á portugueza, uma feijoada brasileira ou uma salada russa. Tudo se reduz a um trabalho de cozinha; e a esta, como á politica, em nossa terra, não faltam chefes, com ou sem avental e barrete branco.

A POLITICA EMOLLIENTE

Do primeiro tentamen das convenções nacionaes entre nós os resultados não podiam ser melhores do que foram. Dir-se-ia estarem lá muito acclimados no paiz, e achar-se a nação de longo tempo com ellas acostumada. Nos Estados Unidos essas assembléas se convocam sempre com uma antecedencia de seis mezes. Aqui, entre o acto que convocou a Convenção Nacional de agosto e a reunião desta, não medearam tres mezes. Entretanto, ali cada convenção nacional corresponde a um partido politico organizado, que a prepara, a facilita e a executa, ao passo que a nossa tentativa emanava apenas de um movimento de idéas, sem nenhuma organização preconstituida, que a promovesse, realizasse e sustentasse.

Com todas essas desvantagens, a convenção de agosto revestiu uma imponencia, que os nossos proprios antagonistas confessaram impressionados, os seus trabalhos correram com uma regularidade, que parecia transluzir a mais antiga pratica dessa instituição, e ao seu appello a nação, nas suas regiões mais livres, acudiu com enthusiasmo, coroando com a victoria os candidatos civilistas.

Que nos deviam inspirar esses resultados sinão a maior confiança no apparelho politico, de cuja experiencia inicial colhiamos tão auspiciosos frutos? Que outra lição nos impunham elles, e que outra delles extrairia qualquer outra casta de gente, sinão a de persistirmos no ensaio, de o renovarmos, de tornarmos a elle com dobrado afinco?

Mas os nossos grandes homens sentem de todo em todo ás avessas. Ao seu vêr, essa luta sacudiu os centros nervosos da nossa nacionalidade com uma vibração, a que conviria dar remedio, quanto antes, com agua de melissa, camphora e banhos mornos. Aos seus olhos, depois do triumpho civilista e do roubo com que o burlaram, o de que estamos necessitando, é de correr uma esponja sobre os vestigios dessa reacção moral, esquecer a imprudencia desse arrojo, e entrar no tratamento emolliente das transacções e capitulações. Nada mais de choques como a convenção de agosto. Vá lá uma convenção, mas amena, de *flirt* com o marechal, com o P. R. C., com os que nos entregaram ao governo da espada, nos confiscaram a victoria do 1º de março, e não têm outras armas, com que nos vençam, sinão as da nossa propria cobardia.

Mas, realmente, senhores, uma candidatura presidencial que de taes debilidades, conchavos e negocios resultasse, que poderia vir a ser, viesse com ella quem viesse, sinão um triste prolongamento da actualidade?

IMPOSSIBILIDADE

Admittamos, porém, que, considerada moral e theoricamente, nos encantemos todos com o bom rosto da novidade, e todos nos ponhamos de accordo em comparecer á convenção da boa vontade, á convenção da paz e concordia, á convenção de todos os partidos. Lá iria o P. R. C., com elle S. Paulo, o civilismo, o "bloco do Norte", e, que sei eu? até o sr. Menna Barreto, se então já houver substituido a primeira brigada pelo federalismo rio-grandense.

Muito bem. O dia amanhece azul e rosa, os sinos repicam, vamos todos á missa da matriz.

Mas, logo á porta, nos sáe ao encontro, e nos embarga a entrada uma preliminar insoluvel. Como graduar e distribuir a cada partido concorrente a sua importancia *votante*, em relação aos outros, com os quaes vae formar corpo, e tomar resoluções collectivas?

Uma convenção nacional, com effeito, não é uma academia de philosophos, literatos e scientes, entre os quaes se estudem e debatam, sem votar, experiencias, observações e factos, opiniões, theorias e systemas. Não. E' um conselho de homens de acção, reunidos para assentarem num proposito, adoptarem um nome, e decidirem sobre uma attitude commum, elegendo o candidato aos suffragios do eleitorado.

Todo o seu objecto se resume na votação de um nome. A maioria o determinará, e as minorias, segundo a lei geral aos corpos deliberantes, lhe terão de obedecer. De modo que, dentre os partidos comparecentes, o que fôr admittido á deliberação com o maior numero de votos, será o soberano da assembléa, com direito, no fim de contas, á sujeição implicita dos outros.

Ora, sendo assim, a questão vital para cada um dos convidados, estará em saber com que importancia relativa no escrutinio ali viria a ser recebido.

Esta a duvida, que previamente entre elles se haveria de apurar; e não vejo que maneira teriam de a liquidar com satisfação de todos.

Imaginemos que entram a discutil-a. Cada qual vae exhibir, naturalmente, os seus titulos de superioridade. Promotor da reunião e *dono da casa*, falaria provavelmente antes dos outros o Partido Republicano Conservador, para dizer dos seus direitos. Elle tem sido a Republica. Elle fala alto e bom som pela Nação. O maior quinhão de votos lhe cabe. *Quia nominatur leo*.

Mas o civilismo, por sua vez, diria que, abrindo mão de allegar a vantagem levada pelas suas forças, na ultima eleição presidencial, ás do seu competidor, não póde ter o segundo logar, na escolha do presidente, uma opinião que, no juizo de um apreciador tão insuspeito quanto "O Paiz", representa hoje *vinte milhões de almas*.

Atalharia, por seu turno, o dantismo, que as suas phalanges, carregando na balança com o peso do Norte, não se hão de render sem condições ao predominio dos elementos contra cuja influencia absorvente essa aggremiação está de guarda.

Afinal, S. Paulo, sendo, na realidade, a maior força viva do paiz, não creio se fosse metter no rancho, unicamente para ter a honra de autorizar com o prestigio do seu concurso na assentada a canonização do poder, contra os decretos de quem, no ultimo litigio presidencial, me arrastou e arrastou a nação á celebre campanha.

Travada assim a pendencia, como se dirimiria, e por quem? Supponhamos que a conferencia reunisse oitocentos delegados. Não seria muito. A convenção de agosto, meramente civilista como era, teve mais de quinhentos, e as convenções de cada partido, na America do Norte, não reunem menos de novecentos a mil membros. A quantas, pois, não devia chegar uma assembléa dessas, em representando varios partidos?

Mas fiquemos em oitocentos. Antes de mais nada seria mister aquinhoar a cada parcialidade a sua quota no total. A que ficasse com mais de quatrocentos seria a senhora do resultado. Qual das demais se quereria expor a essa contingencia? Qual acquiesceria ao risco de ser avassallada por uma das suas competidoras, ou pela juncção de votos entre mais de uma dellas? Depois, fosse qual fosse a cordura, que da parte de todos se manifestasse num movimento miraculosamente desinteressado, onde achar o arbitro da partilha, o seu criterio, o signal do seu acerto?

Já se vê que o problema, assim formulado, esbarraria, praticamente, numa impossibilidade absoluta. Ou de antemão um dos partidos concorrentes reconheceria os outros, abdicando inteiramente de si mesmo, um ascendente soberano na assembléa. Ou ella se baldaria de todo em successivos escrutinios, sem resultado.

CONVENÇÕES E PARLAMENTOS

Ahi está por que os americanos, que não são tolos, não lograram nunca, apezar de toda a sua fecundidade inventiva, levar a effeito, ou, siquer, imaginar, para a escolha das candidaturas presidenciaes, uma convenção nacional de mais de um partido.

Ali, onde os partidos se atêm cada qual ás suas idéas, encarnando-as cada um nos seus candidatos, não lhes seria possivel renunciar aos seus candidatos, sem desertar as suas idéas. Mas, aqui, as idéas formam o trem de bagagem, são o material da feira, do circo e do entremez. Assim, não ha nada, que estorve a barganha, si render, entre os nomes dos candidatos. Tudo está em que o cambalacho vá bem ciganeado. Mas ôlho no animal! Que si fôr espiga, já não ha vicios redhibitorios, por onde se descalce a bota ao enganado.

Pobre terra esta, onde tudo são confusões. Nós ouvimos falar em que os parlamentos devem espelhar a nação, reflectindo-lhe na imagem todas as opiniões, que a dividem, e dahi para logo escorregamos a cuidar que as convenções nacionaes, analogamente, se hão de iriar de todos os matizes politicos, em que o sentimento geral do paiz se tingir.

Não se podiam balburdiar coisas mais distinctas. Os parlamentos filtram a opinião publica através do apparelho eleitoral, organizado por um systema legislativo, cujo mecanismo se destina a dar a cada cidadão activo o beneficio de um voto na escolha dos seus representantes. Dahi resulta, necessariamente, que, si todos os eleitores exercerem a funcção eleitoral, a representação eleita estará, para com a opinião nacional, como o crystal prismatico através do qual se côam os raios solares. Cada elemento que a componha, terá o seu traço correspondente na assembléa representativa, como cada elemento da luz, no espectro colorido, em que ella se decompõe.

Mas os partidos não dispõem dessa machina legal, para organizar a votação, receber os suffragios, apurar o escrutinio, e extrair dahi uma representação exacta do eleitorado pelos seus eleitos. O que está unicamente ao alcance de cada um delles, é proceder a uma operação analoga no seu proprio seio para o seu uso. Para reunir, porém, numa operação geral, dessa natureza, a todos os partidos, não existe combinação alguma imaginavel no dominio da realidade actual, ou no da possivel. Seria, portanto, uma tolice de quatro costados pretender que essas convenções reproduzam as variantes da opinião politica nacional, como o Congresso Nacional as deve reproduzir.

CONVENÇÃO E ELEIÇÃO

A qualquer americano bastaria o instincto, para não pranchear nesse descôco. Qualquer sujeito, entre elles, faz essa distincção, dormindo. "As convenções nacionaes não têm que se compor de todos os partidos; porque ellas se limitam a propôr: não elegem. Quem elege, é a nação, mediante o corpo eleitoral.

O que á nação, pois, convem, é que *cada partido* lhe individúe o seu candidato, para que ella, dentre todos, aceite o que preferir. Assim estão discriminadas as funcções: a das convenções de partido, indicando cada qual á nação o seu estadista mais capaz, e a do corpo eleitoral coroando, entre os propostos, o mais acceito á nação. Propôr e nomear não são competencias, que se confundam. A primeira está com as convenções nacionaes. A segunda, com o eleitorado nacional.

DE CANDIDATO A' PRESIDENTE

Dessas differenças elementares perdemos o tino, graças a outra confusão, em que, ha muito, andamos arvorados.

Metteu-se-nos, sem o sentirmos, na cabeça, que o candidato indicado á presidencia é *ipso facto* o presidente. A essa idéa subconsciente nos habituámos pela força do costume, que, até ha pouco, aunara de facto numa só realidade essas duas phases inconfundiveis, inconfundiveis da selecção presidencial. De feito, quando a candidatura presidencial se estabelece, como entre nós se tem dado, por acto dos senadores e deputados, que depois, reunidos no Congresso Nacional, têm de constituir o tribunal da eleição, a escolha do chefe do Estado não se realiza pelo suffragio popular, mas por nomeação das duas camaras legislativas. E, sendo assim, a candidatura importa na investidura. Candidato proposto é presidente feito.

Disto é que não querem sair, e por isso é que se inventaram as "candidaturas nacionaes", entrando em voga a fantasia da sua escolha numa só convenção nacional. Devendo "a candidatura nacional" ser reconhecida pelo concurso de todas as opiniões, logico era que a uma só convenção nacional tocasse o acclamal-a.

CANDIDATOS DE TODOS

Mas essa pretensão attenta com escandalo contra a verdade visivel a olho. Na grande republica da America septentrional, durante a sua existencia toda, entre 1789 e 1913, só um homem logrou o privilegio, quasi ultrahumano, de merecer, para a elevação á presidencia, o assentimento de todos os partidos. Foi, já se sabe, Washington, que ainda na sua segunda eleição, em 1792, reuniu em torno do seu nome o assenso unanime dos dois partidos existentes, sendo eleito por 132 votos num corpo eleitoral de outros tantos eleitores. Depois delle não coube essa distincção nem á Lincoln, a quem a reeleição foi disputada, em 1864, pelos democratas, com uma candidatura militar, no meio dos triumphos gloriosissimos com que pouco faltava ao grande presidente, para ultimar a guerra, salvar o regimen e restabelecer a União.

A fórma dos Washingtons se quebrou depois do seu primeiro producto, ha mais de um seculo, com aquella raça, aquella occasião e aquelle tempo. Do scenario politico desappareceram para sempre as unanimidades. Os maiores cidadãos, os mais extraordinarios bemfeitores da terra do seu berço não se esquivam á lei universal da ingratidão e do antagonismo. Aos emancipadores de raças, aos unificadores de Estados, aos fundadores de imperios ha sempre, entre os seus naturaes, opiniões ou facções dispostas a lhes negarem admiração e confiança. Não conheço, em nossos dias, republica onde alguem pudesse ter a esperança de [illegible] a mão do governo por um chamado geral dos seus concidadãos. As democracias contemporaneas, avêssas á reverencia e ao culto, não toleram, em politica, superiores immunes á negação e ao ataque. Nenhuma das nossas summidades cotadas ou cotaveis para a magistratura suprema do executivo teria sizo, portanto, se aspirasse a galgar essa eminencia pelo concurso das varias parcialidades, que a divergencia de idéas, compromissos e tradições põe entre si em luta.

Neste sentido, pois, não ha *candidaturas nacionaes* possiveis. E, se com esse qualificativo o a que se allude, é a hypothese de algumas, em que se viesse empregar realmente a confiança da maioria da nação, essas, a autoridade capaz de as sentir, reconhecer, confessar e sagrar não poderia jámais residir numa assembléa como a que os boatos nos esboçam com o capcioso nome de convenção nacional.

Não basta vestir de colchas de brocado escarlate as sacadas da cidade, para acordar nas almas a emoção religiosa, se o que passa nas ruas é uma irreverente mascarada sacrilega das ceremonias christãs. Não basta erguer nas mãos uma amphora de generoso falerno, para inspirar os versos de Horacio, se o que se encerram no vaso profanado é o maduro ou a zurrapa das tabernas. Tomar a convenção de maio, estragado caldeirão onde se aferventou a candidatura Hermes, e com os restos desse guisado misturar agora, no mesmo casco de cozinha mal limpo e achamboado, um alforge de condescendencias, interesses, le serções e pusillanimidades em gordo e indigesto sarrabulho, não é, por certo, a maneira de subirmos do *trivial* das candidaturas de partido ao original, exotico e superfino das candidaturas nacionaes.

CONFUSÃO E MANCEBIA

Desta sorte, o adjectivo *nacionaes*, aqui, entraria como o rótulo de *constitucionaes* nas mais desfaçadas illegalidades, o distico de *patrioticas* nas mais insolentes oppressões, o letreiro de *republicanos*, nos mais torpes abusos desta época, entraria mentidamente, para cobrir com um nome acreditado a mercadoria espuria, como as marcas usurpadas nas operações illicitas da concorrencia desleal.

De facto o que se teria armado com essa especulação industrial e industriosa, era a mais campanuda burla que a politica destes tempos houvesse gerado até hoje nas suas polluidissimas entranhas.

Como o contraste entre a assembléa liberal de 22 de agosto e a conjura oligarchica de 22 de maio ameaçasse repetir-se, mais solenne desta vez, com uma segunda reivindicação, na qual os elementos compromettidos em 1909 á defesa da ordem civil contra o perigo militarista, guardassem os seus postos na linha da resistencia, agora, quando esse risco entrou em consummação affrontosa, os cavadores da situação militar, os coréos no damnado coito da sua procreação, os mineiros da sua immoralidade, os ambiciosos, cuja gula de poder converteu o Brasil numa caserna relaxada, astuciariam a trama de amatolotar na mesma chusma, sob as fórmas de uma convenção furta côr, o pessoal do governo Hermes com os combatentes de 1909 e 1910, arrebanhados no coice da procissão do aPrtido Republicano Conservador.

Dest'arte a candidatura ensopada nas responsabilidades tenebrosas da administração militar, que elles ainda não repudiaram, com que elles, na sua interessada e interesseira impenitencia, continuam a compadrear, viria á luz sobretecida com o fio das nossas adhesões, sobrerosada com o vigor das nossas sympathias, adoçada, confeitada, matizada para todas as vistas e todos os paladares, com assucar de todas as côres, flamante bôlo de noivado, no mais illicito dos casamentos.

Não é, pois, uma candidatura verdadeiramente nacional o que se busca, nem uma convenção sinceramente nacional o que se projecta.

Candiatura seriamente nacional não é a de que se anda á cata; visto como não póde haver candidaturas nacionaes na grei que ultrajou e arruinou a nação, enxovalhando-a com a mais baixa e odiosa de todas as castas de governo. Convenção realmente nacional não é; porque uma assembléa, na qual deveras se intentasse ouvir a nação brasileira sobre o meio de passar do militarismo á ordem civil, não podia receber a iniciativa, o impulso, o chamado, a organização, da politica maligna, que extraiu do seio de si mesma a situação militar, como a caranguejeira extrae de si propria os fios da sua teia.

O que se leva, sim, em mira, nesse arranjo, tão secretamente empolhado, ma transparente nas idas e vindas politicas entre o Rio e S. Paulo, devassado nos furos da imprensa, bisbilhotado nas indiscreções da leviandade, é consolidar o officialismo das escolhas presidenciaes no caso de agora, sobrevestindo a velha ronha de um verniz novo mediante o concurso dos elementos politicos a que a reacção civilista acareou as graças do paiz.

CILADA A S. PAULO

A luta pelas liberdades nacionaes no generoso movimento de ha quatro annos contra a invasão das instituições republicanas pelo militarismo coroou de uma aureola gloriosa a politica paulista, insinuando no animo do povo brasileiro, levado pelo incessante das suas decepções á perda total da confiança no regimen, inesperadas esperanças numa regeneração, a cuja testa se puzesse aquelle grande Estado com a intelligencia, a cultura e o arrojo dos filhos dos bandeirantes.

Mas os vencidos dessa época imaginaram vencer os vencedores com os seus proprios louros e as suas proprias forças, tecendo uma reconciliação, em que, amarrotadas as idéas e obsequiadas as pessoas, se utilizassem de estima publica adquirida por S. Paulo com a sua franqueza e a sua bravura na deanteira dos lutadores pela renovação civil do paiz, transformando o grande protagonista da lide contra o hermismo em figura de proa de zorreiro chaveco, donde os amigos do marechal, com a sua gente encoberta, apparelham os harpéos da eleição presidencial de 1910 para a abordagem de 1914 a outra eleição presidencial.

Matreiros de lume no olho, sabendo do trincho ás viandas, elles feriam de um golpe maravilhoso desossado o perú do banquete, si com as labias dos seus illicadores induzissem o poderoso Estado, cuja anciedade pela reacção liberal a todo transe fazia, hontem, de mim, como a mais viva expressão civilista, o seu candidato contra as hostes do P. R. C., a lhe atapetar hoje o chão, para a conquista do futuro quatriennio presidencial, com a popularidade que obteve lutando contra essa politica desmoralizada.

O DEVER DO GRANDE ESTADO

Por mais que na injuriosa atoarda insistam os rumores condensados nas columnas dos jornaes, não posso irrogar a S. Paulo a offensa de crer essas versões, cujo sopro frio sentimos nas faces como um vento ruim de miseria e perdição.

Esse mal tremendo a si e á nação, não seria admissivel que S. Paulo o fizesse, a não occorrer um eclipse total das faculdades superiores, que os seus recentes serviços ao paiz revelaram tão esplendidamente.

Em 1909 deu esse Estado aos outros um exemplo inolvidavel. Quando todo o mundo politico se baqueava em estupida adoração ao idolo militar, idolo de barro e medo, ignorancia e bestialidade, S. Paulo ergueu a sua energia moral, a robustez do seu coração em barreira á torrente invasora da barbaria despejada sobre a civilização brasileira pela incapacidade da facção, que, com os documentos da sua obra ahi accumulados nos horrores desta subversão geral, ousa agora avocar a si, outra vez, o privilegio de continuar a dar presidentes ao Brasil, entregue, por esses destruidores da Republica, ao anarchista inconsciente, sob cujo desgoverno gangrenamos.

Como é, pois, que S. Paulo, dique ainda ha pouco levantado contra esse lameiro, iria arrazar hoje a muralha da sua opposição bemfazeja, nivelando-se com a baixada alagadiça, para deixar passar por cima da sua força humilhada a ressaca lodosa da politica dos seus inimigos na refrega de hontem? Que razões confessaveis explicariam essa collaboração com os seus adversarios num conflicto ainda aberto, em que entre os dois lados combatentes oscillam a honra de uma nacionalidade e a sorte de um systema de governo?

O que nos separava era a projectada introducção do regimen da espada. Veiu, ou não veiu elle? Veiu, com as mais provocadoras aggravantes: com o escandalo culminante do estellionato na eleição do chefe do Estado e a usurpação das suas funcções pelo candidato não eleito. Acceitámos o usurpador. Seja. Da prevaricação do tribunal julgador não havia appello na esphera da legalidade. Mas buscou, siquer, o aventureiro enthronizado pela violencia do Congresso Nacional resgatar o crime da sua origem com um uso honesto e toleravel do poder? Não. Mas nasceu, e tem vivido infinitamente peor. O seu governo confirmou, centuplicadas, as desgraças, que delle auguravamos os que o quizemos evitar.

Não obstante, os paes dessa anarchia, a organização politica urdida *ad hoc*, no seu começo, com o nome de Partido Republicano Conservador, para lhe dar guarda, ainda não cessou de servir incondicionalmente á sua creatura, cujos attentados entretem e acoroçoa como quem minera um filão de oiro. Logo, o que actualmente ahi se acha, é a verificação, no centuplo, das calamidades, que, em simples ameaça, em mera perspectiva, discutida e contestada, se antolhava a S. Paulo razão bastantissima, para, tirando-se no civilismo, empenhar-se commosco em hostilidade intractavel e desabrida campanha contra a eleição do marechal. Mas, então, por que este, não eleito, assumiu o poder, e no poder excedeu cem vezes o mal, que delle se aguardava, com a solidariedade e o applauso dos que o regalaram com esse mimo, e o tem ajudado nessa carreira criminosa, — haveria nisso motivo, para que S. Paulo se emparceirasse com os inventores da politica Hermes, collaborando com ella na escolha da succesão presidencial ao seu contento?

RESPONSABILIDADE INEVITAVEL

Se de uma adjectivação, que por ahi anda tão barateada e malusada em materia de convenções e candidaturas, me posso eu servir em termos, que não mereçam a mesma nota, será para dizer que S. Paulo tinha, e deve ter, entre os demais Estados nossos, a invejavel situação de *leader nacional*.

Esta situação lhe asseguram a elle, inquestionavelmente, a sua população, o seu adeantamento, a sua riqueza e a sua iniciativa no civilismo, fórmula actual da reconstituição no nosso regimen.

Politicos ha, porém, a cujos olhos essa immensa força moral e politica deve arrastar hoje o passo na rabadilha do partido, cujos interesses encegueirados crearam o hermismo, á espera de que os autores desta peste indiquem aos paulistas o *candidato nacional*.

Ora, se S. Paulo se resignasse a esse papel de rectaguarda, teria, porventura, alliviado o seu quinhão de responsabilidade? Não. Tel-o-ia aggravado, ao contrario, gravissimamente.

Primeiramente, recusando abraçar uma candidatura de eleição infallivel como a do conselheiro Rodrigues Alves, se despojaria da occasião de dar ao paiz um bom chefe da Estado, sem nenhuma razão de ordem publica acceitavel, para o expôr ao governo de um presidente inferior em merito e conceito, e se despiria da sua preponderancia natural na politica da nação, para a entregar a influencias não legitimadas com a mesma autoridade.

Depois, com a sua valia politica e a grandeza do seu eleitorado, S. Paulo só deixaria de eleger o candidato, que não quizesse. O seu veto obstaria a eleição de qualquer candidato máo. O seu voto asseguraria a eleição de qualquer candidato bom. Assim que, de qualquer eleição, boa ou má, virá S. Paulo a ter, directa ou indirectamente, a responsabilidade.

Directa ou indirectamente, será S. Paulo o eleitor do futuro chefe da nação. Directamente, indicando um candidato seu. Indirectamente, adoptando o alheio. Tudo está no optar entre a vantagem de ser o padrinho, ou o pae da creança. No segundo caso, poderia afiançar pela sua creatura. No primeiro, teria de abonar a de outrem. Num era sen o governo. No outro só a responsabilidade é que seria sua.

"RABO DE FOGUETE"

"Mas S. Paulo não ha de viver eternamente a pegar em "rabo de foguete".

Nestas palavras, segundo o correspondente do "Correio da Manhã" na capital daquelle Estado, teria synthetizado, e vertido em giria popular certo ex-ministro do governo Albuquerque Lins a justificação de uma alliança, avença ou coisa que o valha, entre o antigo civilismo paulista e a facção que se arregimentou para servir e absorver o hermismo.

A imagem não está direita. O foguete é de quem dá o candidato. O que meramente o acceita, é quem pega na flecha. O humorismo do chistoso politico, na apologia do accordo, trocou as bolas. A verdade tem destas desforras de espirito contra os gracejos, que a torcem.

São os conselheiros da nova *entente* os que reduzem a politica de S. Paulo á modesta condição de segurar na canna do foguete, emquanto o fogueteiro da situação o manipula, o dirige, e lhe chega o lume á escorva.

Tão mal já se saíram com a primeira *entente*, a de 10 de janeiro, armada pelo jangotismo, para dar folga aos cotovelos do governo Hermes no bombardeio da Bahia! Viesse outra, e muito peiores fructos ainda teria, deixando a gestação da futura presidencia entregue ao ascendente da politiquice desalmada, a que o Brasil deve a presidencia nefasta.

Como quer que seja, o que ficaria sendo eternamente um enigma indecifravel, se a sobreposição dos interesses pessoaes ao bem publico não explicasse tudo, é por que motivos e com que vantagens, podendo São Paulo, nesta situação, designar um presidente, que lhe honre os compromissos, iria emprestar o seu nome a uma politica de origem a elles suspeita.

A AGITAÇÃO

Fala-se na agitação, que o civilismo creou, e, mercê de Deus, ainda mantém, como se fôra um estado perigoso, ao qual urgisse acudir com [illegible] aromatas.

Mas essa agitação, não posso convir de modo algum em encaral-a senão como um bem. Ella faz as vezes das febres salvadoras nas doenças de infecção. E' a reacção da vida, a defesa do organismo nacional contra o toxico destruidor que o invadiu. Para acalmal-a, só haveria um meio: o governo de um homem de educação juridica e bons principios liberaes, que, levantado pela opinião publica e nella apoiado, restituisse a confiança á nação.

O mal não está na agitação, mas na doença que a produz, na situação purulenta que a determina. Quando a septicemia se declara num organismo, não ha sinão duas alternativas: ou a inerte absorpção dos germens virulentos, a algidez e a morte; ou a resistencia, com a febre e sua agitação inevitavel, como defesa contra a invasão putredinosa e preludio á convalescença.

Com o civilismo nos agitámos, para não apodrecer. Tem sido esta a salvação do paiz. Si o querem socegar, é removerem-lhe do horizonte a hypothese de um governo apparentado com o actual. Mas fazem o contrario. O Partido Republicano Conservador se agita, para imprimir á presidencia vindoura o cunho da mesma influencia sua, com que carimbou a actual. Ameaçada a nação com esse trabalho subterraneo, conviria que a agitação nacional cessasse?

Sim, entende o Partido Republicano Conservador.

Não, responde o senso commum, e, com elle, o paiz.

FÓRA AS CONVENÇÕES-TRUSTS

De modo que, si a politica ao menos neste momento gobre todos grave, se tem de fazer a sério e ás claras, com lisura e verdade, sem tramoias, nem patotas, o unico alvitre adoptavel na escolha das candidaturas ministeriaes será o praticado entre os anglo-americanos, cada partido com a sua convenção nacional.

Indicados assim, pelas differentes convenções nacionaes, os candidatos das varias parcialidades, segundo as idéas de cada uma e o valor de cada um, a nação proferiria, nas urnas livres, a sentença.

As convenções nacionaes propõem, a eleição dispõe: eis o systema.

Nada de *trusts* eleitoraes, de Convenções Trusts, como a com que a facção do Cattete anda a arrastar a ara a S. Paulo. Si duas opiniões se fundissem uma com a outra, si a politica paulista immergisse no P. R. C., então estava direito. Todas as fracções de um partido se juntam em assembléa na mesma convenção. O hermismo está cheio de arrependidos. Não devia ser, pois, occasião de arrependimento entre civilistas. Mas o tempo é de prodigios, e o philosopho não se admira de nada. "Nihil mirari".

Não poderia occorrer, porém, que duas opiniões politicas divergentes se inclinassem, uma crise, por uma grande conveniencia nacional, á candidatura de um homem de Estado superior? Poderia. Mas, ainda neste caso, o modo natural de expressão dessa coincidencia entre as inclinações das duas parcialidades, seriam as escolhas, successivas ou simultaneas, das duas convenções nacionaes, recaindo separadamente no mesmo nome. Disto ha exemplos na historia das convenções americanas.

Do genero que agora se quereria introduzir aqui, é que ali não se acha rastro. Dois partidos, que se utilizassem dessa minestra seriam havidos como duas quadrilhas de especuladores, empenhados em lograr uma á outra, logrando juntas á nação.

O CANSAÇO DOS INDOLENTES

Em 1909 vimos tres grandes Estados revoltarem-se contra o officialismo da machina eleitoral, emprehenderem contra elle uma grande luta, e vencerem, encontrando assim, materialmente, a prova de que uma causa nacional não poderá jámais ser vencida, quando os seus lidadores saibam falar á consciencia da nação.

Mas, como um conluio parlamentar lhes empalmou a victoria alcançada, os mais fortes se declaram "*cansados de lutar*". Como são fracos os fortes, nesta raça!

Voltariamos, pois, aos costumes politicos da era anterior á campanha de 1909. Já se não quereria saber de uma idéa politica, da opinião nacional, dos interesses do futuro, de nenhuma dessas preoccupações, que, naquelle momento, nos transfiguraram o Brasil politico, e o tiraram fóra, e o puzeram longe, e o elevaram acima de si mesmo. O em que se pensaria, é numa commoda actualidade sem rixas com o governo, é numa combinação habil entre as nullidades candidataveis, é num futuro sem incompatibilidades com os distribuidores de situações.

Desses tres grandes Estados um se submergiu no diluvio militar. Respeitemos-lhe o nome, outr'ora sagrado pelas maiores tradições politicas desta terra. Quando será que resurja Lazaro da sua cova?

Mas os outros dois ahi estão intactos, illesos, irreductiveis no seu amor á grande causa. Ahi está o civilismo, que é a propria alma de Minas. Ahi está a opinião publica de S. Paulo, invencivelmente civilista. Ahi estão essas duas grandes populações, esses dois vastos eleitorados numa situação maravilhosa para constituirem o tecido nervoso, a substancia animante da nossa reorganização politica, do nosso renascimento nacional, condemnados, entretanto, um e outro, uma e outra, a se decomporem, a se inutilizarem, a se recorromperem, a tornarem ao marasmo antigo, unicamente por não haver, entre nós, dois ou tres homens de tomo, pulso e caracter, capazes de uma grande convicção e de uma grande iniciativa.

JUIZO PERDIDO

Eis as nossas perspectivas. Quem não tomou juizo com a lição do governo Hermes, não sei que haja, ou possa haver outras lições, capazes de lh'o darem. Suppõem esses descuidados e esses imprevidentes que com a presidencia actual chegámos ao *nec plus ultra* da miseria, e que, succedalhe quem lhe succeder, não vestindo farda e não tendo uma delegação militar, ha de, necessariamente, em comparação deste governo, constituir um progresso, um começo de volta á normalidade.

Ora, não póde haver maior engano. Na massa de corrupção e desordem que o governo Hermes levedou, efervilham, entre os elementos de cuja cooperação elle vive, germens de putrescencia bastante virulentos para fazerem, de todas as situações onde entrem como factores determinantes, outras tantas épocas de contaminação moral, dia a dia mais adeantadas na sua irrespirabilidade.

Quando se não sae desses estados por meio de uma revolução heroica, as crises da infecção contraida se succedem com intensidade cada vez mais pavorosa. De uma, então, para a outra, cresce o mal constantemente, multiplicando-se por si mesmo, em progressão geometrica, até ao termo fatal.

Da politica que se tem accommodado, sob o governo Hermes, a todas as parcerias e cumplicidades nos crimes de prevaricação e nos crimes de sangue, nos crimes de corrupção administrativa e deshonestidade pessoal, nos crimes de indisciplina e desordem, nos crimes contra a liberdade e contra o regimen, nos crimes contra a lei e contra a nação, dessa politica creada em tal escola, embebida em taes influencias, affeita a desembaraços taes com a sua consciencia e o direito alheio, se houver de sair o governo vindouro, o resultado a que chegaremos, será o que esperaria a quem imaginasse fugir da peste aninhada em casa, levando ás costas na mudança os cacaréus da vivenda pesteada.

EGOISMO E INTERESSISMO

Não se quer imitar, ou renovar o exemplo dado pela convenção nacional de agosto, foge-se dessa lição regenerativa, como se fugiria de um caso de gafeira, porque, ainda mal! a politica entrou numa phase de baixeza, em que nada lhe dá cuidado, sinão aguardar a indicação official do candidato á presidencia, para lhe seguir no rastro, como a peruada arruma a volta ao gallinheiro atrás da primeira crista caida, que lhe vae na frente.

A esta degradação nem siquer se lhe poderia chamar egoismo. Este deve ter, ao menos, senso commum. Saem do atasqueiro do governo Hermes, para se metter, debaixo das mesmas influencias, noutro brejal. O egoismo suppõe intelligencia, e póde haver nos seus calculos, até, largo descortino. Quando o acompanham certas qualidades, não de primeira ordem, mas racionaes e honestas, poderá coexistir com a decencia, com a limpeza e, até, com a distincção. Mas, o que vive no chão como o focinho dos rafeiros, com a esperança toda no primeiro osso que lhes atirem, não sabe se engorgita a vida ou a morte, nos bocados que devora.

Ladrão formigueiro chamavam os antigos ao pilhante de miudezas, ao que exercia á formiga o honrado mistér, evitando o risco de altas aventuras. A politica brasileira, semelhantemente, vive hoje de uma especie de egoismo formigueiro. Não quer perigos, nem luta. Poz a focinheira no lixo, e trombeja de esterqueiro em esterqueiro, esgravatando os negocios miúdos ou graúdos, cheirem como cheirarem, comtanto que lhe dêm ceva. Que lhe importa um coice d'arma, ou um pontapé ons quartos? O trazeiro não distingue, nem se vêxa, entendo que roer pela frente a denuça.

Esse vil interessismo (deixem-me passar o vocabulo) vi eu, ainda ha dias, qualificado, numa carta intima, por um prelado brasileiro, do Norte, veneravel septuagenario, que, occupando-se com a condição actual de certos Estados nossos, escrevia, consternado, a um seu amigo: "Nos outros é o mesmo. Não ha mais patriotismo... nem dignidade."

DE RASTOS

Por isso é que a questão das candidaturas presidenciaes não se eleva. ...-a a se revolver e fermentar cada vez mais atascada no podredoiro das intrigas e cobiças. Ahi se amontura ella, buseiro adentro, sem que, nos que mais podem, haja o menor movimento, para a erguer um pouco acima desse lixo. Qualquer appello a uma aspiração menos baixa resvala ahi, baldado, como o azeite pelo vinagre, ou agua por uma superficie de aço.

Quem ha de valer a esta pobre nação, si ella não se vale a si mesma? Um povo que se não zela, não tem que se queixar de que o montem, surrem e escorchem. A vida lhe dobra de preço? Muito bem. Os que nos deram o Hermes, substituil-o-ão por um dos amigos do Hermes. E que mais?

O que se quer, não são administradores? homens praticos? fieis membros do P. R. C.? gente de idéas realistas, como esses? Mas a difficuldade está só na escolha. Com qualquer dessas variantes do marechalismo teremos, em poucos dias, liquidado o proteccionismo, abertos os portos francos, e consolidada a republica. As "classes conservadoras" embandeirarão; e, se accommette um dia ao novo regimen o estupor, que deu no antigo, os padrinhos deste bello systema irão digerir o patrimonio, que com elle amuaram, emquanto se liquida ahi de qualquer modo a sorte do Brasil, que Deus ajude contra as suggestões de Mr. Bryce, á cobiça européa.

OPINIÃO E ELEITORADO

A opinião publica, entre nós, conhece a contemplação, a admiração, a indignação. Mas acção raramente sabe ter. Por isso os politicos a desprezam. A's maiores manifestações do sentimento publico respondem elles com o seu estribilho de que *Opinião não é eleitorado*. A opinião concedem elles que esteja com o civilismo. Mas com quem o eleitorado estará, pretendem esses, é com os empreiteiros da machina eleitoral na União e nos Estados.

Dahi o desdem com que esses senhores encaram o sentimento popular de Minas e S. Paulo. Na estimativa delles, o movimento de 1909 expirou, e os que nelle tiveram as maiores responsabilidades, o de que agora devem curar, é de lhe abandonarem o programma não cumprido, como braga largada pelo galé para se evadir.

O DELIRIO DO MILITARISMO

Mas a verdade é que, se o civilismo tinha motivos de existir em 1909, agora tem elle cem vezes mais razões, para se manter, para se reunir, para crescer, para lutar.

Em 1909 o militarismo era um ameaço.

Em 1910 o militarismo veiu a ser uma realidade.

Em 1913 é a orgia da força declarada. Agora chegou elle á sua culminação, poz-se nu, e desafia á boca cheia o paiz.

A nota do "Imparcial" e a *várias* do "Jornal do Commercio", em 24 do corrente, levantaram o panno sobre uma situação, na qual o governo da republica se transferiu das mãos do poder constitucional para a guarnição militar do Rio de Janeiro.

Ao espanto dessas revelações teria respondido na mesma tarde o mais cabal desmentido, *se* do Brasil legal, nestes dias, ainda restasse alguma coisa.

Mas, ao revez, o que ellas receberam, foi uma confirmação assombrosa.

O general inspector da 9ª região concedendo ao "Imparcial" a entrevista, que elle deu á estampa em 24 deste mez, reivindica altamente, para si e para os seus camaradas, o mais absoluto direito á pratica do attentado, que a louvavel inconfidencia dos dois grandes orgãos de publicidade trouxe ao conhecimento do paiz: o direito de adoptar em commum, num conclave recondito, medidas de reacção e repressão terminantes, contra movimentos de opinião e propaganda só a elles conhecido e, no sentir delles, subversivo da ordem militar.

Se o Ministerio da Guerra, a presidencia da republica e os tribunaes militares ainda existissem, taes crimes contra a disciplina das forças armadas cairiam exclusivamente na alçada regular dessas autoridades.

Mas, ao contrario, já se sabe, por declaração do general presidente dessa reunião clandestina, illicita e altamente criminosa perante as leis militares do mundo inteiro, que o ministro da Guerra, informado por esse general da sua attitude, com ella concordou.

Quanto ao presidente da republica, que desempenhava as funcções de chefe do poder executivo, e honras e bastão de marechal do Exercito, dirigindo ao cabeça official desse pronunciamento este gratuito telegram-

ma, que eu quero reler aqui de novo com os senhores, e deixar estampado como padrão immortal da mentira deste regimen, da loucura desta época e da ignominia deste povo.

O marechal, em ânsia de polvora mal digerida, vomita estas bellezas:

"Ao illustre e velho camarada felicito cordealmente pela digna e energica attitude que acaba de assumir em face dos desregramentos e excessos continuamente perpetrados nessa capital por elementos perniciosos que tomaram a si a triste tarefa de implantar a anarchia na sociedade, começando por pretender debilitar o prestigio das autoridades constituidas para attingir a obra nefasta da demolição do regimen e encher de difficuldades o futuro da nossa grande nacionalidade. A's classes armadas que fundaram a Republica incumbe tomar a vanguarda na defesa contra os seus exploradores, bem como contra os inimigos que acaso premeditem a sua destruição. A minha alma de patriota se rejubila vendo essa nobre e elevada missão de definir tão admiravelmente no gesto patriota do meu velho camarada e seus illustres companheiros, a todos os quaes o incumbo de apresentar as minhas sinceras e effusivas saudações. — *Marechal Hermes*."

Da parte do ministro da Guerra a approvação dada a tão insigne violação do primeiro dos deveres da força armada mostra que esse secretario de Estado não conhece as obrigações do seu cargo.

Da parte do presidente da Republica o verborragico enthusiasmo, com que sanccionou essa inversão de posições entre o Exercito e o Governo, estabelece a evidencia de que o chefe da nação delira.

Temos, presentemente, na cupola do Estado, um impulsivo perigoso. A quem Deus quer perder, primeiro dementa.

Mas essa loucura não é só um phenomeno doentio da sua cerebração mal constituida e desgovernada: é a afinação do seu cerebro com o systema reinante, ensinado pela convenção de maio, cultivado pelo Partido Republicano Conservador, adulado pelos aspirantes officiaes á successão do marechal: é a epilepsia normal do militarismo na sua phase aguda. O militarismo vem a ser isto mesmo. Assim o eu predisse, ha quatro annos. Assim, desgraçadamente, se está verificando.

Reuniram-se os batalhões em conselho de Estado, a luzes apagadas, e revogaram a constituição brasileira. O governo actual do Brasil é o exercito. Deliberando cohibir e castigar os movimentos de opinião, que lhe desagradam, a força armada assumiu os tres poderes: legisla, julga e executa. Um grupo de militares usurpa a representação do exercito, e, em nome do exercito, a soberania da nação.

Em vez da instituição "essencialmente obediente" que a constituição republicana quiz, temos nelle a soberania decretoria e governante. Lembrando-se das suas responsabilidades na origem do regimen, nomeia-se-lhe tutor e patrão. Como, daqui por deante, havemos de pensar, escrever e falar? Os batalhões da 9ª inspecção militar o dirão.

Desde que os homens da convenção de maio nos entregaram aos quartéis, ainda a erupção da anarchia armada não crescera ás proporções, a que acaba de crescer com estes factos, sellados hontem pelas demonstrações de solidariedade trocadas, ao chegar do marechal ao Cattete, entre elle e a officialidade numerosa de mar e terra, que foi ouvir do presidente a renovação dos seus applausos á facil bravura politica dos seus companheiros d'armas.

Antes dessa estupenda arremettida contra a nação e a republica, vimos nós o militarismo descoberto e franco, pesando sobre o Congresso, varrendo a eleição, alardeando-se em tom de guerra nas ruas, bombardeando cidades, confiscando governos, e conquistando Estados.

Vemol-o agora sob as fórmas do Terror silencioso, tribunal de consciencia e juiz de salvação publica em assembléa secreta e permanente, avocando ás escuras, julgando ás occultas, fulminando a súbitas, suspendendo sobre a sociedade, numa desesperação, o regimen da suspeita, a ameaça dos golpes inesperados e das ferocidades irresponsaveis, a lei do imprevisto, do segredo e da vingança.

E' com a inauguração deste systema, destinado, na sua intenção e nos seus meios, a mergulhar uma raça no aviltamento geral, que os homens desta iniciativa admiravel pretendem centuplicar os cinco mil soldados, a que, segundo as discretas revelações do general Aguiar, estão reduzidas todas as forças disponiveis no Brasil, para se contraporem aos 150.000 argentinos, de cuja vista nos annuncia esse general que poderiamos ter a surpreza em oito dias.

Esse escandalo dos escandalos da indisciplina militar é que nos vae por o prodigio dos dentes de Cadmo, fazendo surgir do chão as legiões, que salvariam do estrangeiro o nosso territorio e a nossa honra.

Tem toda a razão em nos falar com orgulho da sua fé de officio o general commandante desta jornada heroica na mesma occasião em que nos mostra, deste modo, a sua maneira de entender os deveres militares. Eu não tenho o direito de ter [illegible] em materias que interessam a ordem interior e a defesa externa de minha patria. Mas, por menos que destes assumptos entenda, qualquer brasileiro bastaria para dar sem contestação possivel a estas scenas finaes da nossa extrema decadencia a qualificação exacta.

Nenhuma organização militar digna de tal nome toleraria semelhante inversão das normas que regem a força legalmente constituida. [illegible]

[illegible]

pela considerarem superflua é que ainda não se terão, talvez, a ella abalançado.

Mas o publico não acreditou no apparato e na rethorica dessa conspiração em parada. O que elle está, é buscando saber si não será do Exercito mesmo que ella mais se arreceia, si ella não obedece aos manejos politicos de uma facção, ou si não se reduz a um serviço aulico das ambições de um general nos assomos da intolerancia do presidente.

Ainda quando, porém, atrás desse alardo formassem todas as classes armadas, era necessario sermos uma nação de maricas, para que os cinco mil homens do calculo do general Aguiar puzessem a correr os vinte milhões da estatistica d'O *Paiz*.

Nem por isso, comtudo, se descarrega do seu temeroso aspecto essa alta exhibição da indisciplina armada; pois, aberta pelas espadas esta escada ás baionetas, só nos faltava agora ver nas ruas tambem a soldadesca em procissão de desaggravo.

Troçamos, pois, agora o pino do militarismo. Entretanto, é nesta angustiosa extremidade que os cruzadores desse malefício agenciam conciliações com os lutadores de 1910, que se pretende haver cessado para o civismo a sua razão de existir, e que se trabalha por amistar com os corvos seus caudilhos, o sentimento, radicalmente civilista, de S. Paulo.

Abra os olhos o grande Estado. Nenhum perigo mais na sua honra, na sua segurança e no seu futuro. Só a politica dos principios nos póde salvar, dando ao Brasil um governo de legalidade inflexivel e restauração absoluta da ordem civil.

Isso está nas mãos de S. Paulo. Si elle tergiversar á sua missão providencial, da nossa ruina commum será sua a maior culpa.

Para emittir seu parecer a respeito, o director do gabinete do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega desta capital o requerimento dos escripturarios dessa Repartição, Maximiliano do Nascimento e Eduardo Nazareno de Souza, pedindo levantamento da multa cobrada executivamente de William Jayce.

ROWING

Realizaram-se hontem na enseada de Botafogo os concursos aquaticos, sendo disputado officialmente o Campeonato Brasileiro de Natação

Abrahão Salituri, ainda uma vez vencedor da grande prova de resistencia

Aspectos da festa nautica de hontem. Ao alto o campeão Saliture. Dois concorrentes premiados

A praia de Botafogo, hontem, á tarde, recebeu a visita das mais distinctas familias da sociedade carioca, que ahi compareceram para assistir aos concursos aquaticos, promovidos pela Federação Brasileira das Sociedades do Remo, que se realizaram na formosa enseada de Botafogo.

Os diversos varandins do pavilhão de regatas regorgitavam; no parapeito da avenida Beira-mar, centenas de pessoas observavam com interesse o que se passava no mar.

Dezenas de canôas e outros barcos dos clubs concorrentes singravam em todas as direcções; notavam-se vida, animação e enthusiasmo, tanto no mar como em terra.

O mar, relativamente calmo, prestava-se perfeitamente ás provas que iam ser disputadas, pelos sympathicos clubs de regatas, que tanto concorrem para que o sport brasileiro receba incremento, dia a dia, e vá dando um publico testemunho da nossa grande sympathia pelas pugnas.

A's 2 1|2 horas da tarde foi realizada a

1ª prova — 100 metros — Imprensa — Natação — Classes de estreantes — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Foi vencedor, num minuto e 46 segundos, Gerino Bispo, do Club de Regatas Tieté, seguido por Edgard Leite Ribeiro, do Club de Regatas Guanabara.

2ª prova — 600 metros — Club de Natação e Regatas — Honra — Natação — Classe de seniors — Premios: medalhas de ouro e de bronze.

Foi bem disputada essa prova, sendo vencedor Henrique Carlos Morise, do Club de Natação e Regatas, que, em 13 minutos e 8 segundos, derrotou os seus adversarios. Entraram, depois, Decio Amaral, do Guanabara; Pedro Meloncini, do Vasco da Gama, e Guilherme Scholtz, do Tieté.

3ª prova — 200 metros — Liga Maritima Brasileira — Natação — Classe de juniors — Premios: medalhas de prata e de bronze.

Esta prova foi disputada facilmente, por Cesar Veiga da Silva, do Internacional, em 4 minutos e 3 segundos, seguido de Murillo de Souza Salles, do Boqueirão do Passeio.

A's 3 horas e 40 minutos foi disputada a

4ª prova — 1.500 metros — Campeonato Brasileiro de Natação — Honra — Aberto a todas as classe de nadadores — Premios: medalha de ouro e diploma de honra ao vencedor; taça challenge "Centro dos Chronistas Sportivos" á sociedade a que pertencer o vencedor.

Esta prova foi a que despertou maior interesse, apezar de ser de antemão prevista a victoria de um dos concorrentes. Tomaram parte na brilhante pugna apenas tres clubs, cada qual apresentando um dos seus melhores nadadores para concorrer á grande prova de resistencia, os quaes foram os seguintes:

Club de Regatas de S. Christovão, 1, Francisco Pereira da Fonseca;

Club de Natação e Regatas, 2, Abrahão Salituri;

Club de Regatas Vasco da Gama, 3, Gabriel Guimarães Menezes.

A partida deu-se em boas condições, saindo Vasco na frente, seguido de Natação; vinte braçadas depois, começou a avantajar-se Natação, seguido de Vasco, e assim se conservaram por algum tempo, avantajando-se, porém, e cada vez mais, Natação, S. Christovão perdia raia a olhos vistos.

E assim continuaram os contendores, começando a notar-se grandes distancias de um para outro. Quando Natação transpunha a 3ª balisa, Vasco passava pela 2ª e S. Christovão approximava-se da 1ª, começando ahi Saliture (Natação), a descansar. A meio caminho, decorridos 15 minutos, Natação estava na frente de Vasco 200 metros, e São Christovão já não era visto. E assim, fazendo uma excellente prova, regular e methodica, Abrahão Seliture conseguiu para o Club Natação e Regatas uma nova victoria, porque conseguiu fazer o grande percurso em 27 minutos e 50 segundos. Vasco conseguiu o 2º logar em 33 minutos e 32 segundos, entrando, por fim, S. Christovão, trazendo 40 minutos de travessia.

Saliture nadou até ao pavilhão central, onde recebeu uma salva de palmas, sendo acclamado, de novo, campeão.

Apezar da nova victoria do Natação, conseguido por um consocio que, por mais de 10 vezes, já demonstrou o seu valor e resistencia, nos campeonatos anteriores, não se póde negar eguaes qualidades aos demais, que seriam devidamente reconhecidos si o adversario fosse menos experimentado.

5ª prova — Mergulhos — Club Naval — Saltos da altura de tres metros, sendo: um de frente, sem impulso; dois de frente, com impulso; um de pé, com impulso, e dois fantasia (livres). — Premios: medalhas de prata e de bronze; bronze artistico, offerecido pelo Club Naval á sociedade vencedora.

Esta prova foi uma das mais interessantes e curiosas, nella tomando parte — Amgulhes de Lima, Samuel Pacheco, Raul Wellisch, Gaspar José da Costa, Edmundo Fortes, Francisco da Silva Lage, Salvador Ferranti, Azevedo Gomes, Paulo Camonet David, Adolpho Wellisch e Gulherme Scholts, que fizeram diversos mergulhos, que mereceram applausos, convindo porém salientar Raul Wellisch, do Guanabara, Salvador Ferranti, do Natação e Adolpho Wellisch e Gulherme Schottz, do Tieté, sendo estes dois ultimos os primeiros que conseguiram arrancar applausos, pelo arrojo, elegancia de parte e belleza dos mergulhos.

A estes coube a victoria nesta muito disputada prova.

Seguiu-se a 6ª. prova — Centro dos Chronistas Sportivos — Honra — Saltos de trampolim da altura de 3 metros, comprehendendo: 1 salto mortal de frente, sem impulso; 1 salto mortal de frente, com impulso; 1 salto para trás; 1 salto mortal para traz e 2 saltos de fantasia (livres).

Premios — Medalhas de ouro e de bronze o qual foi como que um complemento do anterior. Nesta foi ainda uma vez vencer o elegante adolpho Wellisch, do Tieté, em 1º. logar e Americo Fontenelle, do Botafogo, em 2º. Nesta prova mereceu uma honrosa referencia Samuel Pacheco, do Guanabara e Salvador Ferranti, do Natação, que para demonstrarem a sua coragem fizeram bellos mergulhos atirando-se do terreão á direita do pavilhão, o que lhes proporcionou enthusiasticos applausos.

Já ia adiantada a tarde e para realizar-se ainda de dia o match, que era a prova final, resolveu o presidente da Federação supprimiram as 7ª e 8ª provas.

Prepararam-se então os que deveriam tomar parte na 9ª. prova — Match de Water-Polo — Natação e Regatas "versus" Flamengo. Premios — Medalhas de prata á equipe vencedora.

Club de Natação e Regatas — Paulo Pinto, *goal keeper*; Manoel Teixeira de Novaes e João Zagari, *backs*; Henrique Morize, *half back*; Jorge Latour, João Jorio e Alexandre Gammaro, *forwards*;

Club de Regatas do Flamengo Hugh Edgard Pullen, goal *keeper*; Samuel Edgard Pereira e Paulo Camoulet, *backs*; Lawrence Andrews, *half back*, Oswaldo Gomes, João Figueira e Flavio Vieira, *forwards*; a que foi esse jogo no mais disputado por esses valentes, só o podem avaliar os que viram a bravura das *équipes*.

Flamengo fez um bello jogo no primeiro tempo.

Facilmente conseguiu o 1º goal, Natação fez o 2º, e Flamengo 3º e 4º, e teria feito outros se as exigencias do bello sport não lhes tivesse annulado, porque Natação esteve fraco e ás vezes sem defesa.

Seguiu-se um descanso de sete minutos, seguindo-se o 2º. tempo em que Natação conseguiu 2 goals seguidos apezar da forte resistencia opposta pela equipe do Flamengo, que foi afinal proclamado vencedor em 14 minutos, quando nos parece que o jogo ficou empatado.

E assim terminaram as brilhantes provas dos concursos aquaticos que agradaram por completo.

Nos torreões do pavilhão tocaram as bandas dos Bombeiros e da Brigada Policial; a direcção das provas esteve confiada da seguinte fórma:

Director Geral dos Concursos, commandante Raul Oscar de Faria Ramos, presidente da Federação; Pavilhão Central: capitão tenente Mauricio Helmold, dr. Deusdedit Travassos, Flavio Vieira e Affonso Côrte Real; Starter, Alberto de Mendonça; juizes de raia: Castão Cardoso, Angelino José Cardoso e Arthur Justino Ferreira Alegria. Juizes de chegada: Virgilio Leite de Oliveira Silva, Antonio Antunes de Figueiredo e Annibal Peixoto: Chronometrista: Octavio da Silva Jorge: Water-Polo: *Arbitro* — Augusto B. Caseau, — *Juizes de Goal* — Luiz Paula e Silva e Antonio Pinto dos Santos; *Chronometrista* — Octavio da Silva Jorge

Commissão de Water-Polo — Virgilio Leite de Oliveira Silva, Augusto B. Caseaux, dr. Luiz Paula e Silva, Antonio Pinto dos Santos e Francisco Faria Torres Costa.

Os redactores sportivos dos jornaes e seus photographos tiveram a sua disposição a lancha nº. 8 do Arsenal de Marinha, de onde acompanharam de perto todas as provas dos concursos, o mestre da mesma Fenelon José do Nascimento procurou ser agradavel accedendo de bom grado as *impertinencias* dos photographos e fazendo todas as manobras que reclamaram esses amigos do *sol*.

A temporada nautica de 1913, segundo ouvimos da directria vae ser a seguinte:

A primeira em 15 de junho, promovida pelo Club Vasco da Gama, sendo disputadas nella as provas classicas "A Sul-America" e "Commandante Midosi".

A segunda em 10 de agosto, promovida pela Federação, que fará correr o "Campeonato do Rio de Janeiro" e as provas classicas "Julio Furtado" e "Francisco Pereira Passos".

A terceira e ultima em 19 de outubro, promovida pelo Club Guanabara, sendo corridos por essa occasião os Campeonatos do Brasil e Brasileiro do Remo e as provas classicas "Jardim Botanico" e "Conselho Municipal".

S.L.

CONFERENCIAS

O REV. DR. ALVARO REIS FALA SOBRE OS "DEVERES DO MOÇO PARA COM OS SEUS COMPANHEIROS"

No salão nobre da Associação Christã de Moços, realizou-se hontem mais uma conferencia da serie iniciada pelo rev. dr. Alvaro Reis, pastor protestante, chefe da egreja Presbyteriana.

O orador começou dizendo que o primeiro dever do moço, é o de solidariedade para com os seus companheiros. Estudantes, empregados no commercio, na industria, no quer que seja, o moço deve ser benevolo para com os seus companheiros, procurando captar-lhes a confiança e a amizade. Os novos, aprendizes, calouros, devem ser bem recebidos e bem tratados. Deve-se buscar a amizade dos companheiros perdoando-lhes fraquezas que todos temos, sem comtudo servir de capa á malandragem, ou aos máos processos dos companheiros.

Em seguida passou o dr. Alvaro Reis aconselhar a solidariedade de classe, necessaria á defesa dos interesses peculiares a cada uma das mesmas.

Citou o exemplo da classe commercial a cuja iniciativa é devida a fundação de muitas instituições sociaes de beneficencia physica, moral e intellectual.

E, após discorrer longamente sobre a these, exemplificando os assertos que fazia, terminou invocando a protecção de Deus, para os homens, para a solidariedade e amizade dos mesmos.

O ministro da Fazenda concedeu isenção de direitos para o material destinado aos serviços da "Madeira-Mamoré Railway Company".

Suicidio adiado, em Nictheroy

A delegacia de policia da 1ª. zona teve denuncia hontem, ás 7 horas da noite, de que na rua 15 de Novembro, em Nictheroy, estava um homem deitado, parecendo achar-se envenenado.

Para lá foi mandado um commissario do 1º. Districto, que de facto encontrou um individuo deitado, tendo ao lado um vidro de acido phenico e um pouco de petroleo.

Verificando a autoridade que não era ainda defunto o individuo, resolveu conduzil-o para a delegacia onde já chegou com os sentidos recuperados.

Ahi declarou elle chamar-se José Ramos, ser de nacionalidade portugueza e residir nesta capital.

Em seu poder foi encontradas além dos toxicos acima reclarados, cartas de uma namorada Herminia Silva, residente em Portugal.

José Ramos estava um pouco alcoolisado e não sabe porque tentou suicidar-se, dizendo que o havia adiado para outra vez.

THEATROS & CINEMAS

PRIMEIRAS

"LE PETIT DUC", NO LYRICO

A companhia franceza de operetas, dirigida pelo sr. Lespinasse, representou hontem, em *matinée*, a opera comica de Lecoq, *O Duquezinho*, para *debut* de mme. Angele Van-Loo, uma das estrellas do theatro parisiense.

Effectivamente, a sra. Van-Loo bem merece, na astronomia de bastidores, a classificação de estrella, e para nós ella é digna até do nome de Sol, cujo brilho offusca o de todos os satellites, estrellinhas femininas e estrellinhos masculinos.

Mme. Angele, deixando momentaneamente suas vestes mulheris para se metter nos calções do Duquezinho, personificou o papel com tanta arte de assimillação que o seu aspecto gentil de joven bonita e attraente chegou a transformar-se por completo.

A suavidade das linhas fugiu-lhe nos refolhos da fardeta de coronel, a opulencia de suas madeixas escondeu-se nos bandós da peruca empoada, a elegancia da sua estatura, que uma saia bem talhada faria mais elegante, sumiu-se e a estatura avultou, virilizada; o sorriso, doce sorriso de seus olhos vivazes, relampejava rancores e o porte ondulante de moça formosa aprumou na cadencia dos passos marvorticos.

A voz, sómente a voz bonita, insinuante, expressiva, vinha lembrar ao espectador embevecido, em ondas de harmonia, que ella surgia de uma garganta de mulher, no viço da sua mocidade.

E foi só: o encantamento da platéa durou emquanto Van-Loo estava em scena a cantar, e com tanta emotividade de accento dizia á duqueza: *Ma chère amie quand, je te vois*, e depois nas estrophes da despedida: *Hélas, elle a raison*, que poderiam fazer, na sua mediocridade os demais artistas ao pé de mme. Van-Loo? Nada ou quasi nada: a distancia que ella os separava era invencivel. Boa vontade, entretanto, lhes não faltava.

Mlle. Toselli, na noiva do Duquezinho, ajudou-se com os recursos de actriz cuja fala muito lembra a da transformista Fatima quando representava, sózinha, comedias com 23 personagens.

Mme. *la Directrice*, que não sabemos quem seja, porque o programma lhe não menciona o nome, é uma boa caricata e muito sem cerimonias quando toca contrabaixo, — para as pensionistas solfejarem em sol maior, sem embargo das desafinações que puzeram caretas no semblante habitualmente impassivel do maestro, lá, da orchestra.

O sr. de Montlaudry, em outra occasião dirá melhor ao que veiu, que por ora a sua cooperação vocal é algo modesta.

Mestre Frimousse esteve a cargo do sr. Fertinel, que na licção de literatura ás educandas deu esguichos de comicidade irresistivel.

As dansarinas bailaram a *Garotta* e não o *Minuetto*, como por engano diz o programma do espectaculo.

A orchestra vae sem novidades notaveis, exceptuando um ou outro guincho que salta dos metaes a ferir os tympanos do auditorio, coisa aliás muito habitual em certos instrumentistas que já perderam o *beiço* e a afinação...

* * *

A revista "Não Pode!..." arranjo de João Só e musica do maestro Raul Martins, no Chantecler.

Quando os asseclas de S. Belisario perturbam a ordem publica, por ahi além, acutilando a massa popular, o primeiro grito que se ouve é o classico "não póde"!... Por isso mesmo o leitor ha de suppôr que a revista "Não Pode!...", que a companhia Brandão levou ante-hontem, em "première", no popular theatro Chantecler, tenha um drama adequado ao "não póde!" do povo.

E' verdade que no arranjo de João Só ha um orador, um policia e um guarda civil, mas além desses personagens ha muitos outros excellentes, que não fazem parte do povo que grita o "não póde!", nem tampouco tomam parte nos comicios sobre a carestia da vida.

Si pudessemos, aqui, neste logar, dar um conselhozinho aos frequentadores de theatros, nós diriamos a cada um: Vá ao Chantecler, ouvir a excellente musica do maestro Raul Martins; vá apreciar o Brandão no Satanaz, o Silveira na vida alheia, a Cinira cantando os "couplets" do 3º acto, que foram escriptos e musicados por ella mesma; vá ver o Olympio Nogueira, a Conchita, a Candelaria, a Adelaide, o Coimbra, o Antonio Campos, etc., etc...

Assim que o panno é levantado, o expectador sente uma grata impressão: a dos scenarios que Jayme Silva e A. Lazzari decoraram com perfeição, depois a "mise-en-scene", pujante trabalho do popularissimo actor Brandão.

Do desempenho só podemos dizer bem: Brandão, faz um Satanaz esplendido; Olympio Nogueira, um matuto engraçado, que mantem a platéa em franca hilaridade, durante todo o espectaculo; Cinira Polonio, a rainha das revistas, nos cinco papeis que lhe estão affectos, entre os quaes é bem difficil dizermos em qual vae melhor, porque ella sabe dar vida a todos, arrancando da platéa applausos delirantes; Silveira foi bem e a contento geral.

Não podemos esquecer as actrizes Conchita, Candelaria Couto, Adelaide Silveira, Isabel Medeiros e os actores Coimbra e Campos.

O numeroso corpo de "ensemblistas", bem ensaiado, tambem foi applaudido, aliás, merecidamente.

As casas F. Storino e J. Costa forneceram o guarda roupa e adereços.

"Templo da Justiça", é a denominação dada á apotheose final, onde apparece o busto do eminente senador Ruy Barbosa. Esta apotheose recebeo a consagração do publico, que a applaudiu delirantemente.

A revista "Não Pode!..." ficará, é bem certo, no cartaz do Chantecler durante muito tempo, e o povo deve ir vel-a. —ARS.

Carlos Torres, o modesto artista que tantas sympathias tem conquistado no theatro S. José, realizará hoje a sua festa artistica.

Para a sua festa, Carlos Torres escolheu a hilariante burleta *O Cachorro da Mulata*, que já alcançou um successo bem regular, naquelle conhecido theatrinho do Rocio.

No espectaculo de hoje, além de Alfredo Silva e o beneficiado, tomará parte tambem a actriz Pepa Delgado, que é a "estrella" da companhia.

A COMPANHIA DO ROYAL THEATRO ESTRÉA DEPOIS DE AMANHÃ

Está definitivamente marcada para depois de amanhã a estréa da nova companhia do Royal-Theatro, em Cascadura.

Conforme se tem annunciado, essa companhia estreará com *Os Sinos de Corneville*, a mimosa opereta de Planquette, trabalho de successo inesgotavel e que cada vez mais conquista applausos e admirações.

Companhia nova, e que deseja firmar bons creditos na populosa zona suburbana, deu ella aos *Sinos de Corneville* uma montagem inteiramente nova e luxuosa, sendo os scenarios de Jayme Silva, que é um artista caprichoso e que se esmerou nesse lavor.

O desempenho vae ser primoroso, pois os ensaios foram dirigidos por João Colás e por Adalberto de Carvalho, ambos competentissimos ensaiadores, cabendo o principal papel a Virginia Aço, que é uma cantora de real valor.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Mais uma bellissima representação será levada a effeito no palco desse nosso principal theatro com as seguintes peças em um acto: "Flor obscura", de Lima Campos; "O Alcool", de Marques Pinheiro, e "Influencia atavica", de Julião Machado, peças estas que já foram vantajosamente applaudidas, pela crendida platéa do Municipal.

"NÃO PODE!..." — Esta bellissima revista em tres actos quatro quadros e duas apotheoses de João Só, musica de Raul Martins, que está no cartaz do elegante theatrinho da rua Visconde do Rio Branco, continua em pleno successo, attrahindo uma colossal affluencia de espectadores que bem avaliam o capricho e a collocação montagem scenica, além do fiel desempenho dado em suas peças pela companhia Brandão.

Em ensaios está a burleta "A Mascarada", cujo poema é de Olympio Nogueira.

"O CACHORRO DA MULATA" — Impagavel de graça demasiado espirituosa mesma, é esta opereta que, em "reprise" volta á scena do confortavel cinema-theatro S. José, cujos artistas se vêem coroados de enthusiasticos applausos na sua representação. Hoje, então, que se realiza ali a recita do estimado actor Carlos Torres, figura de grande destaque no nosso meio artistico, ha de, pela certa, encher-se litteralmente, como prova de solidariedade e de applausos ao estimado beneficiado.

THEATRO LYRICO — Em 2ª recita de assignatura, representa-se hoje, no Lyrico, pela companhia do Theatro Opera de Buenos Aires, a linda opereta "La Perichole", para gaudio de seus assignantes e frequentadores.

E' este o motivo porque, mais uma vez vae se verificar no Lyrico, a extraordinaria concorrencia de sempre, em sua platéa.

"CHARIVARI" — Vae num successo esplendoroso ao centenario, esta hilariante burleta de costumes nacionaes, original de Bittencourt e Quintiliano, musica do inspirado Paulino do Sacramento, que, presentemente faz as delicias da platéa do Rio Branco.

Em activos ensaios, continúa N. P. T. O. que em breve deve ir á scena deste theatro.

"O SOLDADO DE CHOCOLATE" — Em "première" vae á scena do aprazivel theatrinho da rua Espirito Santo, esta interessante opereta em tres actos, musica de Strauss, pela companhia que tanto exito alcançou no Apollo.

Nada mais é preciso accrescentar, afim de que esteja hoje, inteiramente cheio de espectadores o Recreio em suas recitas.

"O FILTRO DO DIABO" — Em soberba montagem está em franco successo, no concorrido Carlos Gomes esta engraçadissima opereta fantastica em dois actos, sete quadros e uma apotheose, da companhia Carlos Leal, cujo renome é desnecessario e mais salientar. Tão linda ella é, que provoca do publico frequente com assiduidade este theatrinho, gostosas gargalhadas e fartos applausos, motivo sufficiente para ir ao centenario na mais completa victoria popular.

PALACE-THEATRE — Sempre excellente e deveras attraente são os programmas para o espectaculo dessa concorrida casa de diversões, que vem numa carreira vertiginosa, conquistando dos amadores de café-concerto uma retumbante messe de applausos.

O de hoje nada fica a dever aos precedentes, razão porque deve ser pequeno logo á noite o Palace, para conter seus inconfundiveis "habitués".

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Não bastasse a variedade de attracções sempre posta á prova ao publico pela empreza do Pavilhão, para obter essas grandiosas enchentes que diariamente são registradas ali sufficiente seria no emtanto, apontar a continuação dos attrahentes campeonatos de box, inglez e de luta romana para acorrer avidamente áquella casa de diversões um sem numero de espectadores.

Assim ha de ser o dia de hoje, dada a belleza de confecção do seu programma.

ROYAL-THEATRO — "Os sinos de Corneville" é a peça de estréa na proxima quarta-feira 2 de abril, da nova companhia que vae trabalhar neste concorrido theatro de Cascadura.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Exhibe-se hoje, neste luxuoso cinema da avenida Rio Branco, um dos preferidos pela élite carioca, o soberbo film extrahido do romance do celebre dramaturgo mr. George Oknet — "O Grand Industrial" ou "O Mestre de forjas", sendo interpretes artistas de renome no palco francez. Como complemento ao programma, A noite de casamento do medico, linda comedia da provecta Nordisk.

CINEMA IDEAL — Sempre primoroso quer pelo gosto quer pela orientação dada em seus programmas, vae este concorrido cinema da rua da Carioca projectar hoje, na téla, um majestoso conjunto de films, que hão de muito agradar. São elles: A destruidora de coração, sensacional drama; A aranha melo-drama japonez; O senhor de Vinegliata e Um creado estranho, graciosa comedia; e, como extra na "matinée" — o Pathé-Journal, ultimo numero.

COLYSEU NICTHEROY — Effectua-se hoje, nesta concorrida casa de diversões mais uma funcção sportiva de pelotaris.

O CINEMA AVENIDA E O CINEMA ODEON da Empreza Cinematographica Brasileira, exhibirão o empolgante film "Quo Vadis?" a que a imprensa já teceu os melhores encomios.

UM AUTOMOVEL NOVO EM FOLHA POR DOIS CONTOS E POUCO?

E' assombroso!

Communicam-nos os srs. Abilio Murce & C, proprietarios da CASA ABILIO á rua Theophilo Ottoni nº. 66, que, tendo a fabrica dos afamados automoveis de 4 cylindros METZ, 22 |14 P., feito uma remessa duplicada desses magnificos automoveis, vêem-se na necessidade de dispôr dos 6 carros que constituem a duplicata, por qualquer preço que cubra o custo da factura, por não os comportarem os seus armazens litteralmente cheios e não confiarem a sua guarda a casa estranha.

Esses automoveis têm o preço estabelecido de 2:800, porém os srs. Abilio Murce negociam-n'os com exhibição da respectiva factura. E' um ensejo excepcional que recommendamos aos nossos leitores amantes do automobilismo.

O ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal no Espirito Santo a mandar fazer a alteração de nome da pensionista d. Andresina de Oliveira Guimarães, alteração que será annotada na respectiva folha.

O ministro da Fazenda negou provimento ao recurso em que o 1º escripturario da Alfandega do Recife Henrique Borges da Silva, recorreu do acto do delegado fiscal de Pernambuco suspendendo-o por oito dias, por motivo de desobediencia.

Uma bibliotheca magnifica e por pouco dinheiro

Em outra local encontrará o leitor uma publicação da Sociedade Internacional, sobre a edição introductoria de uma completa Bibliotheca, em portuguez, com 22 volumes, magnificamente encadernados contendo obras admiraveis, sobre a poesia, romance, critica, historia, theatro, philosophia, etc., etc. desde 4.000 annos antes de Christo até hoje. A maneira de pagamento é suave e ao alcance de todos. O preço real soffreu um abatimento de 160$000.

O leitor poderá procurar a publicação da Sociedade Internacional, inserta na edição de hoje, por onde ficará ao par de todas as vantagens encerradas na offerta introductoria da Bibliotheca Internacional de Obras Celebres.

A referida Sociedade tem promptos para entrega immediata, muitos volumes, estando a ser descarregado na Alfandega um enorme stock.

OS SPORTS

O Prado de Santa Cruz realizou hontem mais uma bôa corrida

O sr. conde De Frontin brilhou mais uma vez com os seus trens, occasionando vehementes protestos dos passageiros do especial de corridas

FELIZMENTE, SÃOS E SALVOS!

A reunião, hontem, do prado de corridas de Santa Cruz, foi o que se pode desejar de bom.

Com uma affluencia bem regular e um dia muito pouco quente, a festa turfista correu sempre muito animada e na melhor ordem.

A directoria da novel sociedade foi de extrema gentileza para com os seus convidados, maximé para com os chronistas sportivos, que tiveram um trato fidalgo.

As carreiras foram todas muito boas e as saidas, excepto as demoras motivadas talvez pela falta do *starting-gate*, que não funccionou, foram bem regulares e dadas pelo nosso collega de imprensa Antonio Calmon, passando pela casa de apostas a quantia de .... 14:056$000.

Antes de entrarmos nos detalhes das carreiras, é justo que salientemos o modo distincto com que foi recebido ali o nosso representante, não só por parte do presidente da sociedade, dr. Adelino Pinto, como tambem por parte dos demais directores, inclusives o sr. Tancredo Pires, que serviu de chronometrista para a imprensa, bem como ao sr. José de Almeida Porto, dono da Confeitaria Central em Santa Cruz, que serviu mordomo aos rapazes de imprensa.

Uma só coisa não nos agradou, e estamos certos de que a directoria emendará: foi a suspensão dos jockeys João Fernandes e Claudionor Tavares, por uma corrida, só por terem difficultado a partida do parco *Imprensa*.

Achamos a pena demasiado pesada.

Para terminar estes ligeiros commentarios, temos a agradecer, não só em nosso nome, como no de todos os passageiros do "especial", ao conde de Frontin, o ter consentido que chegassemos todos á Central com os corpos inteiros.

Dizemos isso, simplesmente porque o "especial", que tinha o nome de directo de Santa Cruz á Central, parou em Campo Grande, pelo espaço de 10 minutos, e quando chegou a Bangú perdeu as forças.

Indagando do agente dessa estação, qual o motivo de tanta demora, pois o trem já ali estava a quarenta minutos, o empregado do sr. De Frontin respondeu, com ar muito natural, que era por ter uma machina descarrilado em Deodoro.

Fomos, porém, a um subalterno e soubemos a verdadeira causa: — falta de pressão na locomotiva.

E ali esteve o tal *especial* parado mais de uma hora, entre vehementes protestos dos passageiros, após o que se foi arrastando a custo.

Decididamente o sr. De Frontin entende que não pode haver outro prado a não ser o Derby-Club...

Eis o resultado geral das carreiras:

1º parco — *Santa Cruz* — 600 metros — 150$ e 25$000.

SARGENTO, zaino, 7 annos, do sr. Jonas Cunha, Dagoberto, 53 kilos . . . 1º
Sereno, P. Midosi, 50 . . . . . 2º
Pojucan, C. Lopes, 50 . . . . . 3º
Pourquoi Pas J. Fernandes, 56 . 4º
Vanda, A. Cardoso, 52 . . . . . 5º
Atrevido, Waldemar, 50 . . . . 6º
Ideu, Marcellino, 51 . . . . . 7º
Diamantina, Claudionor, 49 . . . 8º

Tempo, 43".

Rateios: em 1º, 29$600; dupla (24), 102$000.

A saida foi bastante demorada.

Dada a partida, Sereno tomou a ponta, conservando-se ahi até aos 1.800 metros.

Sargento, que corria em segundo, approximou-se então de Sereno, e por elle passou facilmente, vencendo o pareo esbarrado.

Sereno conservou o segundo, chegando Pojucan em soffrivel terceiro e os demais muito longe.

2º parco — *Imprensa* — 10.000 metros — 300$ e [illegible]$000.

BARONEZA, castanho, 6 annos, Rio de Janeiro, do sr. J. Olive, Claudionor Tavares, 54 kilos . . 1º
Lamartine, D. Vaz, 51 . . . . . 2º
Soberano, A. Pereira, 51 . . . . 3º
Fé, O. Coutinho, 51 . . . . . 4º
Ziromar, R. Martins, 57 . . . . 5º
Fama, João Fernandes, 57 . . . . 6º

Tempo, 71 2|5".

Rateios: em 1º, 39$500; dupla (25), 77$000.

Após uma saida muito difficultada, tomou a ponta Lamartine, seguido de Fé, Baroneza Soberano e demais.

Na primeira curva, Baroneza passou Fé e foi atacar Lamartine, emquanto Soberano se approximava bastante, passando para terceiro.

Na ultima curva, ao virar para a recta de chegada, o jockey de Lamartine desgarrou Baroneza, o que não a impediu de vencer com sobras.

Baroneza é a nossa muito conhecida Yára, que debutou no Derby e Jockey-Club.

3º parco — *Derby-Club* — 1.200 metros — 700$ e 105$000.

HACANÉA, alazão, 3 annos, R. G. do Sul, por Mikado e N. N., da Coudelaria Esperança, O. Coutinho, 50 kilos 1º
Flôr de Liz, D. Vaz, 51 . . . . 2º
Baronat, D. Soares, 51 . . . . 3º

Não correu Iracema, e Phrynéa, montada por A. Cardoso, desencabrestou, sendo retirada do parco.

Tempo, 81".

Rateios: em 1º, 32$200; dupla (12), 25$600.

As poules de Phrynéa foram restituidas.

Retirada a egua Phrynéa, foi dada a partida, esfuziando na ponta Hacanéa seguida de Baronat e Flôr de Lis.

Na entrada da recta final Baronat desgarrou, do que se aproveitou Flôr de Lis, que passou para segundo, vindo atacar Hacanéa.

Esta, porém, conseguiu fugir, vencendo o parco por um corpo.

O proprietario de Hacanéa, dr. Adelino Pinto, foi muito felicitado pela victoria da sua pupilla.

4º parco — *Jockey Club* — 1609 metros — 700$000 e 105$000.

ROMA, castanho, 4 annos, Inglaterra, por Williams Hyde e M. Midas, do stud Experiencia, D. Vaz, 50 kilos . 1º
En Course, H. Stuart, 50 . . . . 2º
Marne, Claudionor, 51 . . . . . 3º

Não correram: Jurema, Jappira e Petworth Pink.

Tempo 107".

Rateios: em 1º, 13$600; dupla (12) [illegible]$000.

Após alguma relutancia foi arriada a bandeira em má occasião, saindo Roma escapada, seguida de En Course e Marne.

Na recta opposta, En Course approximou-se muito de Roma e parecia mesmo que a ia passar.

Stuart, porém, pouco conhecedor da pista, pois estreou nessa corrida aqui no Rio de Janeiro, soffreou o seu animal.

Disso se aproveitou Roma, que fazia a bom fugir, ganhando o parco com sobras.

Marne, o ex-Sabio e ex-Deputado, chegou ultra distanciado.

5º parco — *Jorge Lirrkus* — 1.300 metros — 1:000$000 e 150$000.

SIMONIAN, castanho, 5 annos, Inglaterra, por Jacobite e Grad mal, da coudelaria Brasil, H. Stuart, 53 kilos 1º
Ilka, D. Soares, 50 . . . . . . 2º
Epsom, O. Coutinho, 53 . . . . 3º
Breva, D. Vaz, 51 . . . . . . 4º

Não correram: Saint Leger e Corajosa.

Tempo 101".

Rateios: em 1º, 15$700, dupla (23), 17:$600.

Com uma saida pessima, pulou na ponta escapada Ilka, seguida de Epsom e Simorian, e muito atrás, Breva.

Na recta opposta, Simorian forçou sobre Epsom e o jockey deste, persuadido talvez que tivesse disputando um parco de 2.000 metros, abandonou o seu pilotado.

Uma vez livre de Epsom, seu real adversario, Simorian veiu em perseguição de Ilka, conseguindo apanhal-a no meio da recta final, para vencer bem por corpo e meio livres.

A respeito dese parco ouvimos de alguns *sportmen* acres censuras á directoria, que permittiu depois do parco formado, as entradas de Simonean e Breva, *censuras* essas que apenas registramos...

Stuart, registrou com Simonean, a sua primeira victoria.

6º parco — *Estrada de Ferro Central do Brasil* — 1.500 metros — 1:000$000 e 150$000.

BEN, castanho, 5 annos, E. U. da America do Norte, filho de Romanof e Bataille, do stud Botafogo, D. Vaz, 52 kilos 1º
Tamandaré, H. Stuart, 52 . . . 2º
Humaytá, A. Pereira, 52 . . . . 3º
Nero, D. Soares, 52 . . . . . . 4º

Não correram: Noble Countess, Raduim e Potworth Pink.

Tempo.

Rateios: em 1º, 28$100; dupla (12) 24$400.

Dada a partida, Ben tomou a ponta, seguido de Tamandaré, Humaytá e Nero.

Cem metros adeante, Humaytá forçou e tomou a vanguarda abrindo grande luz, emquanto Tamandaré se collocava em 2º.

Na penultima curva, Ben forçou e emparelhando com Tamandaré, passaram por Humaytá.

Feita a ultima curva, quando já vinham na recta de chegada, Tamandaré, teve a cabeça chicoteada pelo jockey de Ben, que não trepidou me vencer o parco folgadamente.

Logo após a corrida, o proprietario de Tamandré reclamou do presidente do Club uma punição para o jockey do Ben, no que foi cavalheirosamente attendido.

Ao mesmo tempo, porém, que o dono de Tamandaré fazia a sua reclamação, Dinarte Vaz, com a sinceridade que lhe é peculiar, chegava aos juizes de repezagem e declarava que havia chicoteado a cara de Tamandaré, mas, sem ser por vontade sua, pois para vencer a carreira não precisa de taes partidos.

7º parco — *Annibal Santiago* — 700 metros — 200$000 e 30$000.

SARGENTO, zaino, 7 annos, do sr. Jonas Cunha, Dagoberto, 52 kilos 1º
Saladino, Waldemar, 52 . . . . . 2º
Milano, A. Pereira, 52 . . . . . 3º
Violeta 2ª, Claudionor, 50 . . . 4º

Não correram: Pojucan, Nero 2º e Mandarim.

Tempo, 44".

Rateios: em 1º, 16$900; dupla (24) 18$100.

Dada a saida, tomou a ponta Milano, seguido de Sargento, Saladino e Violeta.

Assim correram até á recta final, onde Sargento passou para a ponta afim de ganhar bem e por um corpo.

Saladino avançou muito nos ultimos momentos e foi optimo segundo.

— A directoria da novel sociedade é assim composta: presidente, dr. Adelino Pinto; vice, coronel E. Durisch; thesoureiro, Honorio Barreto; secretario, Victor Guillon; directores de corrida, dr. Martins Costa e Antonio Paula Rodrigues; director do prado, capitão Moura Costa.

DIVERSAS — Regressa hoje de Friburgo, o "entraineur" José de Paula Mendes, que vem acompanhando os seguintes animaes: Hebréa, Werther, La Giralda, Manola, Yayá e Reconcile.

— A' corrida de hontem, além de innumeras familias da nossa melhor sociedade, assistiram estimados *turfmen*.

—O prado de corridas de Santa Cruz, só dará a sua corrida em 21 de abril, quando fechará, então, a sua temporada para os animaes de classe.

* * *

Pelota

COLYSEU NICTHEROY — Empreza Victorino Vieira & C. — Resultado da funcção de hontem:

1	Aragonez	5$200	3$200
	Genua		6$400
2	Aragonez	7$300	2$500
	Samuel		4$400
3	Genua	6$700	4$000
	Aragonez (23)		16$500
4	Genua	10$400	5$100
	Samuel (25)		25$000
5	Samuel	10$300	3$700
	Aragonez (46)		14$000
6	Mniela	21$000	12$000
	Samuel (14)		35$600
7	Ermua-Samuel	11$600	6$100
	Yrada-Genua (15)		25$400
8	Acastin	11$700	5$500
	Herm. (12)		28$000
9	Hermenegildo	10$800	6$000
	Ermua (26)		38$900
10	Herm.	8$000	5$600
	Acastin (56)		19$400
11	Yrada	9$200	6$100
	Maria (36)		27$000
12	Acastin	11$600	6$500
	Vergara (14)		24$000
13	Yrada	7$100	4$600
	Herm. (12)		16$100
14	Yrada	7$000	5$600
	Ermua (46)		40$200
15	Herm.	6$500	4$000
	Yrada (36)		10$100
16	Yrada	3$900	3$400
	Vergara (54)		12$000

Todas as noites funcção de carreira de pelota.

Respondendo ao aviso do Ministerio da Agricultura, reiterando o pedido feito em 4 de dezembro do anno findo, o ministro da Fazenda declarou áquelle seu collega que os creditos a que se refere, distribuidos á diversas delegacias fiscaes nos Estados, em virtude da solicitação constante do aviso 165, do anno findo, foram annullados e transferidos para o Thesouro, convindo, porém, notar que os saldos existentes nas delegacias fiscaes da Bahia e Rio Grande do Sul, que foram egualmente annullados e transferidos para o Thesouro, são respectivamente de 1:[illegible] e ...... 1:205$106 e não das importancias mencionadas no aviso 431.

A directoria da despeza publica concedeu á delegacia fiscal no Amazonas o necessario credito para a installação das intendencias do Rio Branco e Xapury, no territorio do Acre.

Esse credito foi concedido por telegramma e deve ser paga a importancia precisa, em Manáos, ao dr. Gentil Norberto, procurador da Republica no Acre.

Offerta Introductoria da Biblioteca Internacional de Obras Celebres

Afim de dar a conhecer immediatamente esta obra maravilhosa decidimos offerecer uma edição introductoria estrictamente limitada, com um abatimento de 160$000 sobre o nosso preço corrente.

Não podemos exagerar a importancia d'esta offerta, pois que se trata de uma Bibliotheca completa, em portuguê3, em 24 magnificos volumes, contendo as obras mais admiraveis de todos os generos literarios: poesia, romance, critica, historia, theatro, philosophia, conto, humorismo, etc., escritas em todas as literaturas desde 4000 annos antes de Christo até hoje.

E' esta a primeira obra de alcance universal em que o Brasil se encontra plenamente representado, ao lado das outras nações da America e da Europa.

A obra completa, em 24 volumes, será entregue, em qualquer das quatro encadernações, mal recebamos 20$ como pagamento inicial acompanhando a encommenda, e o pagamento total poderá completar-se em pequenas prestações mensaes. A primeira d'estas prestações só será paga decorridos 30 dias depois de o comprador ter recebido a collecção completa dos 24 volumes.

No canto inferior direito d'esta pagina inserimos um formulario de encommenda com as indicações necessarias sobre as differentes encadernações e facilidades de pagamento que proporcionamos.

Sómente as pessôas que se apressarem poderão aproveitar-se d'esta opportunidade, pois que logo que terminarmos esta venda introductoria passaremos a cobrar o nosso preço corrente.

O numero limitado de collecções que temos para a venda introductoria não póde durar muito. Vendê-las-hemos por ordem rigorosa ás primeiras pessoas que nos encommendarem. Quem se resolver a adquirir uma collecção poderá fazê-lo, sob condição de proceder immediatamente.

Não lhe parece que vale a pena economizar 160$000? Pois se assim lhe parece não vacile, assigne o formulario de encommenda **agora mesmo, neste momento,** o deixe aos irresolutos o perderem o seu dinheiro, pagando d'aqui a pouco tempo mais 160$000 do que se pagará agora.

Que é a Biblioteca Internacional

Imagine-se uma biblioteca completa, vinte e quatro grandes bellos volumes, contendo o que de melhor se tem escrito, as obras primas dos mais celebres escritores do Brasil, de Portugal, da Allemanha, da França, da Hespanha, do Chile, do Perú, da antiga Grecia, de Roma, da Italia, da Inglaterra, da America do Norte, da China, do Japão, da Persia, do Egypto, da India, de todos os povos antigos e modernos que produziram obras bellas, — traduzidas esmeradamente em português, — leitura no mais alto grau encantadora, agradavel e instructiva, em quantidade sufficiente para deleitar uma vida inteira, — e têr-se-ha apenas uma idéa approximada do que é a *Biblioteca Internacional.*

Esta grande obra marca verdadeiramente uma época na historia da cultura patria, e o Brasil tem finalmente uma nobre Valhala, rivalizando com os primeiros monumentos do mundo, onde os seus escritores encontram condigna representação.

Os vinte e quatro magnificos volumes, em oitavo são muito manejaveis e faceis de lêr. Foram empregados na sua feitura todos os recursos da arte typographica.

Adornam ainda esta obra 594 gravuras de pagina inteira, muitas dellas a côres.

O papel, esplendido, foi fabricado especialmente; as encadernações reunem á solidez a sumptuosidade e o valor artistico.

Os eminentes compiladores

As obras representadas na *Biblioteca Internacional de Obras Célebres* não foram escolhidas segundo as indicações de u mó critico, mais sim seleccionadas pelo mais autorizados eruditos e criticos da actualidade, depois de demorado estudo. Digamos pois quem foram os compiladores e collaboradores desta colecção monumental.

Ninguem melhor juiz sobre aquillo o publico prefere lêr do que os directores das grandes Bibliotecas Nacionaes.

A' frente dos redactores principaes vemos pois o Dr. Manuel Cicero Peregrino da Silva, o abalisado director da Bibliotecа Nacional, do Rio de Janeiro, e Gabriel Victor do Monte Pereira, director da Biblioteca Nacional de Lisbôa. As seu apurado gosto e incomparavel conhecimento de livros deve em grande parte esta obra a completissima e chronológica representação das literaturas brasileira e portuguêsa.

Ao Dr. Ricardo Garnett, director da grande Biblioteca do Museu Britanico, se deve a compilação da parte inglesa.

Representa a Hespanha D. Marcellino Menéndez Pelayo, professor da Universidade de Madrid e director da Biblioteca Nacional da mesma cidade.

O Dr. Alois Brandl, professor da literatura na Universidade Imperial de Berlim, foi o compilador da parte allemã.

O bibliotecario da Biblioteca de França, Dr. Léon Vallée, é da universal reputação pelos seus vastos conhecimentos em literatura franceza e latina, campo sob a sua direcção na *Biblioteca*.

José Henrique Rodó antigo director da Biblioteca Nacional do Uruguay, lente de literatura na Universidade de Montevidéo, é escritor distintissimo, assim como Ricardo Palma restaurador e director da Biblioteca Nacional de Lima, a quem devem as letras peruanas a criação dum genero literario, "a tradição" que fez o seu nome justamente popular em todos os paises de lingua castelhana.

A compilação argentina e a chilena furam dirigidas pelo Dr. David Peña professor nas Universidades de Buenos-Aires e La Plata, e pelo illustre historiador Dr. José Toriblo Medina

Os collaboradores

Além destes competentissimos juizes, concorreram para a compilação da *Bibliotheca* muitos dos criticos illustres que foram seus collaboradores e que para ella escreveram sobre os diversos ramos da literatura universal.

E' excusado dizer a Brasileiros quem é José Verissimo. Admiravel pela cultura, por um gosto seguro, pr uma profunda e larga comprehensão dos autores, José Verissimo exerce uma grande autoridade no mundo intellectual do Brasil.

D. Carolina Michëlis de Vasconcellos é a primeira autoridade sobre as letras antigas portuguêsas, sobre as quaes colaborou na *Biblioteca*.

Por seu lado, Theophilo Braga, professor da literatura portugueza na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, tratou a literatura portuguêsa moderna.

Vicente de Carvalho, o illustre poeta e prosador brasileiro, dirigiu e criticou a representação da literatura paulista.

Analogo trabalho em relação á literatura pernambucana se deveu a Arthur Orlando.

Para as letras brasileiras em geral muito deveu a organisação da *Biblioteca* aos profundos conhecimentos e fino gosto de João Ribeiro, o illustre poeta, philogo e historiador.

Dentre a producção literaria maranhense a selecção feita sob a direcção de Antonio dos Reis Carvalho.

O Dr. Constancio Alves, secretario da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, historiou a literatura bahiana.

As letras rio-grandenses, por seu lado são tratadas por Lindolfo Collor.

Pasquale Villari, o conhecido critico e politico italiano, professor da Escola de Estudos Superiores de Florença, é o illustre representante da Italia.

Um dos nomes celebres da critica literaria é sem duvida o de Fernando Brunetière, que escreveu para o *Biblioteca* sobre a poesia franceza.

Foi a literatura Christã tratada pelo Arcebispo de Evora, escritor notavel a quem se devem muitos trabalhos valiosos no campo da literatura religiosa.

Para a literatura historica, e para as letras gregas, foi colaborador da *Biblioteca* o célebre historiador inglez João Pentland Mahaffy.

A condessa de Pardo Bazan e Miguel Unamuno, dois vultos universalmente admirados das letras castelhanas, deram á *Biblioteca* a sua colaboração sobre a literatura hespanhola.

Trabalho identico em relação á literatura russa se deveu ao Visconde Melchior de Vogüé, da Academia Franceza a primeira autoridade no assumpto.

Em outros campos ainda da literatura colaboraram na confecção da nossa obra o illustre romancista Paulo Bourget; o mais afamado dos literatos belgas, Mauricio Maeterlinck; Sir Walter Besant, um dos primeiros romancistas da Inglaterra; André Lang o fino critico e poeta, inglês tambem etc.

Quem não desejará seguir um curso de literatura documentada sob o cunho de taes mestres?

As obras primas de todas as Nações

Todo o brasileiro desejará conhecer o literatura do seu paiz. Entre as mil obras primas que enchem as grandes paginas da *Biblioteca Internacional* encontram-se as mais interessantes e valiosas producções da mentalidade brasileira, em todos os generos: poesia, romance, conto historia, ensaio, theatro, philosophia, etc.

Mas todos os mais selectos escritos dos grandes escritores estrangeiros excitam tambem a vosa curiosidade, o merecem a vossa attenção. Quantas bellas e afamadas obras desejariamos conhecer! Mas quanto estudo, quanto trabalho, quanta despesa exigiria a escolha e a acquisição dessas obras! Quantas vos seria impossivel lêr por estarem escritas em lingua que não conheceis!!

A solução desse problema exige, não os conhecimentos de *um* grande erudito e critico, mas o concurso das primeiras autoridades em todos os campos da cultura e d etodos os paizes civilizados. Foi isto que os editores da *Biblioteca Internacional* comprehenderam, e foi por esse metodo que se conseguiu realizar esta obra monumental, em que se encontram as glorias da Grecia e o esplendor de Roma, as maravilhas da obscurecida civilização do antigo Oriente, e todas, brilhantes producções das literaturas brasileiras, portuguêsa francêsa, allemã, italiana, inglêsa, hespanhola, etc: — em resumo as melhores creações literarias do Ocidente e do Oriente, antigo e moderno.

Todos os generos literarios

O alcance da *Biblioteca Internacional* é tão vasto como a propria natureza humana. Todas as direcções do pensamento se nos deparam percorrendo esses 24 volumes.

E' esta uma colecção de 1.200 dos mais notaveis escritores que existiram; não simplesmente dos classicos se bem que os classicos figuram nella; não unicamente dos autores populares, se bem que tambem delles foram escolhidas, para ententreimento do lictor, as mais seletas composições; não unicamente de romances e contos, se bem que centenas delles aqui figurem: — mas uma selecção de todas as obras célebres em todos os generos literarios e de todos os gostos para os que simplesmente procuram entreter-se e para os eruditos, para os homens, as mulheres, as crianças, para os velhos cheios de experiencia e para os que mal começam a conhecer a vida.

Contêem-se nesta obra os mais altos poemas, como os das antigas literaturas orientaes, os de Homero, Virgilio, DanteC amões, Tasso, Ariosto, Goethe, etc, as poesias de todos os grandes poetas das linguas estrangeiras, assim como as melhores producções de cerca e cem poetas brasileiros; as mais bellas obras dos grandes historiadores europeus, — desde Herodoto, Thucydides, Tito Livio, Tacito, até Machiavel, Mommsen, Ranke, Curtius, Macaulay, Carlyle, Michelet, Thierry, Guizot Coulanges,, Herculano, Oliveira Martins, etc — assim como as mais admiraveis selecções dos historiadores da America, Varnhagen, Rocha Pitta, Capistrano de Abreu, Pereira da Silva Lima, Presott, Banclort, Arana, etc.

Centenas de contos e romances aqui se deparam, de romancistas como José de Alencar, Machado de Assis, Bulgac, Flaubert, Dumas, Maupassant, Paulo Heyse, Freytag, Gabriel d'Annunzio Thackery, Jorge Elli, Cerventes, Toistol, Manzoni, Malter Scott, Dickens, Tka Dostoievsky, Sienkiewicz Eça de Queiroz, etc.

Nos dominios da philosophia encontramos ensaios de Platão, Marco Aurelio, Monteigne, Descartes, Spinosa, Leibniz, Kant, Locke, Stuart Mill, Schopenhauer, Tobias Barreto, Sylvio Romero, Bergson Latiro Coelho Willian James, Guyau etc; maximas e pensamentos de Pascal, La Bruyére, La Rochefoucauld, Marquês de Maricá, Helps, Smiles, etc.

Lereis ainda a mais alta literata religiosa, como de Sto Ambrosio Tertuliano, S. Clemente, Sta. Theresa de Jesus, S. Francisco de Sales, Tomás da Kempis, etc; orações de Demosthenes, Cicero, Vieira, Monte Alverne, Ruy Barbosa, José Estevão, emuitos outros.

A critica dá-nos ensaios de Sante-Beuve, Taine Faguet, João Ribeiro, Verissimo Vicente de Carvalho, Araipe Junior, Clovis Bevilaqua, Oliveira Lima, Sousa Bandeira, Magalhães de Azevedo Constancio Alves, Sotero dos Reis Lindolpho Collor, Lessing, irmãos Schlegel, Winckelmann, Dowden, Mahaffy etc.

Deparamos ainda o humorismo satytico e jocoso de Marcial, Rebelais, Gregorio de Mattos Arthur de Azevedo, Urbano Duarte, Swift Mariano José de Lara, Mark Twain, Camillo, Bocage, Anthenoy, Hope, Lever e muitos mais. E quantas memorias ainda, cartas, fantasias, contos para crianças, vidas de homens celebres, narrativas de viagens, fabuls alegorias, chronicas, lendas, etc, leitura emfim para uma vida inteira, da mais atrahnte e da mais bella!

Uma obra de consulta

Como obra de consulta, a *Biblioteca Internacional* occupa uma posição unica O Indice Geral permitte encontrar todo que de melhor seescreveu sobre qualquer assumpto, personagem, facto ou obra de que se deseje informação. Cada artigo é acompanhado de biographias, bibliographia, e outros dados os autores, permittindo-nos conhecer quem foram estes, quando viveram, que fizeram os que obras se lhes devem, e quantos dados de importancia possam pedir-se

Um esplendido festim

Lêr a *Biblioteca Internacional* é percorrer um jordim encantado onde successivamente passa diante dos nosos espiritos, tudo o que tem feito a admiração e o entusiasmo de gerações e gerações.

Do theatro, por exemplo, estão representados pelas suas obras primas a tragedia grega, de Eschylo, de Sóphocles, e Euripides, a antiga comedia de Aristophantes, de Plauto, de Terencio, os autos de Gil Vicente e de Camões, as obras de Tirso de Molina, Lope de Vega, Caldron, as tragedias de Corneille, Racine, Alfieri muitas peças de Shahespeare e de Molière, as producções de Sheridan, Antonio José Dryden, Oscar Wilde Pinero, Beaumarchais, Voltaire, Victor Hugo, Garret, Dumas Filho, Hauptmann, Martins, Pena Arthur, de Azevedo, Bocayuva, Carlos Goes, Goulart de Medeiros, Filinto de Almeida, Echegaray, Coppée, Rostand, Ibsen e muitissimos outros.

Percorremos o mundo,aprendem os a conhecer os povos e os seus costumes com as narrativas de Estrabão Marco Polo, Fernão Mendes Pinto, dos anti gos chronistas portuguêses das descobertas, de Henrique Heine, Joaquim, Eduardo Prado, Luiz Guimarães Filho, Affonso Celso, Baptista de Moura, Couto de Magalhães, Garcia Redondo Elpidio de Mesquita, e outros.

O genero epistolar apresenta-nos as incomparaveis cartas de amor da Freira Portuguêsa, Mariana Alcoforado, as célebres cartas de Mme. de Sévigné, de Abelarto e Heloisa, de Mlle de Lespinasse, de Mme. Dudeffand, de Lord Chesterfield, de Southey, do Cavalheiro de Oliveira, de Plinio o Moço, do Principe de Bismarck, e, entre muitas outras, a brilhante serie de satiras politicas conhecidas por *Cartas de Junius*.

As memorias e os jornaes intimos dão-nos as obras-primas de Saint-Simon, de Amiel, Benvnuto Celeini, Guilhermina de Beyreuth Franklin, etc.

Não foram esquecidos pelos compiladores de *Biblioteca* os pequeninos leitores aos quaes e consagram muitas delicias narrativas de Fénoslon, Hawthorne, irmãos Grimm Perrault, Anderzen, Julio Verne, Fouet, Daudet, Pushklin, About que, Fackmann, Pinheiro Chagas, Carmen Dolores com as suas lendas brasileiras, e tantos outros.

Só em muitas paginas como as deste jornal seria possivel dar idéa do que se contém nesta colecção de 1.200 de autores mais eminentes de todos os paizes e de todas as épocas.

As differentes encadernações

Afim de pôr a *Biblioteca Internacional de Obras Célebres* ao alcance de todos os gostos e recursos, fizemos quatro modelos differentes de encadernação de grande valor artistico, e o mais duradouros possivel na sua especie.

A encadernação mais barata é de excellente percalina verde. Apsar de sêr de bello aspeto, e o mais forte possivel, no seu genero, são consideravelmente preferiveis as seguintes, em couro, extraordinariamente fortes e elegantes.

Para os que desejam livros luxuosos e duradouros por pequeno custo temos a neadernação deestylo "Roxburghe". A lombeda é de pelle com artisticos ornatos de percalina violeta.

Quem possa, deverá scolher uma das encadernações de marroquim; o marroquim é um material especialmente duradouro e resistente, e presta-se muito bem a ser trabalhado artisticamente. Os que quiserem adquirir um livro que reuna ao custo modico a maior solidez e belleza, podem optar pela encadernação em três quartos de marroquim, nervuras em relevo, as faces com veios de ouro, e as paginas douradas no topo.

Constitue esta encadernação no seu genero o que se pode imaginar de mais distincto e decorativo.

A quem queira adornar a sua casa com os volumes mais sumptuosos que pode produzir a encadernação artistica moderna, proporcionamos a obra encadernada completamente em marroquim azul, lombada e faces magnificamente lavradas de emblemas de ouro, ao centro as armas do Brasil gravadas a ouro sobre escudo amarello, as foulhas douradas.

Estas encadernações de marrquim costumam ser tão excessivamente custosas, que só se podem ver nas estantes das grandes Bibliotecas ou das pessoas de grande fortuna. O nosso systema de venda permitte-nos pôr ao alcance de todas as bolsas um livro que nas condições ordinarias só poderiam adquirir os ricos. Não ha aposento tão luxuosamente decorado que se não torne mais brilhante ainda com a *Biblioteca Internacional de Obras Célebres* encadernada em marroquim. Vêr em uma casa uma obra como a *Biblioteca Internacional* é a prova mais convicente de que os seus habitantes são pessoas cultas e de fino gosto.

As estantes especiaes

Fizeram-se construir pelas melhores da especialidade duas especies de estantes: uma vertical, fixa a outra giratoria, de mogno, com luxuosos em butidos de madeira de aguia.

Cada uma das estantes tem justamente a capacidade necessaria para conter os 24 volumes da *Biblioteca Internacional* e se bem que as não vendamos sós proporcionamo-las aos compradores da obra pelo preço do custo.

Temos nos nossos depositos, promptos para a entrega immediata, alguns exemplares da edição introductoria que offerecemos com o abatimento de 160$000. O resto vem a caminho e chegará dentro de pouco. Mas a descarga e formalidades da Alfandega exigirão algum tempo. Portanto, quem desejar receber uma collecção sem demora, deverá enviar-nos o seu pedido immediatamente.

Sociedade Internacional

Exposição: Rua 1° de Março n. 53 — Em frente ao Correio Geral

Correspondencia: Caixa do Correio 1711

Rio de Janeiro

Como é possivel fixar um preço tão baixo?

Todos que virem os volumes da BIBLIOTECA INTERNACIONAL DE OBRAS CÉLEBRES perguntarão certamente a si mesmo: mas como é possivel vender tão barata uma obra d'estas, tão bella e elegante?

Na maioria dos objectos que o publico adquire, o artigo é vendido pelo fabricante ao commerciante por atacado, e por este por sua vez ao commerciante por miudo. D'esta forma três casas de commercio teem de accrescentar um tanto ao custo original do artigo, para cobrir a sdespezas de manipulação, fretes, alugueres, seguros, ordenados de empregados, etc, etc; e por ultimo, naralmente, um lucro razoavel. Com tudo isso repetido três vezes, não admira que os objectos se vendam por muito mais do seu custo de producção.

Não ha no nosso caso que pagar as despezas e ganhos dos intermediarios. O comprador da BIBLIOTECA INTERNACIONAL trata directamente com os editores do livro.

Mas não é tudo. Effectivamente imprimimos cinco vezes maior numero de exemplares do que geralmente se imprime de uma collecção de varios volumes. Isto permittiu-nos comprar o papel e o material necessario para a encadernação e fazer o contracto com os impressores numa escola desusadamente grande: ora, imprimindo um tão grande numero de exemplares pudémos fixar um preço que nos permitirá recobrar o desembolso original mediante pequenos lucros em cada um dos muitos exemplares, em vez de pretender maior lucro em mais pequeno numero.

Abatimento especial de 160$000

Para levar a BIBLIOTECA ao conhecimento do publico no prazo mais curto possivel, resolvemos offerecer uma edição limitada com um grande abatimento do preço, isto apesar de ser já o preço corrente tão baixo. Emquanto houver collecções da edição introductoria pder o adquirir-se com uma economia de 160$ cada exemplar, pagando-se ainda esse preço reduzido em pequena mensalidades de 20$ se assim se quiser.

A batr 160$000 no preço corrente, já si muito baixo, é na verdade fazer uma grande concessão; mas d'este modo conseguiremos em poucas semanas para conhecer a BIBLIOTECA INTERNACIONAL melhor do que poderiamos durante annos com qualquer outro procedimento: e quando estiver bem assente a sua reputação, os que desejarem adquirir a obra pagarão de boa vontade os 160$000 excesso sobre o preço actual dos exemplares vendidos como introdução.

Consideramos esta como o meio mais seguro de chegar ao fim, que sabemos que todo o exemplar da BIBLIOTECA colocado num lar brasileiro tomará um circulo deadmiradores que se alargará constantemente: todo o exemplar que se mostre na sua magnificencia e belleza atrairá novos compradores.

Porém a nossa offerta é estrictamente limitada: uma vez vendida a coleção introduzida cobraremos os nossos preços correntes; de maneira que os individuos que se nos dirigirem immediatamente pouparão os 160$000.

A *Biblioteca Internacional* sairá barata ainda quando, vendida toda edição introductoria, passarmos a cobrar 160$000 mais do que agora.

Mas para que esperar e vir a pagar mais 160$000, precisamente pelos mesmos livros? Não será mais prudente assignar já e enviar-nos hoje mesmo o modelo de encommenda junto, acompanhado do pagamento inicial de 20$unicamente, afim de ficar certo de poder obter um dos exemplares de edição introductoria?

Cortar e enviar este formulario de encommenda

Este formulario só é valido durante o periodo da nossa offerta limitada

SOCIEDADE INTERNACIONAL
RUA 1.° DE MARÇO, 53
RIO DE JANEIRO

Data .... *de 1913.*

Remetto inclusos 20$. *Queira enviarme os 24 volumes da* **Biblioteca Internacional de Obras Célebres** *encadernados em* ....
Designe a especie de encadernação desejada.

Convenho em completar a minha compra da forma seguinte:

M 2
Encadernação em percalina, 16 prestações mensaes de 20$
Encadernação em Roxburghe, 18 prestações mensaes de 25$
Encadernação em 3/4 marroquim, 19 prestações mensaes de 30$
Encadernação em marroquim inteiro, 20 prestações mensaes de 35$

Satisfarei a primeira destas prestações mensaes 30 dias depois de recebida a Biblioteca, e as restantes nas datas correspondentes de cada mez seguinte, á SOCIEDADE INTERNACIONAL ou seu representante.

Assignatura ....
Profissão ou occupação ....
Endereço do escriptorio ou emprego ....
Endereço particular ....
Sitio para onde os livros deverão ser enviados ....

Podem pedir informações a:

Estes nomes não representam fiadores de modo algum, mas só pessoas que nos possam informar sobre a seriedade do comprador no cumprimento de seus compromissos commerciaes.

a ....
de ....
e a ....
de ....

A BIBLIOTECA será entregue com porte pago em todo o endereço ou estação de estrada de ferro da Capital Federal.

PREÇOS A PROMPTO PAGAMENTO.

Todo comprador, se assim quiser, pode conseguir maior economia ainda pagando de prompto, e evitando assim o trabalho dos pagamentos mensaes. A seguinte tabella mostra os preços de prompto pagamento dos livros sómente. Para a estante vertical accrescente-se 33$ e para a giratoria de mogno 145$.

Percalina	Roxburghe	3/4 marroquim	Marroquim inteiro
290$	390$	490$	590$

QUEM DESEJAR ADQUIRIR UMA DAS ESTANTES ASSIGNE O SEGUINTE:

As estantes são vendidas pelo preço de custo, e tão sómente para maior commodidade dos compradores da BIBLIOTECA; por isso terão de ser adquiridas por prompto pagamento.

Queiram enviar-me também a estante para a qual indico o preço indicado. Vertical 33$ / Giratoria 145$ *(Risque sobre a que não desejar.)*

Assignatura ....

SCENA DE SANGUE

Um vagabundo, abandonado por sua companheira, vinga-se do desprezo desta, golpeando-a diversas vezes pelo corpo

A victima na delegacia do 9º districto

O desprezo foi causa de uma scena de sangue, no morro de Santo Antonio, logar Fontinha, hontem, ás 7 horas da noite.

Residem ali, ha tempos, Carmelia de Castro Barros e Manoel Pereira Dias.

Ha oito mezes, porém, após cultivarem uma amizade grande, resolveram os dois personagens da scena de hontem, viver juntos, indo ambos morar numa casinha daquelle morro.

Manoel Dias, mais conhecido pela alcunha de *Manéco*, apezar de ter uma companheira, de quem diria muito gostar, jámais se lembrou de procurar um meio para trabalhar, afim de garantir o seu conforto e, bem assim, o de Carmelia.

Ao contrario, porém, pensava aquelle vagabundo, que Carmelia lhe fornecesse casa, comida, dinheiro, tudo o bem-estar e viver sempre na malandragem.

Carmelia, que exercia a profissão de cozinheira, era, para elle, quem devia tudo isso arranjar, com o fraco concurso de seus esforços.

Viveram assim durante oito mezes. Vae para quatro dias Carmelia percebeu que *Manéco* estava resolutamente disposto a não ajudal-a em coisa alguma, e, sentindo que o seu trabalho era insufficiente para a manutenção da casa que formára com o seu amasio, tomou tambem a sua resolução.

Depois de pensar por algum tempo, preparou-se para declarar a *Manéco* que o não queria mais, pois, sendo ella bastante sacrificada, desejava viver sósinha.

Elle, culpado e merecedor desse desprezo, recebeu as palavras de Carmelia muito calmo e, naquella occasião não fez protestos, nem impediu a retirada de casa daquella com quem vivera até então.

Carmelia arrumou o que lhe pertencia e, ao sair, disse a *Manéco* que mais tarde retiraria dali a sua parte.

Isso teve logar ha tres dias.

O amasio desprezado continuou na casa onde morára com Carmelia, esperando desfazel-a, após a retirada dos moveis e outros objectos pertencentes á Carmelia.

Demais, elle pensou tambem que, a sua companheira modificasse a ultima decisão sobre o caso, e, dahi, voltasse a habitar novamente com elle.

Esperou tres dias seguidos. Hontem, Carmelia ali appareceu, a convite de *Manéco*. Este, a principio, teve um momento de satisfação, pois pensou que a sua companheira estava realizado de facto, por isso que Carmelia deixára a sua residencia, apezar de ter, ao se retirar, promettido ir buscal-o horas depois.

A' entrada de Carmelia, o vagabundo comprehendeu, entretanto, que a attitude assumida por ella era confirmada na sua physionomia.

Ao transpor a casa ella declarou que a sua demora fôra devida a circumstancias especiaes, e, voltando-se á porta da rua, acenou aos carregadores que a acompanhavam, para a execução do serviço contratado, que era a mudança dos objectos a ella pertencentes.

Manéco ficou desapontadissimo. Desprezado, sem dinheiro, votando já um grande odio á sua companheira, o que lhe restava fazer? Perguntou de si para si.

Logo, no cerebro do pernicioso individuo se architectou um plano diabolico: uma vingança immediata sobre aquella mulher, que tão fria e calmamente o abandonava.

Emquanto isso, Carmelia dava as suas ordens aos carregadores, correndo todos os cantos da casa, para apoderar-se do que se julgava com direito.

Manéco continuava irritadissimo. Apalpou os bolsos e encontrou uma navalha, sua companheira, tambem, de malandragem.

Estava decidida a sorte de Carmelia. Aquelle instrumento serviria para retalhar o corpo da infeliz mulher, que, talvez, a fizesse morrer, após doloroso soffrimento.

A premeditação do crime pelo perverso vagabundo estava, assim, resolvida, faltando apenas o momento para executal-o.

[illegible]

Manéco esperava mais uma palavra de Carmelia, para consummar sua idéa sinistra.

Quando os carregadores se retiraram Carmelia olhou os recantos de seu lar de poucos mezes, como que se despedindo.

Seu ex-companheiro estacionava á um canto da sala que dá saida para a rua. A mulherzinha firmára inabalavelmente a sua decisão.

Ao passar, na sala, pelo ex-companheiro, voltou-se, e, com calma, fez-lhe a seguinte despedida: "Até outro dia, *Manéco*, se Deus quizer", e foi saindo paulatinamente.

Nesse momento, o amasio possuido de cólera, sacou da navalha, que encontrára no bolso e avançando para Carmelia, respondeu áquella ironia da despedida, golpeando-a diversas vezes.

A infeliz mulher não tivera absolutamente tempo de se defender, fugindo ao criminoso, quando para ella, avançou, fel-o com muita segurança.

Banhada em sangue, desfallecida, Carmelia tombou, dando fortes gemidos.

Consummado o seu desejo, aquelle individuo fugiu, deixando no local do crime, a sua victima.

Diversos populares correram á casa que se déra o crime, em soccorro da pobre mulher.

Ali encontraram-n'a estendida, com as vestes rubras de sangue.

Carmelia, que conta apenas 22 annos, é uma rapariga forte e disposta.

Com o auxilio das pessoas que a soccorreram, levantou-se e relatou todo o facto.

Em seguida pediu que a acompanhassem á delegacia do 9º districto, pois, ella mesmo queria apresentar queixa contra o perverso individuo que tentára assassinal-a.

Pelo caminho, o sangue jorrava com impetuosidade, dos golpes produzidos pela navalha.

Carmelia entrou firme na delegacia do 9º districto, causando a todos grande surpresa, de como resistia a tão grande soffrimento e com tanta calma.

Ao commissario de dia, a pobre mulher contou toda a sua vida com o perverso individuo que escolhera para seu companheiro, dizendo que o motivo da separação, fôra tão sómente por não estar mais disposta a sustentar um vagabundo, que jámais soubera retribuir os sacrificios feitos por ella durante a curta amizade de oito mezes, tempo de sua união.

Disse mais estar empregada como cozinheira em casa de uma familia, onde era muito bem, e que o producto do seu trabalho garantia melhor vida, que a encetada com o seu amasio.

A auctoridade, vendo o estado em que se achava a infeliz rapariga, requisitou os soccorros da Assistencia Publica que mandou uma ambulancia áquella delegacia.

Carmelia foi ao Posto de Assistencia, recebendo ali os curativos precisos.

Os medicos que serviram neste tratamento, constataram na guia passada á policia, ferimentos produzidos por instrumento cortante, no braço esquerdo, costellas, profundo e longo golpe que tendo inicio na axilla direita, se alongou até o ventre.

O estado da infeliz mulher, é grave.

Na Assistencia ella demorou bastante tempo, voltando ainda á delegacia do 9º districto, afim de prestar as suas declarações mais minuciosas, emquanto o commissario de dia, a quem se apresentou, após ter sido victimada pela navalha de *Manéco*, em primeiro logar, tratar dos curativos que a pobre mulher necessitava.

Vimol-a no salão do commissario, daquelle districto, após ter vindo da Assistencia.

Carmelia, toda envolta em ataduras, apresentava contudo grande disposição e coragem.

Esse facto era ainda por varias pessoas que ali se achavam, muito commentado.

O commissario aconselhou-a a recolher-se á Santa Casa, e Carmelia disse não ter vontade de ir para o nosso estabelecimento de caridade.

Queria ir para sua residencia, na Fontinha, no morro de Santo Antonio, não accedendo ao conselho da autoridade.

E, banhada em sangue, que ainda saia das ataduras, lá se foi, morro acima.

A policia investiga, afim de encontrar *Manéco*, que se acha refugiado naquelle morro.

AVIAÇÃO

O HYDROPLANO CURTISS, DIRIGIDO PELO AVIADOR CULLOCH FEZ HONTEM CINCO VÔOS ESTUPENDOS

Na praia da Ribeira, onde está presentemente o apparelho Curtiss, fez hontem o intrepido e inegualavel aviador Culloch, cinco excellentes vôos de experiencias, conforme fôra annunciado.

Assistimos a essas experiencias em que o aviador deu provas de sua pericia.

O 1º vôo foi precedido de bellos volteios do apparelho, ora sobre as aguas, ora em torno da lancha de ronda da Policia Maritima, onde estavam diversos representantes da imprensa e o sr. Botelho, que apanhou para o Cinema todas as voltas e quedas que o aviador descreveu sobre a lancha referida. Em seguida ao pequeno descanso, o bello apparelho deslisou novamente sobre as aguas, para erguer-se á altura de 900 metros, fazendo depois bellos golpes de quêdas, para rapidamente se elevar outra vez e seguir a direcção da barra, para contornar o Pão de Assucar, passando pela Urca em direcção a Copacabana; transpor o morro de S. João, passou em Botafogo, sobre a fortaleza São João, Lage e navios de guerra, voltando á ilha, com cerca de 12 minutos de percurso.

Na altura do Pão de Assucar o arrojado aviador, fez uma quêda perpendicular, vindo nesta inclinação até tocar nagua, para logo, em seguida, se elevar de novo.

Depois de algum descanso, o aviador, acompanhado do capitão Joaquim P. Miranda, sub inspector da Policia Maritima, partiu pela quarta vez em vôos de altura e de repetidos golpes de quêda, voltando á terra para partir de novo, pela quinta vez, então em companhia do capitão Werner, fazendo identicas evoluções.

Amanhã irá o aviador convidar os ministros para a proxima experiencia.

Preso por ter desacatado o delegado da 1ª zona do Estado do Rio

Foi preso hontem em Nictheroy, o portuguez João Lopes dos Santos estabelecido com botequim e bilhares no logar denominado Ponte de Pedra, por ter desacatado o dr. Mario Vernal, delegado da 1ª zona policial do Estado do Rio.

A autoridade desacatada [illegible]

Prisão de um celebre ladrão e desordeiro, em Nictheroy

Quando hontem, ás 4 horas da manhã, forçava a porta do predio nº. 37 da rua do Indigena, em Nictheroy, foi preso e recolhido ao xadrez do 4º. Districto, o celebre ladrão e desordeiro João Calheiros, que tanto tem dado que fazer á policia fluminense.

A prisão de Calheiros foi efectuada pelo morador da casa, tenente Macedo, ao presentir que uma porta do predio era forçada.

A policia do 4º. Districto remetteu o atrevido ladrão, compententemente escoltado, para a delegacia da 1ª. zona.

Os atropelamentos por automoveis, em Nictheroy

Hontem, ás 6 horas da tarde, um automovel da praça atropellou na rua Visconde do Rio Branco esquina da de S. José, em Nictheroy, o menor Francisco Corinelli, empregado do restaurante "Rio", produzindo-lhe ferimentos pelo corpo.

O menor foi recolhido ao hospital de S. João Baptista, onde ficou em tratamento e preso o desastrado chauffeur Francisco Augusto Moraes, conductor do automovel.

Colis Postaux e Alfandega

UM CASO ATE' PILHERICO

DOIS FUNCCIONARIOS DA POLICIA ELABORAM UM MANIFESTO APRESENTANDO UM CANDIDATO A' JURISPRUDENCIA

Ha alguns dias que se fala na policia na probabilidade de um manifesto que será lançado á nação, apresentando a candidatura do substituto do marechal Hermes.

De quem partiu a idéa? Dizem que de dois funccionarios ali mantidos pelo tenente Mario.

E o candidato apresentado? O mesmo tenente.

Isso, positivamente, é uma pilheria, mas uma pilheria que toma ares graves porque se diz tambem que quem não assignou o manifesto será immediatamente demittido.

Quereriam talvez os inventores do candidato debochar mais a situação?

Pelo menos é o que parece.

Caiu do trem e fracturou o braço

João da Silva Segundo, praça do 3º grupo de artilheria do Exercito, viajava hontem na plataforma de um dos carros de um trem de suburbio.

Ao passar o trem entre as estações de Encantado e Engenho de Dentro, Segundo perdeu o equilibrio e caiu á linha, fracturando o braço esquerdo.

Soccorrido pela Assistencia, foi elle removido para o Hospital Central do Exercito.

Do facto teve conhecimento a policia do 20º districto.

SOB UMA ARVORE Em Inhaúma

Alfredo Elias, portuguez, de 48 annos, casado e morador em Inhaúma, foi hontem ao matto cortar um pouco de lenha.

Ao torar uma arvore, esta lhe caiu sobre a perna direita, fracturando-a.

O infeliz, com guia da policia do 22º districto, foi remettido para a Assistencia Municipal, e dahi, após receber os necessarios curativos, removido para a «Santa Casa.

Um homem ferido e que a policia não sabe porque

A Assistencia Municipal foi chamada hontem a soccorrer um individuo, na fabrica de cerveja Polonia, á rua de S. Francisco Xavier n. 165.

Ali chegando o auto-ambulancia com os respectivos medicos, encontrou Luiz Vieira, portuguez, solteiro e morador á rua Barão do Amazonas n. 5, com dois ferimentos no pescoço, do lado direito, e um outro na perna esquerda, todos feitos a punhal.

A Assistencia medicou o ferido e transportou-o, depois, para a Santa Casa.

A policia local, a do 15º districto, não sabe, ou finge não saber do occorrido.

Examinando uma pistola feriu um freguez

Antonio Marinho de Moura, empregado na casa de pasto do boulevard de S. Christovão n. 13, examinava, hontem, uma pistola Mauser, quando aconteceu a esta disparar e ir a bala ferir o freguez João Lucio, na coxa direita.

Moura foi preso pela policia do 15º districto, mas, provada a casualidade do facto, foi posto em liberdade.

João Lucio, que é empregado do Circo Spinelli, foi soccorrido pela Assistencia e removido para a Santa Casa.

O empregado de uma casa de pasto é responsavel por um accidente

O empregado do circo Spinelli João Lucio entrou hontem, á tarde, na casa de pasto, para jantar. Lá pelas tantas o empregado Theodoro Pinto da Cruz poz-se a experimentar a arma, que, em dado momento disparou, indo o projectil ferir o João Lucio na coxa direita.

O ferido recebeu curativos na Assistencia e foi em seguida removido para a sua residencia.

O empregado da casa de pasto, culpado do accidente foi dar explicações á policia.

Um ciclysta atropela um menor em Santa Luzia

José Gonçalves Brandão, portuguez, de 32 annos de edade, gosta immensamente de passear aos domingos em sua bicycleta, ha pouco adquirida.

Hontem, Brandão subia a rua de Santa Luzia, com toda velocidade que podia produzir a sua machina.

Ao passar em frente a um club de regatas ali estabelecido, Brandão atropelou casualmente o menor Sylvio Machado, de 7 annos, morador áquella rua n. [illegible], que inesperadamente saira da séde do club de regatas para a rua, em disparada.

O cyclista não tendo tempo de travar as rodas da bicycleta caiu ao chão em companhia do menor, recebendo este ligeiras [illegible] pelo corpo.

A policia do 5º districto teve conhecimento do facto.

UMA VIOLENCIA

O cobrador João Nogueira foi ante-hontem receber uma conta na rua Senador Vergueiro e como um creado da casa o tratasse de fórma a obrigal-o a elevar a voz, interveiu o guarda-civil de ronda, que a pedido do dono da casa o levou preso.

Conduzido João Nogueira ao 6º districto já lá havia ordem, á chegada do detido para recolhel-o ao xadrez, ordem essa transmittida telephonicamente pelo proprio sr. Belisario Tavora, pois a pessoa a quem João Nogueira fôra cobrar a conta era o amante do mais rico negociante e proprietario da avenida Rio Branco, cidadão millionario e potentado a quem acha o sr. Belisario seja peccado cobrar dividas.

E por causa disso esteve João Nogueira cinco horas no xadrez... E' admiravel a policia belisariana!...

Audacia de ladrões

Já noticiámos a prisão do ladrão Silvino de Souza Mello, autor de um roubo na avenida Passos. A policia do 3º districto apurou ter elle autor de um roubo na rua do Lavradio n. 53, residencia do major Frederico e outro na rua do Riachuelo.

Silvino Souza Mello vae ser hoje removido para a Detenção.

ESCOLA PRATICA DE ODONTOLOGIA

Director — Prof. A. Coelho e Souza.

Os alumnos desta escola deverão comparecer no dia 31, para tomarem posse de seus logares no laboratorio de prothese.

Admittem-se matriculas para o curso completo até 1º de abril. Lição inaugural a 2 de abril.

Curso especial de prothese — com duas lições por semana e duas horas de trabalho — 25$000 por mez — Rua Gonçalves Dias 54.

Um caminhão em disparada, atropela um transeunte

O carroceiro Antonio Gaspar Ribeiro entregou hontem a sua carroça n. 326, ao ajudante Antonio Luiz de Arêas.

Este levava o vehiculo em disparada pela rua do Riachuelo, e ao chegar á esquina da rua Frei Caneca, atropelou Arlindo Oliveira, de côr parda, de 21 annos, morador á rua Senhor dos Passos n. 101.

Arlindo soffreu contusões pelo corpo e foi medicado pela Assistencia, recolhendo-se depois a sua residencia.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

Caiu da boléa ao solo e feriu-se

O carroceiro Antonio da Silva Pinheiro, de 35 annos, casado, morador á rua Senador Pompeu n. 223, passava hontem guiando um caminhão pela rua do Riachuelo.

Ao chegar á esquina da rua Frei Caneca, a um grande solavanco, dado pelo vehiculo, Pinheiro caiu da boléa, ao solo, resultando receber ferimentos no joelho direito, na perna esquerda, no cotovelo direito e na região molar direita.

O ferido foi medicado na Assistencia e retirou-se depois para a sua residencia.

A policia do 12º não soube do facto.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Cap Vilano, para Bahia, Teneriff e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Habsburg, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amazon, para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Jaguaribe, para portos do norte, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ceres, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Amanhã:

Laguna, para Angra, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Swedish Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Itaquy, para Bahia e Recife, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

K. Franz Joseph II, para Las Palmas, Barcelona, Napoles e Trieste, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

SECÇÃO LIVRE

ILLUSTRE SR. REDACTOR DO "CORREIO DA MANHÃ"

RIO DE JANEIRO

Tendo "A Tarde", jornal sem cotação que se edita em Victoria, publicado, a 10 de fevereiro p. passado, uma ignobil calumnia contra minha pessoa, cuja infamia infusa nas columnas daquelle jornal deixou bem patente ás pessoas que me conhecem pessoalmente e a todos os leitores ajuizados, que nenhum fundamento existe em tal intriga, digna do desprezo publico, visto ter vindo á luz da publicidade occulta na sombra do anonymato, capa predilecta dos miseros calumniadores. Trata-se de um pseudo defloramento, que individuos sem estatura moral, vilmente pretenderam imputar-me como autor, cujo objecto falsidico é uma mocinha que por mais de um anno a abriguei em minha casa, da immundicie em que se achava, na casa de seu antigo patrão, pois juntamente com este, servia de cala gestatorio aos animaes em acto da procreação; em vista do que, dia a dia conquistava lascivamente as suas sensações!... Illudida e subornada com falsas promessas por uma familia mordaz que habita infelizmente neste logar, converteu-se essa atoleimada creatura em um demonio incorrigivel, e, por isto, forçou-me, a 12 de dezembro do anno transacto, dispensal-a de minha casa.

Foi por minha genetriz acompanhada até á casa de seus avós, e de volta, a seu pedido, até á casa de seus novos patrões, onde presumia ser esperada em um paraizo de gozos, mas, oh! manifesto engano!

Daquelle dia a esta parte, a imbecil creatura de que me venho occupando, tem unicamente servido de instrumento inconsciente para perseguir-me os gratuitos e vilões inimigos!...

Quanto a mim, fico bem com minha consciencia e por isso deixo esses infelizes despeitados ladrarem esbravejados emquanto o correr dos tempos descobrem a realidade até hoje envolta num degradante misterio! A ultima expatroa do titere em questão a tempos declarou á minha senhora que a tal mocinha já era antes de ser admittida em minha casa deflorada por Antonio Cecatto! Agora calcule-se esta mesma lingua ferina despeitada por me não poder esbulhar a propriedade que aqui tenho, juntamente com seu marido e o celeberrimo judeu, cujo suggestivo nome é Edmond Lempé, acolytados por tres ou quatro indignos de seus quilates e egualmente despeitados, é que afim de macularem a minha honra até hoje, graças a Deus, immaculada, lançaram aos quatro ventos o supposto defloramento! E' cruel, mas, "quem tem horta não deve couve."

Desafio por todos os meios legaes, a esses miseraveis, "setinas da inveja e da traição", a provarem authenticamente em juizo ou fóra delle o objecto de sua vil calumnia.

Ha tempos não remotos, foi aqui Donato Francisco de Loyola imputado pelo pernicioso judeu acima nomeado, como homicida do imaginario assassinato de Benedicto Barros, sepultado a horas mortas no quintal de seu assassino!...

Após ter corrido todos os foros da Justiça deste Estado, essa miseravel denuncia, e andar em sérios apuros o supposto criminoso, appareceu inesperadamente á vista de todo pessoal daqui e das autoridades, em cujas mãos andava o processo, o ex-defunto sepultado, o qual veiu do outro mundo, gordo e forte, fazendo inveja a seus amigos vivos!... O mesmo *Ferreira* e de que falo, suggestionado por certo ficorão bem conhecido e por um marido debochado, depoz em juizo contra a honra da mulher deste ultimo, afim de que a pudesse abandonar, como fatalmente se deu! O tal marido assignava-se por Guilherme Baroni e a mulher abandonada e ultrajada, por Virginia, e reside no logar Monte Secco, e Donato vive bem forte e disposto em nosso meio.

Victima de um falso defloramento, foi tambem um frade exemplar que reside em Ramilha, cuja calumnia foi arguida áquelle sacerdote na egreja desta localidade!

De modo que é difficil escapar-se á sanha maldita de tão hediondos calumniadores!... O tal Judas, que vindo de Lorena, encalhou nas plagas espirito-santenses, é o mais refinado canalha e tratante; é o borracho sem rival; é o mais falso dos judeus que já teve de vir ao mundo; emfim, é o mais cynico individuo que por aqui se viu até hoje e que de qualquer fórma ha de ser muito breve eliminado do nosso meio.

Assim, sr. redactor, para que produza o eco que me é necessario, é que busquei as columnas do vosso mui conceituado jornal, como folha de consideravel circulação que é.

Accioly, E. E. Santo, em 3 de março de 1913.

Manoel Antonio do Espirito Santo.

ESTADO DO PARANA'

Terras marginaes aos rios Paranapanema, Cinzas e Tibagy

REIVINDICAÇÃO

Depois de pacientes e demoradas pesquizas, encontro-me hoje apparelhado dos titulos originarios das terras comprehendidas nas fazendas — Ribeirão Bonito Congonhas, Santa Barbara, Laranjinha, Rio do Peixe ou Imbaú, Jaboticabal, Marimbondo, Ribeirão Vermelho, Pedras e Corredeira, Ribeirão do Meio, Ribeirão Grande, Lageado, Pedra Branca, Tres Bocas e outras, situadas ás margens dos rios Paranapanema, Cinzas e Tibagy, no Estado do Paraná.

Essas terras foram, em diversas epocas, criminosamente medidas e adquiridas, com documentos falsos, por suppostos posseiros, que as transferiram posteriormente a terceiros, em cujo poder actualmente se encontrão e donde vou reivindical-as pelos meios legaes, caso não seja possivel levar a efeito, com todos, o acordo já iniciado com numerosos detentores de partes dellas.

Para que se possa aquilatar do valor dos direitos, de que sou titular, aqui dou publicidade á consulta feita ao Conselheiro Ruy Barbosa e o magistral parecer que o eminente jurisconsulto brasileiro emittiu a respeito. Nada ha mais claro, nem positivo.

E' o que, por emquanto, me cumpre dizer.

Curityba 24 de março de 1913.

Domingos Manoel da Costa

PRIMEIRA PARTE

João Francisco Pereira, tendo tomado posse de certa porção de terras na comarca de Botucatú levou-as a registro na parochia de S. João Baptista do Rio Verde em agosto de 1855, registro que foi effectuado no livro competente pelo vigario frei Pacifico de Montefales, sendo trasladado para o livro de notas do tabellião de Botucatú em 1891, já havendo sido, em 27 de dezembro de 1890, justificado, com 5 testemunhas, que o posseiro se achava na posse dessas terras havia mais de 50 annos. Desta justificação, homologada por sentença, existe publica forma.

Essas terras foram vendidas a diversos por escriptura publica, com pagamento dos respectivos impostos de transmissão de propriedade, achando-se em mão de terceiros possuidores.

SEGUNDA PARTE

Domingos, que comprara parte das terras ao terceiro successor, por compra, de João Francisco Pereira, tratando de coordenar os documentos para verificação da medição legal, pois que só existia a particular, descobriu que José Pereira Vogado havia tomado posse dessas mesmas terras já antes de João Francisco Pereira, conforme o registro no livro competente, pelo vigario de Botucatú frei Modesto Marques Teixeira.

Procedida a medição dessas terras em 1887 com todos os documentos precisos afim de attender ás exigencias da lei, subiram os autos ao presidente da Provincia do Paraná, creada, então, desde 1853 e para a qual passaram as terras em questão.

Em consequencia de irregularidades, mandou o presidente, por seu despacho, que se procedesse á *ratificação ou nova medição, para então ser expedido o titulo legal de acquisição das terras.*

Dando-se cumprimento ao despacho do presidente nos autos de medição dessas terras (empossadas em 1850 e registradas em 1856 em Botucatú, onde se dera a posse, quando já não pertencia a S. Paulo a parte das mesmas terras) foram elles remettidos para o Juizo competente, onde tiveram logar as citações e editaes dos confinantes e confrontantes, para se dar começo aos trabalhos.

Acontece, porém, que no correr desse processado, o então possuidor dessas terras que procedia á medição, Julio Salnave, falleceu, constando do cartorio do escrivão do Juizo commissario de terras em Thomazina o traslado dos autos, por certidão, de 10 de dezembro de 1888.

Em consequencia desse fallecimento ficou a medição parada até hoje, sem que se tenha procedido á habilitação de herdeiros ou successores, e sem que em juizo conste o fallecimento.

Domingos, para cortar difficuldades e evitar duvidas, sendo possuidor das terras originarias de João Francisco Pereira, tambem adquiriu dos successores de Julio Salnave e outros, as terras, que este tratava de medir, em obediencia ao despacho do presidente da provincia do Paraná.

Assim, visto que a posse das terras de Vogado teve logar quando o Paraná e S. Paulo constituiam uma só provincia e que o registro effectivo se deu tambem no logar onde foi *declarada* a posse, porém, quando esse territorio, onde estavam situadas as terras, já havia passado a pertencer á provincia do Paraná, cujos limites e freguezias confinantes ainda não estavam bem definidas em 1856, assim como a jurisdicção a que pertenciam estas ou aquellas terras nas proximidades ou pontos de separação das duas provincias, o que levou a ser o registro e posse constadas na mesma freguezia.

PERGUNTA-SE

1º

A consolidação em um só possuidor dos direitos de propriedade emanados das posses de João Francisco Pereira e de José Pereira Vogado garante os direitos do actual possuidor dos titulos de um e outro posseiro, reforçando os daquelle a medição deste procedida em 1887 e parada pelo fallecimento do então possuidor Julio Salnave?

2º

Com fundamento juridico e boa razão foram as terras, cuja posse adquirira José Pereira Vogado em Botucatú, no anno de 1850, registradas em 1856 nessa mesma localidade, quando já se havia dado a creação da provincia do Paraná?

3º

Tomando o presidente do Paraná conhecimento dos autos de medição de 1887, mandando que esta fosse ratificada ou procedida de novo para expedição do titulo de propriedade, não ficou pelo governo do Paraná reconhecida a validade da posse, aliás registrada como consta hoje dos autos?

4º

Assim registradas, essas terras, em 1855 e 1856, em Botucatú, em vista do pedido de homologação, com a medição, ao presidente da provincia do Paraná, ou essa inscripção só se torna necessaria na freguezia da situação do immovel, depois de expedido o titulo de propriedade?

Vae em separado, nesta data, o parecer, todo elle de minha letra.

Rio, 17 de outubro de 1912.

Ruy Barbosa.

—PARECER—

I

Em 19 de agosto de 1855, segundo um dos muitos documentos que instruem a consulta, João Francisco Pereira levou a registro, perante o vigario de Botucatú, a declaração de que occupava como possuidor, em Paranapanema, as terras de cultura, que vão do corrego do Piracanjuba ás contravertentes do rio Laranjinha.

Esta declaração, feita em obediencia ao decr. n. 1.318, de 30 de janeiro de 1854, art. 97, observava o disposto no art. 100 desse acto, onde se estatue: "As declarações das terras possuidas devem conter o nome do possuidor, a designação da freguezia em que estão situadas, o nome particular da situação, si o tiver, sua extensão, si for conhecida, e seus limites."

O registro das terras a que alludo só lhes não menciona as dimensões. Mas destas, como se acaba de ver, prescinde o texto do reg. de 1850, quando não conhecidas.

Outros documentos annexos á consulta mostram que, em novembro de 1890, João Francisco Pereira justificava, na villa de Santa Cruz do Rio Pardo, ante o juizo municipal do logar, achar-se, havia cerca de cincoenta annos, sem embaraço, na posse daquelle terreno, com residencia habitual e lavoura estabelecida.

A 21 desse mez o juiz municipal julgava por sentença, como fundada em prova bastante, a justificação processada com citação do promotor publico e do collector das rendas geraes.

A' vista deste julgado, consequentemente, a posse de João Francisco Pereira remontava aos annos de 1840.

Cinco escripturas de que se acompanha, em seguida, a consulta, certificam:

a primeira, que João Francisco Pereira vendeu, por escriptura publica, em 26 de fevereiro de 1891, esse terreno a Gaspar Serpa;

a segunda, que Gaspar Serpa e sua mulher venderam, por escriptura publica, em 26 de maio de 1891, o mesmo immovel a Antonio Luiz da Silva e outros;

a terceira, que, em 24 de dezembro do mesmo anno, Antonio Luiz da Silva, sua mulher e os outros adquirentes dessas terras, por escriptura publica, as prometteram vender a José de Souza Novaes;

a quarta, que em 6 de agosto de 1892, os outorgantes da escriptura anterior realizaram, mediante nova escriptura publica, a venda promettida a José de Souza Novaes;

a quinta, emfim, que, tendo fallido e fallecido José de Souza Novaes, os syndicos da massa fallida, em 7 de julho de 1910, assignaram, com Domingos Manoel da Costa e outros, escriptura publica da venda a estas feita anteriormente, em hasta publica, dos ditos terrenos.

Apurados estes factos, o que primeiro delles se averigua, é que, quando, em 1854, baixou o dec. n. 1.318, de 30 de janeiro, pelo qual se mandou executar a lei n. 601, de setembro de 1850, acerca da appropriação particular de terras devolutas, havia já treze annos que João Francisco Pereira possuia, mansa e pacificamente, as de Piracanjuba.

Lei e regulamento, vedando taes posses dahi em deante, com a declaração de que "ficaram prohibidas as acquisições de terras devolutas por outro titulo, a não ser o de compra", (L. n. 601, art. 1º), sanccionaram, todavia, as já existentes, debaixo de certas condições, estabelecendo as regras, para se legitimarem, ou registrarem.

A posse de João Francisco Pereira, mansa, pacifica e effectiva, com residencia e cultura da terra, contava então mais de dez annos, isto é, tempo excedente ao requerido na prescripção ordinaria, quando se não trata de immoveis, cujo dono reside em comarca diversa. (LAFAYETTE: *Direito das cousas*, paragrapho 67, n. I, p. 180).

Registrada em 1855, segundo a legislação de 1850 e 1854, subsistiu ella até 1891, quando por uma escriptura de venda regular, passou ás mãos de Gaspar Serpa, com mais de cincoenta annos de existencia nas do transmittente e depois, mediante tres alienações successivas, ao patrimonio de seu detentor actual.

Este poderia, conseguintemente, invocar mais de setenta annos de posse, visto como, quando esta é de boa fé, manda o direito sommar a do actual possuidor com a dos seus antecessores, reduzindo-se a uma só as differentes posses successivas. (C. TELLES: *Dig. Portug.* L. I, n. 1350. — T. DE FREITAS: *Consolid.*, n. 1 no art. 1319. 3ª ed. P. 769.)

Ora o decr. n. 1.318, de 1854, art. 22, declara "garantido em seu dominio" "todo o possuidor de terras, que tiver titulo legitimo da acquisição", quando as terras "tenham sido originariamente adquiridas por posses de seus antecessores", e, no art. 25, define como "titulos legitimos todos aquelles, que, segundo o direito, são aptos para transferir o dominio".

Ultimamente, porém, os ultimos adquirentes dessas terras (Domingos Manoel da Costa e outros), reunindo os elementos para a sua medição, descobriram que, ao mesmo tempo que João Francisco Pereira, ou pouco antes, outro individuo, por nome José Pereira Vogado, pretendia ter posse no mesmo terreno.

Essa posse diz a consulta que elle a levara ao registro competente em 1850, e dos documentos que a instruem vejo ter sido registrada, em 1856, pelo vigario de Botucatú, no seu livro de registro de terras.

Como seu possuidor nessas condições, e considerando-se, com esse fundamento, como senhor dellas, José Pereira Vogado as vendeu, por escripturas de 3 de março de 1882, 2 de abril e 5 de agosto de 1883 e 6 de março, 7 de agosto e 9 de dezembro de 1884, a Julio Salnave.

Dessas terras promoveu Julio Salnave, tres annos depois, a medição, que, depois de processada ante o juiz commissario subiu ao presidente da provincia, o qual, achando-lhe irregularidades, as mandou rectificar, renovando-lhe o processo. Isto em dezembro de 1887.

Naturalmente o intuito do successor de José Pereira Vogado era haver o titulo, de que trata o reg. n. 1.318, de 1854, quando, no art. 59, estatue: "As posses originariamente adquiridas por occupação, que *não estão sujeitas á legitimação, por se acharem actualmente no dominio particular por titulo legitimo*, podem ser, comtudo, legitimadas, si os proprietarios pretenderem obter titulos de sua possessão, passado pela Repartição Geral de Terras Publicas."

Com este pensamento deu Julio Salnave de novo, em 1888, andamento ao processo de medição, que ficou por concluir, em razão de ter morrido o seu promotor.

E' nesta situação que os herdeiros do finado fizeram cessão de todos os seus titulos de direito sobre as terras de que se trata ao mesmo Domingos Manoel da Costa, que, com outros, adquirira, por compra á massa de José de Souza Novaes & C., os titulos de João Francisco Pereira.

Sendo assim, desde que os titulos em collisão entre si, de João Francisco Pereira e José Pereira Vogado, se consolidarem sob o dominio de um só dono, tenho por seguro nas mãos deste a posse, com os direitos della decorrentes; e a esses direitos me parece trazer reforço a medição de 1887, uma vez que o presidente da provincia, na decisão do recurso, apenas reformou a sentença do juiz commissario por irregularidades no processo.

II

Se, como a consulta expõe, tendo sido creada em 1853 a provincia do Paraná, ainda não estavam bem discriminadas em 1856 as divisas das freguezias limitrophes, na incerteza assim existente sobre a situação exacta do terreno obrigado ao registro, era natural que elle se effectuasse na parochia, a que essas terras haviam pertencido, e então ainda se não sabia ao certo se continuavam, ou não, a pertencer.

A' vista dessa indecisão, effectuando-se o registro, em 1856, na mesma freguezia, em cujo territorio se abrangia o immovel seis annos antes, quando se firmara a posse, não vejo motivo sério, para o arguir de nullidade.

Não podem correr por conta dos particulares interessados no registro das suas terras as consequencias da indiscriminação, em que as autoridades deixaram estar as raias entre a nova provincia e a de que ella se desmembrara.

Operado o registro, em boa fé, com a solennidade legal, na parochia onde se incluia o terreno, quando se dera a occupação, estava dado ao facto da posse a publicidade, que o legislador naquella exigencia teve em mira.

Assim que ao segundo quesito respondo affirmativamente.

III

Ao julgar os recursos para elles instituidos pelo reg. de 1854, arts. 45 a 51, os presidentes da provincia conheciam, a um tempo, do processo da medição das terras e do direito em que elle assentava.

Quando, portanto, se limitarem, como no caso vertente, a julgar irregular a medição, mandando proceder a outra (art. 50), reconhecida estava por elles implicitamente a validade da posse, uma vez que a decisão apenas lhe mandara apurar os limites ou emendar as fórmas incorrectas do processo.

IV

Registradas as terras de que se trata, como foram, duas vezes, na freguezia de Botucatú, a que pertenciam, quando se estabeleceu a posse, e a que se suppunha continuarem a pertencer, ou de que não estavam ainda claramente destacadas, quando ella se registrou, não ha mais que registrar agora, na freguezia de situação do immovel, sinão o titulo de propriedade, depois de expedido.

Este o meu parecer.

Rio, 17 de outubro, 1912.

Ruy Barbosa.

Vão rubricadas por mim as cinco paginas anteriores. *R. Barbosa.*

Reconheço a firma do conselheiro Ruy Barbosa.

Rio, 28 de outubro de 1912.

O tabellião *Damacio Oliveira.*

CARTA CIRCULAR DE CONVITE

Participo a V. S. que me encontro apparelhado dos titulos originarios das terras comprehendidas nas Fazendas denominadas Ribeirão Bonito, Congonhas, Santa Barbara, Laranjinha posse e Fazenda do mesmo nome. Rio do Peixe ou Imbahu, Fazenda do Jaboticabal, e Jaboticabal, e Marimbondo, Ribeirão Vermelho, Pedra e Corredeira, Ribeirão do Meio, Ribeirão Grande e Lageado, Fazenda de Pedra Branca, Fazendas das Tres Bocas e todos os seus affluentes, contendo mais os Ribeirões, Corredeiras, Corregos e Aguas que percorrem as terras das referidas Fazendas e outras denominações referentes ás mesmas terras, como segue: Dourado, Palmital, S. Francisco, Bocaina, Veado, Bugre, Barreiro, Figueira, Anhuma, Rebojo, Tigre, Onça, Anta, Figueirinha, Macaco, Antas, Jahu' Almerim, Macacos, Surubis, Herval Pinhalão, Lageado Liso, Jacintho, Canastra Santo Xavier, Araras, Saltinho Taquarussu', Cattete, Tamanduá, Vargem, Barra do Pinheiro, Jacutinga, Taquary, Bugres, Agua Salgada, Agua Limpa, Agua da Raposa, Monjolinho Palmeiras, Uvá, Barra Mansa, Taquaral, Moinho, Bom Jardim, Boa Vista, Barrerinho, Trez Barras, Praia Bonita, Carolina, Caratuba, Prateado, Volta das Lages, Ouro, Pau de Alho, Jundiahy, Lageadinho, Limeira, Rodeio Bonito, Agua Peva, Pouso Alegre, Corrego da Lage, Serra Grande, Tateto, Pinhal Clinto, Lagarto, Jaguvira, Cachoeira, Banhadinhos, Agua Clara, Espigão do Caçador, Serra Negra, Tres Ilhas, Lavrinhas, Goyana, José Fernandes, Cachoeira Grande, Verveira, Taboão, Agua Grande, Espigão da Peroba, Goyabeira Caeté, Tres Irmãos, Palmito, Espigão Roxo, Pedra Lambida, Barro Preto Bambuizal, Pocinho, Sachy, Lageado das Pombas, Espigão, Lagoa, Pinhal, Enxovia, Espigão do Facão, Alecrim, Jaboticabeira, Limoeiro, Cortado da Ilha, S. Bento, Agua Comprida, Jatahy, Esperança, Espigão Alto, Morro Azul Monte Alegre, Estrella, Imirim, Rio Grande, Gavião, Mougo, Cerelepe, Passo do Galdino, Porto de Cima, Poço Bonito, Bary, Apertados, Floresta, Taquara, Alambary, Brejão, Areia Branca do Tucum, e Serras do Laranginha e Lageado Liso, que confrontam com os Rios das Cinzas, Tibagy e Paranapanema, pertencentes ás juridicções das Comarcas de S. José da Boa Vista, Tibagy, Jacarésinho e Thomazina, do Estado do Paraná.

O meu direito sobre essas terras se acha certificado pelos titulos de 1844 homologados por sentença e escripturas de compra e venda de 1882, 1883, 1884 e outras e medição de 1887 processada em 1888 pelo presidente da Provincia do Paraná.

Assim convido V. S. a bem dos seus interesses e meus e dos de terceiros que represento para um accordo amigavel afim de evitar questões.

Amigavelmente estou disposto a attender a todos nas melhores condições que me for possivel.

Este accordo já está em ajuste com diversos nas Capitaes e nas demais cidades dos Estados do Paraná e S. Paulo, devendo ser concluido nestes dois mezes.

Para melhor facilitar a V. S. são intermediarios para tratar o ajuste e condições do accordo amigavel os srs. dr. Carlos Bandeira, Rua da Uruguayana, nº. 47. Rio de Janeiro, Capital Federal.

Sr. João Marques Guerra, Rua José Bonifacio nº. 17 Capital de São Paulo.

O sr. coronel Agnello Villas Boas residente em Botucatu' e Santa Cruz do Rio Pardo.

Sr. coronel Irineu Ferreira Guimarães Cunha, residente em São José da Boa Vista.

Para informações e mesmo tratar o ajuste e condições o sr. Ignacio José da Silva, residente em Jacarésinho e Alambary.

Sr. Alcides Moraes e Silva, residente em Thomazina.

Sr. Octavio de Almeida Faria, residente em Pirahy.

Sou com estima e consideração de V. S. amigo, criado e obrigado. — Curytiba, 24 de março de 1913. *Domingos Manoel da Costa.*

Residentes em Curytiba, Rua 15 de Novembro nº. 86 Capital do Estado do Paraná.

"A PERSEVERANÇA INTERNACIONAL"

SÉDE SOCIAL: AVENIDA RIO BRANCO N. 171

Convidamos os srs. representantes da imprensa, os srs. subscriptores e mutuarios e o publico em geral para assistirem ao 26º sorteio, a realizar-se no dia 31 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, e que tem por fim adjudicar em emprestimos para acquisição ou construcção de casas todo o fundo immovivel a empregar no presente mez.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1913.

3132 *A Directoria.*

"A MUNDIAL"

Tendo de realizar-se, em meiados do proximo mez de abril, o 4º sorteio das apolices das séries Especial e "A", [illegible] nos approvados pelo governo para o pagamento da mensalidade respectiva, avisamos aos srs. mutualistas d'"A MUNDIAL" que os recibos se acham á sua disposição, na séde provisoria da Sociedade, á avenida Rio Branco n. 1[illegible], 2º andar.

Para esse fim "A MUNDIAL" não tem cobradores.

EMPRESA AUTO AVENIDA

Aviso ao publico

A partir do dia 1 de abril não se venderá mais assignaturas com desconto como até hoje se tem feito, visto ter a Empresa reduzido extraordinariamente os preços das passagens. Todavia os srs. passageiros que desejarem, encontrarão em mão dos conductores as mesmas assignaturas, que serão vendidas para facilitar os trocos. Os srs. portadores das actuaes assignaturas de 200 rs. poderão continuar a uzal-as até se esgotarem, e os de 500 rs. poderão tambem uzal-as tendo o direito de pedir ao recebedor um tostão de troco, que corresponde á differença da reducção em vigor.

Rio de Janeiro, 28 de março de 1913

SALVE! 29 DE MARÇO DE 1913

A' nossa madrinha.

Os teus tres afilhadinhos,
A poesia vem offertar;
Por ser dia de teus annos,
Mais uma alegria vêm dar.
Teus afilhados:
Felisardo, Aldemar e Pedro.
3925

Attesto que tenho empregado, e sempre com bom resultado, o preparado dos srs. Scott & Bowne, denominado Emulsão de Scott — Rio de Janeiro. Dr. Costa Brancanto.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1913.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BENEFICENTE AMPARO OPERARIO

SEDE EM EDIFICIO PROPRIO SOCIAL, AVENIDA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 131, EM NICTHEROY

De ordem do director presidente, convido os socios remidos de mensalidades a trazerem nesta secretaria suas novas residencias, a bem de regularizar a cobrança dos annuaes, pela sua [illegible] prejudica direitos [illegible] com os socios [illegible] garante a remissão [illegible] pagos de uma só vez. — O secretario, Frederico March.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216
Edificio proprio

Aviso

A partir de hoje, até 31 do corrente, estará aberta para os socios e seus filhos menores, a matricula na aula de desenho, que abrirá em 1° de abril.

O presidente desta Sociedade, sr. Agostinho Valente de Almeida attenderá os srs. socios em todos os dias uteis, das 12 á 1 hora da tarde, na rua da Assembléa n. 106.

Rio de Janeiro, 1° de março de 1913.
O 1° secretario,
Manoel Rodrigues Laranjeira.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

Fundada em 1838 — 216 — Rua do Hospicio — 216 — Edificio proprio.

Convido todos os srs. socios para a sessão commemorativa do 75° anniversario que deverá realizar-se no proximo dia 1° de abril, ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 29 de março de 1913. — O 1° secretario, *Manoel Rodrigues Laranjeira.*

Universidade Nacional do Rio de Janeiro

Cursos de ensino superior equivalentes aos officiaes

Os exames de admissão aos cursos de Direito, Pharmacia, Odontologia, Agrimensura, Architectura, Engenharia e Commercio, realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo numero 174.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM A D. MANOEL II

SECRETARIA: RUA VASCO DA GAMA N. 19

Sessão extraordinaria do conselho, hoje, 31, ás 7 horas da noite. Peço o comparecimento de todos os directores por tratar-se de interesses sociaes. — O 1° secretario, Felix Alexandre Pinto.

COLLEGIO ABILIO

Equivalente aos Institutos Officiaes

INTERNATO E EXTERNATO

Estão funccionando as aulas de ensino primario e secundario para estudantes avulsos ou do curso seriado.

Expediente, na praia de Botafogo, 374, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

A' PRAÇA

José Lino & Comp. previnem aos seus amigos e freguezes que nada tem a sua firma com o processo de concordata que corre no Juizo da 5ª vara civil do fôro desta capital. Trata-se de uma firma muito semelhante e de ramo de negocio muito differente, localisada noutra rua desta cidade.

FACULDADE DE DIREITO TEIXEIRA DE FREITAS

Os exames de admissão do curso juridico da Universidade Nacional do Rio de Janeiro, subvencionada pelo Governo Federal, realizam-se nos dias uteis ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo 174.

BEN. LOJ. LUIZ DE CAMÕES

Hoje, 31, sessão economica, ás horas do costume. —Franklin Sart.

EMPRESA AUTO AVENIDA

AVISO AO PUBLICO

A partir de 1 de abril proximo será alterada a tabella de passagens desta Empreza como abaixo vem mencionado:

Linha n. 1, Praça Mauá ao Largo dos Leões

1ª secção—Da Praça Mauá ao Largo da Gloria.
2ª secção—Do Largo da Gloria á estatua Tamandaré (Botafogo)
3ª secção—Da estatua Tamandaré ao Largo dos Leões.

Linha n. 2, Praça Mauá ao Hotel Metropole (Laranjeiras)

1ª secção—Da praça Mauá ao Largo da Gloria.
2ª secção—Do Largo da Gloria á Praça Alencar.
3ª Da praça Alencar ao Hotel Metropole (Laranjeiras).

PREÇO—Por uma secção 200 rs. — Por duas secções 300 rs. — Por tres secções, directo, 400.

Por todo o mez de abril será inaugurada a linha MUDA DA TIJUCA

"A BONIFICADORA"

De ordem do sr. dr. presidente da Sociedade Mutua de Peculios "A Bonificadora" convida-se aos srs. socios da mesma á comparecerem á séde social no dia 20 de abril proximo futuro, afim de assistirem aos trabalhos da assembléa geral, a realizar-se nesse dia á 1 hora da tarde.

Barbacena, 20 de março de 1913.
A Directoria

AGRIMENSURA

O curso de engenheiros agrimensores da Universidade do Rio de Janeiro começa a funccionar em abril. Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 174.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta capital que, na forma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, sinão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, a custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza devem dirigir-se ao escriptorio á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; rua Mello e Souza n. 57, em S. Christovão; rua Amoroso Lima n. 23, Cidade Nova; rua da Alegria n. 2, Caju'; e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 128, em Todos os Santos; rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos em reconstrucções, deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição Fiscal do Governo junto a esta Companhia, á Avenida Gomes Freire n. 89.

FACULDADE DE PHARMACIA DA Universidade do Rio de Janeiro

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo numero 174.

Loteria de S. Paulo

Extracções bi-semanaes

HOJE

20:000$

Quinta-feira, 3 de abril

40:000$

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado

A' PRAÇA

R. Freitas & C., estabelecidos com pharmacia, drogaria e laboratorio de productos chimicos e pharmaceuticos, á Avenida Passos n. 106, communicam a esta Praça e ás demais com quem têm transacções, que tendo terminado em 31 de dezembro de 1912 seu contrato social, organizaram nova sociedade sob a mesma firma de

"R. FREITAS & C."

composta dos socios Raul Freitas, solidario, Fortunato Teixeira de Lemos, commanditario, e o pharmaceutico Nestor Gonçalves de Siqueira, socio de industria, tendo sido o seu contrato devidamente registrado na Junta Commercial.

Communicam mais que tendo sido ampliada a séde social, á Avenida Passos n. 106, mudaram para ahi o seu antigo laboratorio que funccionava na rua de S. Pedro n. 286.

ARCHITECTURA

O curso de engenheiros architectos da Universidade Rio de Janeiro, começa a funccionar em abril. Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 174.

"A BONIFICADORA"

14° PECULIO PAGO

Convidam-se todos socios do grupo C, inscriptos até o dia 19 de outubro do anno proximo passado a mandarem pagar na séde ou aos banqueiros locaes a quantia de 14$000, quota devida pelo fallecimento de nossa consorcia d. Gabriella Penna, occorrido em Lavras a 20 de outubro do mesmo anno.

Barbacena, 22 de março de 1913.
A Directoria

FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA Universidade do Rio de Janeiro

Os exames de admissão realizam-se nos dias uteis, ás 11 horas da manhã, na praia de Botafogo n. 174.

EDITAES

MINISTERIO DA MARINHA
PAGADORIA

De ordem do sr. director geral, previno aos interessados que o pagamento aos officiaes generaes da activa, aos reformados e a entrega de dinheiro para pagamento ás guarnições dos navios, corpos e estabelecimentos navaes, terá logar a 1° de abril proximo, visto ser o dia 31 do corrente destinado ao encerramento do exercicio de 1912.

Pagadoria da Marinha, em 25 de março de 1913. — O escrivão, *João Carlos de Souza e Silva.*

ESCOLA DE AGRICULTURA, ANNEXA AO POSTO ZOOTECHNICO FEDERAL EM PINHEIRO

De ordem do sr. director, faço sciente aos srs. alumnos desta Escola que as respectivas aulas serão reabertas segunda-feira, 7 de abril, razão porque os convido a se apresentarem antes daquella data.

Secretaria da Escola de Agricultura, annexa ao Posto Zootechnico Federal, aos 26 de março de 1913. — A. Corrêa, secretario bibliothecario.

AVISOS MARITIMOS

COMPAGNIE DE NAVIGATION SUD ATLANTIQUE

Linha postal franceza entre Bordeaux e America do Sul

Chegadas da Europa e saidas para o Rio da Prata		Chegadas do Rio da Prata para a Europa	
DIVONA	7 de abril	BURDIGALA	7 de abril
		DIVONA	22 de »

O PAQUETE

BURDIGALA

Esperado de Montevidéo e Buenos Aires, no dia 7 de abril, sairá no mesmo dia ás 6 horas da tarde para **Dakar, Lisboa, Leixões** (via Lisboa) e **Bordeus.**

Preço da passagem de terceira classe para a Europa Rs 110$300.
Conducção gratuita para bordo do passageiro com a sua bagagem

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações par. passageiros de todas as classes, tendo cabines de luxo e um numero avultado de cabines para uma só pessoa.

Tanto na 2ª classe como em **classe intermediaria** ha camarotes de duas camas.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, G. de Macedo

Rio de Janeiro:
ANTUNES DOS SANTOS & C.

Telephone 259 **Avenida Rio Branco, 14 e 16**
Santos: **Rua Quinze de Novembro, 70**
S. Paulo: **Rua de S. Bento, 29**

em CAMBIO—Compra e venda de moedas de todos os paizes, favoraveis condições— Avenida Rio Branco 14 e 16 — ANTUNES DOS SANTOS & C.

Norddeutscher Lloyd Bremen

Telegrapho sem fio em todos os paquetes

O PAQUETE ALLEMÃO

SIERRA CORDOBA

Commandante H. Schaefer

Esperado de Buenos Aires e escalas, amanhã 1° de abril, sahirá no mesmo dia para

Bahia, Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen

Passagens para a Europa e mais o imposto do governo. 105$660

Este paquete tem esplendidas accommodações da época para passageiros de 1ª, 2ª intermediaria e 3ª classes.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e mais informações trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.
66 a 74, Avenida Rio Branco, 66 a 74

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

☞ CASAMENTOS

— J. Borges, solicitador provisionado pela Camara Ecclesiastica, realiza com brevidade — 25$, no civil; 45$ no religioso, sem mais despesas a pagar, e não recebe dinheiro adiantado. Praça Tiradentes 73, das 10 ás 4 horas da tarde e CASA DO LOPES, no Engenho Novo.

AVISO—Não se illudam com as taes agencias que annunciam preparar papeis em 24 horas, por 10$ e 20$, o que é impossivel. Casa séria que trata com todo o criterio e pontualidade de palavra; é na praça Tiradentes 73 sobr.

LEIAM HOJE A JOANNINHA SE QUIZEREM GANHAR DINHEIRO

DENTISTA
DR. ALBERTO TORNAGHI

Gabinete com todos os apparelhos electricos, os mais modernos e aperfeiçoados. Dentaduras sem chapa, extracções sem dôr. Concerto de dentaduras em 5 horas. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite. Trabalhos garantidos. Preços razoaveis. Pagamentos em prestações.—33 Praça Tiradentes.— Telephone 193.

Blennorrhagia
cura rapida e completa pelo
Gonosan
Recommendado pelas autoridades do mundo inteiro
J. D. Riedel A.-G., Berlim
Dep.:
C. A. Lallement, Rio de Janeiro
Rua 1° de Março

DENTISTA

Na rua da Uruguayana n. 3, sobrado, esquina da rua da Carioca, em frente ao largo da Carioca, concertam-se dentaduras em duas horas, por mais quebradas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, a 10$ cada concerto. Collocam-se tambem dentes sem chapas em 24 horas e acceitam-se pagamentos em prestações. Das 7 horas da manhã ás 10 da noite, [illegible] domingos, dias santos e feriados.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.

Rua do Ouvidor, 151 e Quitanda, 79 (Canto Ouvidor)

FILIAL
Rua Rosario, 26
(São Paulo)

Na estação sportiva acceita qualquer aposta sobre corridas de cavallos.

DENTISTA

Professor Dr. Silvino Mattos

PRIMEIRO GRANDE PREMIO NA Exposição Nacional de 1908

Extracções de dentes, sem dôr a	5$000
Limpeza de dentes a	5$000
Dentaduras de vulcanite, cada dente a	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot, a	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	30$000
Concertos em dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

Os demais trabalhos dentarios são ajustados préviamente, por preços sem competencia e ao alcance de todos, no consultorio cirurgico-dentario do

Tenente-Coronel Dr. Silvino Mattos

Cirurgião-Dentista

Laureado com 1° premio da secção cirurgico-dentaria, na Grande Exposição Artistico-Industrial de 1900; concurrente, em 1903, no Districto Federal, á Exposição Preparatoria da Universal Norte-Americana; premiado com medalhas de prata e de bronze, na Extraordinaria Exposição Universal—Internacional de 1904, em S. Luiz, nos Estados Unidos da America do Norte; — em 1905, pela Scientifica Associação Astronomica da França; galardoado com o Primeiro GRANDE PREMIO, NA PORTENTOSA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908; e com medalhas de ouro, na Exposição Internacional e Scientifica de Hygiene de 1909 e na Universal Exposição de Turim —Roma — de 1911.

Os seus trabalhos são perfeitos e garantidos por muito tempo.

Consultas e operações, das 7 horas da manhã, ás 5 da tarde, todos os dias, á

3—RUA URUGUAYANA—3

Antigo n. 1 —

Esquina da rua da Carioca

EM FRENTE AO LARGO DA CARIOCA

Telephone n. 1.555

AGUIA DE OURO
962
16—7—15—12

M. F.
Papoula
N. 22

Moveis a prestações

Comprar na casa Carvalho & Filho é economisar dinheiro, e ficar bem servido. Visitae, pois, esta casa e vêde a nossa exposição, á rua Visconde de Itauna n. 41, proximo ao Campo de Sant'Anna, telephone n. 6.148.

Bons negocios!

Quereis empregar bem o vosso capital? Dirigi-vos a J. Antunes & Comp., 1° andar, rua da Alfandega n. 137.

Cavoqueiros e quebradores de pedra

Precisa-se de 40 homens para arrebentar e quebrar pedras. Paga-se bons ordenados. Rua da Quitanda 126.
3247

Machina caça-nickel

Vende-se uma, completamente nova. Avenida Salvador de Sá, 22.

PRECISA-SE

de boas costureiras para roupas brancas, na fabrica das Palmeiras. Rua Miguel de Frias 2.

Carestia da vida

Folha da actualidade, dedicada ao Zé Povinho.

A' venda na casa Vieira Gonzaga, rua Sete de Setembro n. [illegible] defronte ao Parc Royal.

CALÇADO CAMPANHA

INDUSTRIA MINEIRA
TELEPHONE 5.934

MARCA REGISTRADA

121 Avenida Passos 121

Esta casa funcciona nos dias uteis até ás 9 1/2 horas da noite.

Senhoritas

- **11$000** lindos sapatos de verniz, entrada baixa, salto alto.
- **10$000** superiores sapatos de pellica preta ou amarella, salto de sola.
- **13$500** sapatos de verniz com camurça de côres, lindos laços e com botões.
- **9$000** sapatos de pellica preta e amarella, sola grossa e salto de sola.
- **7$000** botas de lona branca, salto alto, artigo bom.
- **20$000** botas com carcella, kanguru' envernizado, canos de camurça.

Homens

- **18$000** botinas kanguru' envernizado com camurça de côres de abotoar.
- **14$000** sapatos kanguru' envernizado, forma americana, superiores.
- **13$000** sapatos kanguru' amarello, forma americana, artigo fino.
- **13$000** botinas kanguru' preto ou amarello, sola grossa, feitio americano.

Remettemos calçado para o INTERIOR. Os pedidos devem ser acompanhados de mais 1$500 para o porte. Temos um sortimento colossal e grande variedade em formatos e qualidades. NÃO SAE FREGUEZ SEM FAZENDA, DANDO O CUSTO, VENDEMOS.

Pedidos ao agente do Calçado Campanha Celestino de Abreu.

121 Avenida Passos 121

TALQUINA

o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas, brotoejas, assaduras, etc. A Talquina assetina em poucos dias a peor pelle. A' venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1° andar.
1516

NA BAHIA... Grande successo das Pilulas de Bruzzi!...

Srs. Bruzzi & C.
Rio de Janeiro.

Levo ao conhecimento de vocês que tenho applicado em muitas pessoas de "gonorrhéas", as Pilulas de Bruzzi, e todos que dellas têm feito uso têm obtido a cura radical, venho, portanto, felicital-os por tão util medicamento.

Jequiriçá, 4 de março de 1912.
Coronel *Leonel Marques de Magalhães.*

A' venda em todas as drogarias e pharmacias, e nos depositarios, Bruzzi & C., rua do Hospicio, 144.

POBRE CEGA

Pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, Thereza de Jesus, com 60 annos, viuva, céga, e doente, pede ás almas caridosas, por quantos lhes são e foram caros, e pela sagrada Paixão e Morte do Divino Mestre, uma esmola para seu arrimo. Podem deixar nesta redacção.

Ao Monopolio da Felicidade

Bilhetes de loterias

Rua Nova do Ouvidor n. 14

Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio

Remettemos bilhetes de loterias adiantados para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 500 réis, para o porte do correio.

FRANCISCO & C.
14—Rua Nova do Ouvidor—14

CARTEIRA

Perdeu-se uma no dia 25 do corrente, no bonde da praça Onze. Quem a encontrou queira entregar, por favor, na rua Senador Euzebio 96, que será gratificado com a importancia de . . . 50$000.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 23, sobrado.
1843

DEPURATIVO BRAZIL

Para cura radical das molestias da pelle, rheumatismo, ulceras, erupções cutaneas, emfim em todas as manifestações de origem syphilitica. Em todas as pharmacias do Brazil.

Depositarios: R. Freitas & C. 106, Avenida Passos, 106.

RIO DE JANEIRO

Compra-se uma casa

até sete contos pouco mais ou menos compra-se uma pequena, em Cascadura, cidade nova, Estacio, S. Christovão, [illegible] ao bonde na porta [illegible]. Negocio urgente e directo. Trata-se com o sr. Lopes, praça da Republica 72, quarto 23, das 12 ás 4 horas da tarde.

Calçado Dado

CASA GUIOMAR

120, Avenida Passos, 120

Telephone 4.424
Funcciona até 10 horas da noite

Remettem-se catalogos illustrados a quem os pedir, para cujo fim roga-se clareza nos endereços:—nome, Estado, logar.

Actualmente é esta nossa casa mais ampla, a que mais negocio faz e a que maior e mais variado sortimento possue, dos estabelecimentos congeneres do Rio de Janeiro, vendendo mais barato 30, 40 e 50 % que qualquer outra.

A razão da existencia ainda de certos estabelecimentos deste ramo de negocio justifica-se unicamente pela vaidade ou pela ignorancia das pessoas que lá vão, ou então por venderem fiado, sem o que teriam já deixado de existir, tal a careza de seus preços.

Pensae no seu futuro! Não é justo que pagueis pela mesma mercadoria que aqui custa 14$000, 22$000 em outra casa!

Si hoje tendes muito dinheiro, é possivel que amanhã sejaes pobres; por isso não deveis esbanjar!

Damos abaixo uma resumida relação de preços de algumas marcas de calçado do nosso estabelecimento, não nos alongando mais, porque os annuncios são muito caros.

Convidamos, todavia, as pessoas economicas a visitarem nosso estabelecimento, afim de que fique constatado á veracidade das nossas asserções, isto é:—que ninguem vende tanto e tão barato como nós.

PARA HOMENS

- **15$500** Finissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça marrom, cinza e preta, formas americana e franceza; artigo que se vende a 30$ nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.
- **11$000** Chics e superiores 12$000 e 13$000 — sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto e amarello.
- **13$000** Sapatos de kanguru' envernizado, formato americano.
- **9$000** Sapatos de lona branca, fitas de seda, formato americano.
- **11$000** Botinas de kanguru' preto e amarello, formato americano.
- **11$000** Sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru' tambem preto e amarello.
- **9$000** Superiores sapatos de pellica italiana, preta e amarella.
- **14$000** *Chics* sapatos de kanguru' envernizado, canos pretos, marron e cinza, e tambem tendo amarellos, com botões ao lado, formato americano.

PARA RAPAZES

- **5$500** Borzeguins Condor de bezerro, para collegio, de 25 a 33, de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.
- **4$500** Botinas de bezerro com elastico, de 33 a 36.
- **2$000** Chinellas de bezerrinho, belbutina, lona e chagrin para senhoras.

PARA SENHORAS

- **9$000** Superiores e elegantissimos sapatos de verniz, entrada baixa, salto de sola e de madeira.
- **3$500** e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.
- **5$000** Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.
- **4$000** Superiores sapatos pretos e amarellos para senhoras, salto baixo, de amarrar.
- **8$500** Superiores sapatos de verniz, com fivella e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.
- **15$000** Elegantissimos sapatos de verniz, canos de camurça marron, cinza e preta, salto cubano e Luiz XV.
- **12$000** Finissimos sapatos de kanguru' envernizado, canos de camurça de côres, fitas de seda.
- **9$000** Superiores sapatos de pellica preta e amarella, entrada baixa e de atacar, saltos de sola e de madeira.

PARA CREANÇAS

- **1$400** Bellos sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, de numeros 16 a 26.
- **1$800** Sapatinhos de pellica, branca, sem salto, de numeros 14 a 27.
- **2$500** *Chics* sapatinhos pretos e amarellos, com salto, á Carlos IX.

SALDOS—Enorme quantidade de sapatos, borzeguins, botas e botinas de pellica, kanguru' e verniz, de 5$000, 6$000, 7$000 até 10$000.

Carlos Grassi & Comp.

Diversos

ANNUNCIOS — Alugam-se esplendidos logares para qualquer artigo; rua do Cattete n. 1. Fernandes. 4045

ALUGAM-SE novos ternos de casaca, sobrecasaca, smocking; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forrados a sêda; na casa Carla Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 199, sobrado, casa recuada; telephone n. 4282. 127

ALUGA-SE — Um senhor solteiro, com casa montada, no centro da cidade, que se presta para pequena pensão, tendo já alguns pensionistas, deseja associar-se a um casal distincto ou arrendar a dita casa, mediante condições a ajustar. Trata-se na rua Treze de Maio n. 27, sobrado. Só se faz negocio com pessoa reconhecidamente decente. 3686

ALUGA-SE, digo fornece-se pensão, em casa ou a domicilio, comida boa e asseada; na rua dos Invalidos n. 24.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A velha Feliciana, soffrendo molestia incuravel, pobre sem auxilio de parte alguma, com 76 annos, pede pelo amor de Deus, uma esmola e já lhe faltando a vista, pede aos bons corações uma esmola por alma dos seus parentes. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola.

AFINAÇÃO de piano, com direito a cordas e pequenos concertos, por 10$, tambem se encarrega de concertos geraes. Chamados na praça Tiradentes n. 83. Café Guarany. 1691

A viuva de Carlos dos Santos Ficher allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que desde já Deus recompensará. Moradora á rua Barão de São Felix n. 199.

A viuva Rita Ferreira com a edade de 79 annos, pobre e doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ninguem por si, pede uma esmola pelo amor de Deus, pedindo aos corações bemfazejos que com esta edade tenham compaixão desta pobre velha, por alma dos seus parentes um obolo. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

ACÇÃO entre amigos — A rifa de uma machina de costura que devia extrair-se no dia 31 de março fica transferida para o dia [illegible] de abril [illegible].

A VIUVA BEMVINDA, tendo oito filhos e estando em grandes difficuldades para mantel-os, pede aos bons corações um obolo para a manutenção destes infelizes.

A'S almas caridosas implora um obolo para a manutenção dos seus filhinhos, a viuva America, por estar doente e sem recursos.

CARTAS de fiança — Dão-se de bons negociantes e proprietarios; na avenida Gomes Freire n. 35, loja. 4008

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, civil ou religioso, muito barato; na avenida Gomes Freire n. 35.

CONSULTORIO E ESCRIPTORIO — Aluga-se na avenida Central n. 110, edificio do "Jornal do Brasil", 2º andar, com direito ao elevador, telephone e optima sala de espera; trata-se no mesmo, com João d'Araujo. 4028

CASA de pasto — Vende-se uma, bem afreguezada, no centro; trata-se na praça Gonçalves Dias n. 9. 4117

COMPRA-SE ouro e prata, pagando-se bem; na rua da Assembléa n. 56, casa Rocha. 3938

COMPRA-SE ao proprio dono sem auxilio de intermediario uma casinha nos suburbios que tenha tres quartos, duas salas, cozinha, quintal, etc., 5 contos. Trata-se na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado, com o sr. Wenceslau, das 8 horas ao meio-dia. 3938

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". 1891

CHAUFFEURS — Na Escola da rua do Nuncio n. 125, 1º andar, o curso pratico de machinas, funcciona diariamente das 7 ás 10 da noite; no curso de direcção cada alumno tem uma hora de aula por dia.

COMPRA-SE um bom predio até 20 contos, nos bairros Fabrica e Tijuca. Offertas á rua Haddock Lobo n. 59.

COSTUREIRA, coser e cortar vestidos tailleurs, por qualquer figurino, offerece para casas de familia; na rua Treze de Maio n. 164, Engenho de Dentro. 3613

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis civil ou religioso muito barato, Avenida Gomes Freire 35.

COSTURA — Perfeita costureira faz vestidos pelos ultimos figurinos, cassa 15$, linho 18$, de lã 20$ sêda 25$; tambem se faz para baile, noiva, theatro mantoaux, costumes, saias e blusas; trabalha-se por estes preços para se ter muita freguezia, rua Marechal Floriano Peixoto 140, 1º andar.

COMPRA-SE uma casa nas proximidades do Campo de S. Christovão, ou do bonde de S. Luiz Durão, que esteja nas condições da hygiene e Prefeitura, de 4 a 6 contos. Quem tiver carta nesta redacção com o preço e commodos a J. F.

CASAS pequenas, com boas e hygienicas adaptações, alugam-se nas Villas Rocha, na estação do Rocha e na de Senador Soares; entre as ruas Macahé e Gonzaga Bastos; informações com os encarregados.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além de pobre, é cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

DR. F. PAULA CHAVES. Advogado. Rua Julio Cezar n. 43 (antiga rua do Carmo), De 1 ás 2 horas da tarde.

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca de predios e terrenos, a juros de 10 e 12 % as pessoas que quizerem construir basta possuir o terreno, pois dá-se o dinheiro para a construcção. Emprestimos sob inventarios e para extincção de usofructo. Desconto de alugueis de predios e de juros de apolices, mesmo de menores ou usofructo. Tratar com o sr. Ferreira, á rua Ouvidor 68, sobrado.

DA-SE pensão em casa de familia na rua General Caldwel 278.

ELVIRA DE CARVALHO sendo viuva, e cega, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos vivendo na extrema pobreza não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz cega carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam destas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz cega, que Deus recompensará.

ENGENHO DE DENTRO — MEDICO E OPERADOR E PARTEIRO — DR. EURICO AMARAL, assistente de clinica do professor Nascimento Gurgel — Especialidade: cirurgia em geral, orthopedia e molestias das creanças. Residencia, Estrada Real de Santa Cruz 4315. Consultas diarias na Pharmacia S. José, rua Engenho de Dentro n. 43, das 3 ás 5 horas da tarde.

ESCREVER A MACHINA — Com os 10 dedos, em 30 lições, só na Escola "VELOX". Largo de São Francisco de Paula 36, sobr.

GUIMARAES & SANSEVERINO — 1, rua Alexandre Herculano — Perdeu-se a cautela de n. 68.098, desta casa de penhores. Rio, 27 de março de 1913.

GRAMOPHONES E CHAPAS — Compram-se, trocam-se novas por usadas e vendem-se de 1$ a 4$; concertos e cordas; rua Larga 41 e Lapa 98.

HYPOTHECAS — Empresta-se sobre predios, titulos e adeanta-se dinheiro sobre heranças, de 9 a 12 por cento; dá-se de prompto qualquer quantia. Rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 8 ás 12, com o sr. Caetano Lavra.

HYPOTHECAS a juros de 9, 10 e 12 %, prasos longos, negocio sem demora, com Serrano, rua do Carmo, 57.

ICARAHY — Em casa de familia de tratamento, alugam-se bons commodos mobilados, a moços distinctos do commercio; rua Dr. Paulo Alves n. 86, moderna.

INGLEZ — Uma senhora ingleza ensina seu idioma em sala e apartamentos; na avenida Rio Branco n. 13, 1º andar.

LARYNGENO?!...

(Fabricado na Pharmacia Humanitaria)

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Cura qualquer tosse, molestias do peito e da garganta - Vidro 3$

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Deposito: Araujo Freitas & C.-88, Rua dos Ourives, 88

JOÃO DA CRUZ, cego [illegible] annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, cégo e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

LEIAM E ADMIREM — AOS SOFFREDORES — Cartomante mineira, diz com clareza todos embaraços da vida. Cura todas as enfermidades, reza de olhado e cura radicalmente a embriaguez. Rua do Rio das Pedras n. 22, na mesma estação. Consultas todos os dias das 8 da manhã, ás 7 da noite. 2791

PARA A CUTIS

TODAS AS SENHORAS E SENHORITAS Devem sempre usar

Leite Rosa

Rejuvenesce e dá um roseo natural muito perfeito

Por excellencia o conservador da belleza

VIDRO GRANDE E PEQUENO VENDE-SE

Na Casa Hermanny, rua Gonçalves Dias 41 e Avenida Central 126; Casa Postal, Ouvidor n. 111; Perfumarias Nunes, rua do Theatro 15. Abel & C., A' noiva, rua dos Ourives 36. Casa Bazin, Av. Central 131; Armazens do Parc Royal; Orlando Rangel, Avenida Central n. 140; Garrafa Grande, rua Uruguayana 66; Ramos Sobrinho, Hospicio 11; Casa Cirio, Ouvidor 171; Augusto R. Horta, Sete de Setembro 125; Perfumaria Gaspar, praça Tiradentes 18; Drogaria Berrini, Drogaria Pacheco, Granado & C. e nas boas perfumarias do Rio e S. Paulo.

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 250. Telephone 557.

MEDICO ITALIANO, especialista em doenças de creanças e doenças internas, com 15 annos de pratica, procura uma pharmacia de movimento em qualquer ponto da capital para dar consultas. Prevenir na Avenida Gomes Freire n. 67.

NÃO TEM QUE DUVIDAR!... — Só no Farto Lusitano, se póde fazer compras sem sentir a carestia da vida. Generos quasi de graça. Rua do Cattete ns. 7 e n. 9.

NÃO REFLICTA MAIS NO ASSUMPTO!... pois que já está provado, que generos bons e baratos, só no FARTO LUSITANO, rua do Cattete ns. 7 e 9.

OFFERECE-SE um moço com pratica de auxiliar de escriptorio ou armazem; cartas á rua da Gamboa n. 159, sobrado.

OFFERECE-SE um rapaz, sabendo ler e escrever, para qualquer serviço, rua do Cattete 271, Cinema Excelsior.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos. Recebe chamados, na praça Tiradentes n. 66, na charutaria. 4042

PESSOA de respeito, que dispõe de pessoal e casas nesta capital para installação de negocio ou industria deseja encontrar senhora séria com pratica de negocio para com... e dirigir um negocio, como socia. Pede-se referencias e endereço para P. Edward, Posta Restante.

PESSOA só ou casal com pratica de escrever em jornaes, revistas ou casas commerciaes que queiram uma modesta estabilidade de casa comida e pequeno ordenado, podem escrever á Caixa Postal n. 1482, dando referencias. 4060

PERDEU-SE na rua Vinte e Quatro de Maio, uma bolsa de mão com algum dinheiro e papeis. Pede-se á pessoa que achou o obsequio de entregar a bolsa e papeis, á rua Machado Coelho n. 85, que será gratificada. 4020

PENSÃO — Na rua Espirito Santo n. 27. Fornece refeições para fóra. Comida de casa de familia, por modico preço.

PRECISA-SE de negociantes para dar cartas de fianças, dando lucro mensal de 1 a 2 contos, rua General Camara 124, sobrado, fundos.

PRECISA-SE de um gabinete dentario 3 vezes por semana, preço até 50$, responder no annuncio.

PRECISA-SE que uma familia se encarregue de receber um senhor de idade um pouco doente, pagando-se 100$ mensaes para o sustento e tratamento. Para tratar na Parada Belford, Pavuna, Linha auxiliar, com o sr. Andrade.

PRECISA-SE de um socio serio que tenha pratica de serviço de caminhões, que é para ser o caixa. A Cocheira tem 8 caminhões, contractos e officina de correeiro e o dono tem muito boa freguezia como provará a quem esteja nas condições deste annuncio. O motivo de se admittir um socio é estar o dono doente e precisar tratar-se, trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 217 com Manoel Ferreira da Fonseca, das 6 ás 7 1/2 da manhã e das 10 ao meio dia.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 10$000. R. de la Columbière, rua Sete de Setembro n. 97, das 4 ás 9.

PRECISA-SE avisar ás senhoritas que só ficam elegantes os chapéos enfeitados com as flôres da casa Bogary, na rua dos Invalidos n. 32, junto á egreja de Santo Antonio. Telephone n. 1047.

PRECISA-SE de um companheiro para quarto sendo moço empregado no commercio e decente, podendo informar-se com os encarregados da casa. Praça da Republica n. 50.

PENSÃO de familia, com todo o asseio, entrega-se a domicilio e preços modicos; rua do Hospicio n. 173, 2º andar.

PENSÃO a domicilio, fornece, cozinha franceza e italiana, preço commodo; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11, Cattete.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

POLYPOS — Cura-se sem operação — Cura garantida. Dirigir cartas a Paschoal, rua dos Invalidos n. 128.

PERDEU-SE a cautela de n. 20425, da casa de penhores de Adalberto de Andrade, sita á rua Sete de Setembro numero 227. 8910

PROFESSORA diplomada, ensina musica, solfejo, piano e canto, systema Conservatorio de Musica, em tres mezes tocar algumas musicas, rua Manoela Barbosa 41 (Meyer).

PESSOA competente, dando referencias em fiança, deseja emprego decente para algumas horas da noite, mesmo com modesto ordenado, carta a Carvalho, rua Chile n. 17.

PERDEU-SE a licença de carrinho 1322 pertencente a Manoel Francisco Saber; gratifica-se a quem entregar na rua da Constituição 30 ou 25.

PEDE pela gloriosa Nossa Senhora da Gloria — Elvira de Carvalho, sendo viuva, cega e tendo duas filhas menores, pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno, que lhe dê ao toque da graça, aos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus, bom pae, recompensará a quem olhar para esta infeliz cega. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe, com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas esportulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a ellas dirigidas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SENHORA que é protegida por um cavalheiro, e não podendo ter em sua companhia duas filhas já moçinhas, que são educadas e honestas, necessita encontrar casa de familia respeitavel, que vivam com conforto, onde as mesmas possam morar vivendo em familia e sendo tratadas com toda a attenção, mediante ajuste que se convencionar. Cartas a D. D. D.

SENHORA — Uma senhora de fina educação, ainda moça e sem paes pertencendo a uma illustre familia, propõe-se a ir para casa de um casal respeitavel e de posição ou de uma senhora nas mesmas condições. Resposta para A. P., neste jornal.

TRASPASSA-SE uma pensão bem afreguezada com commodos para familia; na avenida Passos n. 103. 3924

TRASPASSA-SE um grande restaurante e todo o mobiliario de uma pensão assim como o seu longo contrato de grande vantagem, livre e desembaraçado; trata-se na rua dos Arcos n. 84. 2965

TRASPASSA-SE um grande deposito de leite por atacado e a varejo, vendendo 4.000 litros diarios; para vêr e tratar na rua do Mattoso n. 9, com licenças pagas e com todas as posturas da hygiene publica.

TRASPASSA-SE uma casa de seccos e molhados, em magnifico ponto, preço 300$; trata-se na rua Gonçalves n. 18 canto da rua Ferreira Leite, bonde de Cascadura das 7 ás 9 horas da manhã.

TRASPASSA-SE um armazem de seccos e molhados, na rua Dr. Campos da Paz (Antiga da Paz), Rio Comprido, faz-se negocio pagando o pretendente as licenças e os generos a balanço, armação e utensilios e 5 annos de contrato pode ficar pagando um pequeno aluguel, desde que o pretendente assim lhe convenha.

TRASPASSA-SE uma loja de tinta, na rua do Catumby 27.

UM moço, com grande pratica em nivelamentos, topographia desenho de topographia tendo boas referencias, falando um pouco inglez, com grande conhecimento em exploração, locação e construcção de E. de Ferro, offerece-se para trabalhar, aqui ou em qualquer Estado. Cartas ou mais informações a A. G. Pensão Nogueira, aposento n. 4, rua Marechal Floriano 193.

UM viuvo, tendo 2 filhas moças deseja encontrar uma mulher nacional, que sendo tratada como da familia, faça todo o serviço; garante-se bom salario; informa-se na rua do Rosario 107, sobrado, das 11 ás 3, dias uteis.

VENDE-SE na "A Moema": Bluzas de laize de seda, forro de seda a6$000; de "coliene", furta côr, bordada a seda, 8$600; de liberty de seda, com gravata, bem bonitas, a 11$300. Saia de sarja de laise a 18$. Haddock Lobo n. 73. Officina de costuras, chapéos, flôres e plumas.

VENDE-SE por 100$ meia mobilia de peroba composta de seis cadeiras singelas, duas de braço e um sofá, dois aparadores, uma mesa elastica e um guarda louça. Rua Francisco Eugenio n. 162.

VENDE-SE um lindo chachéo de superior canto; na rua Estacio de Sá numero 61. Casa Filardi. 4096

VENDE-SE barato uma bicycletta ingleza, e uma cama com colchão de clina para solteiro; na rua da Alfandega n. 91, 1º andar.

VENDE-SE de familia que se retira uma solida mobilia com assento e encosto de palhinha, constando de um sofá, duas cadeiras de braços e seis singellas, 75$, um superior guarda-comida de canella com lindos trabalhos, feito a buril e dourados; 50$ uma solida cadeira de balanço com assento e costas estufadas; 45$ uma boa machina de costura Naumann, trabalhando a pé, silenciosa, quasi nova, 50$; uma mesinha de cabeceira com pedra marmore escuro, 25$; na rua Nova de S. Luiz n. 12 — Itapirú. 4074

VENDE-SE uma cama de casados, um toilette de canella escura e mais moveis; na rua dos Arcos n. 37, sobrado.

VENDE-SE marmore para balcões, copas, soleiras, etc., a 30$ o metro, com 4 de grossura, mesas, para botequim a 18$000. Hospicio 337.

VENDE-SE a casa de pasto da rua Aqueducto n. 88 rendendo 5 contos de réis por mez, pagando 70$ de aluguel, livre e desembaraçada. 4032

VENDE-SE Pasta Sem Rival, inoffensiva para lustrar; na officina de engommados da rua Senador Dantas n. 13, moderno. 4016

VENDE-SE por 200$ um importante gramophone Victor n. 5, completamente novo, com 30 e tantas chapas, a maior parte duplas e novas; na rua de S. Clemente n. 260, casa 37.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça na Ascurra Basse-Cour — Ladeira do Ascurra 55.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDE-SE, digo verrugas — Extirpam-se completamente de qualquer parte do corpo, com a Craverida. Resultado garantido. Vende-se na Drogaria Estabile e Bastos rua 1º de Março n. 31 e nas pharmacias Orlando Rangel, Avenida Rio Branco n. 140, Antunes, rua S. Clemente n. 94. Vidro 3$000.

VENDEM-SE animaes para carro e carroça e um carro para passeio; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDE-SE um botequim caneca, num logar muito concorrido, o qual importou em 800$, vende-se por 350$; o motivo da venda é por seu dono ter falta de saude; só trabalhar que dou o signal; dou ainda o livro do prazo até ás 10 da manhã; as bebidas são a balanço. Rua Archias Cordeiro n. 445.

VENDE-SE em Jacarépaguá, Estrada da Freguezia n. 981, esplendidas gallinhas caboclas.

VENDEM-SE, compram-se, reformam-se lustram-se e empalham-se moveis e reformam-se colchões; bom toilette commoda 80$; camas para casado, de vinhatico, 30$, 35$, 45$; guarda vestidos 60$ e 70$; mesas elasticas 35$; guarda louça 60$ e 70$; delicada mobilia sala de visitas, assento e encosto palhinha, 180$; dita canella 130$; bancos para jardins, fogão a gaz, escadas de todos os tamanhos e ao alcance de todas as bolsas, na casa do Abilio, rua 21 de Maio 306, Estação do Sampaio, teleph. 1163, Villa.

V... e um sortimento a grande procura de moveis que tem tudo a nossa casa, devido ao nosso ultimo reclame, com baixa nos preços, só para moer os ambiciosos imitadores, e não é que elles se qualificaram com a historia, por isso lá vae mais! Camas de vinhatico para solteiro a 13$ e 18$, mesas de cabeceira com marmore branco ou escuro a 20$ e 25$; colchões de crina para casal a 40$, 25$ e 30$, de capim especial a 12$ e 15$; guarda-comidas côr de canella, gravuras douradas, 35$, um guarda-vestidos de vinhatico a 60$, outro na côr de canella 50$; guarda prata dita a 40$, 50$, 60$ e 70$; etager a 15$ 25$ e 60$; cadeiras modernas na côr de canella, 1/2 duzia 35$; estante para musica 20$; toilette com marmore e espelho 50$; guarda roupa de vinhatico com gavetas, 30$; uma commoda de vinhatico com 3 gavetões e 2 gavetas 60$; camas paulistas para solteiro de 10$, 11$ e 12$; camas berço a 12$; ditas balaustradas para creança, de 40$ por 25$; gueridons para centro de sala a 5$, 8$ e 15$; mesas elasticas 40$ e 50$; stes preços são feitos especialmente para a nossa freguezia do interior que muito nos tem distinguido com encommendas. "Aguente ahi" invejosos! — A Protectora, Praça Tiradentes 45, junto á Companhia Telephonica.

VENDE-SE um caminhão proprio para conducção de bebidas, animaes e arreios rua Dr. Archias Cordeiro 348.

VENDE-SE um gramophone com 60 musicas, um lote de telhas de zinco, uma machina de pé para costuras, Singer, quasi nova, diversas peças de moveis e algumas escadas para pintores e madeiras, na rua Francisco Eugenio 249.

VENDE-SE um bom botequim perto de uma boa Estação; para tratar com o dr. Flores, rua Engenho de Dentro 54, ou travessa São Francisco de Paula n. 6.

VENDE-SE um piano em bom estado de tres cordas 71$, por 470$; na rua Dr. Rodrigues dos Santos 52 (Estacio de Sá).

VENDE-SE um tilbury com um cavallo e arreios, tudo novo; na rua D. Rosalina n. 47, estação do Realengo.

VENDE-SE para desoccupar, uma divisão nova de 4 metros e meio de comprido. Rua da Gloria n. 10.

VENDEM-SE bons pianos perfeitos Pleyel e de outros autores por preços modicos. Brevemente pianos novos Pleyel e Gaveau, a sair da Alfandega. Ao Piano de Ouro, acreditada casa ha 37 annos da Guimarães. Rua do Riachuelo, 425.

VENDE-SE uma bicycleta quasi nova, com todos os pertences, barato; rua Sete de Setembro n. 97, 1º andar.

VENDE-SE um bom cavallo legitimo marchador e boa braçaria, na rua Imperial n. 47, Meyer.

VENDE-SE por 100$ um piano francez de 7 oitavos, meio armario, na rua Conde de Bomfim n. 254, casa VI.

VENDE-SE uma bicycleta, nova ingleza; rua Dias da Silva n. 12, E. do Meyer.

VENDE-SE um tilbury com todos os pertences e 3 bons animaes, á rua D. Jacintha, em frente á Capella Villa Nova, Realengo.

VENDE-SE uma machina de costura de pé (White) muito barata; rua da Carioca 50 (2º andar).

VENDEM-SE casaes de kagados, raça Jaboty, proprios para jardim; para vêr e tratar na rua Larga 143, casa de plantas medicinaes "Ao St. Thyrso".

VENDE-SE barato um deposito de pão, fazendo bom negocio; trata-se na rua Archias Cordeiro 244.

VENDE-SE um deposito de pão, fazendo bom negocio, tem commodos para familia, na Estação da Pavuna 10.

VENDE-SE um bom e perfeito automovel quasi novo de fabricante inglez, tem força de 25 cavallos, ou faz-se negocio com um predio nos suburbios de E. de Dentro para baixo, casa em meio de terreno; trata-se na rua de D. Anna Guimarães n. 67, estação do Rocha.

VENDE-SE por 200$ um importante gramophone Victor n. 5, completamente novo com 30 e tantas chapas, quasi todas duplas e novas. Rua S. Clemente n. 260, casa 37.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, casa afreguezada, defronte a uma das melhores estações dos suburbios e ponto de bondes; informações com Couto & C.

VENDE-SE compra-se moveis e reforma-se colchões a capricho. Mobilia de canella 130$ a 250$; guarda casacas espelho bisauté de 140$ a 200$; camas de 12$, 100$, 80$, 65$, 45$, 35$, 25$; "toilettes" commodas, 130$, 120$, 80, 90$, 75$; ditos caixa, 65$, 55$, 45$; guarda louças vinhatico desarmar, 50$, 70$ 90$, 100$; mesas elasticas a 65$ bom fogão a gaz, 30$; escadas americanas, bancos para jardins, tapetes e tudo neste genero de negocio e ao alcance de todas as bolças, na Casa do Abilio, rua 21 de Maio n. 306, estação do Sampaio. Teleph. 1163, Villa.

VENDE-SE uma cadeira de dentista para viagem, na pharmacia rua José dos Reis, 15, E. de Dentro.

VENDE-SE um violino em prefeito estado, na rua General Bento Gonçalves n. 33, E. de Dentro.

VENDE-SE, um lindo casal de cachorros inglezes canix legitimos e alguns moveis, na rua Carolina 40, estação do Rocha.

VENDE-SE vitellas tourinas, na rua Sant'Anna de Faria n. 50, fim da rua José Bonifacio, estação de Todos os Santos.

VENDE-SE um magnifico piano por preço muito barato, na rua dos Ourives n. 51, sobrado.

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado (o melhor anti-syphilitico da actualidade).

VENDE-SE baratissimo uma bella collecção de 6 pratos de Bordalo Pinheiro (pae), para ver e tratar na rua S. Luiz Gonzaga n. 110.

VENDE-SE um casal de lindos cachorros inglezes, quasi a dar criação, legitimos Carix; na rua Carolina n. 49, estação do Rocha. 3171

VENDE-SE um piano Pleyel, por preço modico; na rua Jorge Rudge n. 80, casa n. 2, Villa Isabel. 3582

VENDEM-SE um botequim e casa de pasto; admitte-se um socio; informa-se na rua Formosa 63.

VENDEM-SE superiores moveis novos de peroba, por preço reduzido; para vêr e tratar rua Areal 40, fundos.

VENDEM-SE 1 mobilia de sala de visitas, 1 dita de jantar, 1 guarda-roupa e 1 cama, na rua General Cambarro 472.

VENDE-SE um magnifico piano, autor Pleyel, á rua Visconde Itauna 151, Praça 11.

VENDE-SE uma caçamba com arreios para 4 animaes, tudo é novo; vêr na Estrada do Areal Sapé, E. F. Linha Auxiliar; cocheira menino de ouro.

VENDE-SE uma Olaria á mão em S. Matheus, Linha Auxiliar.

VENDE-SE uma boa cabra de raça, á Estrada Real de Santa Cruz 2486, Estação da Piedade.

VENDEM-SE superiores moveis, cadeiras, mezas, guarda-roupa, toilette, camas, etc., á rua Santos Lima 13, São Christovão.

VENDEM-SE para liquidar 3 carroças em bom estado, proprias para aterro e materiaes, á rua D. Anna Nery, 220, Cerqueira.

VENDE-SE uma boa mobilia, sala de visitas, 9 peças, por 85$, rua Alfandega 378, loja.

VENDEM-SE um motor e um torno, para gabinete dentario, em bom estado, por 100$, vêr e tratar rua Gonçalves Dias 74, 1º andar.

VENDE-SE uma bicyclette completamente nova; trata-se por favor na rua General Poydoro 133, Pharmacia.

VENDE-SE por modico preço um esplendido dormitorio completamente novo, para casal de tratamento; na rua Senador Soares n. XXVI, Aldeia Campista.

VENDEM-SE, de familia que se retira, 1 toilette-commoda, com pedra dupla ... 1 guarda-roupa a ... 100$; 1 guarda-vestidos com trabalhos a buril com ... 1 etager com espelho, ... para copa ... e centreiras para bibelots 60$; 1 rico guarda-prata com vidros gravados 130$, á rua S. ... 182, Meyer.

VENDE-SE á rua Archias Cordeiro n. 432, Todos os Santos, uma mobilia para sala de jantar, quasi nova; pode ser vista a qualquer hora.

VENDE-SE papel pintado a 400 e 500 a peça; ... rua do Hospicio ... na Casa Vragia — N. B. ...

VENDE-SE uma linda collecção de canarios, belgas e francezes, na rua dos Arcos n. 48. Fonte, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE um carro, com ... animaes ... pode carregar 30 duzias de cerveja; informa-se na rua do Hospicio numero 238. 3444

VENDEM-SE duas machinas de pesponfar; uma nova e outra usada; vêr, rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos, 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 30$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro, de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal 18$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque, 10$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 65$; meias-mobilias sul-americanas, 125$, 200$ e 220$; e mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar, sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 233, D. Tavares & C. — Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 réis, sem fiador. 1934

VENDEM-SE bons canarios, filhos de francez, vêr rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE, barato, joias e relogios; á rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim".

VENDE-SE uma mesa elastica por 32$, rua Alfandega 314, loja.

VENDEM-SE e compram-se armações e divisões, escrevaninhas, balcões e mais moveis, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDE-SE paina sem caroço, a 2$500 o kilo, Casa Vermelha, largo de São Domingos.

VENDE-SE flores imitação de biscuit, ramos, cestas, trepadeiras, de 5$, para cima, ensina-se tambem, praça Duque de Caxias 35, 2º andar.

VENDEM-SE gesso e cimento branco e amarello, por atacado e a varejo; rua Ypiranga n. 96, casa XVII. 3152

VENDEM-SE vigamentos de todos os tamanhos, caibros, ripas, assoalhos, forros, barrotes, telhas, tijolos, uma escada de peroba, nova, com volta; clarabóias, portas e venezianas; portões, estuque, caixa d'agua, atrinas, calhas de cobre, ladrilhos, cantarias, 2 grandes grades com 20 metros, 2 grades para escadas e outros mais materiaes por preços baratissimos; rua do Senado 225, antigo, defronte á rua General Caldwell; trata-se com o sr. Joaquim.

VENDE-SE um magnifico piano francez, preço modico, á rua Visconde Itauna n. 542.

VENDE-SE um automovel Knox, de 40 H.P., quasi novo, está perfeito e tem installação electrica com dynamo. Preço de occasião; trata-se com o sr. Pinto, no Cinema Ideal para vêr na Garage Hargreaves.

VENDE-SE uma boa vacca leiteira; informa-se na rua Visconde de Itamaraty n. 27, com o sr. Caetano da Silva.

VENDEM-SE cadeiras da Brahma a 6$500 e mesas de marmore a 18$; Hospicio 337, S. José 66.

VENDE-SE uma Barata "Flanders", força 20 AP.; vêr na Ideal Garage, no Leme, até 11 da manhã; trata-se na portaria do Ministerio da Fazenda, com o electricista.

VENDEM-SE ovos de raças (raças legitimas, duzia 10$; na rua da Quitanda n. 153, café. 3472

VENDEM-SE tecidos de arame a 400 réis o metro, caixas para agua, fogões economicos, e concertam-se, na fabrica da rua Maria Flora n. 148, estação do Encantado.

VENDEM-SE oculos e pince-nés, de diversos preços, e recebem-se concertos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha.

VENDEM-SE apparelhos para surdos; rua da Assembléa n. 56, casa Rocha.

VENDE-SE um bom piano francez, em perfeito estado; na rua Joaquim Silva n. 123 (terreo), por 500$000. 3567

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 193.

EXTERNATO CUNHA — ... successo pleno, obtido nos exames de admissão ás Faculdades, ultimamente realizados, das 11 ás 5. Rua Uruguayana n. 149.

COBRADORES — Quereis entregar a vossas cobranças em mãos seguras? Dirigivos á rua da Alfandega n. 137, 1º andar. J. Antunes & Companhia.

Adubos Polysú — Para Jardins Hortas e Pomares — Casa Flora Ouvidor 61.

Tuberculose pulmonar, Bronchites e bridas, Asthma, Coqueluche, Influenza — Curam-se com o **Peitoral Balsamico** DE ARAUJO GOMES. Em todas as pharmacias. Depositos: drogaria Silva Araujo e pharmacia Araujo Gomes, rua Bambina n. 154. Botafogo. Rio de Janeiro.

DR. OLIVEIRA BASTOS, parteiro e operador. Esp. em molestias das senhoras, nervosas, pelle, syphilis e creanças. Evita a gravidez e afz conceber sem operação e sem dôr, não prejudicando o organismo e sem ver a cliente, etc. Applica o "606", o "914" ea "Wassermanscher Reahtion", etc. Tratamento especial das molestias uterinas e dos ovarios, etc. Consultas gratis aos pobres, das 9 ás 5, no consultorio e residencia á rua São José n. 58, 2. andar. Attende á chamados á qualquer hora. Pagamento em prestações. Longa pratica dos hospitaes de Berlim, Paris, Londres, etc.

Garage Vermelha

RUA HADDOCK LOBO, 244

Telephone 1628, villa

Recebem-se automoveis em estadia; tem todo o material em stock para os mesmos e officinas para concertos geraes.

Jardins e Hortas — O adubo Polysú substitue com vantagem o Esterco. Casa Flora — Rua do Ouvidor nº. 61.

DR. MASSON DA FONSECA de volta da sua viagem á Europa: Cons. rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res. rua das Laranjeiras numero 354.

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações; das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 177, canto da Avenida.

Dr. M. Moniz Freire Clinica Medico-cirurgica-Syphilis. Rua da Carioca n. 33 (das 3 ás 5 horas). Residencia Palmeira 96, (Botafogo).

CADEIRAS A mais solida e barata — Duzia 66$000, Quitanda, 164, 1º andar.

DR. ALVINO AGUIAR — Especialista em molestias do Estomago, rins e pulmões. Tratamento das anemias e depauperamento organico. Molestias das senhoras, clinica medica. Residencia, travessa de Torres, 17. Consultorio rua Rodrigo Silva 5, das 2 ás 4 (entre Assembléa e S. José).

Adubos Polysú — Peçam catalogo á Casa Flora Ouvidor 61.

REQUERIMENTOS — Para todas as repartições publicas, ... á rua da Alfandega n. 137, 1º andar. J. Antunes & Companhia.

Frutas

De todas as qualidades e procedencias, e durante todo o anno, conservadas em suas camaras frigorificas, vendem-se a preços razoaveis

A' rua 1º de Março n. 26

Angelino Simões & C.

11$500 Uma linda guarnição com 6 peças para lavatorio. Rua Frei Caneca, 126. Casa Villaça.

9$000 Uma duzia superiores talheres americanos, para mesas. — Casa Villaça, rua Frei Caneca, 126.

28$500 Um serviço para jantar, com 32 peças. Rua Frei Caneca, 126. Casa Villaça.

23$080 Um lindo serviço com 6 peças e ramagens finas, para toilette. Rua Frei Caneca, 126.

50$000 Um serviço completo, com 60 peças para jantar.

22$000 Um serviço muito lindo, com 32 peças, para almoço. Rua Frei Caneca n. 126. Casa Villaça.

PINCENEZ vista cançada e myopia. Rua Hospicio 78.

Dr. Vicente Luz Clinica medico-cirurgica. Rua da Carioca n. 26, sobrado.

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n 170, 1 e 2º andares.

4.000 concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpesa ou reparo. Concerta e fabrica joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata. Oculos e pince-nez desde 1$500; rua Sete de Setembro n. 53. Pires & Passos.

DENTISTA — Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite, rua Marechal Floriano 46, proximo á rua Andradas.

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

OCULOS vista cançada e myopia. Rua Hospicio, 78.

PATENTE de invenção a preço modico; na rua da Alfandega n. 137, 1º andar. J. Antunes & Companhia.

Retratos Tiram-se todos os dias, trabalho perfeito; na photographia Commercio, de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa n. 98.

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6, Haddock Lobo n. 458.

DR. GUSTAVO ARMBRUST — Livre docente de therapeutica da Faculdade de Medicina. Doenças do estomago e intestinos. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana n. 3.

Dyspepsias Curam-se com os comprimidos de CASSAU' e GRAVATA' compostos. Auxiliam a digestão, combatem a inapetencia, a azia, as flatulencias, a prisão de ventre, etc. Indicados tambem nas molestias chronicas do figado. — DROGARIA GRANADO —

PARTEIRA — Mme. Faveira Morganti, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias e suspensão, evita a concepção em casos indicados; previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 97, sobrado.

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio á rua Camerino n. 105 Telephone n. 4102.

Dr. Alberto Duque Estrada Tratamento e cura da **Tuberculose Pulmonar** por processo exclusivamente seu, com successos reaes vantagens, sobre todos os conhecidos. Consultas das 12 ás 2, rua Bambina n. 154, pharmacia Araujo Gomes. — Botafogo. Rio de Janeiro.

Quereis deixar de fumar? Bochechar com o SOLUTO HYGIENICO. E inoffensivo e o resultado ab solutamente garantido. E' um poderoso desinfectante da bocca. Silva & Granado, Assembléa, 34.

Adubos Polysú — Com o emprego deste adubo não ha moscas e nem máu cheiro; as hortaliças e os fructos são mais bellos e saborosos. — Casa Flora. Rua Ouvidor 61.

CARTA de naturalização por preço modico, á rua da Alfandega n. 137, 1º andar. J. Antunes & Companhia.

OCULOS e pincenez concertam-se, Rua Hospicio n. 78.

Montadores electricistas Admittem-se dois, que sejam perfeitos officiaes e de conducta absolutamente afiançada. E' perfeitamente inutil apresentar-se não preenchendo estas condições. "A' ELECTROTECHNICA", 62, rua do Carmo.

ENGLISH PENSION AND RESTAURANT ICARAHY

Rua Nilo Peçanha 48, Teleph. 497

Situação magnifica com praia de banhos privativa. Aposentos confortaveis para familia, cozinha de primeira ordem. Esta pensão possue outras dependencias com o conforto necessario para pessoas de tratamento.

Pinheiro Guimarães — Tratado e Escripturação mercantil, intuitivo, claro e positivo. Livraria ALVES, Ouvidor n. 166, Papelaria BRASIL, Quitanda n. 105, em brochura, 7$000.

"Blatticida Passos" — morte ás baratas! Não é venenoso! Encontra-se nas drogarias, pharmacias, e na casa Granado.

GRATIS os remedios para todas as enfermidades á rua Dr. Lino Teixeira n. 11, Riachuelo, bondes de Cascadura.

DRA. EPHIGENIA VEIGA — Partos e molestias de senhoras. Cons.: r. Uruguayana 21, das 2 ás 4. Resid.: Laranjeiras 374.

Bilz Delicioso refrigerante Espumante sem al. cool. Tel. 1443 — Caixa postal n. 244.

Vista aos cégos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima, 2$500 o vidro. Unicos depositarios Bruzzi & C., rua do Hospicio n. 144.

"A ESSENCIA PASSOS" é um remedio semi-secular! E' o unico que cura realmente o *rheumatismo* por mais terrivel que seja. E' a salvação dos *gottosos*, dos *arthriticos*, dos *entrevados* e todos aquelles que soffrem de impurezas do sangue! NÃO FAÇAM EXPERIENCIAS INUTEIS!? Fujam das panacéas que annunciam milagres! Os milagres já não existem!

DINHEIRO — Tenho de diversos capitalistas, quantia superior a 500:000$ (quinhentos contos), para empregar em hypothecas bem localizadas. Procurar o sr. Lemos, informações n'este jornal.

Cartomante Africano, diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249.

DINHEIRO em prestações mensaes, para concerto, imposto predial, empresta-se na rua Camerino n. 99, sobrado. 1756

AMOLAÇÃO de navalhas e thesouras. Rua Hospicio 78.

Revue Parisienne n. 8, vende-se na "Casa Selecta", rua Gonçalves Dias n. 56, a 3$000, Saison Parisienne, 3$. Elite n. 9, a 2$500, Chic Parisien 3$000. Weldons com 6 moldes, 1$200, La Tailleuse de Paris, 1$200, La Couturière Parisienne 2$000, Parisiana 1$000 e Grand Luxe Parisien 5$000 — Grande variedade em botões de crystal, branco e de côres, completo sortimento em armarinho, especialidades em rendas e entremeios por preços baratissimos. Moldes cortados sob medida desde 2$000.

GRAVIDEZ — Evita-se, usando-se as VELAS HYGIENICAS, formula franceza, caixa com 25 velas, 5$; pelo correio 5$600 na Drogaria Silva & Granado, rua da Assembléa n. 34.

IRRIGADORES para irrigações vaginaes com um frasco de solução de 4$000 e 9$000. Hospicio 78.

"A ESSENCIA PASSOS" sempre curou, como provam milhares de attestados das mais altas capacidades medicas o *rheumatismo*, a syphilis em qualquer gráo, o arthritismo e todas as molestias de pelle, através de uma existencia semi-secular! Nas pharmacias de 1ª ordem, nas drogarias e nos depositarios Granado & C. — Rua Primeiro de Março 14 — RIO.

MANEQUINS, Para senhoras; não comprem sem ter visitado a casa Silva, rua Uruguayana 56.

DINHEIRO Tenho de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar, sob hypothecas de predios bem localisados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado.

Toucinho por atacado Genero frescal que não teme competencia, systema mineiro; só no deposito de productos suinos de Paracamby, rua da Prainha n. 3, telephone 5.109.

ADVOGADO Dr. N. Tolentino Gonzaga, rua do Ouvidor 68, das 2 ás 4 horas, adeanta custas e mais despesas. Não aceita pequenas causas criminaes. 2222

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas - Telephone 3.245.

Residencias:

Guanabara, 48

Rua e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

NÃO DE LHES OFFERECER talvez tal ou qual remedio para curar os desmaios, as syncopes, as suffocações. Recusem cathegoricamente e exijam as **Perolas de Ether Clertan**.

São feitas com o mais puro ether que o inventor, o Dr. Clertan, refina elle mesmo por meio de um processo especial, o que faz que ellas são utilissimo mais efficazes que todos os producto de imitação. E' pois completamente necessario, para fazer cessar as syncopes, as palpitações, etc., que se peça claramente nas pharmacias as Perolas de Ether de Clertan; para evitar toda confusão, que se exija no envolucro o endereço do Laboratorio «Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris».

Com effeito, basta tomar todas as quatro Perolas de Ether de Clertan para dissipar instantaneamente desmaios, syncopes ou vertigens, por mais terriveis que sejam. Ellas calmam logo os ataques de nervos, as caimbras do estomago e as colicas do figado. Por isso a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

São Christovão

Vende-se hoje em leilão ás 5 horas da tarde ... diversas fazendas e ... de amarinho, lotes pequenos para particulares e maiores para negociantes, tudo ao correr do martello para entrega da casa amanhã. 4009

Attenção

Gratifica-se a quem achou uma pequena planta no trajecto da avenida Passos á rua Sta. Luzia bonde da Lapa queira entregar á rua General Camara nº. 240 loja.

TYPOGRAPHO

Offerece-se um chegado do interior. Trata-se á rua do Lavradio nº. 19 com Ferrazo. 4034

Combate á carestia da vida

A Photographia Santos Moreira querendo facilitar aos seus amigos e freguezes o meio de photographarem-se sem grande difficuldade, apezar do constante augmento de preços de todos os generos, resolveu fazer grande reducção nos seus preços a começar de 1º. de abril, adoptando dessa data em deante os seguintes preços: duzia de retratos cartão de visita 5$000.

duzia de retratos cartão de gabinete, 10$000.

Rua do Hospicio nº. 96 Aberto das 7 ás 5 horas da tarde todos os dias.

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 86 annos de edade, paralytica e cega de ambas as vistas, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, um obolo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza! Esta redacção recebe por caridade qualquer donativo que lhe seja enviado.

Chapéo Chile

Uma pessoa cujo chapéu foi trocado hontem no Collegio de Santa Izabel pede encarecidamente a quem por engano lhe carregou com o chapéu, avisal-o para a rua de Estacio de Sá nº. 32, afim de que possa rehaver o objecto em questão.

O outro chapéu ficou no Collegio. 4068

COLLEGIO ALFREDO GOMES

Equiparado ao Gymnasio Nacional

Rua das Laranjeiras n. 47

Começarão amanhã as novas aulas do **curso gymnasial** e do **curso especial** destinado ao preparo para as academias.

Costureiras

Precisa-se de boas saieiras e corpinheiras paga-se bem no atelier moderno Rua da Carioca nº. 54, sobrado.

Acção entre amigos

A de um gramophone Odeon transferida para hoje fica de novo transferida para 29 de abril. 4052

Dormitorio de peroba

Vende-se com pouco uso, por 400$000; Avenida Mem de Sá n. 25, sobrado.

Pelas Chagas de Christo

Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico e com duas filhas estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem, por isso, pedir ás pessoas caridosas, e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Matozinhos n. 31, antigo 26, primeira casa, bondes de Catumby e Itapiru. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Acção entre amigos

A rifa de um piano que devia extrair-se hoje, 31 do corrente fica transferida para 30 de abril.

Predio para negocio

Aluga-se por contrato para qualquer negocio, o predio da Rua Miguel de Frias nº. 19 tem entrada independente para familia; as chaves estão na Avenida do Mangue nº. 332 botequim em frente á ponte dos marinheiros; trata-se na Rua do Cattete nº. 315. 4109

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Menores perdidas

Pede-se a quem dér noticias de uma menor de 9 annos, branca, de nome Filomena, e de uma pretinha de 14 annos, da roça, de nome Angelina, fugidas ambas de uma casa de familia, na manhã de 26 do corrente, o favor de escrever para esta folha para José Cardoso, pae da primeira. 3439

BARBEIRO

Vende-se um salão, bem montado com cadeiras americanas, todo material novo, e remontado ha mezes, bem freguezia, com boa venda de perfumarias para mais informações, por favor, com o sr. Pinto, rua dos Andradas n. 7.

AUTOMOVEL

Vende-se um do fabricante N. A. G. com todas as licenças deste anno, por preço convidativo por ter o dono de seguir para a Europa. Trata-se com o sr. Vasconcellos á rua da Quitanda n. 44.

AUX DAMES ELEGANTES

E' necessario ver as nossas VITRINES

Inaugurando novas e espaçosas vitrines, AUX DAMES ELEGANTES terá em exposição constante tudo quanto vae recebendo directamente de Paris em artigos de modas e fantasia, confecções e roupa branca, sendo incomparavel a sua preciosissima collecção de

CHAPÉOS MODELOS,

producções das mais afamadas modistas parisienses, ha dias retirados da Alfandega.

19, Largo de S. Francisco de Paula - Teleph. 5.799

MUCUSAN

Grande descoberta do Dr. A. Foelsing

Cura radical da GONORRHE'A

CERTA E INFALLIVEL

A' venda nas principaes Pharmacias e Drogarias

DEPOSITO:

CASA STANDARD

93 Ouvidor 95

— RIO —

HEMINA 3 X

E' o remedio nas dentições difficeis.
Cura a gastro enterite.
Cura a enterite ainda com febre.
Cura a diarrhéa verde com esforço e sangue.
Em todas as pharmacias e drogarias. Agentes: srs. Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 63, Rio.

Pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo

Uma senhora, viuva, de 63 annos de idade, pobre e doente, pede aos corações bemfazejos, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola de pecasião. Cartas nesta redacção, para A. L.

HYPOTHECAS

Empresta-se qualquer quantia a juros modicos. Vendem-se tambem predios no centro da cidade e em todos os bairros. Trata-se com Vigier Filho, á rua da Quitanda, 12, sobrado, das 4 ás 5 horas da tarde. 3091

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

O futuro desvendado!!!

Mme. Sipal, cartomante da maxima discreção e seriedade, com longa pratica na Europa, e profundos conhecimentos de sciencias occultas, explica tudo com clareza e faz quaesquer trabalhos para a tranquillidade e bem-estar, realização de casamentos, negocios felizes e combate os vicios e más inclinações. Avenida Passos n. 44, sobrado.

Alta cartomancia

Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios de occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 269, pavimento terreo.

TELEPHONE 4.214

CONTRATO

Precisa-se de uma casa no centro da cidade, que seja em boas condições e logar de movimento. Prefere-se esquina; preço até 15 contos. Quem tiver dirija-se por carta á rua dos Andradas n. 25, 1º, a J. J. Costa.

VENDEM-SE

balcões e armações por preços baratissimos de uma casa de varejo que acabou, é para desoccupar logar. Ver e tratar á rua Miguel de Frias n. 2 — Fabrica das Palmeiras.

"A VIANNENSE"

— RUA DA ALFANDEGA N. 158 —

Continúa a ter as melhores eguarias á portugueza, bem como vinhos verde e virgem dos mais afamados importadores.

Canja especial a qualquer hora. 3438

IMPOTENCIA

neurasthenia e fraqueza em geral, curam-se efficaz e rapidamente, com o uso do *Elixir Vital de marapuama e yohimbina composto*. Milhares de attestados de distinctos medicos, provam o seu valor therapeutico. Licenciado pela Saude Publica. Vidro, 4$000. Pelo Correio, 6$000. Pedidos á R. Freitas & C. Avenida Passos 106; rua da Uruguayana 35 — Rio. Em S. Paulo, Baruel & C. 2183

Moveis a prestações

Entregam-se com a primeira prestação, sem fiador, nesta Fabrica, á rua General Caldwell n. 63! Não confundir, e 63! Telephone 4.168, proximo á Central! Chamamos a attenção para visitarem a nossa Exposição de mobilias de estylos modernos para sala de visitas, assim como sala de jantar e outros moveis avulsos; aqui temos preços que offerecem vantagens aos nossos freguezes, na Fabrica Vilbens, Souza & Comp.

FAZENDA

Vende-se a fazenda "Barra do Turvo", situada á margem da Estrada de Ferro do Ramanal, estação do Rialto, com 180 alqueires de terras boas para qualquer plantação. Informações, por favor, á rua Acre n. 74, officinas de Rocha Passos & C. Rio de Janeiro. 3249

HYPOTHECA

Empresta-se dinheiro a juros modicos sob hypothecas de terrenos e predios.

Procurar A. Carvalho, Quitanda 107, 2º andar. 391

PALACETE

Vende-se um na rua Vinte e Quatro de Maio, provido de tudo o conforto e quantidade de ricas mobilias, tapeçarias, cortinas, etc. Para informações: rua Vinte e Quatro de Maio, 26, a Alice [illegible].

UM GRANDE REMEDIO

O IPEUVÓL

Inegualavel especifico contra o rheumatismo, pois bastam apenas duas colheres para que cesse por completo a dôr. Depurativo do sangue de primeira ordem, ao que se deve o desapparecimento prompto da dôr. Innumeros attestados de pessoas accommettidas do rheumatismo e da syphilis que foram curadas pelo Ipeuvol, possue o seu fabricante. Uns que já se suppunham tuberculosos, devido a tantas dôres que soffriam no peito e costas; outros já receiosos de estarem soffrendo do coração e dos rins, taes eram as dôres que sentiam sobre esses orgãos e afinal com o uso do Ipeuvol convenceram-se que não soffriam, nem do peito, nem do coração, e nem dos rins, e sim do rheumatismo, os quaes, se acham radicalmente curados pelo Ipeuvol. Acha-se á venda em toda parte. Depositarios: Silva & Granado. Rua da Assembléa n. 34.

AVISO

Em virtude das innumeras imitações da conhecida marca de charutos Havanezes RUY BARBOSA, pedimos ao publico não se deixar illudir, exigindo a marca registrada com a effigie do grande brasileiro, a qual se vê impressa na caixa; bem como o nome nos anneis. 3149

Aos carpinteiros

Grande quantidade de serras circulares e de fitas, tupias, plainas, machinas de fazer venezianas, molduras, etc., e accessorios, sempre em "stock", a preços reduzidos, na Gasmotoren-Fabrik Deutz; rua 1º de Março n. 104.

VIAJANTES

Para artigo de primeira ordem, precisa-se a commissão — M. Floriano

Calçado Romano 16$

FEITO A' MÃO

Para homens e senhoras

CASA CAVALIERI

Sete de Setembro, 48

esquina da rua da Quitanda TELEP. 5196

Collegio Eruditino

Acreditado estabelecimento de instrucção. Fundado em 1909. Rua Escobar n. 38. S. Christovam. Cursos primario e de admissão ás escolas superiores, diurnos e nocturnos.

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante somnambula-vidente e prophetisa tambem, deita cartas e lê pelas linhas das mãos, note o respeitavel publico que esta somnambula trabalha ha 24 para 25 annos nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias das 9 horas da manhã ás 9 da noite, na rua General Pedra n. 112, sobrado, entrada pelo portão de ferro ao lado do n. 114. Bondes á porta, Cascadura, Cães do Porto e praça da Bandeira.

PHARMACIA

Vende-se uma bem montada e fazendo regular negocio. Trata-se com o sr. Vianna, rua dos Andradas 82, canto da rua S. Pedro. 3974

PNEUMOL

Especifico contra fraqueza pulmonar, bronchite e asthma

DROGARIA BERRINI

e em todas as pharmacias

A's almas caridosas

Maria Eugenia, viuva, e sem o minimo recurso de subsistencia, pede aos corações bem formados um obulo, que lhe venha minorar os seus soffrimentos. Esta caridosa redacção presta-se a acolher a que lhe fôr destinado.

Escola POLYTECHNICA e NAVAL

O novo curso de **Mathematica** para admissão a essas Escolas, sob a direcção de **Raul Guedes**, começará terça-feira 1 de bril, em sua residencia, Avenida Passos, 115, esquina da rua S. Pedro.

DENTISTA

A. Castro, trabalho garantido, preços modicos, concertam-se dentaduras, ficando como novas em 3 horas, pagamento em prestações das 7 da manhã ás 7 da noite, domingos até á 1 hora Praça Tiradentes 68. 3120

Quereis dinheiro!

Emprestam dinheiro sob penhores de joias de ouro, prata e brilhantes, fazendas, roupas e objectos de uso domestico. Unica casa neste genero. Compra-se ouro a 1$300 a gramma. — 36, RUA LUIZ DE CAMÕES 36 — Campello & C.

Aos srs. capitalistas

Os srs. capitalistas que pretenderem comprar seis casas completamente novas e ainda não habitadas, com installações electricas, sendo cinco de habitação e um grande armazem, local procurado, salubre e com bondes de 100 réis. Informações com Alfredo Batalha, á rua do Rosario 148, sobrado. Proposta em carta fechada até 3 de abril p. f. 3249

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações usuaes do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores.

CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1296 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
NOVO PLANO 265 — 3ª	NOVO PLANO 286 — 1ª
20:000$000	20:000$000
POR 3$600 em meios	POR 3$200 em quartos
Sabbado, 5 de abril ás 3 horas da tarde. Novo plano 284—2ª	Sabbado, 19 de Abril ás 3 horas da tarde. Novo plano 278 — 1ª
100:000$000	200:000$000
Por 16$000 em quintos e decimos. Só jogam 20.000 bilhetes	Por 33$000 em decimos. Só jogam 25.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes: NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL.

PORTUGAL-PORTO

BAPTISTA & COSTA

proprietarios da CASA MAIA, mercearia e confeitaria, á rua do Bomjardim ns. 21 a 29, acabam de montar nos altos do seu estabelecimento o

PENINSULAR HOTEL,

o mais moderno e o mais proximo da Estação Central, com ascensor e installações electricas, telephones, quartos de banho, caixa de correio, etc.

Pedem, portanto, aos seus amigos e áquelles que vão ao Porto, visitem o **PENINSULAR HOTEL**, onde encontrarão um serviço de primeira ordem com cozinhas portugueza e franceza.

PERDAS BRANCAS FLÔRES BRANCAS

Curadas radicalmente dentro de ***vinte dias*** pelas

Pilulas HÉLÉNIENNES de NAUD

POR ATACADO: V. MÉROBIAN, Phᵐᵉ, St-Mandé-Paris. — *Deposito em todas as bôas Pharmacias.*

GRAUNA

Só é calvo quem quer, só tem caspa quem quer, só não terá lindos e abundantes cabellos, sedosos como o mais fino velludo, quem não fizer uso da GRAUNA, unico tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos.

A GRAUNA é segredo de uma familia, e na sua composição só entram vegetaes, por isso o consumidor não deve deixar-se illudir.

Use somente a GRAUNA, si quizer possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAUNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias.

DEPOSITOS — No Rio, ARAUJO FREITAS & C.; rua dos Ourives, 114; e P. DE ARAUJO & C.; rua de S. Pedro n. 82. Em São Paulo — BARUEL & C.; largo da Sé. Em Santos — RODOLPHO M. GUIMARÃES; praça da Republica.

Impotencia

Fraqueza genital, depressão nervosa, curam-se radicalmente com as **Gottas restauradoras de dr. Mendel**: A' venda em todas as drogarias e nos depositos: Pharmacia Simas de A. Buas & C., Praça Tiradentes n. 9 Drogaria Rodrigues, Gonçalves Dias, 59 e Andradas 85.

CURA DAS MOLESTIAS DOS PULMÕES

bronchites, tuberculose, asthma, hemoptyse, etc.) em todas as phases e manifestações por um tratamento especial (mascara de Kuhn, fumigações pneumo-thorax artificial etc.), e dos

CANCROS

(tumores da pelle, dos seios, etc.), pelo methodo do Dr. Zeller, sem operação. — DR. ALBERTO FRIEDMANN, **rua da Alfandega, 52**, de 1 ás 3; consultas gratuitas nos sabbados das 3 ás 4.

Gonorrhéa

20 annos de triumpho...! Milhares de curas

Cura radical em 6 dias

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 55 — Em S. Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

CARESTIA DA VIDA

Os mais necessitados não sentem difficuldades desde que venham fazer suas compras no Bazar Colosso, que ha 19 annos sustenta grande Baratesa. [illegible]

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

[illegible]

FOGÕES

Vende-se um esplendido fogão com tres mezes de uso. Completamente novo, proprio para grande hotel, com 2,40 de comprimento, 1,30 de largura. Perfeitamente construido com dois fórnos, cinco cerelas, serpentina, chapa de um 1/4. E' com effeito um incomparavel fogão que só á vista é que se poderá apreciar. Encarregamos-nos de o collocar no logar, prompto a funccionar á vontade do freguez. Fará este negocio por um preço muito reduzido. Assim como se encontra um completo sortimento para todos os tamanhos, novos e usados. A' rua General Pedra n. 97. Sampaio.

MAGNESIA FLUIDA Granado

APERITIVA, ESTOMACHICA LEVEMENTE LAXATIVA

Casa mobilada

Aluga-se na Boca do Matto, por 6 mezes ou um anno, uma casa mobilada, com 3 quartos, 2 salas, copa e cozinha, com grande quintal, jardim na frente, com installação electrica, bondes á porta.

Trata-se á rua da Quitanda n. 171. 3249

DYNAMOGENOL

INFALLIVEL NA CURA DE

Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do peito
Flores brancas
Fraqueza geral

Gratuitamente enviaremos um lindo livro com illustrações e notas sobre este producto.

Dirija-se á PHARMACIA MARINHO

186, Rua Sete de Setembro, 186

RIO DE JANEIRO

Electricista mecanico

Offerece-se um, com larga pratica de installações de luz e força, bem como assentamento de machinas. Rua S. Pedro n. 169, sobrado. 3085

CARTOMANTE

Sciencia, Poder, Verdade e Luz

Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combinando atrazo de vida privada e commercial.

Rua Frei Caneca, 8

Sobrado

Proximo ao Campo de Sant'Anna

GONORRHÉAS

Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana, 25, Campos, Heitor & Comp.

AGUA INGLEZA GRANADO

EFFICAZ NAS CONVALESCENÇAS DOS PARTOS

SOCIO

Precisa-se de socio para botequim que faz bastante negocio da rua D. Manoel n. 52. Esta casa nada deve á praça e nem á Fazenda Nacional e tem licença até á 1 hora da noite. Trata-se no mesmo. 32..

AOS ASTHMATICOS!...

Especifico era descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illmo. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de "asthma", recorri a seu producto, Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos, passo o presente, por gratidão. Rio, 14—12—1912.

Heracio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa n. 7

Venda nas drogarias e pharmacias e nos depositarios BRUZZI & C. — Rua do Hospicio, 144 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo Rua Direita n. 11 — DROGARIA AMARANTE.

VENDEM-SE

As bemfeitorias de uma boa situação, casa de morada, capoeira, e toda a criação. Trata-se na rua Intendente Magalhães n. 46, informa-se na venda proxima, Cascadura, largo do Campinho. 3268

DROGARIA MATTOS — Rua Sete de Setembro, 81

Meus olhos se tornaram claros, vigorosos e brilhantes depois que comecei a usar a "Agua Sulfatada Maravilhosa, de L. Noronha. E' o soberano dos remedios de olhos; cura toda a sorte de purgações dos olhos, tira a caspa, a comichão, bellides, as dôres nevralgicas; finalmente, é o grande restaurador da vista, unico premiado na Exposição Nacional de 1908.

Qualquer irritação nos olhos desapparece com a applicação de 1 gotta. Vende-se nas principaes Drogarias e Pharmacias. AGENTES

Drs. Bueno de Andrada e Leão Velloso

Consultorio: Avenida Passos, 94, sobrado. Doenças de adultos e creanças

Applicações de 606 e 914

Milagroso Elixir

Illmo. sr. pharmaceutico João da Silva Silveira.

Soffrendo ha longos annos de ulceras syphiliticas nas pernas e tendo usado medicamentos para a cura do mal que perseguia-me atrozmente sem obter resultado algum, recorri então ao vosso milagroso ELIXIR DE NOGUEIRA, SALSA, CAROBA E GUAYACO IODURADO, sentindo e vendo a cura radical com menos de seis vidros.

Prompto estou em mostrar as cicatrizes do mal que tanto perseguiu-me.

Póde vm. fazer o uso desta como melhor convier a bem dos que soffrem o mesmo mal.

Bahia, 1º de julho de 1908.

ANTONIO PEREIRA DE BRITTO.

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal, 66. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16. — Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro.

Instituto Polyglotico Rio Branco

Fallar francez.
Fallar inglez.
Fallar allemão.
Fallar italiano.
Fallar hespanhol.
Fallar portuguez.
Aprender latim.
Musica.
Piano.
Violino.

Em pouco tempo, com economia, só no Instituto Polyglotico Rio Branco. Para ambos os sexos. Avenida Rio Branco, 90.

SENHORAS! E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4.832.

JOALHEIROS

Castro Araujo, ultimamente chegado da Europa, liquida todo o «stock» de seu deposito de joias a preços reduzidos e á vontade do comprador.

68, Rua da Alfandega, 68

Rio de Janeiro

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto composto), do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á vermes. E' infallivel e não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61, e em todas as drogarias.

Colchoaria 15 dias

Em liquidação do seu negocio para entrega da chave. Camas de casado a 25$, 30$, 35$, 40$ até 100$; camas para solteiro a 12$, 16$, 20$ até 60$; camas de criança, a 10$, 14$, 18$ até 50$; "toilettes" a 60$, 70$, 110$, 120$, 130$ até 180$; guarda vestidos a 50$, 60$, 70$, 100$ até 170$; guarda casacas a 170$, 180$, e 200$; guarda pratos, a 40$, 45$, 55$, 60$ até 160$; guarda comidas, a 16$, 30$, 60$, 70$; étager, a 130$, 140$, e 160$; cadeiras de balanço, a 35$, 45$ e 50$; meia mobilia, a 125$, 135$, 145$ até 200$; colchões para casados, a 9$, 11$, 15$, 20$ até 60$; ditos para solteiros, a 4$, 5$, 10$, 12$ até 30$; cadeiras, mesas, columnas, cabides, travesseiros, almofadões, tapetes, capachos, cupulas, porta toalhas, porta bibelots, mesas de centro, emfim tudo o que pertence a este ramo de negocio, encontra-se nesta casa.

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35.

ALUGA-SE

Sem contrato, uma porta na Avenida Rio Branco, entre a rua Sete de Setembro e Companhia Jardim Botanico, já tem vitrines, armações e todos os pertences, pode funccionar desde o primeiro dia; trata-se com o sr. Alves, na mesma Avenida n. 169.

GUARDA-LIVROS

Pessoas habilitadas e com longa pratica, encarregam-se de escriptas commerciaes, contratos e distratos, com a maior presteza, bem como de trabalhos dactylographicos.

Dirigir cartas a este jornal ao mesmo L. L. M.

ACTOS FUNEBRES

Rufino Antonio de Azevedo

✝ A viuva e filhos de RUFINO ANTONIO DE AZEVEDO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu querido esposo e pae, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e, por este acto de religião e caridade, desde já se confessam eternamente agradecidos. 3241

Nair Magalhães

✝ José Gomes de Magalhães e esposa mandam rezar, amanhã, terça-feira, 1º de abril, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, uma missa por alma de sua idolatrada e inesquecivel filha NAIR MAGALHAES.

Para este acto de religião convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade, confessando-se antecipadamente agradecidos.

Alzira de Mello Torres

✝ Sua mãe, Anna de Mello Pinto, seus irmãos, cunhados, filho e sobrinho, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua prezada filha, irmã, cunhada, mãe e tia ALZIRA DE MELLO TORRES, e de novo as convidam para assistir á missa de 7º dia, que, por sua alma, fazem celebrar, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Joaquim á rua S. Christovão, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

Adelino José Pereira

✝ José Euclydes Pacheco e familia, feridos com o passamento de seu pranteado amigo ADELINO JOSÉ PEREIRA, fazem celebrar uma missa, pelo descanso de sua alma, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Amparo (Cascadura) convidando para assistirem a esse acto de religião, os amigos e parentes do fallecido. 3201

José Augusto Martins

✝ Adelaide Julieta Martins, Jayme Martins, Alvaro Augusto Martins, Eugenio Cornelio dos Santos e senhora, João Bosisio e senhora, Raul de Araujo Faria e senhora, Manoel de Mello e senhora, muito penhorados, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu filho, irmão, primo e amigo, JOSÉ AUGUSTO MARTINS, e participam que será celebrada a missa de setimo dia, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. 3100

REQUIESCAT IN PACE

Viuva Mathilde Desray

✝ Maria Luiza Desray, Joanna Desray Ferreira, Modesto Joaquim Ferreira e Henrique Guimarães, agradecem aos muitos e dedicados amigos que os acompanharam no momento da acerba dôr que acabam de passar com a perda irreparavel de sua adorada mãe, sogra e avó, a VIUVA MATHILDE DESRAY, e de novo os convidam para a missa que, pelo descanso de sua alma, será celebrada hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento. A todos, hypothecam inesquecivel gratidão. 3287

Alfredo Pereira da Silva

✝ Mãe, irmãos, sobrinhos e tios, agradecem e convidam novamente para a missa de 7º dia, que se realiza hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo. 3249

Antonio Joaquim Pereira

✝ João Joaquim Pereira, José Joaquim Pereira, genro e filha; de novo convidam todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de mez que, por alma de seu querido pae e sogro, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 31 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de Santa Rita, e por esse acto de religião, se confessam gratos.

Commendador João Achilles Stoffel

✝ Sua viuva e filhos mandam resar uma missa por sua alma no 1º. anniversario de seu fallecimento, amanhã 1 de abril na egreja de S. Francisco de Paula ás 9 horas.

Irene

✝ Miguel Ignacio do Nascimento (ausente), Guilhermina Torres do Nascimento e mais parentes, agradecem penhoradissimos ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe porque passaram com a perda da sua extremosa filha IRENE e de novo as convidam a assistirem á missa do setimo dia que por sua alma mandam celebrar amanhã, 1 de abril, ás 10 horas, no altar mór da egreja de N. S. da Candelaria pelo que ficam summamente gratos.

Candida Teixeira Paulon

✝ José Paulon, esposo da finada, e sua mãe, Maria Teixeira de Moraes agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua esposa e filha, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 1º de abril, ás 9 horas, na egreja do Bom Jesus, e por este acto de religião e caridade desde já se confessam eternamente agradecidos. 4087

Maria da Gloria Coelho

✝ Jacintho M. Coelho, capitão de corveta, engenheiro machinista Gustavo J. M. Coelho, sua esposa e filhas, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento de sua sempre chorada esposa, mãe, sogra e avó, e, para esse acto, convidam as pessoas de sua amizade, desde já hypothecando a sua gratidão. 4063

Filomena Mormanno Cozzetti

✝ Saverio Cozzetti, Vicente Cozzetti, Domingos Cozzetti, José Cozzetti, Saveria Cozzetti (ausente), Mariantonia Cozzetti, Marianna Armenano Cozzetti e Lydia Christam Cozzetti, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 1 de abril, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de setimo dia, em suffragio da alma de sua prantenda esposa, mãe e sogra, FILOMENA MORMANNO COZZETTI, confessando-se eternamente agradecidos ás pessoas de sua amizade que comparecerem a este acto. 4058

Maria Emilia da Paz Janvrot

6º MEZ DE SEU FALLECIMENTO

✝ Tenente Adolpho Janvrot Junior e Maria Emilia Fernandes Janvrot, convidam os parentes e pessoas de suas amizades para assistir á missa, que mandam rezar, amanhã, 1 de abril, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, por alma de sua sempre lembrada esposa e sobrinha MARIA EMILIA DA PAZ JANVROT, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Professor dr. Feijó Junior

✝ Os drs. Arthur Rocha, director do serviço sanitario do Hospital da Misericordia; Carvalho Azevedo e Vieira Souto, chefes de serviço; Miguel Feitosa, Teixeira de Godoy e Raul de Castro, assistentes e internos; Everardo Barbosa, Eduardo Virmond, Paulo Japyassú, Ernani Domingos, Oscar Alves, Arthur Sucupira, Pereira Lima e Thomaz Caldas, mandam rezar uma missa por alma do saudoso e venerando mestre, professor FEIJÓ JUNIOR, amanhã, terça-feira, 1 de abril ás 10 horas, na egreja da Misericordia.

Conselheiro Coelho Rodrigues

✝ A familia do CONSELHEIRO COELHO RODRIGUES convida seus parentes e amigos para assistirem á missa de primeiro anniversario que, pelo eterno descanso de sua alma, manda celebrar, amanhã, 1 de abril, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já confessa-se grata. 4045

Manoel Gervazoni

✝ João Gervazoni e sua familia convidam seus parentes e todas as pessoas de sua amizade para assistir á missa de 60º dia de seu idolatrado filho e irmão, MANOEL GERVAZONI, qu eserá celebrada amanhã, terça-feira, 1 de abril, ás 8 horas na matriz do Realengo.

TORRE EIFFEL

97 RUA DO OUVIDOR 99

Artigos para luto de homens e meninos. TERNOS de sobrecasaca, fraque, jaquetão e paletot, todo o necessario para luto.

Acha-se uma espirita

Ao publico para fazer e desfazer qualquer porcaria, e faz adeantamento na vida que estiver atrazada e faz empregar qualquer pessoa que esteja desempregada e faz paz em qualquer caso em que se dêem mal e tambem bota cartas; consulta 2$000, das 10 ás 10 da noite, na antiga rua Formosa, logo ao cimo da rua Barão de S. Felix. R. P. R.

ESCOLA NORMAL

Preparam-se com segurança, alumnas para a matricula no 1º ou 2º anno da Escola Normal. O programma é o mesmo. Avenida Rio Branco 90.

COSTUREIRAS

Precisa-se de saieiras e corpinheiras, no atelier de costuras de mme. Borges. Travessa do Theatro 3. 3241

Predio no centro da cidade

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

Marmores & Granitos Venezianos

Pedras para bancas de cozinha, soleiras, degráos, toilettes, mesas de botequim, etc. Cimento branco.

Niklaus, Silva & C., rua do Hospicio n. 337.

MODISTA

Madame Branco, faz vestidos com perfeição, elegancia feitios seda 20$ de caças 15$ costumes de linho 18$, de casemira forrada 25$ vestidos de noivas 30$, luto em 12 horas mauteaux forrados 20$, casa de familia á rua Haddock Lobo nº. 47. 4055

Por caridade

Uma pobre velhinha destituida de qualquer recurso pede ás almas bondosas um obulo que lhe minore as suas difficuldades. Esta redacção presta-se a receber o que fôr destinado á Christina de Oliveira Santos

Livraria Magalhães

Para banquetes, baptisados
Bons jantares por *menu*,
Fazer empadas e assados,
Mayonnaises e perú,
E outros petiscos eguaes;
Devem todos já comprar
(P'ra conhecer o tempero
E receitas sem rivaes),
DOIS MIL RÉIS! Um exemplar,
D'O *COZINHEIRO BRASILEIRO*.

A' venda na Livraria Magalhães, 59, rua Julio Cesar, antiga do Carmo.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas, a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral, de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Tira Manchas

O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de séda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

POBRE CÉGA

Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, pode ser entregue á illustre redacção deste jornal.

Dactylographas

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia á machina, inclusive tabellas na rua do Ouvidor n. 72, 1º andar, segunda sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

PREVIDENCIA

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Secção de Peculios

Tendo fallecido a 4 de fevereiro ultimo, em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, a socia d. Georgina Marques Peixoto, inscripta no Peculio Popular 1ª serie do Sul, rogamos aos socios pertencentes ao mesmo, realizarem a entrada da quota de rs. 1$000, dentro do prazo de quinze dias a contar desta data, conforme os nossos Estatutos.

Aos que não fizerem o pagamento de suas quotas, no prazo citado, será concedido ainda novo prazo de mais quinze dias a contar do vencimento do primeiro, ficando, porém, suspensos os seus direitos de socios durante esse ultimo prazo, de accordo com o artigo 88 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1913. — A directoria.

AO COMMERCIO

Pessoa habilitada, com pratica de commercio e com bastantes relações, dando boas referencias, deseja collocar-se como agente de alguma empreza ou casa commercial; quem precisar, dirija-se por carta, á O. L., nesta redacção.

BREVEMENTE

THE INSTALMENT SYSTEM Cº.

Vendas a prestações

Moveis de estylo. Tapeçaria fina. Prataria e crystaes. Serviços completos de electro-plate, motocycletas, bicycletas, filtros, geladeiras, canetas e esterilizadores para barbeiros, apparelhos electricos para massagem e muitos outros artigos.

A PRESTAÇÕES

AVENIDA RIO BRANCO 43

Farinha Brasileira

E' um alimento sem egual para as creanças, pessoas fracas e convalescentes. O seu uso torna as creanças fortes, evita as infecções gastro-intestinaes, pois possue o Guaraná, que é um antiseptico. Quem alimentar seus filhos com esta farinha observará que ella corrige as prisões de ventre, e cura as diarrhéas, pela sua acção antiseptica. Carta patente concedida ao pharmaceutico Antonio G. Cordeiro.

A' venda em nosso estabelecimento, á rua da Constituição 45. Depositarios: no Rio de Janeiro, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro 81. Em S. Paulo: Cardoso Ferreira & C., Avenida Rangel Pestana 259. Em Petropolis: Costa Monteiro & Martins (Pharmacia Central).

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a quéda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & C; approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE.

Para embellezar a cutis uzem TALQUINA

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas

Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 88 - Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 1.191

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Crédit Lyonnais

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões—Maleitas — Febres palustres — Intermittentes — Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

Prodigio Maravilhoso

UM PACIENTE ATACADO DE UMA BRONCHITE DE MAU CARACTER TEM ALLIVIADO CONSIDERAVELMENTE COM TRES FRASCOS DO *PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE* E ESPERA BREVE ESTAR RADICALMENTE CURADO

O abaixo assignado attesta que, soffrendo pessoa de sua familia de uma bronchite com caracter grave, obteve sensiveis melhoras, estando em via de restabelecimento, com o uso apenas de tres frascos do excellente *Peitoral de Angico Pelotense*, preparado pelo habil pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto.

Pelotas, 17 de dezembro de 1899. — *Mathias José Guimarães.*

OS EFFEITOS SEMPRE PROVEITOSOS DO PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE COMFIRMAM-SE PELO ATTESTADO DO ILLUSTRE CIDADÃO ANTONIO DE CASTRO

Attesto que tenho usado com muito bom resultado o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado pelo habil pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, em pessoas de minha familia, em constipações e bronchites, e por ser verdade firmo o presente.

Pelotas, 23 de dezembro de 1899. — *Antonio de Castro.*

Consultorio Scientifico de belleza de Mme. QUESADA

MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quesada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade, previne as suas clientes que, continúa com o seu consultorio onde trata do embellezamento do rosto das senhoras, tirando manchas, pannos, sardas, rugas, etc sem que reste qualquer defeito e sem a menor dôr.

Assim pode ser procurada todos os dias no seu consultorio á rua Frei Caneca n. 8, onde applica massagens manuaes e electricas ao preço de 5$000 para facilitar ás senhoras mais a miudo de suas clientes, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os e assetinando-os e transformando a cor a gosto da pessôa.

Não se teme concorrencia, nem se receia o embuste. Quem já se utilizou de qualquer recurso e nada conseguiu experimente os trabalhos de nossa casa, que não se arrependerá.

8, RUA FREI CANECA, 8

(Proximo ao Campo de Sant'Anna)

Mme. Quesada

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

— DO —

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo ver todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos, e de todas as suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 AS 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar) RIO DE JANEIRO

GRANDE ASSOMBRO

Está causando e continuará a causar

500:000$000

Em mercadorias que se evaporarão até 30 de Abril NO

RIO TRIUMPHAL

73 RUA DO OUVIDOR, 73

Ternos de brim russo de linho a	22$800
Chapéos Panamá de 7$000 a	12$000
Paletots de Rops para o calor, a	2$700
Chapéos de palha italiana de 2$500 a	6$800
Paletots de alpaca lonna e liza a	13$100
Chapéos de Chile finissimos de 70$000 a	130$000
Camisas Portuguezas, brancas e de cores, o que ha de mais fino e superior, para casaca e uso diario. Duzia 60$000 a	100$000
Ceroulas Portuguezas, brancas e de cores as mais superiores. Duzia de 40 a	80$000
Camisas para Noite, Francezas, Austriacas e Portuguezas. Duzia de 60$000 a	90$000
Gravatas de Retroz, seda a	1$000
Pyjamas de cazemira de cor a	50$000
Collarinhos diversos, duzia a	5$000
Protectores para punhos (2 pares)	1$500
Chapéos duros e molles, pretos e de cores, lebre e Castor de 7$000 a	13$800
Luvas de lã e fio de Escossia, a	2$000

Roupas de cama e mesa, vestuarios para meninos, e muitos outros artigos serão liquidados a qualquer preço até ao dia 30 de Abril para não entrar em balanço.

Aproveitem. Aproveitem a melhor das occasiões para boas compras

Será muito lucrativa uma visita ao

RIO TRIUMPHAL

73—Rua do Ouvidor—73

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS

FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento...

Letras a premio

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros.

SOFFREIS DA PELLE ?

USAE

LUGOLINA

do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com duas medalhas de ouro na Exposição Universal de Milão 1906. Premiado tambem com Medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908 — UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 annos de successo

COM UM SO' VIDRO se obtem os mais efficazes e rapidas resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras de calor (se entre as coxas, dartros, sarna, caspa, quéda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras evitando qualquer contagio. É a loção para curar qualquer ferimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS NO BRASIL

Araujo Freitas & C. Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA: CARLO ERBA Milão, RIBEIRO DA CUNHA A-Lisboa

EM BUENOS AIRES: Francisco Lopes, Lavalle 1634

A Lugolina não contem potassa caustica, nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas essas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculose pulmonar, tosses rebeldes etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

Teinturerie Parisienne

Esta casa recommenda-se especialmente pela lavagem chimica dos elegantes vestidos de senhoras, de qualquer fazenda ou feitio, sem alterar as côres por delicadas que sejam. Faz qualquer concerto em roupas de homem. Lavam-se luvas e boás de pelica, plumas, boás de plumas e de pello. Serviço a domicilio. Rua da Assembléa n. 74; telephone n. 4.306, Central.

Falar francez. Falar inglez. Falar allemão. Falar italiano. Falar hespanhol. Falar portuguez. Aprender latim. Musica. Piano. Violino.

Em pouco tempo, com economia, só no Instituto Polyglotico Rio Branco. Para ambos os sexos. Avenida Rio Branco n. 90.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças—Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes na sua especialidade).

COLYSEU NICTHEROY

Empreza Victorino Vieira & C.

Funcção todas as noites

Aos domingos e feriados principia ao meio dia

Sport da pelota

Exercicio limpo

Hoje trabalham todas as turmas de pelotaris d'este

FRONTÃO

A's 9 horas

QUINIELA DUPLA

AMANHÃ

Partida a 20 pontos

BANDA DE MUSICA MILITAR

Brevemente será iniciado o Grande Campeonato de Pelota, pela primeira vez realizado no Rio de Janeiro.

Ao Frontão!

THEATRO RECREIO

EMPRESA THEATRAL — Direcção: JOSÉ LOUREIRO

HOJE — Estréa neste theatro da Companhia do Theatro Apollo — **HOJE**

Espectaculos por sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

1ª representação da opereta em 3 actos, traducção de ALVARO PERES, musica do laureado maestro STRAUSS

O SOLDADO DE CHOCOLATE

DISTRIBUIÇÃO — Nadina Popoff, Abigail Maia; Martha Popoff, Elvira Mendes; Aurelia Popoff, Beatriz Matos; Coronel Popoff (exercito bulgaro), João de Deus; Tenente Bumerli (exercito suisso), Sales Ribeiro; Capitão Aleixo (exercito bulgaro), Ed. Carvalho; Capitão Massakroff (exercito bulgaro), Lino Ribeiro. Officiaes, criadas, povo da Bulgaria. Soldados, officiaes do exercito bulgaro. Grande e triumphal desfilar do exercito bulgaro. Deslumbrante marcha do regimento feminino.

A acção passa-se na Bulgaria durante a guerra com o exercito servio.

A scena do 1º acto foi especialmente pintada para esta peça pelo distincto scenographo Jayme Silva e a do 2º pelo scenographo Manini.

Grandes effeitos de luz electrica pelo electricista PIRES. Guarda-roupa A. MIRANDA.

Mise-en-scene de AVELLAR PEREIRA

A Empresa, não desejando que esta peça deixasse de ser representada como na Europa, além de ter feito tudo a rigor contratou uma orchestra competente; não sendo por isso os preços augmentados.

Direcção musical do maestro LUIZ MOREIRA

Preços de Cinema

Amanhã — *O SOLDADO DE CHOCOLATE*

THEATRO RIO BRANCO

Empresa WILLIAM & C

Grande companhia de operetas, magicas e revistas sob a direcção do actor Navarreth. Regente da orchestra Paulino do Sacramento

HOJE - 2ª-feira, *31 de março de 1913* - HOJE

ENCHENTES COLOSSAES!

3 sessões — A's 7 1/2, 9 e 10 1/2 — 3 sessões

26ª, 27ª e 28ª—Representações da hilariante burleta de costumes nacionaes, original dos festejados e populares escriptores CARLOS BITTENCOURT e ANTONIO QUINTILIANO, musica do inspirado maestro PAULINO DO SACRAMENTO

CHARIVARI

SUCCESSO EM TODA LINHA!

O Jonjoca 41 da 8ª, pelo CAMPOS; O quarteto do sandwich; O tango da «geléa» cantado pela MERCEDES; As aventuras do «Engole Fogo»; O duetto dos beijos, pelo Matute Sabino e pela Hedame Descegey.

Escolhido e afinado corpo de côros

Em ensaios: a revista X. P. T. O.

A'S EMPRESAS CINEMATOGRAPHICAS

A Société Française des Films ECLAIR, de Paris, tem a honra de participar ás distincta clientella que, tendo resolvido expandir os seus negocios e no intuito de servir bem e facilitar á todos os Srs. Exhibidores, acha-se desde já preparada para a venda e locação em todo o paiz, da sua incomparavel e afamada producção, podendo fornecer em breve 2 programmas por semana, incluindo em cada, um film sensacional de grande metragem.

Outrosim, faz saber que contractou com a celebre fabrica SAVOIA, de Torino, a edição e venda exclusiva de seus films sensacionaes.

Para informações, venda, locação e contractos, dirigir-se ao

Concessionario exclusivo para todo o Brasil:

JULES BLUM

AGENCIA GERAL CINEMATOGRAPHICA

91, Rua S. Pedro, 91

Caixa Postal 601 — Telephone 4552 — End. tel. «BLUMIR»

RIO DE JANEIRO

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE • Segunda-feira, 31 de março de 1913 • **HOJE**

Espectaculos por sessões a preços de cinema

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas—Direcção scenica do actor Domingos Braga—Maestro director da orchestra — José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

Recita do actor CARLOS TORRES

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

Subirá á scena a engraçadissima burleta em tres actos

O cachorro da mulata

Grandioso successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Cecilia Porto, Laura Godinho, etc.

Montagem deslumbrante! Espirito fino!

Graça sem pornographia!

No Theatro Carlos Gomes

Companhia Carlos Leal — De operetas, magicas e revistas, especialmente organizada em Lisboa para esta Empresa. Direcção musical do maestro Luiz Filgueira

EXITO ABSOLUTO! — A's 8 e ás 10 da noite

14ª e 15ª representações da hilariante opereta fantastica, em dois actos, seis quadros e uma apotheose

O FILTRO DO DIABO

QUE LINDA MUSICA!

Gabriella Lucey, Emilia Romo, Filomena Lima, Maria Luiza e Rachel Moreira, applaudidissimas, nos principaes papeis femininos. O distincto actor HUMBERTO DO AMARAL no barbeiro Pantaleão, provoca as mais gostosas gargalhadas.

Mise-en-scene de CARLOS LEAL

Trinta coristas engraçadas! Soberba montagem!

Amanhã e todas as noites: O FILTRO DO DIABO

Sabbado e domingo no THEATRO S. PEDRO

GRANDIOSOS BAILES POPULARES

CINEMA IDEAL

60, Rua da Carioca, 62 — Proprietario: M. Pinto — Telephono 1937

HOJE — ***Majestoso e artistico programma novo*** — HOJE

Merecendo especial menção a possante peça

A DESTRUIDORA DE CORAÇÕES

Sensacional e grandioso drama da vida cruel com 1.450 metros, em 3 partes e 388 quadros, ricamente colorido da serie d'Arte Pathé Frères—Pathécolor, posto em scena por MR. MARTHON.

Este artistico film, cuja protagonista é a apreciada artista Mlle. MASSART, é uma deliciosa pagina de amor que traz em seu bojo atrozes soffrimentos de alma.

O que em principio era dulçor se é cheio de madrigaes, se torna angustioso e saborosamente afflictivo. Mais tarde, quando a tristeza se apresenta em toda a sua plenitude, volta o amor e a consolação a illuminar uma alma que tanto amara, e que injustamente se vira repudiada. Pedro de Brizeux, dispõe de todos os adoraveis para ser feliz: Rico, amavel, possuidor do uma saude de ferro, é noivo de uma encantadora rapariga que o adora e que elle louca mente ama.

Esta felicidade porém, deve sossobrar-se um dia, por causa do encontro de uma mulher; uma sereia, que o tenta, e que lhe transtorna a vida.

Neste deslumbrante film ha uma tourada authentica em que o toureiro colhido pelos chifres do animal é arremessado a grande distancia, ferido gravemente; é a caracteristica dansa flamejante, completamente inedita em cinematographia, é mais uma belleza e riqueza do film que a tornam de um vulto e indescriptivel. Nos «toureiros» «La Pena» e bem os tão lindas sobre dos Pyrineus e pelo espectaculo movimentado, colorido e selvagem da tourada.

Para complemento do programma serão exhibidos mais:

A ARANHA — Monodrama japonez, COLORIDO, interpretado pelos melhores artistas mimicos do Theatro imperial de Tokio.

O Senhor de Vincigliata — Maravilhoso drama historico colorido. Film d'Art italiano da serie d'Art PATHÉ FRÈRES—PATHÉCOLOR.

UM CREADO ESTRANHO — Graciosissima e fina comedia da fabrica GAUMONT.

Como extra na ultima sessão: O PATHÉ JORNAL (ultimo numero)

THEATRO MUNICIPAL

COMPANHIA NACIONAL

Empresa subvencionada Eduardo Victorino

Amanhã

Representação da peça em 1 acto, de LIMA CAMPOS:

FLOR OBSCURA

Representação da peça em 1 acto, de MARQUES PINHEIRO:

O ALCOOL

Representação da fantasia humoristica em 1 acto de JULIÃO MACHADO:

INFLUENCIA ATAVICA

Quinta-feira: FLOR OBSCURA, O ALCOOL e INFLUENCIA ATAVICA.

Brevemente: O canto sem palavras

Os bilhetes estão á venda no Jornal do Brasil.

PALACE-THEATRE

South American Tour

HOJE — Segunda-feira, 31 de Março de 1913 — HOJE

GRANDIOSO ESPECTACULO

Reestréa de

Pastora Sanchez — Bailarina hespanhola

EXITO! SUCCESSO! EXITO!

The Carina Sisters — Notaveis instrumentalistas

The Prince Milner Trio — Malabaristas—Acrobatas e arame

KITTY FLORENCE — Bailarina Ingleza

The 5 Mac Danell's — Acrobatas

TROUPE MARTENS — Acrobatas sobre bicyclettes

OLGA VANOFF — Cantora

ETC. ETC. ETC.

Amanhã, terça feira, 1º de abril

Estréa de

Yolis... est de sortie

Sketch choregraphique

PREÇOS DO COSTUME

ROYAL THEATRO

Estrada Real de Santa Cruz—3074 Cascadura

Companhia de operetas, vaudevilles, magicas e revistas.

Ensaiador e director de scena, actor **João Colás**

Regencia do maestro **Adalberto de Carvalho**

ESPECTACULOS COMPLETOS

Depois de amanhã, 4ª-feira, 2 de Abril. Depois de amanhã.

Estréa da companhia com a 1ª representação da opera-comica em 3 actos e 4 quadros, de Clairville e Gabet, traducção de Eduardo Garrido, musica de **Robert Planquett**,

OS SINOS DE CORNEVILLE

Desempenhando pela primeira vez o importante papel de Gaspar, o actor **João Colás**

A's 8 1/2 da noite A's 8 1/2

THEATRO LYRICO

Empreza LA TEATRALE — Buenos Aires, Rio, S. Paulo, Santiago de Chile, Roma, Milão

Companhia de Operetas Franceza

Direcção artistica E. LESPINASSE

HOJE — Segunda-feira, 31 de Março — HOJE

2ª recita de assignatura

Primeira e unica representação da opereta de VERNES

LES MOSQUETAIRES AU CONVENT

Distribution

Louise... Mlle. Angèle Van Loo — Brissac... Mr. Aristides

Simone... Mlle. Lucette Tosell... — Narcisse... Mr. Gérard...

Brissac... Mr. Dantolley... — Bridaine... Mr. Mary...

Gontran... Mr. Powmarre... — Le Gouverneur... Mr. Crapy, etc. etc.

Preços do costume. Bilhetes á venda no JORNAL DO BRASIL

Amanhã — Representation de Mlle. Thérèse Baugé

LA PERICHOLE

THEATRO CHANTECLER

Empreza: Julio Pragana & C.

Companhia Brandão

De burletas, magicas, revistas — Maestro director: Luiz Moreira — Direcção scenica: Brandão

HOJE 2 Sessões 2 HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 da noite

Successo enorme da revista de costumes: **Theatral de 1913!**

6ª e 7ª representações da revista em 3 actos e 9 quadros e 2 apotheoses, de João Sá, musica de Raul Martins

NÃO PODE!

Os principaes papeis por Brandão, Olympio Nogueira, Silveira, Cinira Polonio, Conchita Escudero e Candelaria.

Amanhã — Ao João — Em ensaios: A Rasoura da burleta, musica e opereta de Olympio Nogueira.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

AVENIDA RIO BRANCO

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE • Segunda-feira, 31 • HOJE

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Variedades e attracções. Successo dos ultimos estréas

A'S 7 1/2 E 8 3/4 EM PONTO

Continuação do mais sensacional **Box Inglez**

Combate entre JOSEPH BEER e **NS**, campeão belga

JACK MURRAY, campeão americano

Preços excepcionaes, inferiores ao do espectaculo de Grande Café Concerto

LUTA ROMANA

Desempate a morte, de 10 horas: Victor Housch contra Fritz Muller. Desempate: Jules Jenrevo contra Wilhelm Rohner. Willi Feigenhauer contra Giovanni Raicevich.

FILIAES
Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 221, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

Cinematographo Parisiense

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183—Rio
Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos
Rue Richer, 49 — PARIS
Escriptorio de representação

HOJE - Segunda-feira, 31 de Março de 1913 - HOJE

Le Film d'Art

MAIS UMA DATA MEMORAL

Com a exhibição do presente "film" O GRANDE INDUSTRIAL, a empreza do *Cinematographo Parisiense* apresenta aos frequentadores de sua casa de diversão não só uma fina obra de arte extrahida do grandioso romance *Le maître de forges*, do celebre escriptor francez, de um dos maiores romancistas contemporaneos, Georges Ohnet, como tambem uma obra de arte na execução e representação, levada a effeito por uma "troupe" homogenea de artistas dos principaes theatros de Paris, cabendo á excelsa artista JANE HADING o desempenho do difficilimo papel de Clara de Beaulieu.

Jane Hading é artista de fama universal para que precise de reclame, e o publico culto do Rio de Janeiro, mesmo já teve occasião de applaudil-a na representação desta mesma peça "Le maître de forges", no theatro Lyrico, não ha ainda muito tempo. Mas o que o publico carioca não sabe é que jámais *Jane Hading* consentiu em trabalhar para o cinematographo, fazendo-o agora pela primeira vez, crente de que para elle têm trabalhado os melhores artistas do mundo. Ainda no programma passado este velho e acreditado cinematographo os seus frequentadores tiveram occasião de assistir e applaudir o trabalho grandioso do grande artista italiano, que é o Commendador Ermete Zacconi.

Por este programma, pelo que acabamos de passar e por muitos outros em que os frequentadores deste cinematographo têm apreciado trabalhos de Sarah Bernhardt, de Mounet Soully e de muitos outros artistas de nomeada, vê o publico que a empresa do *Cinematographo Parisiense* timbra em proporcionar-lhe verdadeiras obras de arte, para cuja execução gastam as fabricas verdadeiros rios de dinheiro, o que vem tornar o seu custo aqui cinco e seis vezes maior, para que possam ser exhibidos. Nem por isso o Cinematographo Parisiense, uma só vez sequer, augmentou o preço de suas localidades.

Com a exhibição do imponente "film" que é O GRANDE INDUSTRIAL, esta empreza vem mais uma vez provar que ella consegue para os seus frequentadores "films" que, quer em enredo, quer em execução e desempenho não temem confronto com outros quaesquer que se representem ou venham a se representar no Rio de Janeiro.

O Grande Industrial

(O MESTRE DE FORJA)

Grandiosa scena dramatica, em 4 actos com 360 quadros.-Soberbo film cinematographico extrahido do romance do celebre dramaturgo M. Georges Ohnet e interpretado pelos seguintes renomados artistas do palco francez: Mme. JANE HADING, Claire de Beaulieu - Mlle. Paz Ferrer (de l'Odeon), Suzanne Derblay. - Mr. Pierre Magnier (de la porte Saint-Martin) Philippe Derblay - Mr. Condé (du vaudeville), Mme. Bachelin. - Mr. Pierre Juvenet (de la renaissance), Le duc de Bligny

RESUMO DOS QUADROS DAS PRINCIPAES SCENAS DA PEÇA

PRIMEIRO ACTO

1 — Apresentação ao publico da grande artista franceza JANE HADING, no papel de Clara de Beaulieu.
2 — Partida do duque de Bligny para uma missão diplomatica.
3 — Juramento de fidelidade do duque de Bligny.
4 — Nas fabricas do grande industrial.
5 — Felippe Derblay, o grande industrial, e sua irmã Susana.
6 — Clara de Beaulieu, sua mãe e seu irmão, visitam as officinas do grande industrial.
7 — A' porta da fabrica, despede-se a familia Beaulieu.
8 — Felippe Derblay sente que está apaixonado pela mlle. de Beaulieu.
9 — Na praça da villa. A' saida da missa.
10 — Primeiro encontro de Clara Beaulieu e Athenais Moulinet, filha do burguez millionario Moulinet.
11 — O convite e a recusa.
12 — Clara de Beaulieu pensa em seu noivo, que não lhe escreve.
13 — O tabellião Bachelin traz á Marqueza de Beaulieu e ao seu filho Octavio, a noticia de sua ruina,
14 — Clara de nada sabe.
15 — O Duque de Bligny está arruinado pelo jogo.
16 — Moulinet, que quer fazer da filha uma duqueza, offerece ao Duque de Bligny 200.000 francos de que precisa.
17 — Futuro sogro e futuro genro.

SEGUNDO ACTO

18 — O Barão e a Baroneza de Prefont vêm visitar os seus primos de Beaulieu.
19 — O Barão de Prefont conta á Marqueza de Beaulieu a traição do Duque de Bligny.
20 — O grande industrial e sua irmã Suzana visitam os de Beaulieu.
21 — O orgulho da nobreza.
22 — Athenais Moulinet vem dar a noticia de seu noivado á Clara.
23 — Chega o Duque de Bligny e fica conhecendo a grosseria de sua noiva e de seu futuro sogro.
24 — Os Moulinet chegam ao castello.
25 — Retirada geral.
26 — Os Moulinet têm entrada nos salões do castello de Beaulieu.
27 — Clara e Athenais.
28 — Triumpho de Athenais.
29 — O retrato de seu noivo, o Duque de Bligny.
30 — Beijo de Judas.
31 — Soffrimento de Clara.
32 — Chega Bligny, que quer explicar-se.
33 — O Duque não tem entrada.
34 — Para vingar-se do abandono do Duque de Bligny, Clara, despeitada, concede a sua mão a Felippe Derblay, o grande industrial.
35 — Clara consente na entrada do Duque de Bligny.
36 — Apresento-lhe o sr. Felippe Derblay, meu noivo.

TERCEIRO ACTO

37 — O anel nupcial.
38 — Assignatura do contrato matrimonial.
39 — Uma clausula do contrato que Clara deve ignorar: a dotação de 500.000 francos.
40 — Chegada do cortejo nupcial.
41 — O Duque de Bligny tenta ainda.
42 — Pobres flores de laranjeiras.
43 — Desespero de Clara.
44 — Só.
45 — Clara e Felippe.
46 — Triste noite de casamento.
47 — A proposta de Clara. Cedo-lhe o dote que trago, em troca de minha liberdade.
48 — Está tudo acabado entre nós.
49 — Desespero de Felippe.
50 — Dois mezes depois. Uma convalescença de Clara.
51 — As noites de vigilia do grande industrial.
52 — Clara recebe uma carta de sua mãe.
53 — A carta da Marqueza, revelando a generosidade de Felippe Derblay.
54 — Remorso de Clara.
55 — Nobreza e indifferença de Felippe.
56 — Amor que nasce.
57 — O "railly paper", novo sport,
58 — Chegam os convidados que vão tomar parte no jogo.
59 — Athenais procura captar Felippe.
60 — Primeiros ciumes de Clara.
61 — Ao signal de partida, lançam-se os "partners" em perseguição do fugitivo.
62 — Os convidados, em carros, a cavallo ou a pé, lançam-se pelas estradas, em perseguição do conductor dos papelinhos.
63 — O Duque de Bligny, vendo Clara só, tenta, mais uma vez, approximar-se da esposa do grande industrial.
64 — Chegam o vencedor do sport e demais convidados.

QUARTO ACTO

65 — Dia do anniversario de Clara.
66 — O presente do esposo: um rico collar de perolas.
67 — Nem um beijo.
68 — No parque do castello.
69 — Octavio e Suzana.
70 — As "gaffes" dos Moulinet.
71 — O ramalhete dos operarios.
72 — O beijo do operario.
73 — Ainda o Duque de Bligny.
74 — Clara e Athenais.
75 — O insulto e o escandalo.
76 — Clara Derb'ay expulsa Athenais de seus salões.
77 — O grande industrial assume a responsabilidade do acto de sua esposa.
78 — Sómente cumpri o meu dever.
79 — As ultimas disposições de Felippe.
80 — Clara quer ver o seu esposo.
81 — Madrugada de duello.
82 — O grande industrial despede-se de sua irmã Suzana.
83 — Octavio é incumbido da guarda e execução das ultimas disposições de Felippe.
84 — A carta de Felippe e os seus ultimos desejos.
85 — Chegam as testemunhas.
86 — Clara é recebida por seu marido.
87 — Despedida commovente.
88 — A esposa tenta, mais uma vez, evitar que o marido compareça ao duello que ella provocára.
89 — E' tempo de partir.
90 — Clara toma a charrete em que passeava Suzane e corre para o campo da luta.
91 — No local do combate.
92 — Os preparativos para o duello.
93 — Um, dois, tres! Fogo!
94 — Clara ferida.
95 — O primeiro beijo.

DESCRIPÇÃO

Quem não conhece o celebre romance de Georges Ohnet, o escriptor fecundo, cujas obras têm alcançado tão grande successo? Quem não a viu interpretada no palco, talvez mesmo por essa linda mme. JANE HADING, que incarnou com tanta arte, a heroina de Ohnet, creação sua? Poucos, e acreditamos que na platéa culta do Cinema Parisiense não haja quem responda negativamente.

Le maître de forges é, seguramente, dos romances de Ohnet, o que mais poderosamente contribuiu para assegurar a sua celebridade. Intensamente dramatico, a sua psychologia ainda é da nossa época, si bem que tendamos para acabar com essa anomalia que trazem as differenças de nascimento.

MME. JANE HADING, a creadora da heroina do romance no theatro francez, vae nos dar o seu trabalho na téla, e, forçosamente, o successo que alcança é egual ao que arranca das platéas dos theatros e, note-se, é a *primeira* vez que MME. JANE HADING consente trabalhar sob a objectiva, vencendo as suas prevenções de grande artista contra o cinematographo. E dizer isto é dizer tudo, pois que Jane Hading fórma na primeira plana das artistas francezas, ao lado de Sarah Bernhardt e de Réjane, e até hoje, não consentira trabalhar para a téla. De resto, nada ha mais commum, agora, que os trabalhos cinematographados das grandes celebridades do palco.

RESUMO

Clara de Beaulieu é noiva do duque de Bligny, seu primo, que, nomeado para uma missão diplomatica em paiz distante, parte, tendo, á despedida, renovado as suas promessas de amor e fidelidade á linda prima.

Durante a ausencia de seu noivo, mlle de Beaulieu tem occasião de encontrar uma sua antiga camarada de collegio, mlle. Athenais Moulinet, filha de um burguez millionario, e o tratamento que lhe dá é muito differente do que a mimoseava nos seus tempos de collegio. E' que Clara é orgulhosa de seu nascimento, e não deseja as intimidades de uma burgueza.

Sem noticias de seu noivo, Clara passa tristemente os dias, pelo que levam-n'a a passear, e, um dia, o seu passeio se estende até as grandes manufacturas do sr. Felippe Derblay, o grande industrial (le maître de forges), cujas riqueza e bondade são bem conhecidas em redor. Apresentados a Felippe e á sua irmã Susana, elle sente-se, logo, fascinado pela belleza de mlle. de Beaulieu. Ella nem se digna reparal-o; é filho do povo... A marqueza, mãe da Clara, não deixa, comtudo, de offerecer o seu castello ao rico industrial, insistindo, mesmo, que o visitem, insistencia na qual toma parte Octavio, irmão de Clara, mas não orgulhoso como ella e que, por sua vez, sente grande sympathia pela irmã de Felippe.

Entrementes, Bachelin, o tabellião da familia, traz á marqueza uma triste nova de desgraça irreparavel: — o processo que os de Beaulieu sustentavam contra os seus collateraes de Inglaterra caira em ultima instancia, o que traz a ruina para a marqueza e seus filhos. Feridos por esta noticia terivel, a marqueza e Octavio, visto o estado de abatimento em que se achava Clara, resolveram nada dizer-lhe. E Clara ignorava sempre que ella e os seus estavam arruinados. Não o ignorava, comtudo, o duque de Bligny, seu noivo, que, em Monte Carlo, arruinado e compromettido pelo jogo, acceitou grande, quantias, em emprestimo de Moulinet, o pae de Athenais, que fazia o possivel para transformar a sua filha em duqueza. O certo é que, certo dia, foi no Castello de Beaulieu anunciada a visita dos Moulinet, e Athenais veio trazer, á Clara [illegible] proximo casamento como o duque de Bligny... Ah! o que soffreu Clara no seu amor e no seu orgulho! Athenais, aquella mesma cuja amizade ella desdenhara por ser de burgueza, não só lhe tomava o noivo como ia tornar-se duqueza!

Felippe Derblay — o mestre de forjas - em visita ao castello com sua irmã, é chamado por mlle. de Beaulieu que, escondendo o seu despeito, accita a discreta côrte que elle lhe faz e offerece-lhe a sua mão de esposa; e Felippe, crente da sinceridade do offerecimento, acceitou, orgulhoso e contente, a felicidade que se lhe offerecia.

* * *

Perante o tabellião amigo da familia, é assignado o contrato de casamento, e Felippe Derblay, sciente do estado de ruina pecuniaria em que se achava a familia dos Beaulieu, fez inserir uma clausula em que dotava a sua mulher em 500.000 francos. Elle, porém, fez questão de que Clara ignorasse a generosa dadiva, para que não viesse a conhecer a ruina dos seus e humilhar-se perante o seu marido

Declaração de noivado

Clara, no entanto, estava casada, e casada sem amor, e, á volta da egreja, foi com raiva que arrancou o seu véo e as flores de laranjeira que jogou longe. Felippe, ao contrario, radiante de felicidade, partidos os convidados, vae ter com sua esposa, mas... que frieza, aquella... Clara sente, com horror, que elle se lhe approxima, que vai beijal-a... oh! não! ella quer a sua liberdade, e tendo-se casado sem amor, faz-lhe uma proposta: — "abandono-vos o dote que eu vos trouxe, mas dai-me a liberdade..." Ah! o momento terrivel para Felippe que se julgava feliz, felicissimo em possuir aquella que tanto amava, e que sentia, agora, que fôra um simples brinquedo nas mãos de Clara, que se servira delle despeitada, por se ver abandonada pelo seu noivo, o duque de Bligny...

Triste noite de casamento

E passaram-se os tempos. Calmo e digno, Felippe curvou-se ante o desejo de sua mulher, e deu-lhe completa liberdade, nada mais esperando della, mas contando com o tempo para cicatrizar as chagas do seu coração. Mas Clara, por uma imprudencia qualquer, foi levada ao leito em grave estado de saude, devendo ao seu marido as suas melhoras e sua convalescença. De facto, Felippe passara as noites em claro, velando pela mulher, qual enfermeiro solicito. Clara, convalescente, teve occasião de escrever á sua mãe, narrando tudo quanto se passará durante a sua molestia e os cuidados do marido. A resposta veiu atordoal-a, pelo imprevisto, pela novidade, pelos remorsos que se apossaram de sua consciencia. E' que sua mãe fazia-lhe sentir que não se admirava, absolutamente, dos cuidados e gentilezas de Felippe, pois que elle, sciente da ruina della e de sua familia que não lhe pudera fazer um dote, dotara a sua mulher com a importancia de 500.000 francos!... Deus! e ella que lhe lançara em rosto ter-se elle casado pelo seu dote, o qual lhe abandonava em troca da liberdade...

Clara manda chamal-o, e quer pedir-lhe perdão... elle sáe e ella chora. O cavalheirismo e as gentilezas de Felippe, o seu grande amor por ella, ou que, pelo menos sentira, tudo isto tocou o coração de Clara que, por sua vez, começou a sentir que talvez o amasse já. Para accentuar este sentimento, veiu o ciume e quem o causa! Athenais, ou antes, a duqueza de Bligny, que, parenta agora dos Beaulieu, frequentava, tambem, o castello de Derblay e de Clara, e, agradando-se do grande industrial, procurava seduzil-o. Não havia festa que ella não se lhe approximasse, e o certo é que conseguiu ser seu par em todas as dansas, e em todos os sports... Clara, muitas vezes, quiz obstar isto, mas o marido dera-lhe completa liberdade, e tomara-a tambem toda para si.

* * *

Mas a frieza do marido e a insolencia de Altenais fizeram revoltar-se Clara, e explodir em colera o seu coração. Um dia, em pleno salão, ante numerosos convidados, ella impoz a Athenais, que respeitasse o nome de seu marido e deixasse Felippe em paz, pelo que a expulsára dos seus salões... Ante o escandalo, Felippe, sem hesitar um momento, tomou o partido de sua esposa e assumiu, perante o duque de Bligny, offendido, as responsabilidades do acto. Com o coração transbordado de reconhecimento pelo nobre gesto de seu marido que vingára a sua dignidade ferida, Clara quer atirar-se aos seus braços; elle, porém, docemente se recusa, deixando elle entender que nada mais fizera do que cumprir o seu dever...

Para vingar a injuria feita á sua mulher, o duque de Bligny enviou as suas testemunhas a Felippe. A noite, que precede o duello, passou-a o mestre de forjas a tomar as suas ultimas disposições. O dia clareava já, quando as suas testemunhas vêm buscal-o. Só então elle consente em ver Clara, que, durante a noite rondára os seus aposentos, procurando entrar; ella atira-se aos seus pés e supplica-lhe que não se bata. Elle arranca-se dos seus braços e parte para o campo...

Os adversarios estão no campo, face a face, as pistolas nas mãos firmes. Ao signal convencionado elles atiram... Ouve-se um grito. Clara, offegante, com os cabellos em desordem, saira de entre um macisso de arbustos e jogára-se entre os combatentes. Uma das balas a encontrára em sua trajectoria, e ella tombava ferida. Seu marido precipita-se, o medico accorre, e constata a insignificancia da ferida, em um braço, que é immediatamente pensado.

Certo e feliz e bem convencido, desta vez que havia conquistado definitivamente o coração de sua mulher, Felippe inclina-se, ternamente, para ella. Afastando-o, porém, docemente, Clara olha-o bem de frente, e anhelante pergunta: — "Amas-me, ainda?". A esta pergunta anciosa elle responde com meiguice: — "Nunca deixei de te adorar".

Sómente agora estes dois sêres comprehendem que se pertencem inteiramente, um ao outro, e, pela primeira vez, os seus labios approximam-se, e amorosamente se unem...

O annel nupcial

Amor que nasce

O ramalhete e o beijo do operario

O primeiro beijo

AVISO - Esta peça nada tem de commum com outra já exhibida com o mesmo titulo

Não obstante este grandioso film d'arte constituir um programma, vamos ainda obsequiar aos habitués deste velho e afamado Cinema, com um film da querida fabrica da ***NORDISCK***, finissima comedia intitulada

A NOITE DO CASAMENTO DO MEDICO

AO PUBLICO - Vamos expor uma lista de Cinematographo do Norte e Sul do Brasil que são exhibidos no nosso programma que constitue o mercado de ALUGAÇÕES

RIO DE JANEIRO

Cinema Iris, rua da Carioca.
Cinema Paris, praça Tiradentes.
Cinema Haddock Lobo, rua Haddock Lobo.
Cinema Sant'Anna, rua Sant'Anna.
Cinema Alliança, rua das Laranjeiras.
Cinema [illegible], Riachuelo.
Cinema Excelsior, rua do Cattete.
e na Escola de Aprendizes Marinheiros, Gymnasio Anglo-Brasileiro, etc.

ESTADO DE MINAS

Cinema Pharol, Juiz de Fóra.
Cinema Familiar, Bello Horizonte.
Cinema Concerto, Bello Horizonte.
Cinema Avenida, S. João d'El-Rey.
Cinema [illegible], Peruiga.
Cinema Paiva, Caxambú.

ESTADO DO RIO

Cinema Royal, Nictheroy.
Cinema Santa, Resende.
Cinema Samary, Campos.
Cinema Rio Branco, Petropolis.
Cinema Paracamby, Paracamby.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Cinema Rio Branco, Victoria.
Cinema Theatro Melpomene, Victoria.

ESTADO DA BAHIA

Cinema Jandaya, Capital.
Cinema Bahiano, Feira de Sant'Anna.
Cinema Popular, Cachoeira.

ESTADO DE SERGIPE

Cinema-Theatro, Aracajú.

ESTADO DE ALAGOAS

Cinema Delicia, Maceió.
Cinema-Theatro, Penedo.

ESTADO DE PERNAMBUCO

Cinema Pathé, Recife.
Cinema Helvetia, Recife.
Cinema Polytheama, Recife.
Cinema Variedades, Palmeiras.
Cinema Guarany, Caxangá.
Cinema Pernambuco, Pesqueira.
Cinema Popular, Olinda.

ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE

Cinema Pathé, Parahyba.
Cinema Pathé, Cabedello.
Cinema Pathé, Areias.

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Cinema-Theatro, Natal.

ESTADO DO CEARA'

Cinema Cearense, Fortaleza.
Cinema Popular, Maranguape.
Cinema Pathé, Camocim.

ESTADO DO PIAUHY

Cinema Radium, Parahyba.
Cinema Pathé, Therezina.

ESTADO DO MARANHÃO

Cinema S. Luiz, S. Luiz.
Cinema Pathé, Caxias.

ESTADO DO PARA'

Cinema Olympia, Belém.
Cinema Paraense, Santarém.
Cinema Patria, Alemquer.

ESTADO DO AMAZONAS

Cinema Alcazar, Manáos.
Cinema Palace, Manáos.
Cinema Rio Branco, Manáos.
Cinema Concerto, Manáos.
Cinema Olympia, Manáos.
Cinema Royal, Manáos.
Cinema Fontenelle, Manáos.

ESTADO DE MATTO GROSSO

Cinema Smart, Corumbá.
Cinema Pathé, Corumbá.
Cinema Royal, Cuyabá.
Cinema Patria, Cuyabá.

TERRITORIO DO ACRE

Cinema Acreano, Cruzeiro do Sul.
Cinema Progresso, Xapury.
Cinema Excelsior, Xapury.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Cinema Variedades, Porto Alegre.
Cinema Pathé, Rio Grande.
Cinema Caxias, S. Leopoldo.
Cinema Pathé, Bagé.
Cinema Popular, Livramento.
Cinema Rio-Grandense, Alegrete.
Cinema Gaúcho, Santa Maria.
Cinema Rio Branco, Porto Alegre.
Cinema High-Life, Pelotas.
Cinema Uruguayana, Uruguayana.
Cinema Excelsior, Pelotas.
Cinema Radium, S. Leopoldo.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Cinema Catharinense, Florianopolis.
Cinema Helvetia, Joinville.
Cinema Royal, Blumenau.
Cinema Germania, Brusque.
Cinema Simoni, Florianopolis.
Cinema Variedades, Blumenau.
Cinema-Theatro, Brusque.

ESTADO DO PARANA'

Cinema Castro, Paranaguá.
Cinema Smart, Curytiba.
Cinema Requião, Curytiba.
Cinema Carneiro, Lapa.

ESTADO DE GOYAZ

Cinema Goyano, Goyaz.
Cinema Almeida, Goyaz.
Cinema Pyrinopolis, Pyrinopolis.
Cinema Variedades, Pyrinopolis.

Por ultimo vae a lista do Estado de S. Paulo, que apezar de ter nove mezes de funcções, a nossa agencia sita á rua de Caxias n. 23, conseguiu os seguintes freguezes:

Cinema Eldorado, Capital.
Cinema Recreio, Capital.
Cinema Elite da Liberdade, Capital.
Cinema Celso Garcia, Capital.
Cinema High-Life-Theatre, Capital.
Cinema Guayanazes, Capital.
Cinema Brasil, Capital.
Cinema Minerva, Capital.
Lapa Cinema, Capital.
Cinema Ambrosio, Capital.
Cinema Tiradentes, Capital.
Cinema Paris, Capital.
Cinema Bijou Oriente, Capital.
Cinema Iris, Capital.
Cinema Piratininga, Capital.
Cinema Moóca, Capital.
Cinema Avenida, Capital.
Cinema Polytheama, Santos.
Cinema Pathé, Santos.
Cinema Recreio, Campinas.
Cinema Rio Branco, Jundiahy.
Cinema Radium, Piracicaba.
Cinema [illegible], Baurú.
Cinema Polytheama, Ribeirão Preto.
Cinema Theatro, Lorena.
Cinema Leite, Descalvado.
Polytheama Theatro, S. Carlos.
Cinema Oelmeyer, Rio Claro.
Cinema Moutinho, Pindamonhangaba.
Cinema Polytheama, Espirito Santo do Pinhal.
Cinema Bragantino, Bragança.
Cinema Salles, Ytú.
Cinema Telles Guimarães, S. João da Boa Vista.
Cinema Silva, Capivary.
Cinema Arthur Azevedo, Jaboticabal.
Cinema Trindade, Poços de Caldas.
Cinema Cesar, Botucatú.
Cinema Avenida, Guaxupé.
Cinema Rio Branco, Guaratinguetá.
Cinema Bassetto, Villa Americana.
Cinema Paschoal, Bebedouro.
Cinema Vieira Santos, Araraquara.

E muitos outros cinemas que honram esta Empreza com a sua freguezia.

A Grande Empreza Cinematographica, propriedade exclusiva de J. R. Staffa, incontestavelmente, é a mais importante de toda a America do Sul.

Polytheama Theatro, São Carlos.

Os demais annuncios de theatros, por conveniencia da paginação, vão publicados na penultima pagina